

ESTUDANTES AMPLIAM O PROTESTO

CORREIO É PREJUDICADO POR DESÍDIA

BRASÍLIA (Sucursal) — O serviço da Sucursal do CORREIO DA MANHÃ, notadamente depois de 1.º de abril de 1964, tem sido constantemente prejudicado por falhas das microondas — que nem sempre atingem as outras sucursais vizinhas. Já tivemos, seguidamente, interrupções de quatro, cinco e até oito dias de nosso teletipo.

Desde 22h de anteontem, quando deveríamos transmitir noticiário das manifestações estudantis e outros — nosso teletipo silenciou. E também nossos telefones. Como o público leitor poderá compreender, nossos serviços, caros e pagos em dia, por telefone, são bastante prejudicados. Sobre o Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos queremos dar uma informação provavelmente inadmissível em qualquer outra cidade do País: depois das 18h todas as atividades de reparos nas linhas de microondas, millitarmente, cessam, quer a noite seja tempestuosa, quer seja a mais calma. Das 22h de anteontem àquela de ontem, o pessoal do major-superintendente Tôrres de Melo não conseguiu restabelecer os nossos serviços de teletipo. E mais, se o acaso não fizer retornar até as 18h de hoje, sexta-feira, os serviços do CORREIO DA MANHÃ, Sucursal de Brasília, sofrerão os prejuízos de praxe, provavelmente até segunda-feira próxima. Isto por que as reparações do DTUI também cessam aos sábados e domingos.

O DTUI transformou-se numa reparação burocrática, porque seu major dirigente não quer ser molestado à noite.



BANDEIRA DA JUVENTUDE

Estudantes mostram bandeira que simboliza para eles um tipo de ordem e que significa para as autoridades outro bem diferente

O movimento de protesto estudantil contra as anuidades e as repressões teve ontem, ao ser ampliado, seu primeiro saldo trágico:

Enquanto em Salvador a polícia metralhava o estudante Ivaldevan de Araujo Calheiros e dissolvia duas passeatas a cassêtes, de manhã e à noite, um cabo da PM goiana, Raimundo Carvalho de Arruda, foi morto a tiros, quando, ao lado de seus companheiros, espancava ginásianos no bairro de Campinas, na capital do Estado, saindo feridos mais dois estudantes durante a confusão. Os soldados sitiaram 600 estudantes dentro do Colégio Estadual Pedro Gomes, às 20h, e os obrigaram a sair um a um, revistando todos em busca do assassino de seu colega, tendo ficado presos 20 deles.

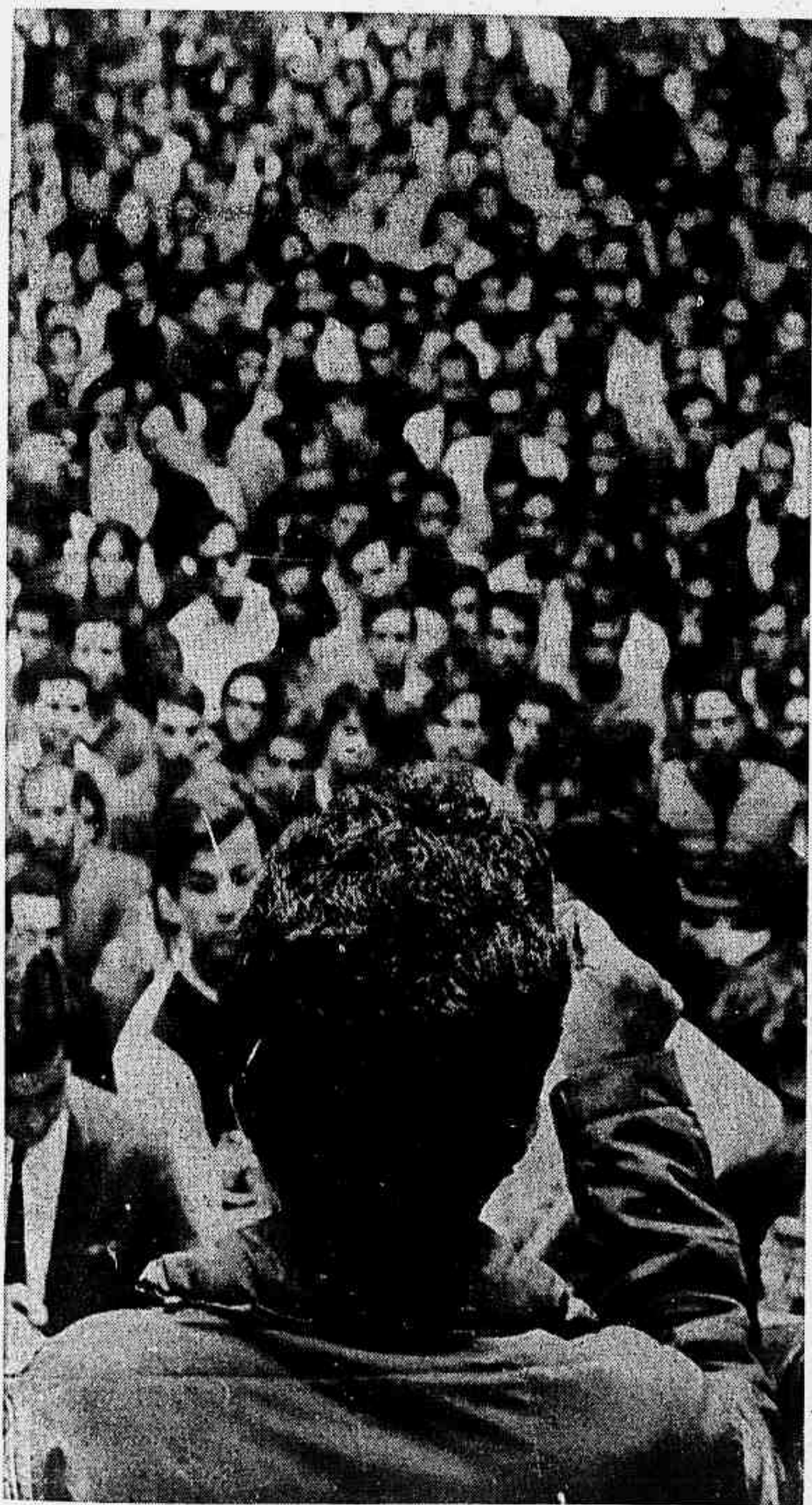
Apesar do aparato policial que isolou, na manhã de ontem, a Urca e Praia Vermelha dos demais pontos da cidade, os estudantes realizaram a passeata programada, pela Av. Pasteur, saindo da Faculdade de Economia para a Faculdade de Medicina, onde o prédio foi ocupado pelos universitários. No trajeto, os estudantes vaiaram a polícia e o Governo aos brados de "fora a polícia" e "abaixo a ditadura".

Censura

O Governo começou ontem a censurar o noticiário sobre os acontecimentos estudantis nas emissoras de rádio de vários Estados, principalmente Guanabara e Minas Gerais.

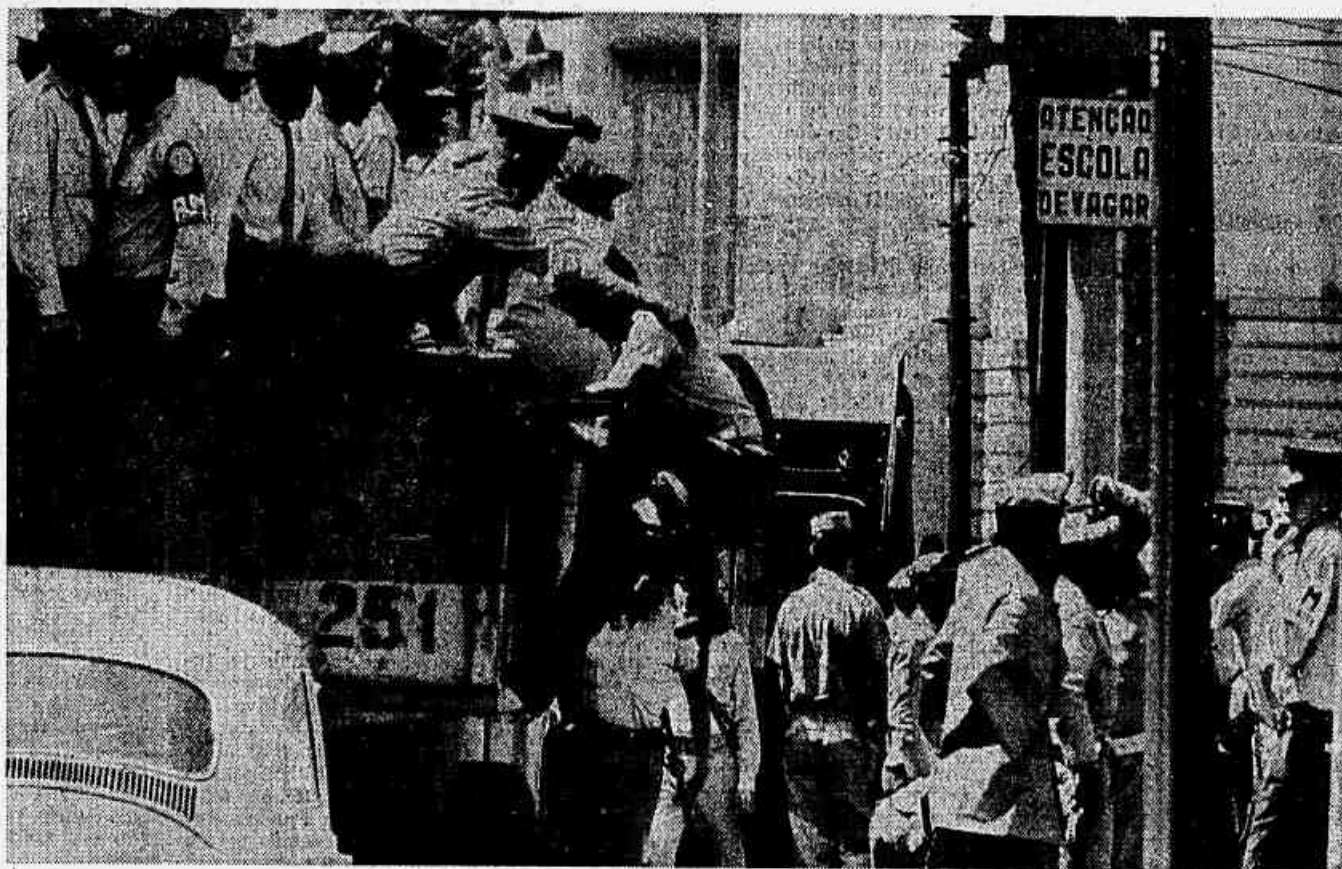
Dívida

O secretário de Educação de Santa Catarina disse que o Governo deve Cr\$ 57,2 bilhões ao ensino (páginas, 2, 3, 5, 8, 10, última e Editorial).



UNIDOS PARA DECIDIR

Estudantes se reúnem mesmo com a Polícia toda mobilizada a fim de impedi-los



PRESSA DA FORÇA

Policiais foram mobilizados para os diversos pontos da cidade, a fim de evitar a manifestação dos jovens estudantes nas ruas



POSE DA VIOLÊNCIA

Estudantes que protestam contra governo não se assustam com o gesto do policial que puxa revólver visando a amedrontá-los

HOJE

TEMPO

Bom, temperatura estável — no Rio e em Niterói.

DESASTRE

Um avião comercial caiu ontem a nordeste de Queensland, na Austrália, depois de explodir no ar, matando 24 pessoas (Pág. 4).

PREÇOS — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — Cr\$ 200; Domingos — Cr\$ 300. Brasil, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — Cr\$ 300; Domingos — Cr\$ 400; Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — Cr\$ 300; Domingos — Cr\$ 500. Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — Cr\$ 400; Domingos — Cr\$ 700.

MINEIRO CONDENA CASTELO: DITADOR

BELO HORIZONTE (Su- cursal) — Um júri popular instalado nos salões do Diretório Central dos Estudantes condenou ontem a ditadura do marechal Castelo Branco, enquanto um imenso dispositivo policial-militar bloqueava todas as ruas, avenidas e praças que dão para a Rua Gonçalves Dias, esquina de Rua da Bahia, onde funciona o DCE.

Em face da ocupação de todas as unidades universitárias por tropas militares e agentes da Polícia Política do Exército, Secretaria de Segurança e Centro de Informações da Marinha, os universitários de Direito de Minas Gerais decidiram realizar o julgamento do marechal Castelo Branco na sede social dos estudantes da Universidade de Minas Gerais.

CERCO

Cerca de 1.500 universitários ocuparam os salões de festa do DCE, superlotando o prédio e espalhando-se pelas ruas vizinhas. Enquanto os estudantes se reuniam, reforçou-se o esquema policial-militar com tropas da Polícia Militar, da Guarda Civil e investigadores da Secretaria de Segurança. Foram ocupados todos os edifícios centrais com tropas portando metralhadoras, fuzis com baloneta calada, cassetetes tamanho família e sacolas de bombas de gás para impedir uma eventual passeata dos universitários. Fotógrafos do Departamen-

to de Vigilância Social e do Serviço Nacional de Informações movimentavam-se entre os assistentes do júri, fotografando os presentes e os participantes do júri.

DENÚNCIA

Na abertura da sessão do julgamento popular falou o sr. Antônio Spyer, vice-presidente da União Estadual dos estudantes, que pediu calma aos universitários durante a realização do júri. O sr. Apolo Oliveira, representante de Minas na União Nacional de estudantes, e aluno da Faculdade de Medicina, denunciou a situação ditatorial vigente no País. Contestou as afirmativas da Polícia Política e do ministro da Justiça de que o movimento estudantil recebe instruções da Conferência Tricontinental de Havana. Lembrou que muito antes da reunião de Havana, os universitários brasileiros já haviam tomado posição contra a ditadura Castelo Branco. Acentuou que a ação dos estudantes foi decidida pela unanimidade das legítimas entidades representativas dos universitários do Brasil que estão empenhados em restaurar as franquias democráticas.

O JURI

Foi constituído em seguida o corpo de jurados, que ficou formado por um sacerdote, padre Jefferson,

de Belo Horizonte, um funcionário público, Raimundo Gonçalves, um bancário, Jonas Carvalho, uma dona de casa, Teresa Maria de Jesus, um professor, Júlio Couto, Rio, Luiz Oliveira Souza, e um estudante secundário, Vicente Pereira de Resende.

ACUSAÇÃO

O terceiranista de Direito, Alfredo José Campos Melo (sobrinho do deputado federal da ex-UDN, Simão da Cunha Pereira) falou em primeiro lugar como promotor do julgamento. Disse que o presidente Castelo Branco instaurou uma ditadura no País, violando todas as normas de convivência entre os brasileiros, acirrando a luta de classes e provocando a desunião entre o povo.

Especificou a sua denúncia em 16 itens. Afirmou que os Ato Institucional destruíram a Constituição de 1946, em nome da qual foi feito o movimento de 1.º de abril. Traiu a revolução que tinha objetivos democráticos e levou o País para uma ditadura inepta e responsável pelo atraso político do Brasil.

O julgamento entrou pela noite, sob a vigilância da Polícia, que a cada momento aperlava seu cerco sobre os populares e estudantes, aguardando-se para qualquer momento o desencadear de novas violências.



AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

Pedro Calmon foi levado à passeata por universitárias em mini-saias que o envolveram por todos os lados

RIO BRANCO SERIA PALCO DO MASSACRE

Com a notícia de novas manifestações estudantis, o centro da cidade voltou a se transformar, ontem, em verdadeira praça de guerra, onde a PM e o DOPS fizeram distribuir, nos pontos estratégicos, cerca de cinco mil homens para reprimir qualquer movimento de protesto dos universitários.

O campo de batalha escolhido pela polícia, para dissolver em minutos e pela violência uma possível passeata, foi a Avenida Rio Branco. Entre as Avenidas Presidente Vargas e Almirante Barroso concentraram-se o maior contingente policial (cerca de mil homens fortemente armados) distribuídos nas principais esquinas como Sete de Setembro, Ouvidor, Rosário, Buenos Aires e em frente ao Jornal do Brasil.

MASSACRE

A disposição dos mil homens da PM e de centenas de agentes do DOPS permitia um verdadeiro massacre, caso fosse realizada a passeata na Av. Rio Branco, não permitindo, inclusive, que os estudantes fugissem pelas transversais às ruas. O dispositivo foi armado tomando o comando da PM, como base, a experiência da última passeata dos estudantes, que eclodiu em frente àquela matutino, prosseguindo até a Praça Floriano.

INSEGURANÇA

O povo que deixava o trabalho piliheria sobre a presença do aparato policial, oculto atrás de bancas

de jornal ou dentro de já tradicionais caminhões de lixo. O jornalista sentia-se mais inseguro do que quando faltava o policiamento, segundo confessou o sr. José Rodrigues, português e conhecido pregão de notícias do dia, que afirmou: "Ha quem diga que não há polícia nesta cidade e os estudantes estão desmentindo isso. Mas era bom que se fizessem presentes contra os crimes de verdade ao invés de mostrar a força contra a juventude".

Por volta das 17h, foram derramados panfletos do alto do Edifício Avenida Central, nos quais era feito apelo à imprensa para que não desse cobertura aos estudantes. Os prospectos falavam em nome da classe média, não era assinado e parecia defender o atual Governo. Populares pensaram que fosse notícia do movimento estudantil e apanharam vários exemplares, rasgando-os em seguida. Soldados da Polícia Militar, apreensivos pelo mesmo motivo, paralisaram o trânsito por alguns momentos, para recolher o maior número possível de panfletos. Um jipe da PM, levando o comando móvel da operação Estudante, analisou o papel e concluiu que "está do nosso lado".

DISCRICAO

Espalhados no pátio do Ministério da Educação e Cultura, cerca de trinta soldados da Polícia Militar movimentavam-se ativamente, em grupos de dois ou três, reclamando do frio que fazia e do vento úmido que seus uniformes leves não podiam conter. Não sabiam exatamente por que estavam ali. "É medida preventiva" repetiam eles. O Palácio da Cultura recebeu a visita do reitor da Pontifícia Universi-

dade Católica, padre Laércio Moura, que entrou discretamente pelo elevador do ministro, furtando-se a qualquer declaração sobre o movimento estudantil, não querendo também explicar por que resolveu, até segunda-feira, cerrar as portas de sua Universidade.

O Palácio da Cultura ficou, assim, guardado dos estudantes, sendo normal o movimento nos seus elevadores e discreto o policiamento a seu redor.

FILOSOFIA

Já na Faculdade de Filosofia, cerca de cem policiais concentravam-se à espera da eclosão de uma passeata ou outra qualquer demonstração. Ficaram esperando durante todo o dia, depois de esconderem no pátio interno do prédio da FNFPI os caminhões de lixo que os transportaram.

Também ali não apareceram os estudantes. O aparato policial montado no lugar foi também enorme e ostensivo. Um soldado ainda trazia um espartilho no supercílio esquerdo, "lembrança da última batalha com os jovens" — segundo declarou.

Nos cafés e bares onde tradicionalmente se reuniam os estudantes só havia, como freqüentes, agentes do DOPS. Alguns nem se davam ao trabalho de esconder o revólver que aparecia por baixo do paletó. Todas as viaturas do Departamento Federal de Segurança Pública, lotadas no prédio anexo da FNFPI, estavam percorrendo a cidade, repletas de agentes do DFSP.

CERCO

A Cinelândia também recebeu boa parte do policiamento preventivo montado

contra os estudantes. Uma centena de soldados da PM concentraram-se na praça, em frente à Assembleia Legislativa e nas escadarias do Teatro Municipal, afugentando a coleta de donativos que ali se instalava, diariamente, para os paralisados e outros inválidos.

A Escola Nacional de Belas-Artes também foi cercada. Na calçada do bar Amarelho uma dezena de soldados, armados de cassetete e revólver conversavam. Vez por outra, um deles entrava no bar para tomar um cafézinho. Nunca mais de um de cada vez.

Os estudantes não apareceram. Estava em curso uma nova manobra tática, destinada a confundir o esquema policial de repressão à passeata, que consiste em deixar a tropa na expectativa, durante muito tempo, sem que nada aconteça.

BOATOS

Naqueles mesmos pontos estratégicos escolhidos pela polícia para concentrar suas forças, espalhava-se, já às 16h, o boato de que a passeata só se realizaria hoje. Para abrigarem-se do frio e também por não quererem mostrar sua força tão ostensivamente, os grupos de vinte ou trinta PMs, principalmente tropas de choque, escondiam-se atrás das bancas de jornal.

Os soldados da Polícia Militar, destacados para a repressão ao movimento estudantil, ficaram sempre sob as ordens diretas do Secretário de Segurança, general Dario Coelho e sob a coordenação do Serviço Secreto da PM, instalado no Quartel Central, à Rua Evaristo da Veiga.

PM FAZ PRISÃO EM HOSPITAL MILITAR

Afirmando que "você desmoralizaram a Saúde do Exército, transformando uma Polícia em prisão, enquanto deviam prender os ladrões e deixar de beber", uma primeira-tenente enfermeira do Exército, protestou contra a prisão do tesoureiro do CACO, acadêmico Luiz Carlos Rosas. Um PM do Serviço Secreto pegou o jovem em frente à Faculdade, prendendo-o, ontem pela manhã.

A oficial trocando de roupa após o estudante ser levado no auto 9.34.55, acrescentou que, "irei protestar junto ao presidente Castelo Branco, meu companheiro na FEB, sobre a arbitrariedade que vi: um hospital não pode virar prisão por ordem de canalhas fardados".

PATENTE

Os policiais do Serviço Secreto da PM portando armas e cassetetes, atenderam ao chamado do colega que prendera Luiz Carlos, vindo buscar "o preso que carrega papéis subversivos".

vos". Ao penetrar nas dependências da Polícia do Exército (ao lado da FND), nada responderam à tenente que os repreendeu, dizendo: "coisa pior só vi na Gestapo, se quiserem me prender, tentem, seus ordinários, tentem que eu lhes mostro que sou uma oficial do Exército, e não permito intervenção do Estado num Hospital Militar". Um dos policiais tentou ridicularizar a enfermeira-oficial dizendo que "oficial médico não apita nada, essa mulher é maluca".

A cena, que antecedeu à entrada do estudante no carro da PM, comoveu os oficiais, praças e funcionários em geral que disseram não compreenderem "como o coronel Rubem, diretor da Policlínica, colabora com a prisão de estudantes, seja subversivo ou não. Isto aqui é uma casa de medicina militar, que fazem suas arbitrariedades, longe de quem tem filhos na Universidade".

NA PORTA

Inicialmente os estudantes se postaram na porta da

Policlínica, tentando avisar-se com o colega, o que não foi permitido à imprensa também. Uma das jovens que tentava penetrar no prédio, recebeu a resposta do coronel Moraes e Barros de "passa fora, senão eu te prendo". Os estudantes atenderam ao pedido do diretor-médico, ficando do lado de fora aguardando a saída do colega, que estava preso, acompanhado de um agente. Protestou também contra a invasão do local, a esposa do general Décio Palmeira Escobar, que ali fora "levar seu filho para se consultar, e não ver policiais". Os estudantes mantiveram entendimentos com o professor Heleno Fragozo, que passava pelo local, tendo o mesmo conversado com os agentes da PM antes de sua saída. O jovem foi encaminhado ao Serviço Secreto da PM, sob valas dos alunos, tendo um dos policiais ameaçado com um revólver, uma das moças que gritava: "covardes, covardes, vocês querem é acabar com a passeata, colaborando com a ditadura e a Universidade paga".

Gaúchos se manifestam em protesto

Universitários gaúchos reuniram-se na tarde de ontem na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, promovendo manifestação de apoio ao Dia Nacional do Protesto. Nas escolas de Filosofia, Geologia e Direito foi cumprida a ordem de greve de 24 horas, enquanto nas Faculdades de Medicina, Economia e Odontologia a greve é apenas parcial.

O professor Rui Cirne Lima, diretor da Faculdade de Direito suspendeu as atividades do Centro Acadêmico daquela escola pelo período de dez dias, nomeando comissão composta por três professores para apurar a responsabilidade de dirigentes do Diretório Acadêmico no movimento grevista.

A polícia está de prontidão em vista da possibilidade de que seja promovida uma passeata estudantil a qualquer momento. O acadêmico Carlos Alberto Vieira, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica afirmou que "o Governo abriu luta contra os estudantes, que estão apenas respondendo à repressão policial". Assinalou que "se o Governo decretar o estado de sítio, pior para ele porque nossa reação será ainda maior".

O reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, professor Fonseca Milano, declarou ilegal o movimento grevista no Estado.



MURO DA GARANTIA

Estudantes fizeram nova manifestação protegidos no interior da Reitoria, onde a Polícia não ousou entrar

Hermenêutica

Suscitando conflito negativo de jurisdição, em processo a que responde um ex-governador do Acre, o jurista Uaracy Frade Palmeira, representante do Ministério Público junto à Justiça Militar, dirigiu arrazoado ao Supremo Tribunal Federal, mostrando o erro de interpretação em que incorreu o Tribunal de Justiça daquele jovem Estado quando julgou competente a Justiça Militar para apreciar delito comum atribuído ao ex-governador e outros.

O erro, segundo o representante do Ministério Público, se originou da má redação do artigo 8.º do Ato Institucional nº 2, e que apenas um dos desembargadores do Acre exercitou a boa hermenêutica, aplicando com acerto o direito e a lei.

Não sei qual a decisão do Supremo, mas o caso me despertou a atenção por ser o primeiro em tais condições, ventilado nesta hora de confusão geral.

O representante do Ministério Público Militar, em Belém do Pará, levantou uma tese que tem tido procedência. Declarando que a decisão do Tribunal de Justiça do Acre, além de não possuir nexo jurídico, atenta contra dispositivo expresso da Constituição (Art. 108 § 1.º) sendo ainda consequência de um deslize de interpretação, justifico perfeitamente a criação, nos nossos cursos jurídicos, de uma disciplina na obra clássica de Carlos Maximiliano — Hermenêutica e Aplicação do Direito.

Não poucas vezes, em conversa na Barca com o ilustre Maximiliano, quando ele ia para o seu sítio do outro lado da Guanabara, ouvi profundas lições de Direito e me lembro que aquele mestre insistia sempre na necessidade do ensino da hermenêutica, que a seu ver fazia grande falta na cultura dos advogados e juizes.

Como diz o representante do Ministério Público Militar no Pará, se a matéria fosse ministrada nas Faculdades de Direito, em disciplina autônoma, os bacharéis estariam em melhores condições de exercitar a exegese, fosse de ordem gramatical ou lógica, isto é, quanto à forma ou quanto à ausência do texto legal. Porque, como ele mesmo salienta, o pensamento é que é a lei, no dizer do grande hermenêuta Paula Batista.

Tudo isso está certo, só falta que a disciplina seja criada e que os estudantes resolvam estudar.

All Right

Correio da Manhã

End. Teleg. "Correomanhã" ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO, OFICINAS e CIRCULAÇÃO: Av. Gomes Freire, 411 — Tel.: 52-2020 (rede interna). DEPTO. DE PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 185 — Loja C Tel.: 52-8156 (rede interna). RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — Balcão, Assinaturas, Informações, etc. Agência Central: Av. Rio Branco, 185, esq. Almirante Barroso Tel.: 52-8156 (rede interna). Agência Gomes Freire (Zona Central): Av. Gomes Freire 411 — Tel.: 22-007. Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. S.ª de Copacabana, 800-A — Tel.: 37-1832. Agência Tilica (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 34-9255. Agência Miter (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 211.

SUCURSAS

São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 3.º andar — Tel.: 33-3070 e 33-6911. Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 4-0470. Brasília — D.F. — Quadra 14 — Casa 22 — Tel.: 2-2521. Recife: Rua Gervásio Pires, 285 — Loja 2 — Tel.: 2-5443. Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conf. 184. Niterói: Av. Amarelho, 370 — Loja 8 e Conf. 128 — Ed. Líder — Tel.: 2-3431 — 2-3432 e 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR

Anual 25.000
Semestral 12.000
Trimestral 12.000

ASSINATURA POSTAL

Anual 25.000
Semestral 12.000

4.400 m2 no Centro

Disponos ainda de 8 pavimentos, com garagem anexa, na quadra da Av. Rio Branco, esquina de Dom Gerardo e Cortines Laxe. Vende-se somente meio andar ou pavimento inteiro, de 550 m2. Entrega em 18 meses. Há também vagas avulsas na garagem, que estará pronta em 12 meses. Incorporação e Construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895. INFORMAÇÕES TAMBÉM NO LOCAL DAS OBRAS. 63099

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 187

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que, na forma da Resolução n.º 35, de 17-9-66, do Banco Central da República do Brasil, passarão a vigorar as seguintes normas relativamente às importações da categoria geral:

- 1) os pedidos, provisoriamente feitos no formulário modelo 14/236, deverão ser apresentados na CACEX, independentemente da comprovação de fechamento do câmbio;
- 2) após o exame das questões a seu cargo, esta Carteira emitirá "Guia de Importação" com validade máxima para embarque, de 120 dias;
- 3) os emolumentos serão cobrados no ato da emissão, na base de 0,1% sobre o valor C.I.F. do documento;
- 4) para os contratos de câmbio fechado até 16-9-66 serão ainda emitidos Certificados de cobertura Cambial, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., segundo o processamento anterior;
- 5) as importações de que trata o Comunicado n.º 34, de 12-1-66, da Carteira de Câmbio, deverão enquadrar-se no novo regime, sujeitas, porém, a exame de similar nacional.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1966

- a) Euclides Parentes de Miranda — pelo Diretor
- a) Irlio Octavio de Figueiredo Pessoa — pelo Gerente.

63088

ESTUDANTES VAIAM GOVERNO

Apesar de todo o aparato policial que ocupou a Praia Vermelha e Avenida Pasteur, os estudantes conseguiram realizar a passeata programada para ontem, ocasião em que iam demonstrando o descontentamento com o governo e centenas de milicianos, que desde as primeiras horas da manhã ocuparam aqueles locais.

Nos degraus da Faculdade de Medicina, o presidente da UNE, estudante José Luiz Guedes, conclamou os estudantes a imitar seus colegas de Minas Gerais, resistindo ao cerco policial, enquanto acadêmicos e ginásios aclamavam aos brados de: "Fora com a Polícia. Abaixo a Ditadura. Povo organizado derruba a Ditadura".

A PASSEATA

A passeata, proibida pela Polícia, foi mesmo assim realizada, conforme prevista, na manhã de ontem, na Avenida Pasteur, tendo apenas um detalhe que não estava em cogitação: a presença do reitor Pedro Calmon, que à frente dos manifestantes conseguiu sair com eles do interior da Faculdade de Economia, rumando até a escadaria da Faculdade de Medicina, onde os deixou fazendo discursos, enquanto a PM, de longe, apenas observava a movimentação.

Para os universitários, o reitor, caminhando ao lado deles, abraçou com uma estudante de minissaias, caiu numa cilada, pois colaborou para o bom êxito da passeata, mas em contrapartida, alguns entendiam que o professor Pedro Calmon, ao tomar essa atitude, esvaziara a passeata que foi terminar logo adiante (Faculdade de Medicina), onde os acadêmicos ficaram sem saber o que fariam dali em diante.

EPISÓDIOS

A retirada dos estudantes do interior da Faculdade de Economia foi marcada de lances curiosos entre o reitor e o corpo docente da Universidade do Brasil. Eram cerca de 10 horas, quando o professor Pedro Calmon chegou à reitoria, onde foi informado de que os estudantes haviam ocupado dependências da Faculdade de Economia, pela madrugada, alcançando-as através do campo da Escola de Educação Física e do Instituto de Psiquiatria. Foi, então, tentar a expulsão dos alunos, valendo-se, para isso, dos guardas da Universidade. Nestas condições, os acadêmicos recusaram-se a sair, não obstante a declaração do reitor de que se valeria da força para que a sua determinação fosse obedecida. Os protestos começaram, então, e o mais veemente foi o do presidente do Diretório da Faculdade de Medicina, estudante Antônio Rafael de Sousa, que conclamou os

companheiros "a repudiar o reitor, pois ele recusa o diálogo". O professor Pedro Calmon ponderou e com a sua promessa, de que "você poderá sair daqui para a Faculdade de Medicina que nada lhes acontecerá", os universitários aquiesceram com a saída da Faculdade de Economia. O portão foi aberto e o reitor partiu ao encontro do tenente-coronel Antônio Rafael da Silva para parlamentar com o comandante do 2.º Batalhão da Polícia Militar e conseguir permissão dele, para que os estudantes pudessem passar pelo local sem sofrer qualquer repressão. O tenente-coronel Rafael da Silva não fez qualquer objeção, voltando o reitor ao encontro dos estudantes para comunicar-lhes o resultado dos entendimentos. Quando chegou ao portão da Faculdade de Economia, e através do qual saíam momentos antes, não pôde entrar. Havia um quibalo de um palito de fósforo no cadeado e a chave não conseguia abri-lo. Foram muitas as tentativas, mas sem qualquer resultado.

O sol já estava saindo e o reitor visivelmente nervoso, percebendo que o fósforo não seria facilmente retirado do cadeado, resolveu se dirigir ao portão principal e chegar até onde os estudantes estavam, ocasião em que prometeu que nada lhes aconteceria no percurso entre as Faculdades de Economia e Medicina, pois ele próprio encabeçaria a passeata. Sendo assim, foi seguido. Mas quando os estudantes começaram a cair pelo portão principal e vendo a distância o grande número de PMs sobre a calçada do Iete Clube e de frente ao Instituto Benjamin Constant, pensaram em voltar atrás. Como alguns começaram a seguir o reitor, a maioria tomou a mesma atitude, embora inicialmente cobrissem os rostos com jornais para evitar os fotografos do DOPS. Depois, visando evitar qualquer ação dos soldados começaram a cantar o Hino Nacional.

Na escadaria da Faculdade de Medicina, o professor Pedro Calmon deu por encerrada a sua tarefa. Cairia numa cilada, mas aplicaria outra: permitiu, sem o sentir, na realização da passeata, mas colocando os alunos no outro prédio da Universidade do Brasil, concentrando-os num ponto mais neutro e onde as manifestações teriam menor receptividade. E ao fazê-lo retirou-se rapidamente, deixando o controle da situação com o professor Lauro Solero, vice-diretor da Faculdade de Medicina que comentou para os circunstantes:

— É um absurdo ter trazido toda esta gente para cá e ir-se embora.

PROTESTOS

Nos degraus da Faculdade de Medicina, o presi-

dente da UNE, estudante José Luiz Guedes, conclamou os estudantes a imitar seus colegas de Minas Gerais, resistindo, se preciso fosse, dentro da escola, na hipótese de a Polícia tentar sitiá-los. Recebeu muitas palmas e na calçada de frente os PMs escutavam os brados dos universitários: "Fora com a Polícia, fora com a Polícia. Abaixo a Ditadura. Povo organizado derruba a Ditadura".

OCUPAÇÃO

A ocupação da Avenida Pasteur pela Polícia Militar começou cerca das 8h. O transporte da tropa foi feito em 12 caminhões do DER. Os PMs estavam fortemente armados. Logo na chegada, desviaram o tráfego de automóveis da pista do lado par, obrigando à mão dupla do lado do tráfego que vem da Praia Vermelha e da Urca para Botafogo e Centro da Cidade.

Agentes do DOPS nem sempre bem disfarçados eram notados. Um deles, conhecido por Paulo César de tal, que se vem notabilizando pelas ameaças que faz aos jornalistas, foi o que mais se destacou.

PEDRO II

Os alunos do Colégio Pedro II, Sede, Seção Sul e do Internato, compareceram em massa à manifestação com faixas e cartazes, ao mesmo tempo em que decretaram greve por 24 horas, de repúdio às violências policiais. Os alunos da Sede do Pedro II compareceram por volta das 11 horas, chegando logo depois ao pátio central da Faculdade, em uma assembleia geral para deliberar sobre a situação. Abrindo a assembleia discursou o presidente do Diretório Acadêmico de Medicina colocando as instalações do prédio à disposição de todos os estudantes da Guanabara.

Em seguida falou um

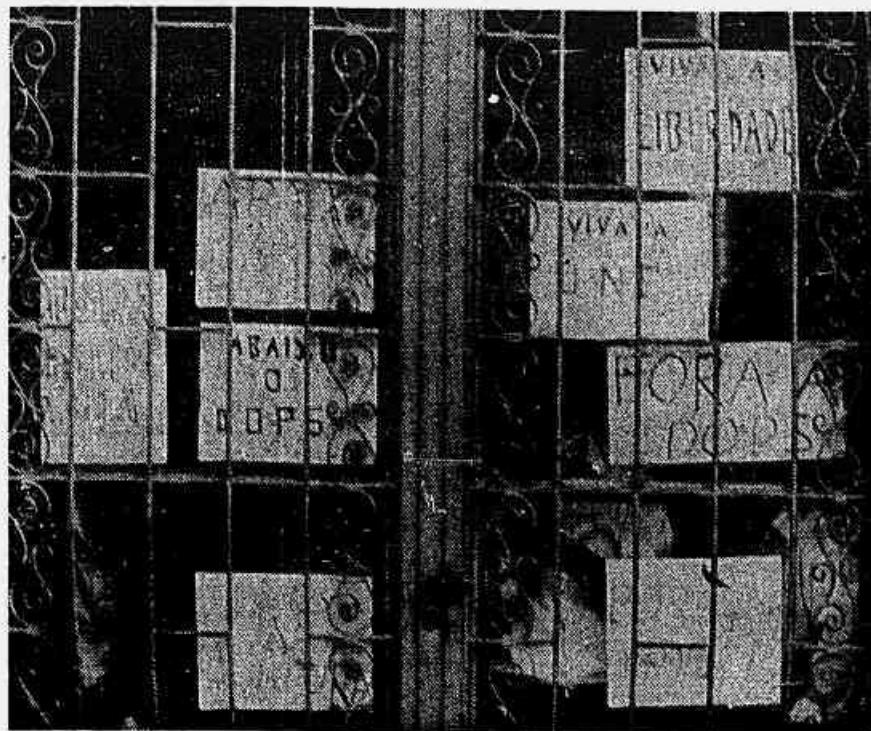
aluno da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, que comunicou a adesão maciça dos alunos da Faculdade às lutas do movimento estudantil e denunciou a presença de diversos agentes do DOPS e do SNI, disfarçados de fotógrafos e repórteres apontando inclusive um deles, que portava um gravador.

Imediatamente os estudantes começaram a gritar "fora com ele", e arremessaram bolas de papel no suposto agente, que acabou se identificando como jornalista americano a serviço da CBS. Colocou então o representante da Economia as condições exigidas para abandonarem a FNM: libertação dos estudantes presos, reabertura das portas fechadas, suspensão das punições impostas aos alunos do CACO e da Filo-sofia, revogação da Lei Suplicy e do não pagamento das anuidades, e solução para o problema da Faculdade de Arquitetura, onde cerca de 200 alunos

estão ameaçados de terem suas matrículas trancadas por não haverem realizado o pagamento das anuidades. Falou em seguida o presidente da AMES, afirmando que a partir daquele momento a entidade se declarava em greve geral e engajada em uma luta sem quartel contra a ditadura.

Falaram em seguida diversos outros estudantes que denunciaram o "pagamento das anuidades como sendo a subversão da ditadura e a subversão dos cassetes para serem usados contra nós mesmos", a necessidade de não serem mais atormentados os estudantes e as prisões de estudantes e a intenção do movimento estudantil de revidar pela violência a qualquer agressão sofrida por parte dos "famigerados agentes do DOPS".

Encerrando esta primeira assembleia falou o presidente do CACO, estudante Vladimir Palmeira, que lembrou "a necessidade de união de todas as Faculdades nesta luta e que manifestações de protestos e indignação não têm mais sentido". Defendeu a necessidade do "movimento ir às ruas, liderar momentaneamente a luta pela emancipação do povo brasileiro por estarem os seus líderes naturais, os operários, manietados e sem condição de empreenderem aquela luta". Finalizando seu discurso, informou a ida de uma comissão de presiden-



A MUDA ELOQUÊNCIA

Estudantes expressaram em cartazes seu protesto pela repressão da Polícia

ALUNOS PROMOVEM ASSEMBLÉIA-GERAL

Enquanto as portas da FNM eram guardadas por um grupo a maioria se reuniu no pátio central da Faculdade, em uma assembleia geral para deliberar sobre a situação. Abrindo a assembleia discursou o presidente do Diretório Acadêmico de Medicina colocando as instalações do prédio à disposição de todos os estudantes da Guanabara.

Em seguida falou um aluno da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, que comunicou a adesão maciça dos alunos da Faculdade às lutas do movimento estudantil e denunciou a presença de diversos agentes do DOPS e do SNI, disfarçados de fotógrafos e repórteres apontando inclusive um deles, que portava um gravador.

Imediatamente os estudantes começaram a gritar "fora com ele", e arremessaram bolas de papel no suposto agente, que acabou se identificando como jornalista americano a serviço da CBS. Colocou então o representante da Economia as condições exigidas para abandonarem a FNM: libertação dos estudantes presos, reabertura das portas fechadas, suspensão das punições impostas aos alunos do CACO e da Filo-sofia, revogação da Lei Suplicy e do não pagamento das anuidades, e solução para o problema da Faculdade de Arquitetura, onde cerca de 200 alunos

estão ameaçados de terem suas matrículas trancadas por não haverem realizado o pagamento das anuidades. Falou em seguida o presidente da AMES, afirmando que a partir daquele momento a entidade se declarava em greve geral e engajada em uma luta sem quartel contra a ditadura.

Falaram em seguida diversos outros estudantes que denunciaram o "pagamento das anuidades como sendo a subversão da ditadura e a subversão dos cassetes para serem usados contra nós mesmos", a necessidade de não serem mais atormentados os estudantes e as prisões de estudantes e a intenção do movimento estudantil de revidar pela violência a qualquer agressão sofrida por parte dos "famigerados agentes do DOPS".

Encerrando esta primeira assembleia falou o presidente do CACO, estudante Vladimir Palmeira, que lembrou "a necessidade de união de todas as Faculdades nesta luta e que manifestações de protestos e indignação não têm mais sentido". Defendeu a necessidade do "movimento ir às ruas, liderar momentaneamente a luta pela emancipação do povo brasileiro por estarem os seus líderes naturais, os operários, manietados e sem condição de empreenderem aquela luta". Finalizando seu discurso, informou a ida de uma comissão de presiden-

tes de DCEs à reitoria para apresentar ao reitor Pedro Calmon as exigências estudantis, e pediu que todos permanecessem na FNM aguardando o resultado das conversações mantidas pela comissão.

Durante a assembleia foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao sargento gaúcho torturado e morto pela DOPS e afixadas diversas tarjas negras no interior da Faculdade. Foi lembrado também o sacrifício do estudante argentino Sérgio Pomplon, assassinado pela polícia durante as recentes manifestações estudantis naquele país.

MANOBRAS

Quando os membros da comissão que havia ido conferenciar com o reitor Pedro Calmon retornou à Faculdade, os estudantes se reuniram novamente em assembleia geral para deliberar sobre o rumo que dariam ao movimento. Foi denunciada a manobra dos policiais de saírem da porta da Faculdade e se postarem nas ruas laterais e Avenida Pasteur, o que provocou revolta entre os estudantes e fez com que, quando foi colocada a opção de saírem em passeata, todos juntos, sujeitos e serem encurralados pelos policiais ou a manutenção do prédio da Faculdade, optaram pela segunda alternativa.

DOPS prende e professores dão liberdade

O DOPS prendeu um táxi, na Praia Vermelha que transportava dois estudantes, José Alves da Silva, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, e seu primo Oswaldo Borges.

Cartazes dizendo "Abaixo as Anuidades" e "Abaixo a ditadura" foram colocados numa mala dos estudantes e serviram para incriminá-los, já que o Diretório da Escola de Educação Física ainda não aderira à greve.

Os estudantes presos foram levados para o DOPS, enquanto o professor José da Silva Pinto, da Faculdade Nacional de Medicina, tentava libertá-los, dirigindo-se juntamente com os professores Lauro Solero e Bruno Lobo para a Central de Informações, armada pela PM em frente ao Iate Clube do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur. Depois de conversar durante alguns minutos com o tenente-coronel Pinho Lemos, que comandava as tropas da PM deslocadas para a Avenida Pasteur, os professores retornaram à porta da FNM para transmitir ao tenente que chefiava os dois choques estacionados ali as ordens do comandante, que eram para que as tropas se retirassem, retornando depois, quando, segundo o professor, não mais haveriam estudantes dentro da Faculdade. A proposta foi aceita pelos estudantes, depois que o presidente do DA da FNM lhes transmitiu as notícias em Assembleia Geral, mas embora o tenente promettesse que retiraria definitivamente suas tropas, colocou-as apenas nas ruas transversais, distante 100 metros da Faculdade.

Informados da manobra da polícia, os estudantes voltaram atrás em sua decisão, decidindo ficar na Faculdade de até que a polícia se fosse de vez, "nem que tivessem de dormir na Faculdade."

Construtora Canada

sempre a melhor oferta

FLAMENGO: Rua Marquês de Abrantes, 181. — Edifício Dom Celso, novo empreendimento da Canada. Excelentes apartamentos de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo e demais dependências completas — Sinal de apenas Cr\$ 950.000 e prestações mensais de Cr\$ 195.000. **Faça ainda hoje este excelente negócio. Poucas unidades disponíveis.** Tratar diretamente no local — Stand de Vendas aberto até 22 horas.

LARANJEIRAS - Confortável apartamento no edifício "Dom Guilherme", com sala-living, suíte de almôço, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo e demais dependências. Excelente localização, à Rua da Laranjeiras 99, no melhor trecho da cidade. **VENDIDO** com a garantia de acabamento Canada. Entrada de Cr\$ 1.350.000 e o restante em suas prestações. Planta e mais informações em nossos escritórios. (CRECI 419)

RESIDA MELHOR, MORANDO NUM EDIFÍCIO "DOM"

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12 - TELS. 32-9191 - E 52-4515

COMANDO PREPAROU ORGANIZAÇÃO PARA RESISTIR A CÊRCO

Prevendo a possibilidade de passarem a noite sitiados pelos policiais, os estudantes organizaram-se da melhor maneira possível, destacando salas de aula para servirem de dormitório. Também postos de alimentação foram improvisados, sendo servidos, com sanduíches, refrigerantes e sorvetes.

Durante o dia, além de estudantes e jornalistas, apenas foi permitida a entrada para vendedores de sanduíches, que eram levados para as salas de aula, onde eram organizadas filas. Além dos vendedores, muitos sanduíches foram vendidos pelos próprios estudantes, que os adquiriram nas padarias vizinhas e nas casas das proximidades, cujos moradores apoiavam os universitários, e procuravam ajudá-los da melhor maneira possível.

VOLUNTÁRIOS

Para comprar os sanduíches, foram destacados voluntários, que pulavam as janelas, voltando após burlar a vigilância policial.

Vários cobertores foram trazidos das casas vizinhas, e dispostos nas salas de aula, para servirem de colchão para os estudantes. Também foi organizada uma seção de agasalhos, com distribuição de casacos para os estudantes se abrigarem do frio intenso.

Nos intervalos das assembleias, que eram convocadas a todo instante, os estudantes deitavam-se pelos jardins e pelas cadeiras das salas de aula, descansando e preparando-se para a maratona. Na sala do Diretório Acadêmico, o único telefone estava sempre ocupado por estudantes, seqüiosos de darem notícias aos pais. Na porta da Faculdade vários estudantes revessavam-se como porteiros, impedindo a entrada de policiais e alcaguetes, só permitindo o ingresso a colegas e jornalistas credenciados.

September Fashion Show

Copacabana Palace

Programa de hoje

Horário	Golden Room	Mid Night	Teatro Copacabana	Piscina
16 h.	—	Desfile September Fashion Show	—	—
17 h.	Desfile coleção Rhodiela	—	—	—
18 h.	Desfile coleção Rainham	Desfile coleção Cori	—	—
19 h.	PHILIPPE VENET apresenta sua coleção 66/67	Desfile September Fashion Show	—	—
20 h.	Desfile de lingerie Lumière	Desfile coleção Primavera Verão Votorantim	"Mulher, esse Super Homem" Show de Millôr Fernandes	—
21 h.	Desfile da coleção Moccoca Fabril "Scala D'oro"	PHILIPPE VENET apresenta sua coleção 66/67	—	—
22 h.	—	Desfile Pullsport	"Mulher, esse Super Homem" Show de Millôr Fernandes	—
22:30 h.	—	DENNER apresenta sua coleção de alta costura Primavera-Verão	—	—
23 h.	—	—	—	Desfile Show Voltaire HOMENAGEM ÀS EX-MISS BRASIL

DESFILES PERMANENTES DE TODOS PARTICIPANTES DAS 16 ÀS 23 HORAS
 Promoção de Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos com a colaboração de Manchete, Fatos e Fotos, Jôia e do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência

LEBLON

Av. Alameda da Paiz, 734.
Fone: 27-0116
SEDE PRÓPRIA

Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ

CR\$ 5.000.000

Expediente: 9.00 às 18 hs.

COCEA CÂMARAS FRIGORÍFICAS

A Companhia Central de Abastecimento do Estado da Guanabara comunica que as suas 28 Câmaras Frigoríficas, com capacidade para 700 toneladas, se encontram à disposição dos senhores atacadistas, horticultores, avicultores, etc.

TARIFAS

Período de 30 dias ou fração ... Cr\$ 11 por Kg.
 Reforma Cr\$ 9 por Kg.

- Serviço de carga e descarga mais rápido.
- Excelente localização.

COCEA

Entrepôsto - Av. Rodrigues Alves, 731 - Tel. 23-4083
 Escritório - Av. Marechal Câmara 314 - Tel. 31-4144

VIETNAM: EUA PROPÕEM PAZ SOB CONDIÇÃO

Bomba atinge Embaixada de Cuba: Otawa

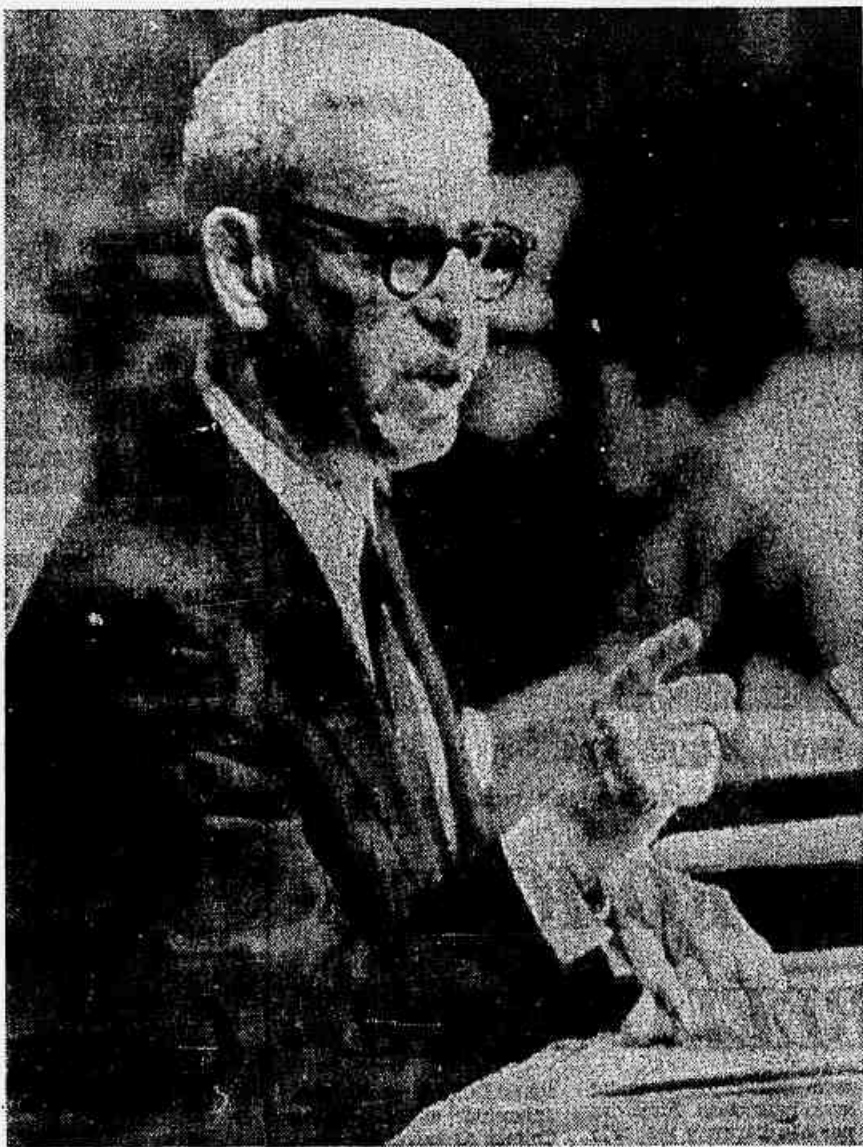
OTAWA e MIAMI (AP-Reuters-CM) — Uma grande explosão quebrou as janelas e envolveu numa nuvem de fumaça a Embaixada cubana em Otawa, na madrugada de ontem. O petardo causou danos materiais consideráveis mas não houve vítimas.

A polícia informou que não teve acesso imediato ao edifício, que é território cubano. Um padre católico romano de uma instituição religiosa junto à Embaixada declarou que uma caixa despedaçada caiu no meio da rua após a explosão.

O líder de um grupo anticomunista de Miami disse, ontem, que os membros do grupo foram responsáveis por uma explosão que despedaçou as janelas da Embaixada cubana em Otawa.

Felipe Rivero Diaz, de 43 anos, chefe do Movimento Nacionalista Cristão, disse em um anúncio público, que "células secretas do movimento que dirijo informaram do sucesso da ação que realizaram".

"O Canadá — afirmou — foi escolhido para o início da guerra contra o comunismo, por culpa da atitude insultuosa e provocadora mantida pelo governo canadense com respeito à tragédia do povo cubano escravizado pelo comunismo internacional."



CAMINHOS DA PAZ

Arthur Goldberg vê posição dos Estados Unidos sobre a guerra do Vietnam (AP)

Gabinete da Coreia renuncia

SEUL (AP-ANSA-PP-Reuters-CM) — O Ministério sul-coreano renunciou ontem depois que um deputado da oposição jogou uma lata com saliva sobre dois dos ministros que falavam no Parlamento, defendendo-se do escândalo provocado com a compra de fertilizantes no Japão.

O ministro de Informação, Hong Chong Chon, informou que "a conduta escandalosa da oposição no Parlamento torna impossível a discussão de qualquer assunto de Estado sério." Acentuou que os dois ministros se consideram vítimas dos insultos da Oposição.

CRÍTICA

O deputado Kim-Dal-Jung, do Partido Coreano Independente, fez críticas ao negócio com o Japão, que apontou como contrabando, quando cuspiu em uma lata e jogou-a sobre os ministros que foram chamados ao Parlamento para dar satisfações a respeito dos últimos acontecimentos.

Afirmou que, ao ser comprovado o contrabando, o gabinete ministerial deve renunciar e aceitar a responsabilidade pelo negócio, que atribui à política econômica do governo de facilitar o crescimento das grandes empresas em prejuízo das pequenas.

Extra-oficialmente, informou-se que o presidente Park Chung Hee não aceitará a renúncia dos seus ministros.

São Domingos sem FIP tem dia de calma

SÃO DOMINGOS, (FP-CM) — O país amanheceu ontem tranquilo, no primeiro dia da evacuação da Força Interamericana de Paz.

Circulou o boato de um suposto levante na Base Aérea de Santiago, a 175 km de São Domingos, mas o mesmo foi imediatamente desmentido por autoridade da guarda do Palácio.

Informou-se que aviões militares tinham feito incursões rasantes sobre a cidade, o que constituiria um movimento de rebelião. O porta-voz oficial explicou, que, aparentemente, o boato, que foi divulgado por uma emissora desta capital, foi consequência da saída de alguns aviões da base para efetuar uma operação de patrulha nas costas norte.

"Tal tipo de patrulha", acrescentou o informante, é normal, sendo efetuado quando há suspeitas ou denúncias de contrabando e coisas semelhantes.

CHINA AMEAÇA EUA COM REPRESÁLIAS

HONG KONG e SAIGON (FP-Reuters-AP-CM) — O Diário do Povo, de Pequim, disse ontem que a China contra-atacará se a aviação norte-americana ousar violar seu território outra vez. O jornal, segundo a agência Nova China, comentava um anúncio do Departamento de Estado divulgado no último dia 19 em resposta às alegações chinesas de que aviões americanos sobrevoaram território chinês. Washington afirmou que os aviões cruzaram a fronteira "inadvertidamente". O Diário do Povo declarou que as instruções não foram "inadvertidas, mas sim uma provocação guerrilha claramente deliberada pelo imperialismo dos Estados Unidos como demonstrou a evidência dos fatos".

Os Thunderchiefs F-105 dos Estados Unidos e F-40 Phantoms derrubaram dois jatos comunistas Mig-17 ontem em combates sobre o Vietnam do Norte, anunciou-se ontem em Saigon.

Um porta-voz americano desta capital disse que um

terceiro Mig-17 de fabricação soviética provavelmente foi derrubado e um Mig-21 danificado pelo fogo de canhões.

Os Thunderchiefs e Phantoms, que se acredita serem os mais velozes jatos operacionais do mundo, encontraram ou avistaram sete vezes jatos comunistas na área de combate, disse o porta-voz.

Os aviões americanos derrubaram agora um total de 21 caças comunistas sobre o Norte, desde o início de junho do ano passado.

Todavia até ontem o único avião derrubado numa semana de combates aéreos tinha sido um Mig-17 na sexta-feira.

"Enquanto os caças combatiam com o Migs ao Norte, onde após onda de bombardeios americanos atacavam as comunicações e pontos de armazenamento perto de Thanh Hoa, 80 milhas ao Sul de Hanói.

A Agência de Notícias do Vietnam do Norte afirmou ontem num telegrama captado em Tóquio que quatro aviões norte-americanos fo-

ram derrubados sobre o Vietnam do Norte ontem, elevando para 1.446 o número de aviões derrubados sobre o país.

AOA TERRESTRE

Na guerra terrestre, os fuzileiros norte-americanos mataram ontem 51 soldados norte-vietnamitas depois de abrir caminho em meio a uma saravinda de fogo de armas antitanque e curtas para capturar uma fortaleza comunista exatamente ao Sul da zona desmilitarizada que divide o Norte e o Sul, disse o porta-voz.

Os norte-vietnamitas se retiraram através de uma rede de trincheiras e túneis, deixando os seus mortos.

Os fuzileiros, enquanto isto, avançaram sob a cobertura de fogo combinado de artilharia e ataques aéreos. As perdas americanas foram oficialmente classificadas como leves.

Em outras partes do Vietnam do Sul, lutas esparsas foram sinalizadas nas planícies centrais e na região do Delta do Mekong, ao Sul de Saigon.

Degaullismo entre liberais da Inglaterra

BRIGHTON (FP-CM) — Uma corrente degaullista impera no Partido Liberal Inglês, afirmou um delegado ao congresso anual dessa agremiação política, depois de uma surpreendente derrota do Conselho Executivo da mesma, cuja moção favorável à OTAN, foi rejeitada por maioria de 60 votos.

A moção foi rejeitada para "posterior estudo" e os debates assinalaram a abertura do congresso, a que assistiram mais de 1.000 delegados, provocando vivas alterações entre os partidários da manutenção de um sistema de defesa integrada atlântica e vários partidários do afastamento da organização internacional.

Argumentam estes que é necessário abandonar uma política baseada na "guerra fria".

A moção do Conselho Executivo continha uma condenação da política do general De Gaulle, acusado por alguns de seus autores de "prejudicar a coesão do mundo ocidental". Também conclamava o governo britânico a fazer uma declaração de intenções em favor da adesão ao Mercado Comum Europeu, na "primeira oportunidade que se apresentasse".

Richard Moore, membro do Conselho Executivo, ao advertir os congressistas contra os "perigos do neutralismo" e de um "antiamericanismo estéril" foi várias vezes interrompido por gritos sarcásticos dos jovens liberais.

O tumulto se acentuou ainda mais quando Moore afirmou que a "apologia degaullista do nacionalismo não era mais do que um canto de sereias".

Técnicos sem contato com Surveyor 2

PASADENA, Califórnia (AP-Reuters-PP-CM) — Os cientistas perderam o contato de rádio ontem com o Surveyor-2 e excluíram qualquer nova tentativa de descida suave do foguete na Lua.

Todas as esperanças de se conseguir que a nave, que custou 100 milhões de dólares, fizesse um pouso suave na Lua foram abandonadas na manhã de ontem, quando os cientistas de Pasadena disseram que as baterias do Surveyor não tinham carga suficiente para completar a missão.

"Nós nos despedimos da Surveyor", disse, com ar desolado, um porta-voz do Laboratório de Jato-propulsão. O giro incontrolável começou no dia seguinte ao do lançamento em Cabo Kennedy, quando apenas dois dos três foguetes foram disparados, numa tentativa para produzir uma pequena alteração no curso da nave. Um esforço final para disparar um foguete defeituoso fracassou.

Os sinais enviados da Terra apenas conseguiram disparar os dois foguetes bons, fazendo então com que a nave começasse a dar cambalhotas no espaço.

Disseram os cientistas que o Surveyor está dando 146 voltas por minuto. A missão da nave espacial era enviar milhares de fotografias da superfície lunar, para a escolha de um possível campo de pouso para a descida dos futuros astronautas norte-americanos na Lua.

Avião cai na Austrália e mata 24

BRISBANE (AP-PP-DPA-Reuters-CM) — Vinte e quatro pessoas, entre as quais duas crianças, sua avó e as duas aeronôças, morreram quando um avião explodiu no ar e caiu próximo a uma estação ferroviária no nordeste de Queensland, Austrália.

"Estou com um motor em chama. O outro está parado e não consigo controlar o aparelho" — esta foi a última mensagem transmitida pelo piloto do avião da Ansett-Australian quando voava sobre a cidade mineira de Monte Isa.

O comandante recebeu permissão para aterrissar em Winton, a 720 milhas de Brisbane, mas a 20 quilômetros dessa cidade o avião caiu em campo aberto.

Porta-voz da Aeronáutica Civil da Austrália disse ontem que "o piloto lutou desesperadamente e não conseguiu evitar o desastre." Um bombeiro declarou que "os destroços em chamas espalharam-se num raio de mais de dois quilômetros". O avião explodiu no ar.

Parte do aparelho ainda ardia uma hora após a queda. Várias malas de algumas vítimas, ainda presas às suas poltronas, foram encontradas intactas.

CARGUEIRO

BOGOTÁ (AP-CM) — Um avião de carga que transportava jornais de Bogotá para a costa atlântica, caiu ontem de madrugada, três minutos depois de haver levantado voo do aeroporto de Eldorado. O aparelho da Avianca era conduzido por dois veteranos pilotos colombianos, com 10 mil horas de voo.

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-PP-AP-CM) — O representante norte-americano junto à ONU, Arthur Goldberg, apresentou ontem três propostas perante a Assembleia Geral, destinadas, segundo afirmou, a facilitar o início das negociações para por fim à guerra do Vietnam. Goldberg propôs a suspensão dos bombardeios sobre o Vietnam do Norte se o governo de Hanói reduzir suas atividades militares contra o Vietnam do Sul.

Contudo, segundo os observadores, que consideram a proposta norte-americana como uma declaração política, os Estados Unidos esfriaram as esperanças de uma nova iniciativa de paz no Vietnam, já que pouco mais fizeram do que colocar as propostas anteriores de Washington em um só bloco. Os delegados dos países neutros foram francos ao expressarem sua decepção após o discurso do representante norte-americano.

Arthur Goldberg inicialmente perguntou "se Ha-

nói, como resposta a uma cessação prévia dos bombardeios contra o Vietnam do Norte, estaria disposta a tomar medidas correspondentes para reduzir e cessar suas próprias atividades militares contra o Vietnam do Sul".

Em segundo lugar, o representante norte-americano perguntou se o "Vietnam do Norte estaria disposto a elaborar um calendário para a retirada progressiva, sob controle, de todas as forças estrangeiras no Vietnam do Sul, tanto as do Vietnam do Norte como as dos Estados Unidos e outros países que apóiam o governo de Saigon".

O terceiro ponto das propostas norte-americanas diz respeito à participação do Vietcong em eventuais negociações. Goldberg lembrou, nesse sentido, uma declaração do presidente Johnson, segundo a qual "esta questão não constitui um problema sem solução", e convidou Hanói a decidir sobre se se trata ou não

de um obstáculo imaginário.

Reafirmando o desejo dos Estados Unidos de negociar sem condições prévias, Arthur Goldberg acrescentou que seu governo estava disposto a discutir o programa em quatro pontos de Hanói, ou qualquer outro ponto que pudesse surgir, a negociar uma solução fundamentada no estrito acatamento dos acordos de Genebra, a apoiar a convocação da Conferência de Genebra ou uma Conferência Asiática, ou em qualquer outro local aceitável.

CHINA

Goldberg declarou, por outro lado, que só os dirigentes de Pequim podem resolver o problema de suas relações com a ONU, abstenho-se de exigir, para sua admissão, condições inaceitáveis e assumindo as obrigações da carta.

"Os Estados Unidos opõem-se a qualquer esforço que tenda a excluir lugar um representante da China Popular", frisou Goldberg.

BRASIL ABRE A SESSÃO

O Brasil está convencido da necessidade de operações de emergência para a manutenção da paz mundial toda vez que esta estiver ameaçada, disse ontem, no plenário da Assembleia Geral da ONU, o ministro do Exterior do Brasil.

Cumprindo a tradição de que cabe ao Brasil abrir os debates da Assembleia Geral, o chanceler brasileiro ressaltou o interesse de seu país pela manutenção da paz internacional, e disse: "O Brasil sente-se orgulhoso por ter contribuído com um batalhão para a ONU."

AL E FIP

Numa referência à crise da América Latina no ano passado, aludiu a participação brasileira na Força Interamericana de Paz, na República Dominicana.

Mais adiante, disse: "Nenhum país está mais profundamente convencido do que o Brasil da utilidade e da necessidade da realização de operações de manutenção de paz, através de forças de emergência, toda vez que surgir uma ameaça à Paz Mundial."

RACISMO

No mesmo discurso, o chanceler brasileiro pediu tolerância racial por todas as raças e fez uma advertência às nações emergentes, acentuando que o Brasil "é um notável exemplo de harmonia racial".

Ao levantar a questão

racial, o titular do Itamarati colocou em foco uma das mais candentes questões a serem debatidas pela Assembleia Geral.

AL E MCE

Falando sobre temas comerciais, declarou o ministro que a América Latina está preocupada com o emaranhado de regras e regulamentos que dificultam o seu comércio com a Europa Ocidental. "E essa inquietação e desgosto de maneira alguma são dissipados pelo tratamento de-

sigual dispensado pelo Mercado Comum Europeu a outras áreas não europeias, em detrimento da América Latina". Observou.

Mais adiante afirmou o chanceler brasileiro que seria desastroso repelir a verdade evidente de que uma estreita e inteligente cooperação se torna necessária entre os países desenvolvidos e as nações menos desenvolvidas, em benefício de todos.

CONCÓRDIA

Esta Assembleia Geral é, de fato, um fóro apropriado para a expressão de legítimas queixas, para o julgamento de dissídios ocasionais. Um lugar feito para os que buscam socorro e justiça. Mas não devemos esquecer nunca que a concórdia é o nosso objetivo. Que o espírito de tolerância mútua nos deva guiar sempre e que a razão, o direito, a imparcialidade devam sempre reinar aqui.

Os erros não devem ser apenas verberados, mas pacientemente corrigidos, graças à sincera boa-vontade de todos."

Congo acusa Portugal

A queixa oficial submetida ao Conselho de Segurança, foi divulgada em Kinshasa pela agência noticiosa congoleza, e alega que mercenários estão sendo recrutados na Europa e enviados a Angola. "Tais elementos aguardam um sinal para atacar a República do Congo", diz a nota, e tal situação constitui uma séria ameaça à paz mundial.

O governo congolês solicitou que o Conselho de Segurança inclua a questão

dos mercenários em sua agenda.

Anteontem, o governo do Congo decidiu proibir todo o tráfego aéreo entre o Congo e Angola, território português e sua fronteira sudeste.

Para a República do Congo já existe uma "agressão" de Portugal, representada pela presença e treinamento, em Angola, de mercenários europeus, cuja missão seria derrubar o legítimo governo do Congo.

Pequim ataca a ONU

TÓQUIO (AP-CM) — A agência de notícias Nova China declarou ontem que a ONU é um instrumento dos Estados Unidos. Tal declaração foi feita a propósito da reabertura dos trabalhos da Assembleia Geral da Organização, afirmando textualmente: "As Nações Unidas, sob a manipulação do imperialismo norte-americano, tem cometido toda classe de maldades e ninguém deverá ter ilusões sobre ela".

Declarando que só há uma saída para a ONU — "des-

truir completamente o controle norte-americano e reorganizar totalmente a Organização", a agência chinesa denunciou a "tramóia pacifista dos Estados Unidos", o qual "convocou a todos os seus lacaios, incluindo o secretário-geral U Thant, o presidente da XX Assembleia Geral, Fanfani, o Papa Paulo VI e os chefes de regimes títeres para promover um grande clamor e levar sua sujeira a uma nova culminação".

Denunciou ainda que o governo norte-americano fomentará uma corrente antichinesa dentro da XXI Assembleia Geral da ONU, e que os Estados Unidos e a União Soviética "fizeram um acordo político tanto dentro como fora da Assembleia sobre uma série de questões".

O comunicado da agência Nova China referiu-se também sobre a Revolução Cultural, que teria "aterrado até a loucura" os Estados Unidos e seus aliados, e sobre a Guarda Vermelha, da qual vários membros partiram para os campos, a fim de ajudarem nas colheitas.

Uruguai: não-intervenção

POLÍTICA NÃO

Extra-oficialmente, informou-se que o Uruguai não se interessará pela Reunião dos Presidentes Americanos, na medida em que ela tratar de soluções no campo da economia, uma vez que o Governo uruguaio vê com simpatia todo movimento que procure chegar a conclusões objetivas, principalmente quanto a temas econômicos. O pensamento oficioso da Chancelaria de Montevideo a esse respeito é de que, "para fazer política, a Reunião dos Presidentes Americanos não interessa". O chanceler Vidal Zaglio, que se recusou a responder às perguntas que lhe foram formuladas quanto ao Brasil, alegando que "os assuntos brasileiros não são dos brasileiros", tentou encerrar a reunião da 22ª Assembleia Geral da ONU para o Uruguai,

que a assumiria, provavelmente, através do embaixador Pedro Berro, chefe da delegação uruguaia permanente na ONU.

TRANSITO

O chanceler Vidal Zaglio chegou ao aeroporto do Galeão às 21h20m de quarta-feira, sendo recebido pelo chefe da representação diplomática uruguaia no Brasil, embaixador Felipe Amorim Sánchez, e pelo secretário-geral-adjunto para Assuntos Americanos do Itamarati, diplomata Manuel Antônio Maria de Pimentel Brandão. Ao relembrar com destino a Nova York, aos primeiros minutos de ontem, o chanceler uruguaio foi acompanhado pelo senador Hector Payssé Reyes, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado do Uruguai e ex-presidente do Conselho de Segurança da ONU, que passava alguns dias no Rio.

SUMULA

Presos 50 mil comunistas em Java

Cinquenta mil agitadores comunistas de Java Central estão atualmente presos, declarou ontem em Semarang, o general Sural, comandante militar da região. Outros dezotto mil foram postos em liberdade.

Retirada

O chanceler Ludwig Erhard, vermelho de raiva, retirou-se intemperadamente de uma assembleia de funcionários públicos, ontem, depois de ter sido acusado de não cumprir uma promessa de dar ao funcionalismo vencimentos adequados.

Guerrilheiros

Guerrilheiros que operam ao sul de Bogotá, nas províncias de Tolima e de Huila, reorganizaram-se e formaram as FARC (Forças Armadas Revolucionárias Colombianas), informaram representantes da oposição colombiana de passagem por Paris.

Físico

O internacionalmente conhecido físico soviético Vladimir Veksler faleceu ontem em Moscou após longo período de doença. Segundo informou a Agência Tass, Veksler contava 59 anos.

Membro da Academia de Ciências da União Soviética e laureado com o Prêmio Lenin, Veksler ficou conhecido pelas suas importantes contribuições para a teoria de aceleradores nucleares ou "esmagamento atômico".

Colisão

Dois aviadores morreram e dois saltaram em segurança de para-quadras quando dois aviões da Força Aérea Alemã Ocidental se chocaram ontem sobre um lago da Bavária.

Nasser

Com uma salva de 21 tiros de canhão, chegou ontem a Tanzânia, em visita oficial de cinco dias, o presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, sendo recebido no aeroporto de Dar-es-Salaam pelo presidente Julius Nyerere.

Visita

O líder do PC soviético Leonid Brejnev, chegou ontem a Belgrado, procedente de Sofia, para três dias de conversações informais com o presidente Tito, a respeito da situação do movimento comunista internacional.

Assalto

Dois homens brancos realizaram audacioso assalto em Selby, perto de Johannesburg, roubando 90.000 libras de um banco. Vestidos de macacões, os ladrões entraram no banco pouco antes de ser aberto ao público, depois prenderam os empregados na sala de caixa forte e saíram tranquilamente enquanto entrava a clientela.

Autorização

As autoridades iugoslavas cederam à Igreja Católica, dois locais para a construção de novas igrejas em Zagreb, a segunda cidade do país, revelaram as autoridades católicas.

(DPA-Reuters-PP-CM)

GOVÊRO DEVE 57,2 BILHÔES AO ENSINO

3 MIL ESTUDANTES ATACADOS A BOMBA

CÓRDOBA (FP-CM) — Três mil estudantes marcharam ontem sobre a cidade de Córdoba, em protesto contra o Governo Onganía, sendo dissolvidos, após numerosos incidentes, por bombas de gás lacrimogêneo, lançadas pelas forças policiais, que prenderam 50 manifestantes, inclusive o filho do presidente Illia, deposto recentemente.

Os alunos da Universidade de Córdoba observaram ontem um dia de luto nacional pela morte do estudante Santiago Pomplun, ferido a bala pela polícia no dia 12 de setembro: as manifestações de pesar foram realizadas pelos universitários em toda a Argentina.

A MARCHA

Numerosos alunos dirigiram-se ontem para a cidade de Alta Gracia, onde abandonaram os ônibus para tentar uma marcha em silêncio até Córdoba, distante uns vinte quilômetros. A polícia, que

não tinha autorizado a manifestação, intimou os estudantes a se dispersarem e depois atacou-os com bombas de gás e manguetins.

Dispensados em parte, grupos de estudantes conseguiram ainda prosseguir e alguns alcançaram o centro da cidade, onde, em frente à Faculdade de Engenharia, foram atacados de novo pelas forças policiais, continuando os incidentes e correrias até altas horas da noite.

REUNIAO

BUENOS AIRES (Ansa-CM) — A polícia federal prendeu um grupo de estudantes de Filosofia e Letras que se reunia numa casa particular, informando ter encontrado material de propaganda, como folhetos, cartazes e panfletos.

No subúrbio de uma obra em construção, próximo à Faculdade de Engenharia, os policiais encontraram duas garrafas de álcool fino, solventes e ácido sulfúrico e, sepa-

radamente, certa quantidade de pólvora, o que possibilitaria a fabricação de bombas.

ESCRavidAO

LA PAZ (Reuters-CM) — O Conselho Central da Universidade de La Paz acusou ontem o general Juan Carlos Onganía de ter escravizado as Universidades argentinas e convidado seus professores e estudantes a lecionar e estudarem na Bolívia.

O comunicado expedido pelo Conselho — que é formado por reitores e representantes do órgão estudantil da Universidade de La Paz — protestava contra a decisão tomada pelo presidente argentino, colocando as Universidades do país sob controle direto do Governo. A nota termina por convocar os professores e estudantes da América Latina a unirem-se em defesa da autonomia universitária no Continente.

O professor Orlando Ferreira de Melo, secretário de Educação do Estado de Santa Catarina, e que preside uma das cinco comissões da I Semana de Estudos para aceleração do mecanismo de execução do Plano Nacional de Educação, que se encerrará hoje, disse ontem, em entrevista, que dos Cr\$ 133,8 bilhões consignados pelo Governo federal, no período de 1962 a 1966, foram pagos aos Estados da União apenas Cr\$ 76,6 bilhões, restando, portanto, Cr\$ 57,2 bilhões.

“Em consequência disso, informou, o plenário, através dos secretários de Educação e membros dos Conselhos Estaduais de todas as unidades da Federação, aprovou documento firmado pelos presidentes das cinco comissões de estudo, no sentido de que seja facultado às Unidades da Federação apresentarem um plano de aplicação global dos saldos de exercícios anteriores e das disponibilidades do exercício de 1966.”

BENEFICIO

O professor Orlando Ferreira de Melo acrescentou que “esta medida se torna profundamente necessária, uma vez que se verifica um retardamento paulatino na aplicação das verbas federais nos Estados no setor educacional. Para esclarecer, basta dizer que em 1964 foram liberados 97% dos recursos; em 1965 esta liberação foi de 62% e neste ano de 1966, até a semana corrente, a liberação foi de 6,12% da meta do total dos recursos orçamentários destinados às Unidades da Federação, ou seja, 3,6% do global”.

Prosseguindo, o secretário de Educação de Santa Catarina disse que “os saldos existentes dos referidos exercícios, já depositados no Banco do Brasil, permanecem ociosos, deteriorando-se tendo em vista o processo inflacionário”.

RETARDAMENTO

Após afirmar que a liberação das verbas depende da execução dos planos, o professor Orlando Ferreira de Melo acrescentou que “os Estados retardam a aplicação dos planos por vários motivos inerentes a cada um deles. As causas básicas são: 1) Ausência de um órgão misto, que congregue os responsáveis pelo planejamento e execução do plano (órgãos executivos e normativos); 2) Falta de articulação entre os vários organismos que se encarregam da aplicação setorial do plano (cursos, construção, equipamento, etc.); 3) Demora nas prestações de contas relativas aos convênios feitos com os municípios e as entidades particulares; 4) Rigor excessivo na análise das prestações, por parte dos órgãos do Ministério da Educação e Cultura.”

APLICACAO DE SALDOS

Acrescentou o secretário de Educação de Santa Catarina que “para que a aplicação de saldos, proposta apresentada e aprovada em plenário, se concretize, é necessária a revogação do Decreto 57.895, de 28 de fevereiro de 1966, que determina o recolhimento dos saldos existentes e lhes dá outra destinação”.

“A liberação de saldos permitirá aos Estados um programa imediato de construção, ampliação, reforma e equipamento de prédios escolares.”

CONTRIBUICAO

O Estado de Santa Catarina colaborou com duas proposições na I Semana de Estudos para aceleração do mecanismo de execução do Plano Nacional de Educação. Ambas as proposições, segundo o professor Orlando Ferreira de Melo, já estão em vigor em Santa Catarina.

“Uma delas, disse, constitui-se num roteiro com-

ATRAVESSAM FRONTEIRA E ESTUDAM NA BOLÍVIA

O professor Getúlio Zaina, representante do diretor da Divisão de Educação do Território Federal de Rondônia, disse ontem, em entrevista, que as crianças brasileiras residentes ao longo da fronteira com a Bolívia atravessam diariamente o limite fronteiriço, pelo Rio Mamoré, para estudar em escolas bolivianas, que, embora não muito melhor aparelhadas que as escolas brasileiras, têm professores mais capazes e mais dedicados.

Crianças brasileiras de Guajará-Mirim, por exemplo, atravessam diariamente a fronteira para frequentar a escola primária de Guayara Merin, em território boliviano. O Território de Rondônia tem uma população escolar de 9.483 crianças, que frequentam 228 salas de aula de 154 escolas. Desse número, 53 escolas são de alvenaria, 59 de madeira, 11 de tapiri (autênticas barracas sem paredes, onde paus fixados na terra servem de suporte para o teto, coberto com palha); 17 são de palha, 12 de pau a pique (paredes que têm meia altura, ou seja, que não alcançam o teto). As coberturas dessas escolas são de

pleto para as pesquisas preliminares à elaboração do plano estadual de educação. Em Santa Catarina esta pesquisa foi programada e está sendo executada pela Faculdade de Educação (órgão que forma professores para o Normal). A segunda proposta substancia-se na organização e funcionamento de um órgão executor e avaliador do plano estadual de educação e dos planos de aplicação subsequentes. Em Santa Catarina esta comissão tem a sigla de GEPLANE. As duas proposições foram aprovadas e constarão do manual a ser publicado pelo MEC.”

ESTADO DO RIO

Defendendo a liberação de recursos para o ensino, o professor Francisco Gomes, secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro disse ser favorável à “liberação total de todos os recursos destinados à Educação, em qualquer nível de ensino, pois não posso compreender que os gastos feitos em proveito do ensino sejam considerados como despesas ao rigor da expressão; esses gastos, eu os entendo como investimentos de alta e permanentemente rentabilidade”.

CONVENIO NAO PAGO

O professor Francisco Gomes informou em seguida, que em março deste ano, seu Estado firmou um convênio com o Governo federal, mas até agora não recebeu qualquer quantia. “Esperamos recebê-lo em breve, assinalou, já que o Estado do Rio satisfaz todas as suas contraprestações mencionadas nos pactos anteriores”.

“A liberação, por parte do MEC, dos recursos do Plano Nacional de Educação, virá permitir que se dê cumprimento ao objetivo desta semana de estudos, qual seja o de maior aceleração das obras educacionais. Não se pode acelerar qualquer processo de conduta sem o correspondente numerário para atender às despesas dele decorrentes. O Estado do Rio espera que este encontro venha remover, de uma vez por todas, os óbices que persistem entre o MEC e os órgãos executores do Plano Nacional de Educação, nas unidades federais, somando todos os seus esforços para a solução do problema do ensino, que continua sendo, apesar de tudo, “matéria de salvação nacional”.

EXPANSAO

Falando sobre a situação do ensino em seu Estado, o secretário de Educação do Estado do Rio afirmou que o seu Governo, em consonância com órgãos federais, tem expandido “de maneira acentuada, a rede de escolas, tendo sido construídas, nos dois últimos anos, 1.300 salas de aula”.

CONDIÇÕES PRECARIAS

O professor Getúlio Zaina acentuou que a descoberta de cassiterita, minério de estanho, e mais a Estrada BR-364, são fatores preponderantes do desenvolvimento do Território de Rondônia. Sua população cresce, o movimento econômico desenvolve-se e tais fatores tornam indispensável uma maior assistência federal ao problema do ensino naquela região.

Em Madeira, Machado, Guaporé e Mamoré, no Núcleo Agrícola do Iata, as condições de ensino são deploráveis. As salas de aula são semiparedadas, os alunos sentam-se em caixotes e muitos têm que remar até mesmo durante uma hora em rios, para chegarem de suas casas à escola. Os alunos do curso primário recebem aulas de 360 “professores” que nem sequer terminaram o curso primário, 25 que têm o curso ginasial e apenas 45 que têm o nível pedagógico. Muitos serventes, porteiros, vigias, zeladores, datilógrafos, chefes de disciplina etc. ministram aulas aos alunos do curso primário.

Invasão de Escola dá em protesto

NITERÓI (Sucursal) — Os

alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, da Universidade Federal Fluminense, reunidos ontem em assembleia, decidiram hipotecar integralmente o seu grêmio estudantil, o Centro Acadêmico Abel de Oliveira, solidarizando-se com os termos da nota oficial divulgada pelo órgão em protesto contra “as violências policiais praticadas contra a classe universitária, inclusive a invasão do Diretório Acadêmico Maria Kihel, da Escola de Serviço Social, por agentes do DOPS fluminense”. Os acadêmicos de Farmácia manifestaram também solidariedade ao Diretório Central dos Estudantes, presidido pelo universitário Cláudio Amaral Júnior, e, ainda, ao reitor Manoel Barreto Neto, por sua ação decisiva em favor da classe.

Greve

A greve de protesto diante das represálias da polícia aos universitários de São Paulo e Minas, deflagrada pelos estudantes de Medicina, Filosofia e Ciências Econômicas no Estado do Rio, prossegue hoje, em clima de absoluta calma.

Congresso

A União Fluminense de Estudantes (UFE), sediada em Niterói, marcou para sábado, às 9 da manhã, o seu Congresso Anual que tratará de assuntos administrativos da entidade e procederá também à revisão geral das atividades estudantis e às repressões sofridas pela classe, tanto no Estado do Rio como em várias outras unidades da Federação. A UFE mantém, assim, como todos os diretórios niteroienses, solidariedade aos universitários do Rio, São Paulo e Minas Gerais, dando sempre ênfase à luta contra as anuidades, “prevendo o mal que se seguirá”.

Semana

O DCE do Estado do Rio tinha planejado, em convênio com a UFE, a realização da Semana de Arte do Estudante, que promove todos os anos em Niterói. Resolveu adiar sine die por não haver clima necessário à sua realização. O Congresso iria “coroar” a Semana de Arte, mas, mesmo assim, ele se realizará no sábado, na sede própria da UFE.

Calma

Com exceção das Faculdades de Medicina, Filosofia e Economia, verificou-se ontem o retorno normal às aulas universitárias em Niterói. A Faculdade de Farmácia realizou assembleia geral mas foi em clima de tranqüilidade e unicamente para participar aos alunos da tomada de posição do Diretório — conforme declarou o seu presidente, acadêmico Hélio Tigre.

Química

Será realizada em Niterói a 1.ª Semana de Química, no período de 21 a 29 de outubro próximo, promovida pelo Curso de Química Industrial do Colégio Píndio Leite e coordenada pelo professor Nelson Fernandes Barbosa. O objetivo da Semana é congregar os atuais e futuros técnicos de Química, ligando a indústria à escola, através da visitação de estudantes aos estabelecimentos e, também, por palestras de representantes das firmas nas salas de aula.

Conferência

A Associação dos Magistrados Fluminenses vai promover na próxima segunda-feira, dia 26, às 17h, no Palácio da Justiça, em Niterói, conferência do professor Agostinho Alvim, catedrático de Direito Civil e ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob o tema Apostilas à Margem do Projeto de Código de Obrigações, 1.ª parte, 1966.

Jornalistas reclamam das violências

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente do Sindicato de Jornalistas de Minas Gerais, sr. Virgílio Horácio de Castro Veado, acompanhado de uma comissão de classe, encontrou-se ontem com o governador Israel Pinheiro e com o secretário de Segurança.

rança, sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, para protestar contra as violências policiais sofridas pelos profissionais na cobertura dos movimentos estudantis, que chegaram ao espancamento e prisão de repórteres e fotógrafos. Julgando procedentes as reclamações dos jornalistas, o governador mineiro determinou ao seu secretário de Segurança a adoção de medidas para evitar a repetição das violências, recomendação transmitida a diversos oficiais do Estado-Maior da Polícia.

Para assistir ao encontro da beleza com o charme-convidamos você.



Venha assistir a um espetáculo único de beleza: o encontro das nossas mais famosas Misses! Adalgisa Colombo, Angela Vasconcellos, Ana Cristina e Elizabeth Ridsi, Emilia Corrêa Lima, Maria Raquel de Andrade, Solange Dutra Novelli, Theresinha Morango, Vera Couto dos Santos, e Yeda Maria Vargas juntas pela primeira vez, num “show” de graça e encanto. Venha apreciar e sonhar com a Coleção “Charme” de Lingerie Valisère, acompanhada de perto por um prelúdio de verão: a coleção de maiôs Valisère 66/67! Local: Piscina do Copacabana Palace. Datas e horários: Dia 23 de setembro às 23 horas. Dia 24 de setembro às 18 e 21 horas. Dia 25 de setembro às 11 horas.

Um espetáculo que faz parte das Promoções do

September Fashion Show

sob os auspícios de Valisère, Alcântara Machado, Empreendimentos e Bloch Editores.

Convites gratuitos para os visitantes do “September Fashion Show” nas bilheterias do Teatro Copacabana



ARAGÃO: ESQUEMA PARA AGITAR O PAÍS

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro da Educação, sr. Moniz Aragão, voltou ontem a afirmar que a agitação estudantil no País obedece a um esquema organizado e que a questão das anuidades é apenas a motivação aparente.

Disse o ministro que a agitação está prevista em plano que foi apreendido no último dia 16, em Santos, no qual é recomendada aos universitários que promovam movimentos de massa, a fim de tirar as iniciativas do âmbito das escolas.

MENSAGEM

Sobre a atual legislação estudantil, explicou o ministro que não recebeu, ainda, apesar de suas reiteradas afirmações, nenhuma sugestão dos líderes da classe sobre os meios possíveis de seu aperfeiçoamento. Disse o titular da Educação e Cultura que o Governo, desde o envio da mensagem que resultou na Lei Suplicy, até aqui, sempre se tem mostrado disposto a receber a colaboração dos estudantes em assuntos que são de seus

interesses. Por tal razão, seria necessária a aplicação da lei em causa para se verificar onde estaria o caminho para o seu aprimoramento. Repetiu que, apesar de haver anunciado, em várias oportunidades, que espera sugestões construtivas das lideranças estudantis para o aperfeiçoamento do texto da Lei Suplicy, até o momento nenhuma resposta chegou ao MEC nesse sentido. Indagado sobre a repressão policial aos movimentos liderados por estudantes, esclareceu que a ação disciplinar nas Universidades é de competência exclusiva das autoridades educacionais. Nos logradouros públicos, todavia, tal função é das Secretarias de Segurança, existindo leis e normas que deverão ser respeitadas por todos os cidadãos quando desejam reunir-se em comícios ou quaisquer outros encontros.

INSPIRAÇÃO

Disse o ministro que não existe uma caracterização de questão estudantil para o movimento de agora. “Sua inspiração é alheia à escola e tem outros obje-

Lázaro nega ameaça de cassete

O comandante da Polícia Militar da Guanabara, coronel Darci Lázaro, desmentiu a intenção de reprimir a cassete a concentração estudantil de ontem, afirmando que “a PM tem ordens de atuar com serenidade, em face do apelo que nos merecem os jovens estudantes e o público em geral”. É a seguinte a nota do coronel Darci Lázaro:

Senhor diretor do CORREIO DA MANHÃ:

Havendo o CORREIO DA MANHÃ publicado em sua edição do dia 22 do corrente um noticiário referente a movimentos estudantis, venho solicitar a publicação dos seguintes esclarecimentos:

a) — não é verdade que eu tenha declarado que reprimiria a cassete as manifestações estudantis previstas;

b) — as medidas postas em prática foram estudadas com as autoridades de segurança do Estado, não tendo eu recebido qualquer orientação do Governo federal nesse sentido.

A Polícia Militar da Guanabara, tem ordens para atuar com serenidade, firmeza e correção, em face do apelo que nos merecem os jovens estudantes e o público em geral.

Cordialmente — Darci Lázaro.

REVOLUÇÃO DÁ SÓ MAIS 5% PARA O ENSINO PRIVADO

O ensino superior privado receberá no exercício de 67 uma dotação oficial de 10 bilhões, 314 milhões e 963 mil cruzeiros, superior apenas 5 por-cento aos recursos concedidos no ano imediatamente anterior à revolução, em comparação com as despesas públicas gerais nos dois períodos.

Embora a dotação seja considerada ínfima, face à desvalorização da moeda e ao aumento crescente das despesas dos estabelecimentos de ensino, informação do MEC diz que o dinheiro “visa a proporcionar meios de manutenção, modernização de programas didáticos e técnicos, bem como o treinamento e aperfeiçoamento de pessoal docente”.

QUEM GANHA

A dotação será dividida entre inúmeros estabelecimentos, dos quais se destacam:

- 1) Universidade Católica do Rio de Janeiro, que recebeu, no corrente ano, a dotação global de um bilhão, setecentos e vinte e quatro milhões e quinhentos e quarenta e três mil cruzeiros, dos quais 580 milhões para despesas diversas e cem milhões para o seu Instituto de Física;
- 2) Universidade Católica de Minas Gerais, 350 milhões;
- 3) Universidade Católica de São Paulo, 300 milhões;
- 4) Universidade Católica de Pernambuco, 290 milhões;
- 5) Universidade Mackenzie, 200 milhões;
- 6) Universidade Católica da Bahia, 200 milhões;
- 7) Universidade Católica de Campinas, 150 milhões;
- 8) Universidade Católica de Petrópolis, 150 milhões;
- 9) Universidade Católica do

Rio Grande do Sul 255 milhões; 10) Universidade de Goiás, mantida pela Arquidiocese, 170 milhões; 11) Universidade Católica de Pelotas 200 milhões de cruzeiros, além de um grande número de escolas isoladas privadas, que receberam dotações entre 1,5 milhão até 40 milhões de cruzeiros.

DINAMIZAÇÃO

O professor Canedo de Magalhães, chefe de gabinete do ministro Moniz de Aragão e presidente da Comissão Coordenadora do Plano Nacional de Educação, falando ontem, na Semana de Estudos que cuida da aceleração do cumprimento das obrigações do Governo federal e dos Estados em relação ao Plano Nacional de Educação, revelou aos participantes que o MEC, em face do êxito do certame, tomará providências no sentido de garantir dinamização dos esquemas de execução, de maneira a proporcionar às unidades federadas condições financeiras plenas para a efetivação de seus programas didáticos e técnicos.

CAMPANHA DA CRIANÇA

Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

CÊRCO

Na Bahia foi metralhado um estudante. Conhecemos de sobra a desculpa oficialista segundo a qual os universitários desejavam fazer uma vítima. Mas o falso e antecipado alibi do governo tem a valia de sua política de ensino: simplesmente não existe.

Todos sabem que a repressão irracional haverá de conduzir ao balanço de sempre. E é um mero acaso que o jovem atingido não tenha sofrido golpe mortal. Pois o quadro é de violência sem quartel, a partir dos quartéis. Não existe sequer o famoso diálogo de surdos. Há homens surdos porque não querem ouvir.

Os fatos têm sua força própria. Em Goiás foram dispersados estudantes. No Rio Grande do Norte, há greve. Em São Paulo, a polícia investe contra meninos de ginásio. Em Belo Horizonte, o Exército contribui para o cerco de universitários. No Rio Grande do Sul, os jovens decidem passeata. Moços de um lado e a máquina repressora de outro. Esta a situação humilhante e intolerável em toda parte.

Nesta Capital, centro nervoso do País, mais um espetáculo vergonhoso. Pois a Polícia que falta, para proteger a vida e a segurança de cada um de nós, sobrava pela noite adentro para silhar rapazes encurralados na Faculdade Nacional de Medicina.

O governo mantém a paz e a ordem. Mas esta é a ordem do presidio e a paz dos carcereiros.

Mesmo o sr. Raimundo Padilha já balbucia em manter os argumentos de pandilha. Reconciliou, finalmente, que a decantada infiltração comunista — insuflada e provocada pelos desmandos da autoridade — é secundária no caso.

Mais uma vez, os fatos: este governo que acusa os estudantes de baderneiros, depois de havê-los privado de expressar a vontade livremente nos diretórios e no voto universal, retém mais de 57 bilhões de verbas de ensino. Nas fronteiras da Bolívia, meninos brasileiros transpõem os lindes para aprender em língua estrangeira, e com professores estrangeiros, o que lhes negam aqui. Eis aí aspectos revelados não em qualquer conciliabulo subversivo, mas pelos secretários de Educação estaduais.

Nessa oportunidade, a questão das cobranças escolares é um pormenor sem maior importância. O ensino não absolutamente gratuito pode responder a uma política de democratização escolar, desde que inserido em um plano coerente de difusão cultural. Mas o que ocorre é o avesso disto. O que houve até agora foi o emparedamento, o muro, as dissoluções de diretórios, as prisões de professores e estudantes.

O cassete, as prisões e as expulsões podem indicar tudo, menos capacidade. Se o Governo enfrenta com tanta disposição os moços a que não sabe e não quer entender, nem atender, isso indica sim-

plesmente que tem certeza de sua própria impopularidade e a convicção de que a modorra do conformismo não poderá durar para sempre.

Haverá de tudo no movimento estudantil. Mas o que é a eventual exaltação de milhares de jovens, privados do direito de voto e dificultados no direito à cultura, diante da frieza estúpida com que se conduzem homens que faltaram a tudo, menos a seus interesses próprios?

Nenhum país, nem mesmo o Brasil que a tudo se permite, pode aceitar a irresponsável insistência de conduzir a mocidade ao dilema — alienação ou revolta.

Nos termos a que vai rapidamente atingindo, a questão escolar não é mais uma questão escolar. Atingiu amplitude maior. Os pais desses jovens simplesmente teriam vergonha de dizer-lhes que, de braços cruzados, aceitassem a palmatória como regime de ensino e a ditadura como regime político.

A mentalidade oficial pode ver em termos de vitória ou derrota o confronto entre os velhos métodos e os novos anseios. Nesse caso, continuará a perturbar o País, a lançá-lo no rumo do desconhecido, e a apertar um cerco que terminará rompido.

Na Bahia, um estudante ferido. Em Goiás, um policial morto.

Entre os dois, um cadáver insepulto: a política oficial.

TRIBUTOS

Encontra-se no Congresso o projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo, regulando o sistema tributário nacional, com base em emenda constitucional aprovada em fins do ano passado. Caracteriza-se o projeto pela tentativa, que pela primeira vez se faz na história da legislação tributária brasileira, de relacionar a arrecadação fiscal com o desenvolvimento econômico do País. Com a nova sistemática o tributo perde o caráter exclusivo de meio de financiamento das despesas do Estado, para transformar-se em instrumento de progresso sócio-econômico.

Na legislação proposta destaca-se a passagem do imposto de exportação, da área de competência tributária do Estado, para a da União, mas com propósitos sem precedentes. O imposto será um meio de captação de excedentes de renda, quando certos produtos exportáveis estiverem em fase de alta de preços no mercado externo, para a formação de um fundo destinado a socorrer a economia exportadora nas fases de baixa conjuntura. O mesmo princípio se aplica ao produto da arrecadação de impostos sobre os mercados financeiro e de capitais. Visa-se também à formação de reservas aplicáveis pelo Conselho Monetário Nacional em função da conjuntura do mercado de dinheiro.

Além de quase extinguir o imposto de herança, ao colocá-lo no nível de simples imposto de transmissão de propriedade, o projeto transforma o imposto de consumo em imposto sobre produtos industrializados, com a função de estimular ou restringir o consumo dos bens manufaturados, alterando também o imposto de vendas e consignações, que deixa de ser cumulativo na sua nova forma de imposto sobre a circulação de mercadorias. Ao mesmo tempo, limita a competência tributária dos Municípios, mas amplia a sua participação na receita estadual e na federal. E entre outras inovações ressalta a contribuição de melhoria, cobrada no âmbito das respectivas atribuições pela União, os Estados e os Municípios, para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização imobiliária.

O projeto é portador de uma reforma profunda. Traz inovações arrojadas mas se impõe que, para sua execução, se aparelhe o mecanismo administrativo a fim de que não fiquemos noutra miragem de papel.

INDEFINIÇÃO

O marechal Costa e Silva anuncia que vai definir a sua posição, no que concerne à política econômica e financeira, no dia 27, em Belo Horizonte. A sua assessoria fala numa humanização dessa política, sem dar maiores detalhes — o que autoriza especulações sobre possíveis críticas do candidato da ARENA à política sustentada pelo presidente Castelo Branco. Das duas, uma: ou o marechal Costa e Silva não estava de acordo com essa política e permaneceu silencioso, ou não tinha opinião formada sobre o assunto até as vésperas do pleito indireto. Seja como for, o resultado final não é favorável ao marechal Costa e Silva — o candidato primeiro e único à sucessão presidencial.

CRITÉRIOS

O Conselho Nacional de Petróleo informa que o Diário Oficial publicará portaria determinando o aumento do preço da gasolina e derivados do petróleo em todo o território nacional. Explica o CNP que esse aumento se deve unicamente ao acréscimo das despesas dos distribuidores e revendedores, não causando grandes repercussões, pois será numa média de Cr\$ 4 por litro nos combustíveis e Cr\$ 34 nos lubrificantes.

Em primeiro lugar, verifica-se um critério injusto: a uniformidade do acréscimo, quando a majoração deveria observar uma linha em função da essencialidade do produto. Por esse paradoxo adotado, o preço do óleo diesel — utilizado no transporte das matérias-primas e gêneros alimentícios básicos — sofreu uma alta de 4,93% enquanto que a gasolina azul — utilizada apenas em automóveis de luxo — teve uma majoração de 1,58%. Por outro lado, essa história de que aumentos nos preços dos combustíveis líquidos só influencia pouco, ou mesmo nada o aumento de pre-

ços, é balela antiga, na qual as comprovações oficiais foram sempre desautorizadas pela realidade.

JUIZO

Ao relatar no STM um pedido de habeas-corpus, o general Mourão Filho deixou falação contra a propalada Frente Ampla, pedindo ao Governo medidas mais severas para manter a segurança nacional. É preciso notar ao general Mourão Filho que, como juiz, é necessário demonstrar maior juízo.

UNIDADE

O ministro do Trabalho autorizou providências para a revisão do plano de levantamento do custo de vida em todo o País, contemplando, ao mesmo tempo, a reformulação da metodologia de seus números, índices e nova seleção de artigos e métodos de coleta de preços.

A providência é mais do que oportuna, pois temos tantos índices de custo de vida, quantos são os órgãos encarregados de sua apuração e, não raro, os resultados apresentados contrariam flagrantemente a evolução dos preços. Por isso seria de bom alvitre que os demais órgãos encarregados da elaboração dos índices de custo de vida, aproveitando a revisão pretendida pelo Ministério do Trabalho, promovessem uma reunião para acerto de medidas que possibilitassem uma certa unidade nesses cálculos.

SUBSÍDIOS

O governador da Guanabara sancionou lei da Assembleia Legislativa, que abre um crédito especial de Cr\$ 9,3 bilhões para cobrir os prejuízos da Companhia de Transportes Coletivos no período 1963/65.

Serão Cr\$ 9,3 bilhões tirados do bolso do contribuinte para financiar a incapacidade da CTC e, pior do que isso, significa o retorno da política de subsídios, pela qual todos pagam pela ineficiência administrativa e emp-

rejuismo, nas empresas públicas. Pelo visto, não se vai parar nesses bilhões para amortizar prejuízos do passado, pois além da taxa obrigatória mensal de Cr\$ 300 mil por ônibus em circulação no Estado, a CTC conseguiu um novo crédito de Cr\$ 5 bilhões para prestação de serviços gerais e administrativos ao Executivo carioca e que, poderá servir para encobrir novos déficits operacionais da empresa.

Em resumo, os Cr\$ 14 bilhões de créditos abertos à CTC significam uma taxa compulsória de Cr\$ 4 mil por capita para o carioca, reinaugurando a política aberta de subsídios.

ESTATÍSTICAS

Informa-se que o presidente da República receberá, proximamente, os relatórios e as diretrizes básicas do sistema nacional de estatística, que possibilitarão anteprojetos destinados a equacionar, de uma vez por todas, os nossos problemas de estatística.

Por falar em estatística, será que o IBGE pode responder em que fase se acham os resultados de apuração do censo do funcionalismo público, que tinha prazo certo para prestação de informes e de coleta, mas que pelo visto, não tem data para as conclusões?

PARADOXOS

A CIBRAZEM informa que esta semana chegará a primeira partida de 1.000 toneladas, de uma encomenda de 7.000 toneladas, de carne congelada procedente da Argentina.

Enquanto isto, o Ministério da Agricultura, baseado no fato de dispormos de um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, continua fazendo planos para uma exportação anual de US\$ 400 milhões de carne.

Fatos, melhor dizendo, paradoxos, como esses é que intrigam sobre a propalada eficiência e coordenação administrativa do Governo federal.

A Frente Ampla Pela Redemocratização está na ordem do dia. Vai, pouco a pouco, ganhando substância política. O que gerou esta Frente foi o próprio Governo, ilhado numa torre de marfim. E nem o mesmo Governo que criou não um, mas dois sacos de gatos — ARENA e MDB — poderá acusar a Frente de ser um saco de gatos político. Pois, no caso, esses gatos estão balizados por um objetivo comum e — evidente — não estão mencionando nenhuma empostação ética para a aliança de todos: existe aquilo que, logo de saída, importa no terreno político: o interesse comum imediato.

Mal ou bem — mas como uma decorrência natural das reivindicações do povo e da consequente mitologia política — existiam no Brasil, antes de 31 de março, sete líderes de envergadura nacional. A direita ou à esquerda, acima ou abaixo, lá estavam os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Leonel Brizola, Jânio Quadros, Miguel Arraes, Ademar de Barros e Carlos Lacerda. Os cinco primeiros foram cassados logo de estalo, o penúltimo o foi alguns meses atrás e o último foi aliado das cúpulas oficiais de decisão, mediante o resultado das eleições para o governo da Guanabara, num lance político do marechal Castelo Branco, que, em sua primeira instância, obteve o desejado êxito.

Aqui, não importa entrar no mérito político, jurídico, ideológico ou moral do afastamento de todos aqueles líderes da participação na vida pública. Importa é notar um processo de esvaziamento de todo um fluxo de motivação emocional para o engajamento e maior interesse do povo pela política nacional. Veja-se mesmo que até outros líderes, como os srs. Carvalho Pinto e Magalhães Pinto, que figuravam num imediato segundo plano de capacidade de atuação e galvanização do eleitorado foram

Frente & Mitos

José Lino Grünwald

direta ou indiretamente colocados fora de órbita. As manchetes dos jornais, quando não se trata de marchais ou generais, passam a ser ocupadas por longínquos e popularmente irreconhecíveis coadjuvantes do antigo palco político.

O Governo, assim, objetivou e consumou o afastamento de todos os líderes. Mas não criou condições para o aparecimento de outros. Na grande maioria dos casos, convocou ou permitiu apenas a projeção dos eternos áulicos de qualquer regime, dos bacharéis impotentes ou daqueles que o comandante Mário dos Reis Pereira, ao abandonar a SUDEPE, classificou como mímicas do regime — a veneranda imponente velhice. Em prosseguimento, fechou-se ao diálogo com todos: trabalhadores, empresários, estudantes, professores, intelectuais, magistrados. Implantou uma filosofia de ação, exigindo e impondo sacrifícios gerais, deturpando o calendário e o sistema eleitoral e parece inclusive desejar abafar o temperamento diabolico da Nação (que, aliás, explode, com a juventude à frente, quase que no mundo ocidental inteiro) com um insosso, inodoro, incoler véu de puritanismo.

O Governo não compreendeu que o fenômeno dos mitos políticos é uma constante mundial e não apenas regional. Apenas, de acordo com a maior ou menor intensidade de desenvolvimento de uma nação, esses mitos possuem, em sua simbologia não-racional, maior ou menor capacidade de ampliar antifuncionalmente a sua contaminação catártica. Cerrou as portas à amplitude de qualquer motivação simbólica da coletividade, sem nem sequer ten-

tar e conseguir explicar ao povo, em termos racionais, o seu próprio racionalismo. Ninguém tem nem por onde se interessar por algo ligado a isto que às vezes se torna tão miserável e se chama vida pública. Até, num plano menor, as bravatas, fanfarronadas ou escândalos de políticos modelo Amaral Neto, Tenório Cavalcanti ou Luvizaro, que modulavam a faixa pitoresca e recreativa do mapa político, sumiram em definitivo. Não pode haver fé, nem tampouco recreação.

A vetustez quer sufocar a expansividade. Será que o Governo julga que, após a sua pretendida lavagem cerebral imposta à Nação, nunca mais emergirão aquelas componentes não-racionais que foram os líderes? Será um engano fatal. Quanto mais tempo durar essa lavagem artificial, maior virá o esguicho da irracionalidade quando as comportas que embarracaram o comportamento público tiverem de estourar. E — aí — o atraso não será de apenas dois anos e meio (ou de seis e meio, conforme seja o futuro e provável Governo do marechal Costa e Silva) — pode ser um atraso que remonte a 1930.

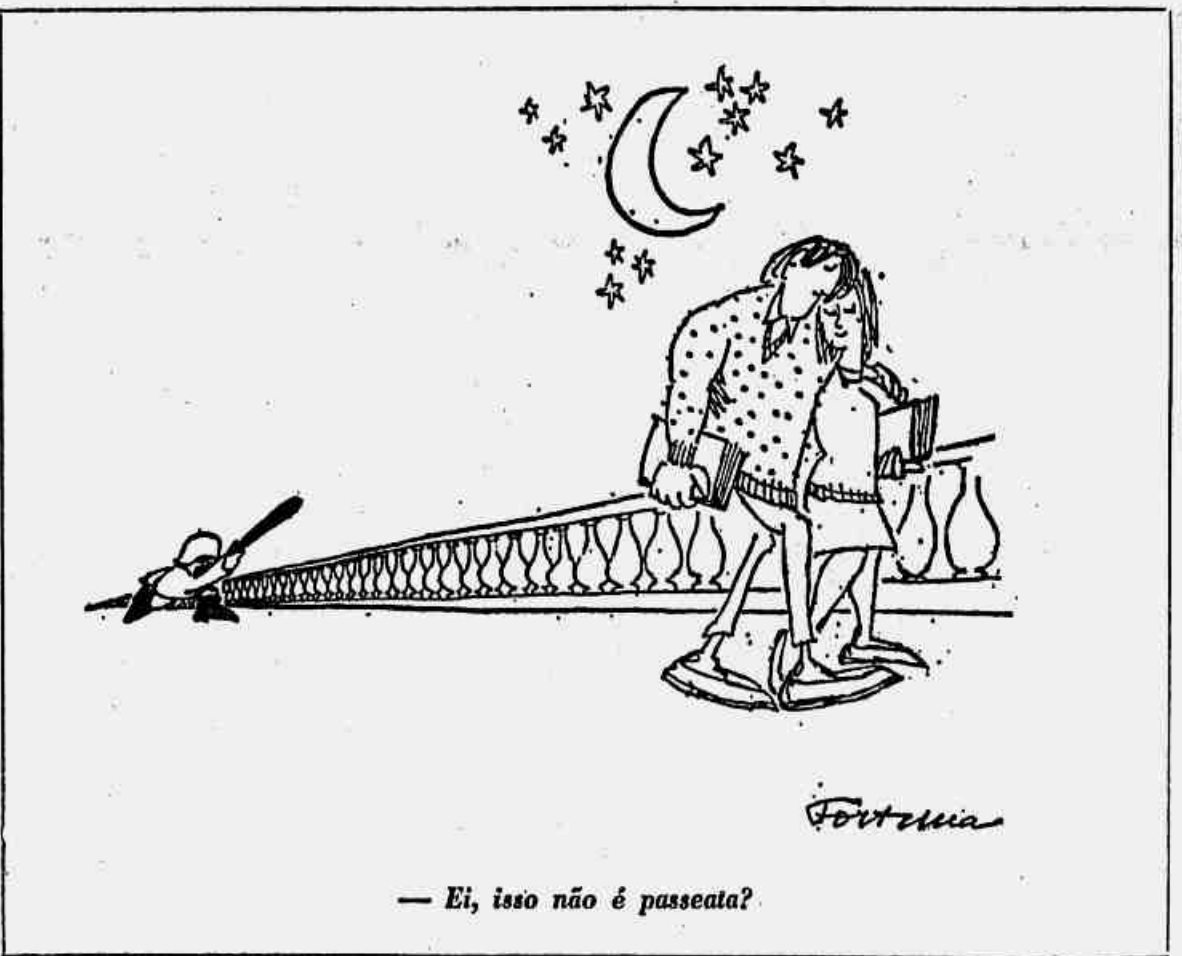
O aprimoramento do comportamento democrático, isto é, aquele comportamento que seja o mínimo possível motivado por componentes catárticas ou instigantes demagógicas, não se processa de cima para baixo, mediante uma tutela inclusiva acadêmica. A democracia, em sua aferição num máximo possível de racionalismo funcional, constitui uma lição longa para um povo e a ser extraída de uma prática desembragada, permanente e demorada. Porém, inexistindo nas cúpulas a compre-

ensão disso, o País, hoje, já lembra o expressionismo do Gabinete do Dr. Caligari. Para impedir o que se considera alienação diabolica, os diretores de um p.s.u. do-hospício circulam solitariamente por um decor onde as projeções cubistas bem podem lembrar os cronogramas do Ministério do Planejamento.

Dai, nada estranhar na formação da Frente Ampla e na sua heterogeneidade. A Frente, mal ou bem, consiste numa tentativa, por enquanto nominal, de protestar contra o estado de coisas. Para o futuro, com vistas a sair da mera exortação, provavelmente espera a eleição do marechal Costa e Silva, contando com a falta de conteúdo de sua candidatura. Não falta inclusive ao marechal Costa e Silva, num clima de expansividade, o physique du rôle, para iniciar o processo de reabilitação da política.

Mas existe a ressalva básica de que a mitificação, por si só, sem a abertura das comportas eleitorais, pode levar a situações mais dramáticas. Em vez do discreditarismo, o derrame ditatorial. A História Moderna está recheada de exemplos disso, com as suas componentes sinistras, ou sejam torturas, campos de concentração, perseguição racial e religiosa, guarda vermelha, SSs, SAs. E a suprema contradição de um Governo que quer doutrinar a sua democracia, na base de antepor a segurança nacional à segurança democrática, e que pode assistir, impotente, ao fantasma da irracionalidade brotar debaixo do seu trono tutelar.

Afinal, não é a vontade nem o temperamento pessoal que fazem os ditadores. Eles são gerados por contrações de estruturas — políticas, econômicas e sociais. E — aqui — apesar da revolução, as contrações continuam de pé.



— Ei, isso não é passeata?

Estávamos falando sobre o Congresso do PEN Clube em Nova York. Louis Galantiere, presidente do PEN norte-americano, abriu oficialmente os trabalhos, felicitando-se pelo comparecimento de tantas figuras conspícuas, inclusive Pablo Neruda. O chanceler da Universidade de NY, ao fim de um discurso cacetissimo, declarou-se encantado porque Neruda estava presente. O chanceler do Conselho Nacional de Artes Invernamentais de Artes Invernamentais, ao fim de um discurso cacetissimo, declarou-se encantado porque Neruda estava presente. O chanceler do Conselho Nacional de Artes Invernamentais de Artes Invernamentais, ao fim de um discurso cacetissimo, declarou-se encantado porque Neruda estava presente.

Imagens em congresso — II

Minueto e eletrônica

C. D. A.

blicas socialistas quezavam-se da humilhação que lhes fora infligida com essa preeminência dada a "um stalinista": "Nós também estamos aqui, e em nossas delegações há escritores muito importantes". Surgiram várias interpretações: "Os norte-americanos caçaram o passarinho e querem exibi-lo". "É um episódio da coexistência pacífica, preparado com certa grossura". "É uma plataforma para lançamento da candidatura do poeta ao Prêmio Nobel. Ele já tinha o apoio do Oriente; só lhe faltava o apoio do Ocidente." Ao que Roger Caillois, ouvindo a conversa, atalhou: "Somente dois escritores da América Latina merecem o Nobel: Jorge Luis Borges e Guimarães Rosa".

Já então — conta-nos H. A. Murena — muitos participantes se indignavam com a neutralização do Congresso. Escritores de repú-

parece ser um dos maiores perigos a ameaçá-la: os professores de literatura. Eles julgam a literatura boa demais para ser deixada aos literatos: convertam-na num mingau psicossociológico e servem-no para imbecilizar os alunos e subir na carreira...

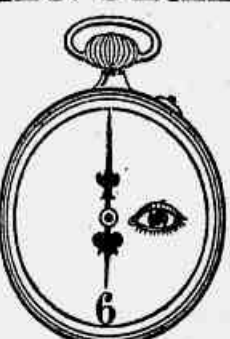
Em tom mais sério, examinaram-se as forças que comprometem a independência do homem de letras. Marshall MacLuhan, diretor de um centro de cultura e tecnologia no Canadá, anunciou o fim da palavra impressa, sob o impacto dos novos meios de informação e comunicação pela imagem e pelo som; já está sendo comercializada a máquina eletrônica Xerox, que permite ao leitor transformar-se em editor, sem necessidade de escritor intermediário. A televisão já fez de nós uma simples tela em que se imprimem notícias. E Murena registra: O

engraçado é que MacLuhan dizia essas coisas com um sorriso — o mesmo sorriso que teria a máquina IBM ao gabar as excelências da organização IBM...

O escritor húngaro Ivan Boldizar repetiu esse canto fúnebre do livro, dizendo que há trinta anos a "Decadência do Ocidente", de Spengler o deixara abolido, mas que agora não ia nessa conversa: no seu entender, compete ao intelectual resistir a idéias como a de MacLuhan. Este retrucou que ignorar a técnica é condenar-se à morte, e que o artista deve subir à torre de marfim. O francês Yves Gandon também se pronunciou contra o misticismo da máquina, e o norte-americano Norman Podhoretz desmoronizou a sinistra profecia do homem do Xerox, informando que o audífono eletrônico do sala não funcionava, pelo que propunha encerrar-se o debate. Com alegria geral. Mas o Congresso ainda será matéria de uma nota.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

AGORA



DESDE AS 6 DA TARDE
UMA PROGRAMAÇÃO
ESPECIAL PARA
A FAMÍLIA INTEIRA

**FIQUE DE
OLHO NO 6!**

Às 18,10h



**OS IRMÃOS
CORSOS**
com Helio Souto

Às 18,50h

**O AMOR
TEM CARA
DE MULHER**
com Eva Wilma,
Cleyde Yaconis

Às 19,20h

**SOMOS
TODOS
IRMÃOS**
com Sergio Cardoso
e Rosamaria Murtinho



**O SEU
REPÓRTER** 

Às 20,00h

**LINHA DE
SHOWS**



com os grandes
cartazes do
CANAL 6

Às 20,15h

CLUBE
com Cacilda Becker

Às 21,10h

CLUBE

Às 22,00h

CAJÚNIA
com Sergio Cardoso e
Fernanda Montenegro

TODOS OS DIAS, A
PARTIR DAS 6,
Fique de olho no 6!

**OLHO
NO 6
EM 66**

TV-TUPI



BAGAGEM É GRANDE
Ao sair de Paris, Philippe Venet, ao lado de seus modelos, teve problemas com a sua bagagem, porque não cabia no interior do avião

FEIRA TERÁ BARRACA PARA BENEFICIAR OS DESEMPREGADOS

Na Feira da Providência haverá este ano uma barraca com artigos confeccionados por desempregados e famílias necessitadas, cuja venda reverterá em benefício dessas próprias pessoas, através da Carteira de Orientação Profissional e Colocação.

Mulheres que não têm mais idade de conseguir uma colocação estão sendo convidadas a fazer bonecas de pano, toalhas de mesa e outras utilidades, peças que serão vendidas a preços baixos para movimentar a Carteira, que é o principal setor do programa de promoção humana do Banco da Providência.

EMPREGO

A chefe da Carteira de Orientação Profissional e Colocação sra. Ruth Chagas, declarou ontem que ano passado 3.483 pessoas recorreram à Carteira à procura de emprego, das quais 1.598 foram atendidas. Os desempregados terão na Feira um auxílio que lhes será dado por seu próprio trabalho. Famílias faveladas do Rio foram convidadas a trabalhar na confecção de artigos para a barraca da Carteira de Orientação.

CIRCO

Revelou dona Ruth Chagas que também possuidores de curso superior procuram emprego através do Banco da Providência, fato que, a seu ver, "prova que o País está atravessando as gravíssimas crises sociais". Disse que diversas empresas estão igualmente em dificuldades, sendo forçadas a despedir seus empregados. A Carteira funciona desde 1960, época em que atendeu a 300 pessoas. Este ano o número de atendidos ultrapassou a setecenta mil, devendo atingir à casa dos 100 mil até o fim do ano.

A Carteira de Orientação recebe o candidato já selecionado pelo Serviço Social e inicia a busca de trabalho, estabelecendo contatos pessoais, por telefone ou selecionando anúncios de jornais. As profissões mais procuradas são as de servente e de auxiliar de escritório. O auxílio dado é completo, recebendo o candidato a remuneração, roupas para uma boa apresentação e os documentos necessários, além de medicamentos quando for o caso. Até passagens são concedidas. O serviço geralmente recebe seu instrumento de trabalho.

ASSEMBLÉIA MÉDICA MOSTRARÁ NOVAS TÉCNICAS NO HSE

Como parte das comemorações do seu 19.º aniversário, o Hospital dos Servidores do Estado realizará de 24 a 28 de outubro a 14.ª Assembléia Médica na qual tomarão parte 130 médicos, sendo dois argentinos e um inglês.

Serão feitas 25 sessões científicas sobre vários assuntos médicos e cursos sobre oftalmologia e ortopedia.

Ainda como parte das comemorações, o HSE promoverá de 21 a 31 de outubro a Sexta Semana de Profilaxia da Cárie Dentária, que propiciará aos filhos dos servidores uma série de benefícios para a saúde dos dentes, com a aplicação de fluoreto como prevenção contra a cárie.

ASSEMBLÉIA

Como parte das comemorações do 19.º aniversário do Hospital dos Servidores do Estado o Conselho Diretor daquele hospital vai promover a partir do dia 24 ao dia 28, a 14.ª Assembléia Médica que contará este ano com a participação de 130 médicos, sendo 70 daquele hospital, 40 da GB, 15 de SP, três de Minas, Paraná e Bahia, e dois cirurgiões plásticos argentinos de grande renome. A Assembléia constará de simpósios, mesas-redondas, fóruns, sessões clínico-patológicas e conferência que abrangerão temas relacionados com cirurgia plástica, cardiologia, pediatria, clínica médica, obstetrícia, neurologia, cirurgia geral, enfermagem, odontologia e sessões clínico-patológicas.

A abertura se dará no dia 24 às 10h com uma conferência do médico Ello Arduino, ex-diretor daquele hospital, sobre "Finalidade, Funcionamento e Resultado do Centro de Tratamento Intensivo", prosseguindo daí por diante com sessões diárias às 9, 14 e 20h, podendo ser frequentados por todos os interessados nos assuntos. Haverá ainda dois cursos ministrados um, por médico oftalmologista de São Paulo que estagiou quatro anos na Clínica Mayo e que versará sobre o "Tratamento Cirúrgico do Descolamento da Retina" e outro, pelo prof. J. L. P. James cátedrático de Ortopedia da Universidade de Edimburgo, que versará sobre sua especialidade.

Philippe Venet exibe criações outono-verão

Para apresentar suas coleções de outono e verão durante a realização do September Fashion Show no Copacabana Palace, chegou ontem ao Rio o costureiro francês Philippe Venet.

Sobre a mini-saia, Philippe Venet declarou que "é uma bela moda, muito moderna", mas que não tem grande aceitação na França, frisando que "a haute couture européia não teme a concorrência americana".

NOVA LINHA

Sobre a atual tendência da moda na Europa, com as inovações de Paco Rabanne, de Mary Quant, e a influência da moda americana, disse Philippe Venet que trabalhou muitos anos com Paco Rabanne, frisando que desde que se separaram "ele começou a dar expansão às suas idéias, que atualmente dão o que falar." E prosseguiu: — O problema é somente este. Paco não criou um novo estilo, nem uma nova linha, pois a idéia de substituir os bordados tradicionais por complementos plásticos muda apenas em detalhes, inova somente nas pequenas coisas.

BOM GOSTO

Philippe Venet chegou ao Galeão em companhia dos manequins Sônia, Verônica e France e de sua secretária de imprensa Anne Marie Jeancard. O costureiro definiu seu trabalho como "jovem, simples, mas bastante avançado e moderno, de bom gosto, enfiado". France vestia um tailleur azul-marinho, gola branca e sala de gomos; Verônica, um tailleur de lã broquet, na cor branca, e Sônia um costume em xadrez vermelho, que chamaram a atenção das receptionistas das empresas aéreas.

Philippe Venet veio a convite de Alcântara Machado para o September Show, que será apresentado hoje, amanhã e domingo. O costureiro tem 38 anos, começou na profissão trabalhando na Casa Francisco I, onde permaneceu por 10 anos, dali saindo para inaugurar sua própria Maison, que tem o seu nome e funciona há quatro anos numa das principais ruas de Paris. Seu desenhista é o famoso Balenciaga, cujo estilo é considerado ultramoderno pelas elegantes.

Geografia tem palestra com filme dia 30

O ministro João Gonçalves de Souza, dos Organismos Regionais, realizará palestra dia 30 do corrente, às 18h, no auditório do Ministério da Educação sobre as atividades do seu Ministério, a convite da Sociedade Brasileira de Geografia e pela Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros.

Durante a palestra os assistentes contarão para maior compreensão dos problemas do Nordeste, com filmes coloridos e atualizados das atividades da SUDENE, SPVEA, Vale do São Francisco, Fundação Brasil Central e outros organismos de desenvolvimento recém-fundados.

COMPANHEIROS DA ALIANÇA ENCERRAM SUA CONFERÊNCIA

Ao discursar ontem, à noite, no banquete de encerramento da II Conferência Interamericana dos Companheiros da Aliança para o Progresso, o presidente da comissão mexicana Pró Aliança para o Progresso, sr. Ernesto Ayala Exhavarri, afirmou que "o desenvolvimento econômico das nações subdesenvolvidas é um dos problemas mais sérios e de mais difícil solução com que tem de defrontar-se o mundo na segunda metade deste século. Da sua solução — acrescentou — dependem a estabilidade e a paz da comunidade das nações".

A tarde, após ouvir o relatório final das comissões de estudo dos temas da conferência, o diretor do Programa dos Companheiros da Aliança para as três Américas, sr. James Boron, fez um resumo da conferência e afirmou em seu discurso que "durante anos os cidadãos norte-americanos buscavam saber como poderiam aprender dos outros países das Américas. O programa dos Companheiros da Aliança e, especificamente esta conferência são a resposta àquela indagação".

CONFERÊNCIA

O último dia da conferência transcorreu ontem sem o discurso do vice-coordenador do Programa dos Companheiros da Aliança, sr. David Bronheim que estava reunido com autoridades governamentais, ao passo que as comissões estiveram reunidas a manhã toda para a elaboração dos relatórios finais dos trabalhos a que se dedicaram durante a conferência. No princípio da tarde, em assembleia geral, as comissões apresentaram ao plenário o seu relatório final sobre as seguintes questões: programação e implementação de projetos; agricultura e cooperativas; comércio e indústria; recursos humanos e saúde pública e medicina preventiva.

E, concluindo, disse: "É uma maravilha que o homem esteja dominando as forças da natureza, penetrando na estrutura da matéria e conquistando o espaço, o é aterrador pensar que todo esse talento, toda essa energia, toda essa capacidade sejam insuficientes para melhorar um pouco a vida dos povos, aplicar a fome de tantos milhões de necessitados, melhorar-lhes as condições de vida e lograr melhor convivência universal. Conhecendo nossa condição humana, sabemos que isto é difícil; muitos dirão, impossível; porém entre o pessimismo de muitos e o otimismo de poucos fico com o otimismo dos poucos porque creio na América, creio nesta geração e creio sem vacilação na pujança e na vitalidade dos homens deste hemisfério".

ENCERRAMENTO

Ao encerrar a conferência, o sr. Ernesto Ayala Exhavarri afirmou em seu discurso que "reunimo-nos quando a responsabilidade é maior, quando temos de responder à exigência dos que confiam em nós para tornar tangíveis os benefícios que devem promanar de um programa tão ambicioso, como são os objetivos da Aliança para o Progresso".

A abstenção — salientou — nesta hora crucial para os destinos da América, é única e simplesmente criminosa: não devem faltar em nossa sociedade os meios positivos

TÉCNICOS CHEGAM PARA ASSISTIR EMPREENDEIMENTOS

Para contatos com o Banco Nacional da Habitação, especialmente sua Carteira de Poupança e Empréstimo, chegaram ontem ao Rio os srs. Dale Bottom e Clifford Rudiswell, emissários do American Service and Loans Institute, organização interessada em prestar assistência técnica aos órgãos dos países latino-americanos que tratam dos problemas de habitação e empréstimos.

Os funcionários daquela entidade entrarão em contato com o diretor da Carteira de Poupança e Empréstimo, sr. José Eduardo de Oliveira, para apresentar sugestões com vistas à assistência especializada. No Galeão, srs. Dale Bottom e Clifford Rudiswell declararam que sua instituição tem convênio com a USAID, através da qual presta assistência às nações latinas.

DIRETORES
BRASILIA (Sucursal) — Os nomes dos srs. Luiz Carlos Vieira da Fonseca, Cláudio Luiz Pinto e José Roberto de Andrade Pinto do Régio Monteiro foram aprovados ontem pelo Senado para exercerem as funções de diretores do Banco Nacional de Habitação.

ARTISTAS JOVENS ABREM AMANHÃ SEU CIRCUITO FECHADO

No Arena Clube de Arte, amanhã, à meia-noite, um grupo de vanguarda iniciará a fase nova do teatro brasileiro, com apresentação de peças em "Circuito Fechado", incluindo textos de vários autores onde o público terá participação direta em debates sobre poesia, teatro, cinema, política e música popular.

Foram escolhidos textos de João Cabral de Melo Neto, J. Diniz e Delma de Carvalho. O espetáculo terá música de Luis Carlos Souza e J. Diniz. Fazem parte do elenco os atores Carlos Vereza, Lucinha Lavim, Gilson de Moura, José Wilker e Teresa Santos.

A importância desse espetáculo a ser apresentado por esse grupo de vanguarda é a forma de debate sobre a qual foi estruturada. O diretor do grupo, J. Diniz, assim explica o movimento: — Pensamos criar um espetáculo em que o público, como nosso único e direto objetivo, tivesse uma participação ativa e chegamos à conclusão que o debate é uma forma inteiramente válida dentro do que nos propomos.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

(Concurso para a carreira de Escriturário)

EDITAL

1. O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL comunica que, nas provas eliminatórias de Português e Matemática do concurso para a carreira de Escriturário, realizado em 21-8-66, foram considerados habilitados os candidatos inscritos sob os números abaixo relacionados.
2. De acordo com o art. 41 (Disposições Gerais) do Regulamento do Concurso, deverão os citados candidatos apresentar os documentos abaixo discriminados:
 - a) certidão de nascimento ou de casamento;
 - b) certificado de conclusão do curso de nível médio — 2.º ciclo (científico, clássico, normal, técnico em contabilidade etc.), consoante princípio de equivalência estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases e Parecer 274/64, aprovado em 8-10-64, do Ministério da Educação e Cultura;
 - c) no caso de candidato do sexo masculino, certificado de reservista ou de alistamento ou de isenção do serviço militar, ou, ainda, prova de que cursa Centro ou (Núcleo) de preparação de Oficiais da Reserva;
 - d) prova de naturalização para os que não forem brasileiros natos; e
 - e) atestado profissional expedido pela repartição competente, no caso de funcionário público.Obs.: Os documentos citados nos itens "a", "b" e "e" deverão estar com firma reconhecida.
3. Os supramencionados documentos deverão ser entregues na Sede do Banco Central da República do Brasil (Av. Presidente Vargas, n.º 84 — sobreloja), de 3 a 7 e de 10 a 14-10-66, no horário das 9 às 17 horas. Os candidatos residentes no interior poderão fazer a remessa pelo correio, em correspondência registrada, para o endereço acima, sob a referência "Comissão de Seleção de Pessoal".
4. A prova de Dactilografia, constante do programa do Concurso, será prestada oportunamente, em local, dia e hora a serem previamente fixados.
5. Candidatos habilitados em Português e Matemática:

	3	5	9	25	39	41	43	56
64	66	76	88	92	93	94	95	
103	105	111	116	122	129	130	137	
139	144	146	148	151	153	156	165	
170	174	177	182	192	193	203	204	
206	208	213	216	222	228	230	231	
232	239	244	248	256	258	260	261	
268	275	276	290	292	294	299	300	
302	314	315	318	331	339	359	361	
363	367	375	378	382	383	387	398	
415	419	420	429	438	445	451	457	
461	473	475	476	482	495	503	505	
509	512	513	515	518	522	534	543	
547	560	575	581	585	587	588	593	
603	605	608	615	623	629	634	640	
649	655	658	659	664	672	696	699	
700	705	715	716	720	728	735	738	
742	756	758	760	764	773	774	776	
779	783	795	796	800	811	814	818	
821	833	839	843	844	858	861	862	
863	873	874	884	894	895	899	905	
913	920	921	926	935	941	944	948	
949	957	963	968	973	974	984	988	
989	992	993	994	995	997	1002	1005	
1008	1010	1019	1021	1023	1025	1037	1050	
1051	1064	1068	1076	1077	1083	1086	1088	
1090	1092	1096	1102	1105	1110	1113	1116	
1117	1118	1119	1125	1134	1135	1158	1159	
1162	1169	1186	1187	1204	1220	1221	1222	
1231	1238	1244	1245	1248	1263	1264	1267	
1300	1302	1303	1316	1318	1334	1336	1337	
1342	1350	1352	1353	1355	1362	1373	1377	
1395	1397	1410	1412	1416	1422	1424	1440	
1447	1449	1454	1456	1472	1480	1481	1487	
1491	1495	1497	1504	1525	1533	1534	1536	
1539	1540	1543	1548	1556	1557	1584	1612	
1615	1622	1625	1635	1636	1637	1649	1657	
1662	1678	1680	1691	1697	1704	1708	1732	
1734	1764	1777	1782	1784	1788	1791	1794	
1798	1800	1801	1803	1804	1808	1819	1827	
1829	1832	1850	1853	1866	1874	1889	1894	
1899	1901	1902	1908	1910	1919	1934	1936	
1941	1944	1951	1961	1970	1973	1977	2002	
2010	2013	2037	2060	2063	2081	2083	2088	
2089	2094	2101	2121	2125	2133	2137	2158	
2144	2148	2149	2155	2156	2162	2163	2168	
2179	2181	2183	2184	2187	2189	2195	2198	
2221	2224	2240	2242	2245	2250	2252	2257	
2258	2259	2268	2272	2301	2305	2351	2354	
2360	2365	2367	2368	2375	2380	2389	2391	
2403	2422	2424	2425	2447	2448	2460	2465	
2477	2486	2491	2506	2520	2523	2529	2533	
2537	2538	2540	2553	2557	2568	2570	2579	
2587	2601	2611	2614	2628	2662	2686	2697	
2698	2700	2707	2720	2721	2742	2760	2763	
2779	2784	2790	2791	2857	2881	2903	2928	
2937	2961	2992	2994	3004	3022	3024	3030	
3036	3046	3050	3053	3056	3058	3067	3068	
3073	3081	3087	3118	3121	3140	3151	3201	
3203	3233	3236	3238	3255	3259	3301	3330	
3345	3376	3377	3388	3388	3391	3395	3412	
3433	3436	3443	3444	3447	3458	3459	3484	
3501	3502	3508	3515	3521	3546	3557	3577	
3580	3612	3626	3644	3648	3649	3650	3664	
3688	3692	3702	3704	3743	3769	3771	3781	
3793	3797	3799	3862	3865	3871	3883	3889	
3895	3902	3903	3909	3913	3920	3925	3934	
3940	3966	3973	3997	4009	4012	4014	4023	
4026	4032	4072	4074	4083	4085	4091	4092	
4103	4153	4159	4160	4161	4167	4169	4170	
4180	4196	4198	4204	4236	4261	4265	4266	
4275	4297	4303	4321	4329	4333	4335	4354	
4362	4364	4370	4376	4379	4441	4442	4466	
4469	4473	4480	4562	4582	4602	4609	4610	
4626	4635	4656	4688	4705	4754	4760	4761	
4811	4826	4835	4838	4839	4854	4875	4878	
4897	4902	4910	4911	4925	4942	4946	4951	
4960	4970	4994	4997	5000	5020	5036	5063	
5081	5086	5092	5100	5110	5111	5117	5122	
5126	5143	5160	5163	5165	5169	5173	5205	
5210	5215	5225	5240	5254	5298	5300	5301	
5310	5312	5334	5344	5358	5371	5400	5417	
5440	5446	5458	5481	5493	5497	5508	5531	
5534	5544	5554	5557	5560	5562	5573	5589	
5592	5598	5600	5610	5631	5643	5685	5699	
5707	5716	5749	5776	5788	5795	5799	5803	
5807	5817	5819	5857	5859	5864	5874	5878	
5912	5915	5917	5943	5984	5999	6003	6009	
6015	6034	6042	6076	6108	6115	6117	6133	
6135	6150	6193	6224	6228	6242	6244	6245	

MUNDO POLITICO

Tem-se como organizada a Frente Oposicionista

A divulgação do manifesto da Frente Oposicionista, embora deva sair depois da eleição indireta do dia 3 de outubro, continuava sendo considerada "perfeitamente dispensável", por setores qualificados do Congresso, como documento revelador da constituição definitiva do movimento, na base dos pressupostos enunciados pelo ex-governador Magalhães Pinto.

Também no MDB se entende que a publicação de um manifesto teria apenas o mérito de anunciar o que já se constituiu uma realidade, que é a união de todas as forças oposicionistas contra o Governo. E essa composição — diz-se — se teria realizado a partir do instante em que inimigos até então inconciliáveis, se dispuseram a esquecer suas quízzilas pessoais e passaram a dialogar sob a inspiração da mesma causa, que seria a redemocratização do País.

Insiste-se, nos círculos oposicionistas, na afirmação de que a Frente caminhou rapidamente para a sua organização política e que o progresso alcançado pelos articuladores foi motivo de surpresa geral. A tal ponto, que levou a liderança do MDB a oferecer as suas impugnações.

Os articuladores da Frente, porém, de tal modo acreditaram no sucesso, que não deram a menor importância às restrições e continuaram trabalhando intensamente.

E asseguram que a Frente pode perfeitamente prescindir de partido, porque se trata de um movimento suprapartidário, destinado a produzir, na vida política nacional, as modificações mais profundas, por isso que aglutina as lideranças populares mais expressivas.

Enquanto isso, transpirava a informação de que partidários da Frente estavam mantendo contatos com elementos comprometidos com a candidatura do marechal Artur da Costa e Silva, com o objetivo de estabelecer um diálogo com vistas ao futuro. Informou-se, a propósito, que não estaria afastada a hipótese de o próprio candidato da ARENA tomar a iniciativa de estimular as negociações que ainda se travam nos bastidores, como opção que lhe restaria para anunciar ao povo brasileiro "alguma coisa nova".

Declarou-se, por exemplo, que a Frente pode se constituir no instrumento de que careceria o ex-ministro da Guerra, para pôr em execução um esquema de governo.

Prometeu não cassar mandatos

O presidente Humberto Castelo Branco assegurou aos presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente, srs. Adauto Lúcio Cardoso e Auro Soares de Moura Andrade, que não assinaria a cassação de novos mandatos dentro do Congresso e que os parlamentares poderiam voltar tranquilamente a exercer suas funções.

A declaração do marechal-presidente foi feita há poucos dias,

quando os dois dirigentes parlamentares com ele se avistaram para examinar o problema da reforma e para tirar a limpo a informação de que o Governo desistira das impugnações para se concentrar na cassação dos mandatos e na suspensão dos direitos políticos de adversários notórios do regime.

Mas nas próprias fileiras da ARENA existe um inconformismo que se revela através do ceticismo com que ali se encara o cumprimento da palavra oficial. Afirma-se que, em outras

oportunidades, o presidente da República também se comprometera a não utilizar os poderes excepcionais que o Ato Institucional nº 2 lhe outorgou, mas acabou pondo-os em execução de forma a causar perplexidade.

Para esses círculos, o fundamental não é o presidente deixar de aplicar as sanções, mas sim não poder aplicá-las, e isso somente se tornaria possível mediante a revogação dos malditos dispositivos que autorizam o Governo a cometer violências.

chegou ontem ao Rio, procedente de Recife, e ontem mesmo esteve conferenciando com o marechal Ademar de Queiroz.

Aos repórteres, ainda no aeroporto Santos Dumont, o general Muricy declarou que a situação no Nordeste é de absoluta calma, só havendo perturbação na imaginação de alguns jornalistas da imprensa do Sul do País.

E adjuntou:

— São os jornalistas que estão procurando chifre na cabeça de burro.

Informe

— A ARENA vai perder as eleições no Estado de Mato Grosso — essa a natureza de informe prestado ontem às autoridades militares, que dão conta do alto grau de impopularidade do Governo naquela unidade federativa.

Revisão

Da tribuna do Senado, ontem, o senador Gilberto Marinho sustentou a necessidade de o Governo fazer, desde logo, a revisão das demissões injustas, praticadas com fundamento no Ato Institucional, alegando que as famílias dos injustiçados eram as maiores vítimas.

Depois de considerar que o Governo não daria demonstração de fraqueza se reconhecesse as injustiças praticadas, o senador pela Guanabara afirmou que isso seria até motivo de aplausos em vez de reparos.

As primeiras

As primeiras impugnações revolucionárias a candidatos surgiram ontem, no Recife, através do procurador, da República naquele Estado, sr. José Maria Jobabá.

As vítimas são os deputados Ney Maranhão (federal) e José Marques da Silva (estadual).

Nas mãos do citado procurador encontram-se, igualmente, outros processos de registros de candidatos.

VÁRIAS

* Do deputado Ernani Sátiro: "Tudo quanto tinha a dizer, sobre a retirada da minha candidatura, foi dito na carta que escrevi ao presidente do partido que foi divulgada na Paraíba e na Guanabara. * Viajou para a Europa o governador eleito de Sergipe, deputado Lourival Batista. Seus assessores informam, em Aracaju, que a sua primeira escala é Roma e que o objetivo da viagem prende-se à execução de um programa desenvolvimentista para o Estado. * O deputado Luciano Machado declarou, em Porto Alegre, que não pleiteará a reeleição para dar lugar a outros valores. * O deputado Pedro Vidigal responsabilizou a direção da ARENA mineira pelo crescente desentendimento entre as facções pesse-distas e perristas o que acabará reativando as antigas agremiações partidárias, como medida de autodefesa. * O ministro da Agricultura, sr. Severo Gomes, vai à Câmara no próximo dia 29, prestar depoimento na CPI que investiga a situação agrícola do País. * Empresários mineiros vão pedir ao sr. Costa e Silva, no encontro do dia 28 do corrente, que defina a política financeira de seu governo. * Os srs. Daniel Krieger e Rondon Pacheco dirigiram apelo ao deputado Edilberto Ribeiro de Castro, para que volte a pleitear novo mandato político e lembrem que a sua presença se torna imprescindível, dentro da ARENA, como se positivou recentemente por ocasião da sucessão estadual fluminense. * Chega hoje ao Rio, para conferenciar com o presidente da República, o governador do Rio Grande do Norte.

BAHIA: POLÍCIA METRALHA ESTUDANTES EM PASSEATA

SALVADOR (Do enviado especial Jorge César Bellez) — Um estudante foi metralhado ontem pela polícia, que dissolveu violentamente, a tiros, uma segunda passeata realizada à noite, após a primeira manifestação universitária, na parte da manhã, ter sido dispersada a cascatele.

A polícia atacou os estudantes, à noite, na Baixa do Sapateiro, obrigando-os a fugir lajeira abaixo e escondendo-se nos fundos do Mosteiro de São Bento, ao qual metralhou. O governador Lomando Júnior prometeu punir os metralhadores do Convento.

METRALHADO

O estudante metralhado pela polícia no Mosteiro de São Bento está levemente ferido e a Assembléia Le-

gislativa pronunciou-se violentamente contra o atentado.

A primeira passeata foi realizada de manhã, às 11h30m, tendo sido imediatamente dissolvida a cascatele, pela polícia, que atacou violentamente os dois mil estudantes, tendo muitas moças saído feridas.

Os estudantes partiram da Praça Castro Alves, sendo interceptados 200 metros adiante, na altura da avenida Chile, quando surgiram as tropas da polícia, recebidas aos gritos de "abaixo a ditadura". O povo aplaudiu os estudantes e atirou vários objetos sobre os policiais.

PRONTIDÃO EM GOIÁS

GOIÂNIA (TRP-CM) — Quando várias centenas de estudantes estavam se concentrando no pátio da Uni-

versidade estadual, foram dispersados pela polícia, que se encontra de prontidão há mais de 72 horas. A manifestação seria de protesto contra as violências policiais levadas a efeito em outros Estados, proibindo aos estudantes a defesa de suas reivindicações e a campanha contra anulações.

A ação policial de ontem, e os choques havidos entre estudantes e milicianos, no dia anterior, fizeram com que o policiamento, nesta Capital, continuasse bastante rigoroso, ocupando as tropas militares e agentes civis todos os pontos estratégicos da cidade, para uma eventual emergência.

PRESOS

Os quatro estudantes que foram presos, na última

quarta-feira, continuam detidos, à disposição do Departamento Federal de Segurança Pública, e só serão postos em liberdade, quando forem concluídas investigações sobre possíveis ligações entre os universitários e "elementos estranhos", que estariam influenciando os acontecimentos. O Centro Acadêmico 11 de Maio continua guardado por forte policiamento.

GREVE

NATAL (Asapress-CM) — Os diretores Acadêmicos das Faculdades de Medicina, Engenharia, Serviço Social, Ciências Econômicas, Odontologia e Farmácia, decidiram entrar em greve, por 72 horas, em solidariedade aos seus colegas do Sul do País. Os grevistas esperam contar com a adesão, ainda hoje, das

Faculdades de Direito e Filosofia.

PODER CIVIL

RECIFE — O IV Exército distribuiu nota oficial, afirmando que não foi decretada qualquer medida extraordinária, na topa diante dos movimentos estudantis.

A nota, de autoria da Assessoria de Relações Públicas, tem a seguinte integral: "O Serviço de Relações Públicas do IV Exército informa à Imprensa, que não foi determinada qualquer medida extraordinária das tropas sob sua jurisdição, em face do movimento estudantil em curso. Tal problema está inteiramente afeito às autoridades civis, a quem compete as providências referentes ao assunto".

EXÉRCITO EM MINAS LEVA PM PARA INVADIR ESCOLA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Elementos do comando do Exército em Minas deram, ontem, verdadeira lição de como tutelar a vida de uma cidade, quando mobilizaram toda a Polícia Militar do Estado para invadir as diversas Faculdades e delas expulsar estudantes e professores. Além do clima de expectativa que conseguiram criar, Belo Horizonte viu o maior engarrafamento de trânsito de sua história.

Enquanto isso o deputado Jc. ge Ferra (MDB) apoiado por José Maria Magalhães, pediu ontem na Assembléia Legislativa que fossem expulsas da entrada do prédio as tropas militares ali colocadas para impedir o ingresso de estudantes no Palácio da Inconfidência. O deputado, João Navarro (ARENA), primeiro secretário da Assembléia, prometeu entendimento com as autoridades.

RUAS ISOLADAS

O dispositivo militar ocupava as escolas da Universidade Federal e da Universidade Católica e estendia cordões de isolamento e cordões humanos isolando as Faculdades e todos os quarteirões vizinhos. 80 quarteirões tiveram seu trânsito impedido, inclusive nas avenidas e ruas centrais onde se encontram as Faculdades de Medicina, Engenharia, Direito e Ciências Econômicas. A interrupção forçada do tráfego levou o Departamento Estadual do Trânsito a apagar os sinais luminosos e desviar o movimento de veículos para ruas vizinhas.

O resultado da ação militar foi engarrafamento de trânsito intenso, perturbando toda a vida do centro de Belo Horizonte.

AS ORDENS DO ALTO

Quarta-feira de manhã, o governador Israel Pinheiro e o secretário da Segurança Pública receberam ordens da Presidência da República, através do general Dióscoro Gonçalves Valle, comandante da ID-4, para impedir a realização de passeatas ou concentrações dentro do esquema do "Dia Nacional de Protesto Contra a Ditadura", programado pelos estudantes. As ordens da Presidência da República e do Ministério da Guerra

eram também para impedir a efetivação, em praça pública, do julgamento do marechal Castelo Branco, como ditador, marcado para a praça Afonso Arinos, diante da Faculdade de Direito. Marcou-se o júri simulado diante da Faculdade de Direito afluência popular e de estudantes tornava impraticável o julgamento nas dependências do CAAP — Centro Acadêmico Afonso Pena.

Cumprindo ordens superiores, o secretário da Segurança, Joaquim Ferreira Gonçalves, indeferiu o pedido para a realização do julgamento do marechal Castelo Branco.

REUNIOES

O secretário de Segurança avisou-se com o general Dióscoro Valle, ascertando as medidas que seriam tomadas pela polícia estadual, e com o reitor da Universidade. Até a madrugada de ontem, estiveram reunidos no gabinete do secretário de Segurança autoridades da 4.ª RM, os delegados Fábio Bandeira de Figueiredo, David Hagan, da Polícia Política; José Resende de Andrade, do Departamento de Investigações; José de Alencar Ragoed, delegado assistente; cel. Antônio Pádua Falcão, comandante da PM; cel. Antônio Norberto dos Santos, comandante do Policiamento Ostensivo e cel. Silveira de Souza, chefe do Serviço Secreto. O cel. Fleuri, chefe do Serviço Secreto da 4.ª RM, foi posto a par de todas as providências que estavam sendo adotadas para reprimir as concentrações estudantis e o julgamento do marechal Castelo Branco como ditador.

BLOQUEIO DA CIDADE

De acordo com o dispositivo armado, de madrugada começaram a ser ocupadas todas as vias de acesso a Belo Horizonte — como se a capital mineira estivesse na iminência de ser atacada por inimigos externos. As tropas bloquearam as entradas da BR-135 (Belo Horizonte-Rio), a BR-262 (Belo Horizonte-Vitória), Belo Horizonte-São Paulo, a BR-040 (Belo Horizonte-Norte de Minas). Até os cemitérios do Bonfim e da Saudade foram ocupados sob a alegação de que os estudantes poderiam utilizar aqueles

locais para fazer o julgamento público de Castelo.

Agentes da Polícia Política, do Exército, Centro de Informações da Marinha, a paisana, passaram a percorrer todos os pontos centrais da capital durante todo o dia, sendo proibidos grupos de mais de quatro pessoas.

Nas esquinas, tropas portando metralhadoras vigiavam os que passavam. Os moradores dos edifícios e casas nos quarteirões bloqueados precisavam ser identificados e revistados as bolsas e embrulhos, inclusive de moças e senhoras que voltavam de lojas, das feiras livres ou do mercado.

MANIFESTO

Os alunos do Colégio Universitário da UFMG também aderiram à greve geral dos estudantes, realizando uma assembleia e lançando um manifesto no qual explicam sua posição e sua adesão ao "Dia Nacional de Protesto contra a Ditadura", convocada pela União Nacional dos Estudantes.

O manifesto dos estudantes pré-universitários é o seguinte: "Considerando que o dia 22 é o dia nacional de protesto dedicado às aspirações e exigências de toda a classe estudantil brasileira, quer universitária, quer secundária;

considerando nossa condição de classe privilegiada em termos de conhecimentos das reais condições do País, clientes que, se hoje somos apenas um grupo de jovens, seremos em muito pouco tempo os únicos responsáveis pelos destinos do Brasil;

considerando o colégio universitário como elemento importante na preparação de líderes;

considerando nossa obrigação moral para com milhares de colegas que pensam em cárceres ou em ruas pelo fato de terem um ideal e acreditarem em um Brasil nacional, livre da cobiça e da interferência externa;

PROFESSOR PRESO

Uma comissão formada por

todos os professores americanos, italiano e brasileiros que estão participando do Seminário Internacional de Desenvolvimento Político visitou ontem o professor Bolívar Lamounier, que está preso no DOPS, hipotecando a solidariedade e prometendo fazer uma campanha para que ele seja solto imediatamente.

O professor Bolívar Lamounier, formado em Sociologia e Política em 1964, pela Faculdade de Ciências Econômicas e que está lecionando na Universidade de Berkeley, foi preso segunda-feira em Belo Horizonte, quando se preparava para voltar aos Estados Unidos, depois de visitar sua família por quatro meses, e já contratou o advogado Oregon de Carvalho para impetrar um habeas corpus no Supremo Tribunal Federal e defendê-lo no JPM em que está indiciado, juntamente com 193 alunos e ex-alunos da UFMG.

CONVITE

As 18h, do alto dos edifícios da Avenida Afonso Pena começaram a cair milhares de folhetos sobre as tropas militares com a seguinte mensagem:

— "Ao povo mineiro, os estudantes convidam os funcionários, bancários, trabalhadores, donas-de-casa, intelectuais, jornalistas, enfim todo o povo para participar do julgamento popular da ditadura instalada no País.

Compareça, hoje, às 19h, na sede social do DCE, (Rua Gonçalves Dias e Rua da Bahia).

Só o povo unido derrubará a ditadura."

NOTA DO REITOR

O reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Aluisio Pimenta distribuiu a seguinte nota: "Tendo sido comunicado, pelas autoridades encarregadas da segurança pública, em reunião com todos os diretores das unidades da UFMG, sobre a não concessão de licença oficial para a realização de manifestações em praça pública pelo Movimento Estudantil na data de hoje.

Considerando que os últimos acontecimentos resultaram em conflito, gerando inusitados atos de violência.

Considerando que é um imperativo da hora presente uma participação crescente dos estudantes no esforço específico de modernização da

nossa instituição universitária.

Considerando que a ausência de diálogo conduzirá a uma indesejável polarização, com desdobramento imprevisíveis.

Venho como reitor da UFMG apelar junto aos nossos estudantes no sentido de não realizarem as citadas manifestações em praça pública. as) Aluisio Pimenta — Reitor da UFMG.

NOTA DA SEGURANÇA

"O secretário da Segurança Pública, por despacho proferido na comunicação através da qual entidades estudantis pretendiam realizar concentração na Praça Afonso Arinos, desta Capital, de terminou aos órgãos competentes as providências necessárias ao impedimento da realização do mencionado comício.

Ao fazê-lo transmite o seguinte apelo, principalmente aos estudantes e aos respectivos pais, no sentido de ponderarem a conveniência de evitar ou circunscrever qualquer manifestação que pretenda fazer os integrantes da valorosa classe, nos termos do artigo 19 da Lei nº 1.202, de 25-10-1960, ao recinto fechado de seu diretório central (sede social).

Está sobejamente comprovado que os estudantes se sujeitam a infiltrações extremistas e perturbadoras da ordem social, quando, nesta quadra da vida nacional, pretendem reunir-se em recintos abertos para seus pronunciamentos.

Adverte que as responsabilidades pela transgressão a essas determinações serão apuradas através do competente inquérito e os indelétricos serão encaminhados à Justiça Militar, competente para o processo dos crimes contra a segurança nacional. Cumprindo à Secretaria de Segurança manter a preservação da ordem social, para salvaguarda da segurança nacional, confia merecer todo o apoio e compreensão da classe estudantil e de todos os seus responsáveis, nesta patriótica missão.

A propósito do assunto, o secretário de Segurança Pública manteve entendimentos com o magnífico reitor da Universidade Federal de Minas Gerais e com diretores das diversas Faculdades que se manifestaram de acordo com o presente deliberação.

as) Joaquim Ferreira Gonçalves, secretário de Estado da Segurança Pública."

ESTUDANTES QUEREM VOLTAR ÀS RUAS DE BRASÍLIA EM BREVE

BRASÍLIA (Sucursal) — Os estudantes desta cidade, que tiveram o seu comício na quarta-feira última dissolvido pela chuva e pela polícia, pretendem retornar às ruas nos próximos dias, com dirigentes da UNE (extinta por decreto) comandando as manifestações.

Durante todo o dia de ontem, a Casa Thomaz Jefferson, que foi depredada na noite anterior, esteve guardada por investigadores, porque a polícia havia recebido informações de que os estudantes pretendiam realizar nova manifestação no local.

Pela manhã, apesar das aulas, os estudantes realizaram comício no Campus universitário, com a presença da quase totalidade do corpo discente. Todos os oradores emalteceram o sucesso da manifestação do dia anterior e foram unânimes na condenação ao que consideraram "o Governo ditatorial do presidente Castelo Branco."

Passeata

PORTO ALEGRE (Asapress) — Os estudantes das Faculdades de Direito e Geologia da Universidade Federal

do Rio Grande do Sul decidiram, após assembleia geral, participar da passeata de ontem, considerado "Dia Nacional Contra a Ditadura".

PADILHA TORNA A DESMENTIR SÍTIO

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Raimundo Padilha voltou a afirmar que não acredita na decretação do estado de sítio pelo Governo, em face do "caráter epidêmico" das manifestações estudantis, nas quais considera reduzida a presença de elementos comunistas. Acrescentando que "não se pode acusar a grande maioria dos estudantes de subversiva, sem incorrer num equívoco, embora acredite que entre os que depredaram a Casa Thomaz Jefferson, em Brasília, estivessem infiltrados agitadores profissionais".

Admitiu o deputado que a classe estudantil esteja influenciada pela ação de agentes interessados na

execução de projetos aprovados pela Conferência Tri-Continental de Havana, "pois a motivação inicial dos protestos — anulações — foi substituída por slogans tipicamente esquerdistas. E finalizou dizendo que "nem por isso pode-se concluir que todos os estudantes que participaram das passeatas sejam comunistas".

SUBVERSÃO

Respondendo ao líder Raimundo Padilha, que disse ser o movimento estudantil subversivo, obedecendo a pressões internacionais, o deputado Vieira de Melo declarou que se vingava a tese do líder do Governo, toda a representação oposicionista na Câmara é subversiva.

Acrescentando, que as reivindicações defendidas

pela União dos Estudantes de São Paulo, em manifesto apreendido pelo DOPS "é a luta pela Constituinte popular, contra a ditadura, por eleições livres e diretas, pela anistia ampla e geral, pela renovação da lei de greve, fim dos atos institucionais, garantia de investimentos, pela redemocratização do País e uma reforma agrária completa, teses idênticas às que a Oposição defende no Congresso".

GARANTIAS

E concluiu dizendo que o Governo deveria oferecer mais garantias para provar sua condição de democrata e não deixar que "o povo morra de fome, de desespero, amargurado cuidando, sim, de reprimir, espancar e violentar jovens universitários brasileiros".

JUIZ É ACUSADO DE EXTORQUIR MILHÕES DE PRÊSO POLÍTICO

O Superior Tribunal Militar apreciará nos próximos dias inquérito instaurado na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, São Paulo, para apurar crime de prevaricação no qual estaria envolvido o juiz Tinoco Barreto, daquela Auditoria, acusado de pressionar o Conselho Permanente de Justiça para decretação da prisão preventiva do diretor da Rádio Marconi, a quem um advogado da intimidade do juiz cobrou Cr\$ 20 milhões, para livrá-lo do processo de subversão.

No STM os ministros Murgel de Resende e Peri Bevilacqua receberam, ontem, com estranheza, as declarações do juiz Tinoco Barreto, que os classificou de insanos, em entrevista concedida à imprensa de São Paulo.

PREVARICAÇÃO

O STM aguarda parecer da Procuradoria-Geral da Justiça Militar sobre inquérito instaurado na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, São Paulo, que apura o crime de prevaricação, em que estaria envolvido o juiz Tinoco Barreto. Consta do inquérito que o magistrado, mesmo fora do exercício de suas funções, influíu junto ao Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, para que fosse decretada a prisão preventiva do diretor da Rádio Marconi, que estaria envolvido em processo de subversão. A causa foi entregue a um advogado que priva da amizade pessoal do juiz Tinoco Barreto, o qual exigiu do seu constituinte a importância de Cr\$ 20 milhões, dos quais a metade foi paga adiantadamente. Apesar disso, o advogado comunicou ao seu cliente que a revogação da prisão preventiva estava condicionada ao pagamento do restante do dinheiro. O diretor da Rádio Marconi, ao perceber que era vítima de extorsão, ameaçou denunciar o fato. O juiz Tinoco Barreto, já no exercício de suas funções, revogou a prisão preventiva, o que fez à revelia do Conselho Permanente de Justiça, que não foi ouvido pelo juiz.

ESTRANHEZA

Os ministros Peri Bevilacqua e Murgel de Resende manifestaram, ontem, estranheza sobre recentes declarações do juiz Tinoco Barreto, que os classificou de insanos. A declaração do juiz foi em resposta aos pronunciamentos dos dois ministros, durante julgamento de habeas-corpus em favor de três operários que tiveram a prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, por entender o juiz que os acusados tinham quebrado as normas da liberdade vigiada, comparando a uma assembléia dos metalúrgicos. Na ocasião, o ministro Peri Bevilacqua, sem referir-se ao nome do juiz Tinoco Bar-

reto, declarou que "esse auditor é delirante e está precisando de exame de sanidade mental", enquanto o ministro Murgel de Resende considerava a prisão preventiva dos operários, como "um ato de violência".

GRUPO DOS 11

O STM julgará, hoje, apelação em favor do prefeito Vitorio Caetano Pasqualeto, vice-prefeito de Wily Newald e do presidente da Câmara de Vereadores do município gaúcho de Santa Bárbara do Sul, condenados pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar a penas que variam de 2 anos a 6 meses de reclusão, por terem organizado os chamados grupos dos 11. Será relator da matéria o ministro Alcides Carneiro e revisor o ministro Armando Perdigão.

CONTRABANDO

SÃO PAULO (Sucursal) — O juiz George Meneses Gomes, do Foro de Santos, encaminhando ofício ao presidente do Tribunal Federal de Recursos, solicitando que aquela Corte de Justiça negue pedido de habeas-corpus impetrado pelo sr. Alvaro Fonte que está incluído juntamente com mais 29 pessoas no inquérito que apura a entrada irregular no País de 40 automóveis Impalas. O acusado é filiado à ARENA-SP e, segundo o magistrado, o IPM já se encontra em fase de denúncia, o que deverá ocorrer no próximo dia 29.

O mesmo juiz absolveu, ontem, o ex-prefeito de Santos, sr. José Gomes, e o ex-presidente do Legislativo daquela cidade, vereador Fernando Oliva, que foram acusados de vários delitos capitulados no Código de Justiça Comum, pelo radialista Ibrahim do Carmo Mauá.

O prefeito de Santos, em face das acusações, teve seu mandato cassado, e o radialista Ibrahim do Carmo atualmente faz parte do governo do sr. Silveiro Fernandes Lopes, na Prefeitura de Santos.

Portugal transfere embaixador

LISBOA (Reuters-CM) — O sr. José Manuel de Magalhães Pessoa e Fragozo foi nomeado embaixador de Portugal no Brasil, segundo anunciou ontem o Secretariado Nacional de Informações.

Desde 1964, o diplomata ocupava as funções de representante português na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, em Paris. O sr. João de Deus Battaglia Ramos, ex-embaixador português no Brasil, foi nomeado para o posto de Fragozo na OECD.

Adilson viaja para Montevidéu

O aeraviário Adilson Pimentel, acusado de atentar contra a vida do presidente Castelo Branco, em novembro de 1965, viajará, hoje, às 7 horas, para Montevidéu, na condição de asilado político, em avião militar do Uruguai. O salvo-conduto expedido pelo Ministério das Relações Exteriores foi entregue, ontem, ao embaixador Sanchez de Amorim.

CHANCELER JAPONÊS VEM FAZER VISITA DE 4 DIAS AO RIO

Chegará dia 28 ao Rio, para visita de quatro dias — voltará a 1.º de outubro para Nova York — o ministro das Relações Exteriores do Japão, Etsusaburo Shiina. Virá acompanhado da esposa e comitiva de cinco membros de seu Ministério.

O Chanceler Etsusaburo Shiina exerce o atual cargo desde 1964. Antes de assumir a pasta das Relações Exteriores, ocupou inúmeras outras funções da administração, tendo iniciado sua vida de homem público em 1923.

VIAGEM

Virá acompanhado de sua esposa Kimie Morinobu, deixando em Tóquio seus filhos, Motoo, atual presidente da Samsak Companhia e Hatue, casada com o jornalista Atsuhiko Horikawa, correspondente do Yomiuri Shimbun.

PROGRAMA

Durante sua estada, será recepcionado com jantar informal na Embaixada do Japão, no mesmo dia de sua chegada, quando ocorrerá, também, recepção à colônia de seu país radicada no Rio de Janeiro.

No dia imediato, visitará os estaleiros Ishikawajima, além do governador Negrão de Lima, o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Pio Corrêa, e o ministro Roberto Campos, do Planejamento. Na ocasião, será recepcionado com almoço no Itamaraty,

às 13 horas. No mesmo dia, no Copacabana, concederá entrevista coletiva à imprensa, às 18 horas, sendo às 19 horas, apresentado ao Corpo Diplomático, ocorrendo, após, recepção oferecida pelo embaixador do Japão.

SÃO PAULO

O chanceler japonês visitará São Paulo dia 30 — sexta-feira — quando almoçará com o conselheiro do seu país, visitando o governador Laudo Natel e a Sociedade Paulista de Cultura Japonesa, além de ser recepcionado pela Colônia Japonesa do Estado.

Em São Paulo visitará também a fábrica Toyota, almoçando com as principais personalidades da colônia japonesa radicada em São Paulo. Voltará ao Rio de Janeiro e deverá partir para Nova York, às 23 horas.

PAI QUE DEIXA LAR TEM DE IR AO JUIZ

BRASILIA (Sucursal) — O responsável pela manutenção da família que abandonar, qualquer que seja o motivo, o lar comum, terá que comunicar por escrito, no prazo de 30 dias, ao juiz competente os rendimentos mensais que percebe e a percentagem destinada ao cumprimento de suas obrigações.

Esta é o projeto aprovado ontem pela Câmara e já remetido ao Senado e que trata do cumprimento de obrigações alimentares, desquite, nulidade ou anulação de casamento. Passados os 30 dias, o juiz, a requerimento de qualquer interessado, fixará a pensão devida aos dependentes.

O PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto aprovado pela Câmara e remetido ao Senado:

"Art. 1.º — O responsável pela manutenção da família e que abandonar, qualquer que seja a causa, o lar comum, deverá comunicar, por escrito, dentro de 30 dias, ao juiz competente os rendimentos mensais que percebe e a percentagem destinada ao cumprimento de suas obrigações alimentares.

Art. 2.º — Recebendo a comunicação, o juiz mandará

intimar a outra parte, a fim de que, por termos nos autos, se pronuncie sobre a pensão proposta.

Parágrafo 1.º — Em caso de aceitação, o juiz homologará o acordo que passará a vigorar imediatamente.

Parágrafo 2.º — Não havendo acordo, o juiz decidirá de plano, fixando a pensão, sempre que possível, em base percentual sobre os rendimentos de qualquer natureza do alimentante.

Art. 3.º — Se passados 30 dias do abandono do lar comum, o responsável por sua manutenção não houver cumprido o disposto no artigo 1.º, o juiz, a requerimento de qualquer interessado ou do Ministério Público, fixará, desde logo, tendo em vista os elementos trazidos a seu exame ou os que requisitar, a pensão devida aos dependentes, determinará a intimação do alimentante e oficiará ao procurador-geral da Justiça para os fins do artigo 224 do Código Penal (Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940).

Art. 4.º — Salvo se demonstrar na inicial que o outro cônjuge tem economia própria, que baste para prover a subsistência, e que destinou recursos bastantes para

a alimentação dos filhos comuns, o juiz, ao despachar petição inicial de alimentos, desquite, nulidade ou anulação de casamentos, fixará, desde logo, os respectivos alimentos provisionais, calculados, sempre que possível em base percentual, sobre os rendimentos, de qualquer natureza, do autor.

Art. 5.º — No curso das ações de alimentos, desquite, nulidade ou anulação de casamentos, aquele que tiver a administração dos bens comuns será obrigado sob pena de destituição, a depositar mensalmente, em favor da outra parte, a metade dos rendimentos líquidos.

Art. 6.º — Não terá efeito suspensivo o agravo de instrumento interposto da decisão que, na forma do artigo 920 e seus parágrafos do Código de Processo Civil (Dec. Lei n.º 1.608, de 18 de setembro de 1939) decretar a prisão do devedor.

Art. 7.º — A multa prevista no art. 244 do Código Penal (Dec. Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940), fica fixada em cinco a 50 vezes o salário-mínimo da região.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor 90 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

CÂMARA VÊ FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS

BRASILIA (Sucursal) — O pagamento antecipado de vencimentos de servidores públicos, quando do gozo de férias anuais, foi aprovado ontem pela comissão de serviço público da Câmara dos Deputados.

No momento, os funcionários em férias recebem os vencimentos no mesmo dia dos que estão em serviço.

A alteração aprovada foi proposta pelo deputado Abel Rafael (ARENA-MG) e teve parecer favorável do sr. Mendes de Moraes (ARENA-GB).

O projeto do representante mineiro modifica dispositivo do Estatuto dos Servidores Públicos Civis e determina que os funcionários receberão o mês correspondente ao período de férias antes de se afastarem do serviço.

A presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, sr. Maria da Conceição Pereira disse ontem que, "o principal plano atual da entidade, que é movimentar o funcionalismo em todo seu âmbito para a consequente e premente demonstração ao presidente da República da necessidade imediata do aumento salarial da classe na base de 100%", será entregue sábado à nova diretoria, para que o desenvolva e o realize".

"Para isso — continuou — as uniões estaduais e municipais de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará, Porto Alegre, e nós da Guanabara, deveremos consolidar uma assembleia geral de todas as entidades, quando afirmarmos definitivamente nos-

so direito e partirmos para a reta final, que é o aumento."

POSSE

Amanhã, a sr. Maria da Conceição estará transferindo seu posto, que ocupou por dois anos, ao sr. Edmilson Gomes de Oliveira, eleito ontem, que na oportunidade deverá falar a todos os presentes manifestando, por parte dos funcionários, "a decisão de dar o melhor de sua capacidade na luta pela obtenção do reajustamento salarial da classe". A cerimônia terá lugar na própria sede da entidade e será realizada às 19h, quando falará também a antecessora, que também faz parte da nova diretoria, solidarizando-se com o novo presidente.

ENGENHEIRO EXIGE SALÁRIO À ALTURA

Os engenheiros, arquitetos e agrônomos brasileiros que trabalham em companhias do Governo enviaram memorial ao presidente Castelo Branco denunciando o baixo salário que recebem atualmente, em média 350 mil cruzeiros mensais, exatamente o mesmo salário de um mestre-de-obras.

No Estado da Guanabara a situação é ainda pior, pois os engenheiros recebem menos que os mestres-de-obras federais. Tal situação, segundo o sr. Antônio Arlindo Laviola, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, provocará um exodo para as companhias particulares, onde o salário é o triplo, ocasionando séria crise para a economia nacional.

CALAMIDADE

No memorial os engenheiros enumeraram a importância da classe no desenvolvimento social do Brasil, "verdadeiros artefices das conquistas sociais resultantes do desbravamento das nossas selvas, enfrentando todas as adversidades, as intempéries ou os rigores das elevadíssimas temperaturas dos altos fornos, nas siderúrgicas implantadas".

Nas organizações particulares, o salário mínimo é de 714 mil cruzeiros, numa jornada de oito horas de trabalho.

Como síntese da situação de calamidade em que se encontram os engenheiros públicos, diz o memorial: "Mesmo sendo solteiro, um engenheiro não tem

condições de sobrevivência, pois pagando o aluguel do apartamento, sobram-lhe 63 mil cruzeiros para as despesas de alimentação, transporte, higiene, médico, livros e revistas técnicas, luz, gás, telefone e outras.

pesas de alimentação, transporte, higiene, médico, livros e revistas técnicas, luz, gás, telefone e outras.

VENCIMENTO DE ENGENHEIRO — Cr\$ 350.000

No Serviço Público	Vencimentos do Artífice	Índice de Comparação com os vencimentos dos Engenheiros
Motorista	220.000	+ 1,59
Almoxarife	250.000	+ 1,40
Soldado	300.000	+ 1,17
Encarregado de Obra	300.000	+ 1,17
Desenhista	320.000	+ 1,09
Mestre de Obras Engenheiro	350.000	— 1,00
Nas organizações particulares		
Encarregado de Obras	400.000	— 1,12
Mestre de Obras	500.000	— 1,43
Encarregado de Vendas	500.000	— 1,43
Chefe de controle de mater.	680.000	— 1,94
Engenheiro (jornada de 8/h)	714.000	— 2,05

SÃO PAULO (Sucursal)

— Para debaterem as leis salariais nos seus diversos aspectos, fazendo o mesmo em relação à Lei n.º 4.330 (Regulamento de Greve), os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de São Paulo reunem-se hoje na sede do Sindicato da classe. Também os metalúrgicos de Guarulhos e Osasco, pleiteiam aumentos salariais e deverão participar da reunião, pela conquista de melhores salários.

BANCAIROS TÊM AUMENTO

SÃO PAULO (Sucursal) — Acordo assinado entre empregadores e o Sindicato da categoria, deu aos bancários de São Paulo aumento de 30 por cento que terá vigor de 1 de setembro deste ano até 31 de agosto do ano que vem. O aumento não será descontado o reajuste inflacionário de 5 por cento, pois o mesmo já havia sido deduzido quando dos cálculos da reconstrução do salário real médio dos últimos 24 meses.

rio do Trabalho, por meio de computador eletrônico e que o único órgão oficial a fornecer os índices relativos à variação do custo de vida será o DNS.

Hoje à tarde o diretor do DNS terá novo encontro, sobre o mesmo assunto, com outras entidades representativas dos empregados.

POSSE

Por motivos não revelados, deixou de se realizar, ontem, a cerimônia da posse do vice-almirante José Joaquim Gomes Fontenelle, no cargo de presidente da Junta Interventora do SAPS, que ficou adiada sine die.

Delegado quer policial de gravata

O delegado-diretor de Polícia Distrital da Guanabara baixou instruções determinando que os policiais lotados nas Delegacias Distritais não devem mais usar armas à mostra, mesmo no interior das DD, devendo também comparecerem de terno e gravata, tolerando-se que tirem o paletó, "exceto quando a tipicidade do trabalho justificasse outro proceder, de acordo com critério adotado pelo delegado distrital". Quanto aos agentes da Força Policial, quando em serviço, devem usar uniformes, se possuírem, também de acordo com orientação do delegado distrital.

Até agora, em razão dos poucos salários que percebem, muitos policiais trabalham de blusão.

Repressão a carro de luxo ilegal

O delegado Helber Muotinho, titular da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública informou que a partir da próxima segunda-feira iniciará repressão aos carros de luxo que circulam ilegalmente no País.

Ontem, chefiando uma caravana de agentes daquela especializada, aquela autoridade varejou uma oficina de lapidação de pedras preciosas na Rua Uruguiana, 86, s/ 510, cujo proprietário, o polonês Isaac Mendel Kessler (casado, 45 anos, Rua Conselheiro Lafaiete, 32, ap. 502), foi preso por crime de sonegação fiscal.

Vistoriando os livros fiscais de Isaac, a autoridade comprovou a fraude, visto que apenas parte da mercadoria era escriturada. Após pagar fiança arbitrada em Cr\$ 200 mil, Isaac foi posto em liberdade.

Fogo

Clímax foi o motivo que levou, na tarde de ontem, Regina Muniz Coimbra (Rua Senador Pompeu, 201 — Hotel Omega), a tentar suicidar-se no interior do Bar Central na rua onde mora, atecendo fogo às vestes. O marinheiro José Edilson Mauro que serve no navio Belmonte, amante da mulher, tentou socorrê-la, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus. Regina está internada grave no Hospital Souza Aguiar com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas e o marido foi para o Hospital da Marinha. A 4.ª DD registrou o fato.

Tiro

Faleceu ao dar entrada no Hospital Souza Aguiar, com um ferimento penetrante no tórax, o soldado do Exército Fabiano Sá Buriel (19 anos, solteiro, servindo no Centro de Transportes do Exército). O militar foi conduzido àquele hospital por um tenente que se negou a dar o nome e nada quis declarar sobre o ferimento do soldado. Sabe-se somente ter sido ele ferido no alojamento daquele Centro de Transportes, situado na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 75. A 17.ª DD está tentando apurar.

Justiça não quer dividir Leopoldo

NITERÓI (Sucursal) — As Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça fluminense julgaram prejudicado, por unanimidade, o desamento do processo a que responde Leopoldo Heltor, pelo latrocínio da milionária tcheca Dana de Tefé, requerido pelo promotor de Justiça da comarca de Rio Claro. Entenderam os desembargadores pela intempetividade do pedido, eis que Leopoldo já foi julgado.

O "advogado do Diabo" continua foragido, sendo desenhadas as notícias sobre seu possível paradeiro. Vera Regina, sua companheira, afirma que ele já está fora do País, enquanto informações procedentes de Goiás dão conta de que a polícia daquele Estado está empenhada em capturá-lo, por solicitação da Secretaria de Segurança fluminense.

Os advogados de Leopoldo Heltor em Niterói, sr. Ronaldo Machado e Rovane Tavares, perderam inteiramente o contato com seu constituinte e só sabem afirmar que ele terá de aparecer logo, se não quiser ver prejudicados os embargos que oferecerá no Supremo contra a confirmação da pena a que foi condenado, de 46 anos de reclusão.

BRASIL TAMBÉM VAI IMPORTAR LEITE DO URUGUAI

Depois das importações de carne argentina, feijão mexicano, leite em pó norte-americano, holandês e dinamarquês, já efetivadas pelo Governo federal, o Brasil, por intermédio do Rio Grande do Sul, está cogitando importar leite do Uruguai para garantir o abastecimento de Porto Alegre.

A informação foi dada ontem na Capital gaúcha pelo sr. Adriano Dias, presidente da organização encarregada do fornecimento do produto àquela cidade, que explicou estar sendo a procura do alimento muito maior que a produção regional.

COMBUSTÍVEIS

A SUNAB informou ontem que o aumento do preço dos combustíveis decretado anteriormente, da ordem de 2,7 por cento, não ocasionará, necessariamente, qualquer majoração no preço dos gêneros alimentícios. Explicou que a alta do combustível determina um reajuste teórico das tarifas de transporte de carga de apenas 0,5 por cento, no máximo, considerando-se que na composição de custos, os itens mais importantes são os salários, valor do veículo, reposição de peças e outras despesas de manutenção. Por seu turno, como o item do transporte participa apenas com uma média de 10 por cento do preço dos gêneros, o reajuste destes deverá ser, teoricamente, de 0,05 por cento. Exemplificou com o transporte de uma caixa de batatas, de arroz ou de feijão, do RS para a GB, cujo frete é atualmente de Cr\$ 3 mil e deverá passar, aplicada a taxa corretiva de 0,5 por cento, para Cr\$ 3.015.

referente à duplicação oferecido por uma companhia comercial que beneficiaria a quem colocar no envelope invólucros de um artigo de seu ramo. Os Cr\$ 12 milhões creditados só poderão ser pagos ou por meio de mercadorias da firma ou para uma compra que a própria companhia se encarregará de pagar, dentro desse valor.

MARIA DOS MILHÕES RECEBE OS 24 PARA COMPRAR CASA NOVA

A milionária de Seus Talões Valem Milhões, sra. Maria Hermosa Alvarez, que foi sorteada quarta-feira última com o prêmio de Cr\$ 24 milhões, recebeu ontem na Secretaria de Finanças o cheque de Cr\$ 12 milhões e uma ordem de crédito em um dos Bancos da Guanabara, também no valor de Cr\$ 12 milhões.

Declarou, após colocar o cheque na bolsa, que utilizará o dinheiro, principalmente na compra de um apartamento grande.

EM DÓBRO

Os Cr\$ 24 milhões recebidos pela sra. Maria Alvarez estão divididos em duas partes iguais: 12 milhões referentes ao 1.º prêmio sorteado, que foram entregues em cheque descontável a qualquer hora e o crédito no valor também de Cr\$ 12 milhões em um dos bancos da Guanabara,

referente à duplicação oferecido por uma companhia comercial que beneficiaria a quem colocar no envelope invólucros de um artigo de seu ramo. Os Cr\$ 12 milhões creditados só poderão ser pagos ou por meio de mercadorias da firma ou para uma compra que a própria companhia se encarregará de pagar, dentro desse valor.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

Empréstimos sob consignações

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro tem o prazer de informar que reiniciará no próximo sábado, dia 24, a distribuição de propostas para Empréstimos sob Consignação em Fôlha de Vencimentos, nos seguintes termos:

1. — Poderão habilitar-se aos empréstimos Funcionários Públicos Federais, Civis e Militares, das Autarquias, das Sociedades de Economia Mista e das Empresas Concessionárias de Serviços Públicos que tenham Convênio firmado com a Caixa.

2. — Não serão permitidas reformas. Os empréstimos só serão concedidos a proponentes novos ou aqueles que já tenham acabado de pagar os empréstimos anteriormente contraídos. Serão canceladas as propostas cujos titulares, na data de distribuição, ainda possuírem empréstimos sob Consignação.

3. — Os empréstimos se destinam exclusivamente aos Funcionários Públicos Federais (e categorias já mencionadas) lotados na Guanabara e que aqui tenham a fonte pagadora.

4. — O valor máximo dos empréstimos será de Cr\$ 637.280 (seiscentos e trinta e sete mil duzentos e oitenta e oito cruzeiros), para ser descontado em 24 meses.

5. — Os guichês estarão abertos ao público a partir das 8 horas da manhã de sábado, dia 24. O atendimento nesse dia prolongar-se-á normalmente até às 13 horas, podendo ser prorrogado, se necessário. No domingo, dia 25, o expediente será igualmente iniciado às 8 horas e encerrado às 13 horas, salvo prorrogação.

6. — A partir do dia 26, 2a. feira, a Carteira de Consignações passará a fornecer, em caráter permanente, propostas de empréstimos sob consignação, atendendo aos interessados no Edifício em construção da Nova Sede, entrada pela Rua Bethencourt de Silva (entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca), no horário das 8 às 12 horas.

7. — A entrega das propostas aos pretendentes será feita contra apresentação de documento de identidade.

8. — É a seguinte a relação completa dos postos de distribuição de propostas:

BANGU — Agência da Caixa, à Avenida Santa Cruz, 1739.

COPACABANA — Agência da Caixa, à Rua Barata Ribeiro, 379.

BONSUCESSO — Agência da Caixa, à Av. Teixeira de Castro, 10.

TIJUCA — Agência da Caixa Saenz Peña, à Rua General Roca, 685.

CENTRO — Obras da Sede Própria, à Av. Rio Branco.

MINISTÉRIO DA MARINHA — Agência Almirante Tamandaré.

MINISTÉRIO DA GUERRA — Agência Duque de Caxias.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — Tesouraria, Av. Marechal Câmara, esquina de Av. Churchill.

Todos os postos atenderão, indistintamente, ao funcionalismo civil e militar, salvo os existentes nas dependências internas dos Ministérios Militares, que serão exclusivos para o pessoal (civil ou militar) dos respectivos órgãos.

9. — Oportunamente, será amplamente divulgada pela imprensa a data do início da chamada dos inscritos, pela rigorosa ordem numérica.

PARA SUA SEGURANÇA EVITE INTERMEDIÁRIOS

REPRESSÃO ATINGE CRIANÇAS EM S. PAULO

Contrôle mobiliza dois mil

Numa operação de controle e prevenção da Polícia Executiva da Guanabara, que se iniciou às 8h da manhã de ontem, cerca de 2 mil policiais encontraram-se postados em grupos de 20 a 50 no prolongamento da Avenida Rio Branco e adjacências, inclusive na Pça. Pio X e Largo de São Francisco, que ficou literalmente tomado por choques da PM e caminhões de carga do DER, exclusivamente arregimentados para tropas e possíveis presos.

Após passar o dia inteiro sem comer, segundo disse um policial, e sem fazer nada, o primeiro contingente foi substituído, por volta de 21h, por uma tropa menor, que ficaria até as 8h de hoje, quando seriam rendidos pelos anteriores.

CENTRO TOMADO

Na Praça Pio X, Largo de São Francisco, Cinelândia, no pátio do Ministério da Educação, Esplanada do Castelo, Largo da Carioca e em cada esquina da Avenida Rio Branco eram encontrados, por todo o dia de ontem e manhã de hoje, grupamentos de soldados, cujo centro de comando se encontrava em um jipe estacionado em baixo da marquise do Edifício Av. Central.

Nos cafés, nas livrarias, casas de disco, e outras comerciais, eram encontrados soldados conversando, brincando e até mesmo tentando namorar as jovens que passavam pelo local.

RENDIÇÃO

Por volta de 21h, dada a ordem do controle central, que se utilizava de 9 rádios portáteis, os policiais começaram a se movimentar para os pontos onde se encontravam os caminhões que os levariam para o quartel da Rua Evarista da Veiga. Muitos deles não obedeciam a ordem de marchar e fora de forma e com as mãos nos bolsos, em face do frio que fazia àquela hora, moviam-se lentamente.

As 22h, começou a chegar a turma que ficaria todo o resto da noite, até voltar a anterior. Um dos policiais declarou que "essa turma tornava-se necessária porque os estudantes poderiam querer 'pichar' as paredes e colocar faixas atentadoras contra o regime e outras coisas".

SOBREAVISO

O Exército e a Marinha, durante o dia de ontem, procuraram manter-se equidistantes dos acontecimentos, não desejando mesmo "envolver-se com um problema que é da polícia da GB e dos estudantes". No 1.º Batalhão de Guardas e no 1.º Batalhão de Polícia do Exército foi observado o regime de sobreaviso, para qualquer eventualidade. Por medida de segurança do próprio federal, foi deslocado um carro-choque da PE para o interior da área da Polícia Central e da Escola de Saúde do Exército, localizadas junto à Faculdade Nacional de Direito, à Rua Moncorvo Filho.

DOPS não diz a quem prendeu

O Departamento de Ordem Política e Social, até as últimas horas de ontem, recusava-se a informar sobre o paradeiro e a identidade de estudantes presos na Praia Vermelha, junto à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, um deles, segundo afirmava um agente do DOPS, armado de várias pedras, que carregava num saco de plástico, para municiar seus colegas cercados dentro da Faculdade de Medicina.

Também a assessoria de Relações Públicas da Secretaria de Segurança não podia informar com certeza sobre os presos feitos ontem pelo dispositivo de repressão montado contra o movimento estudantil. Esse mesmo dispositivo foi renovado, por volta das 21h, de ontem, com redução do número de homens (cerca de 50 por cento do efetivo destacado, durante o dia).

O número oficial de estudantes presos, na Praia Vermelha é de dois, e um outro, Luís Carlos Rosa, na porta do CACO, por volta de 10h. Acreditam porém os estudantes que este número seja de pelo menos oito, pois o cerco da polícia foi em toda a cidade.



A CAMINHO

Polícia usou vários caminhões para comparecer em péso à concentração dos estudantes da Guanabara

SODRÉ TOMA DEFESA DE UNIVERSITÁRIOS

SAO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré, antes de embarcar para a Guanabara, onde se avistará com o mal. Castelo Branco, disse que "os estudantes se batem pela democracia e pela liberdade".

Em nota à imprensa, afirma:

"Para aceitar que tudo seja obra de comunistas e subversivos, será preciso admitir que a maioria dos universitários se compõe de subversivos e comunistas, ou que essa maioria é presa fácil e passiva de comunistas e subversivos, que a manobram como querem. Qualquer das duas explicações seria indigna da mocidade e nos faria

descrever do futuro do Brasil. Não faço essa injúria aos nossos moços. Conheço-os e confio neles.

Prefiro acreditar nas convicções democráticas e no patriotismo dos estudantes. Prefiro crer que a capacidade de liderança dos moços democratas é muito superior à capacidade de liderança dos agentes de Moscou, de Pequim ou da subversão. Prefiro acreditar que a nossa juventude não é tão ingênua, nem tão desfiada a ponto de concordar em ser instrumentos dócils nas mãos de subversivos e comunistas. Por que é que haveremos sempre de subestimar o valor dos democratas, que são a esmagadora maioria, superestimando sempre a capacidade dos

totalitários, que são minoria inexpressiva?

Prefiro acreditar que os estudantes se batem realmente pela democracia e pela liberdade. E compreendo a afolteza com que o fazem. Não podemos exigir dos moços a moderação e senso de oportunidade que nós outros temos obrigação de revelar.

A pressa e a impaciência são inerentes à mocidade. Entendo assim que os universitários estejam com pressa e não se mostrem dispostos a aguardar, com a tranquilidade dos velhos, o desdobramento natural da revolução, que se propõe a nos conduzir a uma democracia mais autêntica do que já tivemos, já e já, à plenitude do exercício democrático."



A ETERNA VIGILÂNCIA

Soldados da Polícia Militar vigiaram os universitários de momento a momento

SAO PAULO (Sucursal)

Os alunos secundários paulistas, de idade que variam 13 e 17 anos, foram ontem as vítimas das repressões policiais, porque aderiram ao movimento universitário e foram para as ruas comentar os acontecimentos da véspera e impedir o funcionamento dos colégios.

O mesmo dispositivo policial montado para dissolver a passeata de universitários esteve ontem em ação no centro, mas o único movimento estudantil do dia não pôde sofrer repressão, pois se desenrolou no interior da Faculdade Mackenzie, onde os alunos estão acampados.

CONTRADIÇÃO — Enquanto o titular da ordem política, delegado Italo Ferrigno, informava que os nove estudantes secundários do Colégio Santa Inês, presos, na manhã de ontem, haviam sido libertados e que não havia mais nenhum preso, oficialmente tinha-se a informação de que o DOPS mantinha em seus cárceres três estudantes e um operário, de nome Valdir Carlos Sarapu, já fichado em 1964. Também havia a informação de que outros estudantes de um Colégio Calótico tinham dado entrada no DOPS.

Trinta, dos 38 universitários que têm de marcar o registro na ordem política, de acordo com a Justiça Militar, ali compareceram durante toda a tarde de ontem. Esses estudantes foram presos durante o Congresso realizado em São Bernardo, dia 7 último, e agora são obrigados a se apresentar às autoridades todas as quintas-feiras pois têm liberdade vigiada. Sérgio Lazaretti, presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito da USP, depois de "marcar o ponto" disse que até segunda-feira próxima "não haveria nenhum movimento estudantil".

Castelo vê como punir estudantes

BRASILIA (Sucursal)

Reunidos no Palácio do Planalto, o presidente Castelo Branco, o ministro da Justiça, o diretor do DFSP e o chefe do gabinete Militar, analisaram a situação do País, com relação ao movimento estudantil, a fim de aplicar medidas preventivas e punitivas, considerando que a ação dos estudantes "tem vinculações com a agitação internacional".

Conhecido o fato de que o pronunciamento do sr. Raimundo Padilha representa opinião oficial do Governo, admite-se, prontamente, nos meios oficiais, que a própria Lei de Segurança Nacional poderá ser usada, caso seja necessário.

MEDIDA

O chefe do gabinete civil da Presidência, professor Navarro de Brito, disse que durante a reunião, o diretor-geral do DFSP fez um relatório sobre a situação em todo o País e com base nessas informações, foram articuladas as medidas que o Governo deverá tomar. O chefe do gabinete civil não citou essas medidas, mas afirmou que seriam preventivas e punitivas, sendo que as últimas "o Governo evitará a qualquer custo". Ante as perguntas sobre como o Governo via o movimento estudantil, respondeu o professor Navarro de Brito que o líder Raimundo Padilha "já expôs na Câmara a posição oficial do Executivo".

INFORMAÇÕES

O cel. Cipriano, após a reunião, viajou para o Rio, com as instruções, e da Guanabara transmitiu informações durante todo o dia. Também o gen. Goldberg, chefe do Serviço Nacional de Informações, em comunicações permanentes com o Palácio do Planalto, dava notícia do desenvolver dos acontecimentos. Da mesma forma o ministro da Educação, sr. Moniz de Aragão, falava pelo telefone com o Gabinete Civil, dando conta de providências tomadas por seus auxiliares.

FRENTE

O ministro Carlos Medeiros, da Justiça, declarou ontem à imprensa que, a seu ver, tudo indica existir ligação entre os integrantes da anunciada frente ampla e os estudantes, ressaltando que o movimento, "felizmente, está restrito à área estudantil, sem ter atingido outras classes".

O Ministério da Justiça, frisou, não vem estudando nenhuma medida punitiva aos estudantes, nem o fará, porque o assunto é da competência do Ministério da Educação e das secretarias dos Estados.

DOPS prenderam nove alunos do Colégio Santa Inês, por estarem conversando sobre os acontecimentos ocorridos com os universitários.

ALARMAS FALSOS

As 10h15m foram enviados três caminhões com guardas-civis para o Largo Paissandu, com Pedro II e Praça da Liberdade. Não havia nada. As 10h30m soou um alarme geral no Departamento de Investigações. Houve correria e montagem de todo o dispositivo militar. Logo depois foram dispersados.

MACKENZIE

Cerca de 500 alunos da Universidade Mackenzie, que permanecem no pátio da Escola desde a prisão dos demais universitários, resolveram que só abandonarão o local quando não houver mais nenhum estudante detido.

EM SANTOS

Os Acadêmicos de Direito de Santos estão em greve desde a zero hora de ontem em sinal de protesto contra as violências policiais ocorridas em S. Paulo, Guanabara e Belo Horizonte.

A partir de hoje, também entrarão em greve os estudantes de Filosofia e Jornalismo, o mesmo devendo ocorrer com os de Economia, que têm assembleia marcada para esta tarde.

A fachada da Faculdade de Direito amanheceu coberta de faixas e cartazes protestando contra o cerceamento da liberdade de pensamento e de expressão, além de uma faixa preta, consequência do luto oficial decretado paralelamente à greve.

ACADÊMICOS

Os acadêmicos de Direito divulgaram ontem manifesto dizendo que "não serão os cascaletes de policiais truculentos que obnubilaram nossas inteligências; não serão as bombas lacrimogêneas que cerrarão os nossos olhos; não serão as ameaças que fecharão nossas bocas. Temos o dever de protestar e o fazemos contra os que usam da força para evitar a verdade, das mãos para cegar a Justiça, das armas para matar a sinceridade e das baloneiras de quem por deficiências políticas pretende impor à nossa Pátria o obscurantismo de uma época emudecida. Interpretamos os anseios do povo ao sair pelas ruas para protestar contra as atitudes incoerentes de um Governo que traiu os mais legítimos e esperanças sentimentos de uma revolução".

ARTISTAS

"Neste momento, em que estudantes brasileiros lançam-se mais uma vez na luta pela preservação da livre expressão de pensamento e, diante dos impedimentos e repressões sofridas no desenrolar de suas últimas manifestações, neste e em outros Estados, nós intelectuais e artistas abaixo assinados, vimos prestar-lhes toda solidariedade e irrestrito apoio".

O documento é assinado por mais de trezentos nomes expressivos das letras, das artes e ciências, entre os quais: Fernando Azevedo, Cailda Becker, Nada Leão, Lígia Fagundes Teles, Ary Toledo, Aldo Lins e Silva, Chico Buarque Holanda, Evaldo de Almeida Pinto, Paulo Duarte, Antônio Cândido de Melo e Souza, Maria Dela Costa, Paulo Emilio Sales Gomes, Ellis Regina, Sandro Foliano, Miroel Silveira, Jamil Almansur Haddad, Luiz

Até as últimas horas da tarde de ontem, apesar da quase certeza de que os estudantes sairiam em nova passeata de protesto, o mistério sobre o local, horário e quantidade não era esclarecido. Muitos boatos correram pela cidade, talvez espalhados com a intenção de desmortejar o dispositivo policial organizado para impedir novas manifestações.

Diversos incidentes ocorreram no transcurso do dia, a partir da manhã, envolvendo principalmente secundaristas. O primeiro foi no Colégio Dante Alighieri, onde, às 8 horas, se formou um piquete, para impedir a entrada dos demais alunos, tendo atendido o apelo apenas uma parte. Quando a polícia chegou o piquete havia-se dissolvido.

As nove horas, os estudantes do Colégio Oxford passaram a valer a guarda civil, de serviço nas imediações. Com o recrudescimento das valas o policial pediu reforços e chegaram oito viaturas da Radiopatrulha para dissolver as manifestações, o que foi feito.

Meia hora depois, na Rua Cisplatina, um grupo de estudantes secundários comentava a situação, quando foi dissolvido pela polícia. As 9h40m, na Rua Asdrubal do Nascimento, a cena repetiu-se com outros secundaristas.

PRISÕES — As 10h, na Praça Carlos Gomes, investigadores do

Sérgio Person, Jorge Mautner, Geraldo Del Rey, Ronnie Von, Mauricio Goulart, Agnaldo Rayol, Caio Prado Jr., Túlio de Lemos, Ruda Andrade, Maurício Capovilla, Mário Gruber.

FILOSOFIA

"A passeata de protesto contra as repressões policiais em vários Estados da Federação não expressa intenções de grupos treinados no exterior, nem tampouco se filia a qualquer corrente político-partidária existente no País, conforme propalou o Governo", diz manifesto dos estudantes da Faculdade de Filosofia da USP, ontem divulgado.

"Nosso movimento é independente e nada possuímos além da consciência de que é preciso denunciar ao povo a substituição do voto pela metralhadora. Nada pretendemos além da democratização do País e da renovação de suas estruturas."

"Para nós, é muito mais perigoso para o País a desanacionalização das nossas empresas do que a realização de congressos estudantis. Nossos colegas estão no cárcere pagando o crime de defender a democracia contra os que realmente a subvertem. Continuamos em greve, mobilizados, prontos para a luta. Não será esse Governo que poderá condenar a nossa geração, porque ele já é réu perante a História."

"Viermos ontem, viermos sempre, defender a coisa mais ameaçada neste País: a liberdade."

"Viermos ontem, viermos sempre, protestar contra a coisa mais odiada neste País: a prepotência daqueles que se enganam quando dizem representar o povo. O povo não está ao lado deles. Está nas ruas, conosco."

RELIGIOSOS

"Confiantes no êxito da luta estudantil, tornamos pública nossa solidariedade àqueles que querem o restabelecimento das prerrogativas democráticas em nosso País e a efetivação de uma autêntica justiça social", é um dos trechos do manifesto divulgado pelas comunidades religiosas católicas de São Paulo, agostinianos, carmelitas, sacramentinos, camilianos e jesuítas, e pelo qual protestam contra a ação policial durante a passeata dos estudantes.

REUNIAO

Com a presença de d. Jorge Marcos, bispo de Santo André, cerca de 600 universitários reuniram-se ontem em assembleia no convento dos dominicanos, porque o reitor da Faculdade Católica fechou aquele recinto, impedindo a reunião dos estudantes.

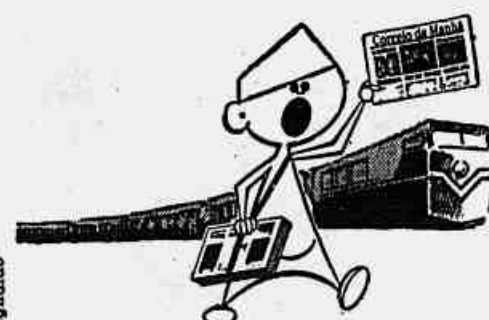
D. Jorge Marcos falou aos estudantes, solidarizando-se e afirmando "a luta não é dos estudantes e sim de todo o povo". afirmou ainda que os estudantes têm o dever de se preocupar com seus problemas e também dos operários e camponeses.

As alunas internas da Escola de Enfermagem denunciaram que haviam sido expulsas do internato porque estavam em greve. A assembleia decidiu pelo prosseguimento da greve que é total em todas as Faculdades da PUC, assim como na USP e Mackenzie, com tendência a se alastrar pelos estabelecimentos secundários.

Foi marcada nova assembleia para a tarde de hoje e decidida a não realização de passeata devido ao aparato policial.

anúncios e assinaturas na

ZONA NORTE



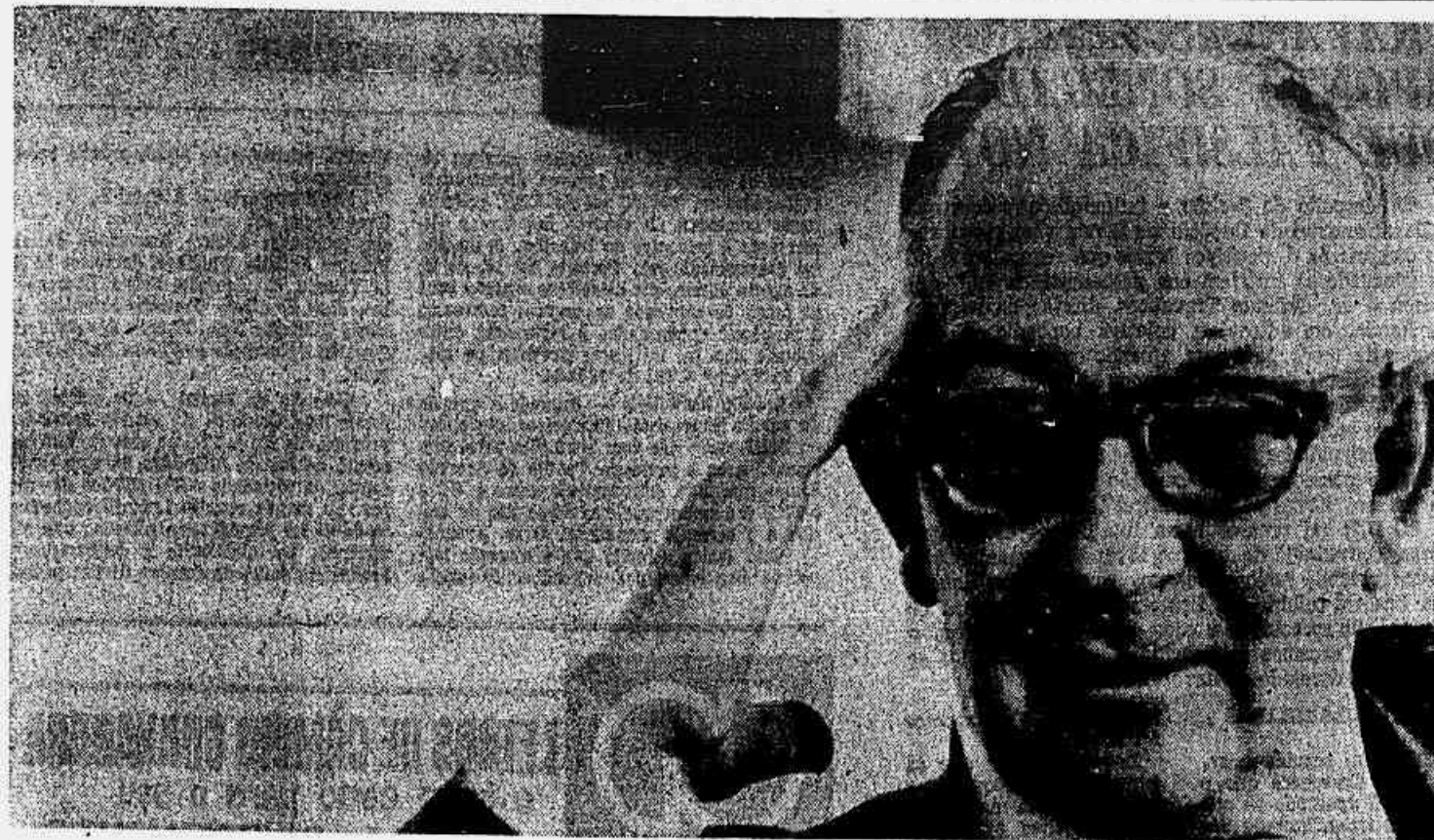
AGÊNCIA MEIER DO

Correio da Manhã

RUA LUCIDIO LAGO, 271

E AGORA, PARA ANUNCIAR, BASTA TELEFONAR

42-8323 — 52-6156 — 42-7592



RETROCESSO

Professor Benedito Silva faz valer sua experiência e afirma que criar a Comissão do Serviço Público poderá resultar em retrocesso

MINISTROS DÃO AS SUGESTÕES QUE VÃO MUDAR CONSTITUIÇÃO

Os Ministérios da Aeronáutica, da Viação e Obras Públicas, da Indústria e do Comércio, do Planejamento, o Estado-Maior das Forças Armadas e a Ordem dos Advogados do Brasil já entregaram ao ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, suas sugestões para o projeto de Reforma Constitucional do Governo.

O Ministério da Guerra, através do marechal Ademar de Queiroz, deverá entregar as suas sugestões na próxima terça ou quarta-feira, enquanto o Ministério da Educação somente entregará as suas no final da próxima semana.

Fontes do Ministério da Justiça anunciaram que o ministro Carlos Medeiros Silva, juntamente com o procurador-geral da República, sr. Alcino Salazar, conferenciarão ontem com o presidente Castelo Branco, em Brasília, sobre as formalidades que devem preceder a remessa do projeto de Reforma Constitucional ao Congresso.

AMARAL

O deputado Amaral Peixoto afirmou, ontem, que o principal ponto do atual projeto de Reforma Administrativa, conflitante com o que preparou para o Governo do ex-presidente João Goulart, é a criação do Ministério do Planejamento. Afirmou que o ministro Roberto Campos lhe informara que o projeto atual absorverá a maioria das disposições contidas no anterior.

O ex-presidente do PSD disse que não criaria em seu projeto o Ministério do Planejamento porque o titular dessa Pasta, investida função de planejador do Governo, fatalmente se transformaria em um primeiro-ministro, com ascendência perturbadora sobre os demais.

CONSELHO

O deputado Amaral Peixoto informou que somente poderia pronunciar-se em caráter definitivo sobre o projeto de Reforma Administrativa, elaborado pelo Ministério do Planejamento, depois de ler a exposição de motivos preparada para encaminhá-lo ao presidente Castelo Branco.

Disse, entretanto, que o projeto de sua autoria atribua a um Conselho de Planejamento, formado pelo presidente da República e os ministros de Estado, a competência decidir sobre o planejamento administrativo e os negócios do Governo. Explicou que essa diretriz destinou-se a evitar que a totalidade da função governamental ficasse sujeita a um único ministro, que teria competência — como é o caso atual — de estabelecer "o que deve fazer, quando se deve fazer e como se deve fazer".

O sr. Amaral Peixoto afirmou que, no seu projeto, as funções de planejamento eram atribuídas a uma Secretaria de Planejamento, subordinada ao Conselho de Planejamento, limitadas às suas prerrogativas a oferecer serviços de assessoria.

Manifestando, entre outras coisas, sua perplexidade com a preocupação do atual Projeto de Reforma Administrativa em dar à Presidência da República cinco órgãos de assessoramento militar e nenhum de assessoramento civil, o professor Benedito Silva concedeu, ontem, entrevista sobre o assunto ao CORREIO DA MANHÃ.

Transcrevemos, abaixo, alguns trechos das declarações do fundador da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas:

Afirmar-se-me algo precipitado opinar sobre o mérito e o destino do Projeto Geral de Reforma Administrativa divulgado em suplemento especial pelo CORREIO DA MANHÃ. Em primeiro lugar, porque é possível que a versão divulgada não seja a final. Minha experiência pessoal leva-me a fazer tal suposição.

A parte primeira, Disposições Preliminares, e a parte segunda, Disposições Funcionais, do Anteprojeto de Lei Orgânica do Sistema Administrativo Federal, elaborado em 1963, sob a orientação do deputado Amaral Peixoto, então ministro Externo, foram reescritas 15 vezes. Posso afirmar porque fui o redator das partes. Se não tivéssemos trabalhado contra uma data fatal, estou certo de que ainda teríamos sofrido novas revisões. Em segundo lugar, porque o Projeto sob comentário foi publicado sem a respectiva Exposição de Motivos. Na ausência desta fonte de esclarecimentos, muitos de seus dispositivos tornam-se menos inteligíveis.

Feitas estas reservas, abalanco-me a dizer apenas que o Projeto de 1966 parece haver-se inspirado, largamente, nas linhas gerais do Anteprojeto de Lei Orgânica do Serviço Administrativo Federal de 1963. Encampa a divisão do sistema administrativo por nós proposta: serviços dependentes, integrantes dos Ministérios e da Presidência da República, autarquias, sociedades mistas, empresas públicas e fundações. Desdobra o atual Ministério da Viação e Obras Públicas em dois: Ministério dos Transportes e Ministério das Comunicações. Encampa o desdobramento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, criando em seu lugar o Ministério da Justiça e o Ministério do Interior.

O projeto de 1963 propõe a criação, nos Ministérios civis, do cargo de subministro em vice-ministro, o que, a meu ver, não apresenta vantagem alguma. Vincula, como propusemos, as entidades paraestatais (autarquias, sociedades mistas, empresas públicas e fundações) aos Ministérios afins e submete-as a controle ministerial.

TAURINO: CASTELO SABE DE TORTURAS

Negando que tivesse defendido o fuzilamento de presos políticos, após o movimento militar de 31 de março de 1964 e explicando por que ingressou nos quadros do MDB, o mar.

Taurino de Rezende, ex-coordenador geral dos inquéritos instaurados àquela época, afirmou na tarde de ontem, em uma das salas da Assembléia Legislativa da Guanabara, que somente agiu de modo agressivo uma única vez: "Foi quando — disse — falando ao presidente Castelo Branco e ao general Costa e Silva das torturas a que submetiam os presos políticos nos quartéis do Exército, lhes disse, numa incontinência de revolta que, se tocassem em meu filho, economista Sérgio Cidade Rezende, que se encontrava preso no Regimento de Artilharia de Olinda, eu daria um tiro no responsável."

O marechal Taurino de Rezende não foi escolhido pelo MDB para integrar a chapa do partido às eleições para a Câmara Federal e, através de requerimento que aguarda a solução do TRE, preconiza a criação de sublegenda do partido oposicionista, tam-

bém para a disputa das eleições proporcionais.

REVISAO

O marechal Taurino de Rezende não quis pronunciar-se sobre a frente ampla integrada pelos srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart, mas afirmou-se a favor de se processar, "sem perda de tempo, a revisão de todas as penas políticas impostas de 31 de março aos dias de hoje a quem foi punido sem ter direito a ser julgado por um tribunal competente, em processo regular." O marechal Taurino de Rezende anunciou sua disposição de lutar pela redemocratização e independência econômica do País, salientando que "as Forças Armadas devem manter-se intransigentemente fiéis à sua destinação de defender a pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, contra todo aquele que os tente colocar a serviço de indivíduos ou de grupos."

MARCA DA MALDADE

"Fui revolucionário — prosseguiu o marechal Taurino de Rezende —

mas um revolucionário diferente dos demais, principalmente dos que tomaram o bonde andando e que, bem cedo, arrogantes e enfatuados, passaram a se considerar proprietários da revolução, pseudo-salvadores do Brasil e em quem passou a predominar o sentimento do ódio, a maldade, a insensibilidade, a ambição e, acima de tudo, a vaidade." Lembrou que, em 1958, já propusera a criação de um Serviço Agropecuário do Exército, o qual teria como finalidade elevar a produção nacional de alimentos. Acho que o Brasil não pode dar-se ao luxo de ter suas Forças Armadas exclusivamente como elementos de preparação para a guerra, pensando no Orçamento da República, sem contribuir para a economia nacional.

BODE EXPIATÓRIO

"Com relação aos IPMS — frisou — o que se viu foi, em tese, o despreparo dos encarregados das investigações policiais, seja no setor militar, seja no setor civil. Muito pouca gente tem condições intelectuais, morais e espirituais — disse — para julgar o seu semelhante, porém centenas e centenas de

CARVALHO FORMA 3a. FÔRÇA: ARENA-SP

SAO PAULO (Sucursal) — O sr. Carvalho Pinto formou uma terceira força político-partidária dentro da própria ARENA, ao defender as eleições diretas, a redemocratização do País e a estabilidade dos trabalhadores, e condenar a sistemática desnacionalização do País, a ditadura, e a política econômico-financeira do Governo, que, no seu entender, poderá trazer, para o futuro, crise mais grave do que a atual.

POSIÇÃO

A posição do candidato ao Senado pela ARENA, garantida antes de aceitar disputar a Câmara Alta, por meio de encontros com o presidente da República, durante os quais afirmou que só aceitaria ingressar

no partido, se pudesse defender suas idéias, está causando preocupações nos setores ortodoxos da ARENA de São Paulo.

A preocupação reside no fato de que a direção partidária determinou que seus candidatos promovam a defesa do Governo, nos seus pronunciamentos em concentrações ou através do rádio e da televisão, em toda a sua amplitude.

A maioria dos candidatos da ARENA salienta que, a direção partidária, ao desejar marcar a atuação da legenda, como "o partido do Governo", está, da melhor maneira possível, ajudando a campanha eleitoral do MDB "pois ninguém é cego e pode ver o que ali está".

Dessa maneira, nota-se uma fuga de considerável

número de candidatos dos horários gratuitos de rádio e televisão de São Paulo, no tempo concedido à ARENA, pois se considera a TV como arma de dois gumes, e atualmente ocasiona o fortalecimento do MDB, como Oposição, e a queda da ARENA, como Governo.

Grande número de parlamentares afirma não entender a radicalização de posição imposta ao partido pelo sr. Arnaldo Cerdeira, presidente estadual: "O momento — dizem — é de se ganhar eleições. E ninguém ganha eleição tentando convencer o povo de que não está com o estômago vazio. Só se consegue fazer crer que nós é que somos os responsáveis pela sua fome."

PAREDE APOIARÁ NOME DE MÁRIO MARTINS AO SENADO

O deputado Raul Brunini revelou, ontem, que o candidato do PAREDE ao Senado, nas eleições de 15 de novembro, será o jornalista Mário Martins e que, provavelmente, na próxima semana, fará pronunciamento em nome daquela facção política do MDB da Guanabara, apoiando a candidatura do ex-deputado udenista.

Acentuou que o sr. Mário Martins, candidato por uma das sublegendas do MDB, foi escolhido por unanimidade dos componentes do bloco, frisando que a campanha do PAREDE em favor do sr. Mário Martins será iniciada logo após estejam completas as chapas do MDB à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa.

INDICAÇÃO

Existem, no momento, duas vagas na legenda do MDB que disputará o pleito para a Câmara Federal, registrando-se já várias desistências na lista de candidatos do partido à Assembléia do Estado. As duas vagas à Câmara Federal, espera o sr. Raul Brunini que venham a ser preenchidas pela Comissão Executiva Nacional Partidária, recaiando a indicação nos srs. Hélio Fernandes e Américo Fontenelle. Para a Assembléia Estadual, o PAREDE reivindica a apresentação de mais cinco candidatos. A matéria, entretanto, é controvertida, pois alegam outros setores do partido que a Comissão Diretora Nacional possui poderes para indicar candidatos à convenção, mas não para determinar simplesmente o preenchimento de vagas, sem audiência da convenção regional ou da Executiva estadual, a quem a convenção tacitamente delegou poderes para preencher as vagas restantes ou as que porventura surgissem em decorrência da desistência de alguns nomes aprovados.

NOVO PARTIDO

Sallentou o sr. Raul Brunini que a transformação do PAREDE no Partido da Reforma Democrática, nome escolhido pela facção que segue a orientação do sr. Carlos Lacerda, está sendo novamente cogitada e a criação do novo partido deverá ser requerida ao Tribunal Superior Eleitoral em março de 1967, quando termina o período de vigência dos atuais partidos provisórios — MDB e ARENA. Tencionam os com-

ponentes do PAREDE iniciar um movimento nacional, logo em seguida ao pleito de 15 de novembro, visando à criação do Partido da Reforma Democrática.

O movimento — ressaltou o sr. Raul Brunini — deverá ser iniciado com a integração de pelo menos três senadores, algumas dezenas de deputados federais e estaduais que o PAREDE espera elege em novembro, conforme prevê a legislação que entrará em vigor no próximo ano, além de integrar dois governadores. O sr. Raul Brunini não quis declinar o nome desses dois governadores — acentuou — "para não fazer o jogo do inimigo, que é o presidente Castelo Branco". Entretanto, sabe-se que um desses dois governadores é o sr. Abreu Sodré, recentemente "nomeado governador do São Paulo. O sr. Raul Brunini acredita, de outro lado, que o futuro partido contará também com o apoio de muitos ex-udenistas que hoje integram os quadros da ARENA.

DESENCANTO

Em Belo Horizonte o sr. Milton Campos, apesar de ter sua candidatura homologada pela ARENA, está inclinado a não concorrer ao Senado, declinando da indicação em favor de outro elemento do partido governista. A recusa do ex-ministro da Justiça é consequência do seu desencanto com a vida pública, particularmente com os rumos dados à Revolução. Desde a edição do Ato Institucional n.º 2 o sr. Milton Campos tem manifestado aos que lhe são íntimos o propósito de se afastar da política. Agora, vê ainda mais razões para tomar essa atitude, por que não pode compreender e aceitar a situação de desprestígio a que foi relegado o poder legislativo, cuja falta de competência é todos os dias invadida pelo Executivo. Com este estado de espírito, não se anima, pois, a concorrer ao Senado.

COSTA VÊ JUSTINO E KRUEL VAI AO RJ

O marechal Costa e Silva recebeu, ontem, em seu escritório eleitoral de Copacabana, os marechais Amauri Kruel e Justino Alves Bastos e o sr. Humberto Bastos, presidente do Conselho Nacional de Economia. Dedicou a maior parte de seu tempo, à tarde, ao exame do discurso que fará hoje, em Niterói, onde chegará pela manhã.

Um forte dispositivo policial, integrado pelas polícias Civil e Militar do Estado, além dos organismos de segurança interna do País, dará cobertura ao candidato único à Presidência da República, bem como à sua comitiva de 50 pessoas.

O marechal Costa e Silva manterá, às 11h30m, no Palácio do Inga, uma conferência reservada com o governador Theotônio de Araújo, o ex-governador Paulo Torres e o governador eleito Geremias de Mattos Fontes, a fim de analisar problemas políticos e administrativos fluminenses.

Costa e Silva, segundo informações do chefe do Gabinete Militar, coronel Wilson Cabral Tranin, que vem mantendo contatos permanentes com seus assessores, chegará a Niterói, às 10h, desembarcando de uma lancha especial, no Centro de Armamento da Marinha, onde será recepcionado pelos oficiais do Quartel-general da unidade. Seguirá do CAM para a Associação Comercial de Niterói, que oferecerá ao ex-ministro da Guerra e às Forças Armadas um coquetel.

ELEIÇÃO

BRASILIA (Sucursal) — O senador Daniel Krieger garantiu, ontem, que não haverá problema de quorum pa-

ra a eleição do marechal Costa e Silva, no próximo dia 3, porque a liderança da ARENA vai promover intensa mobilização de suas bandeirolas no Congresso que deverão comparecer maciçamente a Brasília.

Essa informação foi prestada pelo presidente da ARENA ao deputado Mário Piva, que desejava saber "como o Governo se comportaria se não houvesse quorum no dia 3". Em resposta, diz o senador Krieger que se tal acontecesse — "o que não está nas cogitações de ninguém" — seriam convocadas tantas sessões quantas fossem necessárias para eleger o novo presidente.

CLASSES PRODUTORAS

SAO PAULO (Sucursal) — O marechal Artur da Costa e Silva vai falar às classes produtoras de São Paulo no próximo dia 29 nesta Capital, por ocasião de um jantar que lhe será oferecido pelos homens da lavoura, indústria, comércio, bancos, bolsas, financiadoras.

Nessa oportunidade o candidato da ARENA deverá expor aos paulistas seu programa de ação e suas idéias sobre os principais problemas do País.

PROGRAMA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os dirigentes das classes produtoras de Minas comunicaram ao sr. Guilherme Machado, presidente da ARENA, que não pretendem limitar seu encontro com o marechal Costa e Silva, dia 28, à simples entrega do memorial em que fazem reivindicações e apresentam sugestões para solucionar suas dificuldades. Desejam um de-

bate franco com o candidato governista.

O memorial que as classes produtoras irão entregar ao marechal Costa e Silva contém dois tópicos principais, o primeiro, examinando o processo de marginalização de Minas na economia nacional,

e o segundo, abordando o problema da participação do empresário na programação econômico-financeira do País, de modo a encontrar um termo de adequação entre as providências governamentais e a realidade enfrentada pelas classes produtoras.

EMPREGOS ou EMPREGADOS



AS MELHORES OFERTAS ESTÃO NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO

Correio da Manhã

E AGORA, PARA ANUNCIAR, BASTA TELEFONAR

42-8323 — 52-6156 — 42-7592

SODRÉ ACHA VIÁVEL OPOSIÇÃO QUE LUTA ÀS CLARAS

O governador eleito de São Paulo, sr. Roberto de Abreu Sodré, disse, ontem, ao sair de uma conferência de 40m, com o marechal Costa e Silva, que se a frente ampla é a aglutinação de forças oposicionistas, "para fazer oposição em campo aberto", estritamente dentro dos limites da legalidade, "é legítima, pois a Oposição é uma das essências do regime democrático." Ressaltou, contudo, que se a "frente", for de sentido revolucionário, "para agir na subversão contra o Governo, é ilegítima e, como tal, pode logo ser chamada de frente fria".

TEMOR

O anúncio de que o Go-

verno identificara a frente ampla como manobra subversiva, fez circular, ontem, em São Paulo, a informação de que o marechal Castelo Branco está interessado na divulgação dos primeiros documentos do movimento, para que se possa, com fatos, denunciar a existência de elementos comprometidos com as esquerdas, em ação na frente, com o propósito de derrubar o atual Governo.

Com isso, e baseando-se ainda nas manifestações universitárias em todo o País, o poder central estaria em condições de decretar o "Estado de Anormalidade" e impedir o cumprimento do calendário eleitoral.

CAMPANHA DA CRIANÇA

Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

QUATRO CANTOS

Eleição

O Movimento Democrático Brasileiro não pretende comparecer através de suas bancadas da Câmara e Senado à sessão do Congresso do próximo dia 3 de outubro, quando se realizará a eleição do novo presidente da República.

Entende a Oposição que, não reconhecendo justa a opção que lhe foi imposta, não deve participar de um ato cuja exclusiva responsabilidade cabe ao Governo.

Por outro lado julga o MDB que este comportamento em nada prejudicará a eleição do marechal Costa e Silva, já que a ARENA goza de maioria para obter tranquilamente o quorum do dia três, e consequentemente, eleger o novo presidente da República.

Cabe portanto à ARENA, exclusivamente — e ela tem condições para tanto — comparecer à sessão do Congresso no dia três, e eleger o marechal Costa e Silva.

Levando-se em conta que alguns deputados e senadores do MDB, contrariando a diretrix partidária, comparecerão à sessão apenas para garantir o quorum, já que não poderão votar no candidato da ARENA, devido ao chamado "ato da fidelidade partidária" — o partido do Governo só não elegeria, mesmo, o marechal Costa e Silva presidente da República, se não quiser.

Caminho

A impressão geral dos observadores políticos em Brasília é a de que o Congresso resistirá a qualquer ato do presidente da República cassando o mandato de deputados federais. A Mesa da Câmara garantiria a palavra, a atividade e os vencimentos dos que viessem a ser atingidos pela ação punitiva do marechal Castelo Branco.

Se isto vier a acontecer — adiantam alguns observadores — o marechal Castelo Branco poderia sentir-se atingido na sua autoridade. Para mantê-la, seguramente recorrerá ao dispositivo militar do Governo no sentido de apelo, quando ele decretasse o recuo do Congresso.

E se isto vier realmente a acontecer — continuam os analistas — o colégio eleitoral do marechal Costa e Silva estará dissolvido.

Motores e bombas

A Faculdade de Engenharia Industrial onde se realizou o Congresso da União Estadual dos Estudantes, em São Paulo, foi invadida pela polícia que, como se sabe, dissolveu o conclave.

Mas além de atirar bombas de gás lacrimogêneo e dar borrachadas, a polícia resolveu apreender farto material subversivo, conseguindo levar um mimeógrafo e as apostilas de aulas com os seguintes títulos: "Motores a Explosão" e "Bombas Hidráulicas".

Enquanto as apostilas e o mimeógrafo estão sendo considerados prova de subversão para enquadrar os estudantes na Lei de Segurança Nacional, os professores da Faculdade estão tendo um trabalho enorme para reescrever as apostilas, pois a polícia não deixou nenhuma para amostra.

R. G. do Norte

O DFSP vai apresentar hoje ao presidente da República o seu relatório sobre a situação política do Rio Grande do Norte, onde a ARENA se encontra dividida entre o grupo que apoia o sr. Aluísio Alves e o liderado do senador Dinarte Mariz.

Monseñor Walfredo Gurgel, governador do Estado, resolveu ontem adiar o seu encontro com o presidente da República para que ele possa ler com calma o relatório do chefe do DFSP e meditar sobre o assunto.

Enquanto isso os adeptos de sr. Aluísio Alves informam que se ele for candidato ao Senado, terá 250 mil votos dos 300 mil do eleitorado polígono. O seu apoio à chapa garantiria a eleição, pela ARENA, de toda a bancada de deputados federais, sendo cinco do seu grupo e dois do grupo do senador Dinarte Mariz.

Em caso contrário, o MDB terá condições favoráveis de eleger o senador, derrotando o grupo Dinarte, que ficará isolado, e possivelmente quatro deputados federais.

Alagoas

O senador Arnon de Melo passou um telegrama ao sr. Lamenha Filho em que apela à honra do governador eleito de Alagoas para que ele responda, "por amor à verdade", se ele, Arnon, pleiteou alguma posição do governo ou se fez "a menor reivindicação".

O telegrama do senador foi motivado por noticiário da imprensa do Rio que atribua ao sr. Lamenha Filho a seguinte frase: "Arnon pleiteou numerosas posições".

Tradição

O presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade foi convidado recentemente, pelo governo do Chile, a retirar-se do país, onde apesar de estranheza, efetuou protestos contra a re-

lização da reforma agrária programada pelo governo chileno. Voltando ao Brasil o referido senhor concedeu entrevista para denunciar a censura telefônica que estaria sendo praticada "nesse estado policial que é o Chile".

Especula-se pela cidade sobre quem o presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade terá realmente visitado, chegando alguns a duvidar mesmo que — em face das suas declarações — ele estivesse em algum momento saído do Brasil.

Indústria

O general Edmundo Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que se encontra atualmente nos Estados Unidos, deverá ser reeleito presidente da entidade no pleito que se realiza no próximo dia 29.

Embora no exterior, o general deixou instruções com o sr. Fábio de Araújo Motta, vice-presidente da entidade, sobre como deve ser organizada a chapa com a nova diretoria.

História

O jornalista Hélio Fernandes publica, amanhã na Tribuna da Imprensa um artigo com o título "Frente Ampla — depoimento de uma testemunha", no qual expõe sua história do movimento, do começo ao fim.

Exposição da Bolsa

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro vai promover, a partir de segunda-feira, dia 26, na sua sede, a 1.ª Exposição Investimento em Progresso, que mostrará como algumas das principais firmas do País vêm aplicando no mercado financeiro nacional.

O objetivo da mostra, segundo o sr. José Williams Jr., presidente da Bolsa, é dar ao público brasileiro uma visão geral das atividades desenvolvidas pela instituição e sua importância para o crescimento econômico do País.

Correspondentes em ação

O Clube dos Correspondentes Estrangeiros está em grande atividade. Amanhã será recebido para almoço o líder do MDB na Câmara, sr. Vieira de Melo, que vai explicar por que o MDB não apoia a chamada frente ampla. No dia 27, conforme já foi noticiado, o sabatinado será o sr. Luiz Viana Filho. E no dia trinta, ocasião em que se fará a despedida do correspondente do Baltimore Sun, sr. Nathan Miller, será ouvido e interrogado o ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos. Os almoços são realizados no Terrace Club.

Femininas

A Associação Cristã Feminina que se vangloria de ter acabado, no Japão, com o milenar tabu de que "nascer mulher era uma vergonha que estigmatizava um ser humano para sempre", através de sua seção brasileira está realizando uma campanha financeira para atender às necessidades urgentes de manutenção e remodelação de sua sede.

A campanha é dirigida por Guimar de Martini Pons. Ela necessita angariar com urgência 40 milhões, quantia considerada indispensável para que a ACF continue a prestar os serviços à comunidade.

Entre os quais, é claro, acabar com estes diabólicos mitos japoneses.

A cidade dia a dia

Hoje, na Casa Grande é dia de Paulinho Nogueira, que muitos críticos, como Sérgio Cabral, consideram o maior violonista do Brasil. Amanhã e domingo lá estarão Ataúlfo Alves e suas cabrochias. *** Com o selo editorial da Tempo Brasileiro acaba de sair o livro *Diário das Máscaras*, de Ruth Bueno, na coleção Temas de Todo Tempo. Ruth Bueno já venceu um concurso de contos instituído há tempos pelo CORREIO DA MANHÃ. Sobre o seu livro afirmou Thiers Martins Moreira: "Ruth Bueno possui o dom de usar da linguagem para dizer o que pensa ou sente, ainda que o pensamento seja sutil e a emoção imprecisa".

Pinga fogo

Stella Leonardos vai lançar o seu livro *Geolítica* — um dos vencedores do prêmio de poesia organizado por Antônio Olinto no ano passado — na próxima quinta-feira, dia 29, às 21h, na Galeria Fátima. O volume vem com ilustrações de Dica Ferraz e Eduardo Bicudo de Castro.

O grupo de japonesas do espetáculo *Noites de Tokio* vai à Escola de Samba Unidos de Vila Isabel assistir a uma rodada de samba no próximo domingo. O coreógrafo do grupo, Tokuro, assim que chegou ao Rio afirmou que queria ver samba, "mas na terra de Noel Rosa". Tokuro, portanto, no domingo também estará em Vila Isabel.

Hoje, às 22h30m na TV Continental, o dirigente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, sr. Giulite Coutinho, vai dar uma entrevista no programa de Gilson Amado, sobre problemas de exportação de manufaturados e taxa cambial.

O artista Israel Pedrosa inaugura uma exposição de quadros no próximo dia 27 de setembro no seu próprio atelier de arte, à Rua Gonçalves Dias, 89.

TRAVANCAS AMARGO APONTA SONEGADOR QUE FALSIFICA NOTA

"A despeito da decisão e inflexibilidade com que o Departamento do Imposto de Renda vem procurando cumprir os dispositivos legais que regem o tributo os sonegadores insistem em descumprir a lei," declarou o sr. Orlando Travancas, diretor do Imposto de Renda, em entrevista coletiva concedida à imprensa na tarde de ontem, quando exibiu aos jornalistas as listas de nomes de empresas que lesaram o fisco falsificando notas fiscais.

"Esse empenho em burlar e sonegar está criando sérias dificuldades às repartições fazendárias incumbidas de promover a arrecadação dos tributos, tanto de pessoas físicas como jurídicas", continuou.

"O DIR vai prosseguir na luta contra os sonegadores, convencido de que ao invés de aumentar impostos criando novos ônus aos contribuintes honestos, bastará coibir, com firmeza, as várias formas de evasão que se apuram a cada momento, para com o equilíbrio orçamentário da União e dos Estados se chegar ao desejado desenvolvimento".

IRREGULARIDADES

Disse em seguida o sr. Orlando Travancas que o DIR está apurando as atividades irregulares de vários escritórios especializados na emissão de notas fiscais, recibos de publicidade, etc., e continuou:

"O número dessas organizações já identificadas ascende, só na cidade de São Paulo, a quase 200 e no Estado da Guanabara a mais de 100 e o montante dos prejuízos dados aos cofres públicos, até o momento, por essas organizações ascende a um trilhão de cruzeiros".

"Estas são as promoven. do diligências e investigações nos vários Estados, conjuntamente com o Departamento Federal de Segurança Pública e dentre as firmas que praticam fraude poderíamos citar algumas delas".

ANISTIA

Informou, em seguida, o sr. Orlando Travancas que o Departamento concedeu a extensão do prazo, até 31 de outubro, para que empresas que não cumpriram dispositivos da Lei peçam retificação dos lucros declarados nos vários exercícios, diante da exclusão dos lançamentos

feitos com documentos falsos.

Depois de dizer que as empresas que requerem a concessão da medida ficarão sujeitas apenas ao pagamento do tributo com as multas moratórias, concluiu:

PROCESSO

SÃO PAULO (Sucursal) Em entrevista concedida a jornal local, o sr. Orlando Travancas, diretor do Departamento de Imposto de Renda, informou que várias firmas de São Paulo e do Rio lesaram o fisco em meio trilhão de cruzeiros através da utilização de notas fiscais falsificadas. Aduziu o sr. Orlando Travancas, que já existem provas concretas da fraude e que as mesmas estão sendo aglutinadas para o processo criminal a ser instaurado. Declarou ainda, que o DIR já tem a relação das firmas sonegadoras e que o número destas sobe a trezentos.

JOHNSON PERDE A BATALHA CONTRA INFLAÇÃO NOS EUA

WASHINGTON (Reuters-CM) — O presidente Johnson vem travando uma batalha perdida, até o momento, e seu esforço para obter paralisações voluntárias sobre aumentos de salários e preços. O custo de vida nos Estados Unidos subiu quatro décimos de 1 por cento durante o mês passado, sobretudo por causa da alta dos preços dos alimentos, dos carros de segunda mão e da assistência médica, segundo anunciou hoje o Departamento do Trabalho.

Até agora, no corrente ano, o custo de vida subiu 2,5 por cento. Mais do dobro do aumento registrado nos primeiros oito meses do ano passado. É o maior aumento registrado no custo de vida desde 1957.

PREÇOS SOBEM

Os preços dos alimentos subiram 1,3 por cento e os dos automóveis usados se elevaram 1,5 por cento em agosto.

Entretanto, o Departamento do Trabalho e o Conselho Consultivo Econômico do presidente Johnson estão observando atentamente os aumentos de preços anunciados pela indústria de automóveis para os modelos de 1967.

Disse o Departamento do Trabalho que está investigando se o novo equipamento de segurança nos carros de passageiros representa um aumento real de seu valor, porém os resultados não serão conhecidos antes de novembro.

A Casa Branca informou que, antes da análise a ser feita pelo Conselho Consultivo Econômico, o presidente Johnson não fará nenhum comentário a respeito desses aumentos.

A General Motors, a Ford e a Chrysler anunciaram preços mais altos para os novos modelos, numa média de 56 dólares pela General Motors, a 113 dólares, pela Ford.

O presidente Johnson, em sua entrevista coletiva de ontem, manifestou seu pesar pelo fato de a Ford ter julgado conveniente aumentar os preços de seus produtos. A Ford e outras empresas atribuíram grande parte do aumento à instalação de novos equipamentos de segurança em seus veículos.

CHRYSLER REPETE

Os aumentos de preços dos automóveis por duas importantes indústrias automobilísticas dos Estados Unidos foram vistos hoje como retrocesso nas esperanças do presidente Johnson de deter a espiral de salários, lucros e preços do país.

A Chrysler Corporation se juntou à Ford à noite passada, anunciando aumentos de preços em seus automóveis modelo 1967.

O anúncio da Chrysler veio apenas algumas horas depois que Johnson criticara a ação da Ford e dissera que seu conselho de assessores econômicos está examinando os seus efeitos sobre a economia.

A Chrysler disse que seus preços sobre todos os modelos seriam em média de 92 dólares mais do que os modelos 66. Na terça-feira, a Ford disse que os carros 1967 custariam uma média de 25 dólares a mais por veículo.

Dois outros gigantes automobilísticos dos Estados Unidos — a General Motors e a American Motors — anunciaram, segundo se espera, aumentos semelhantes, quando suas novas listas de preços aparecerem.

Uma proposta de aumentos de salários dentro de uma linha geral de 3,2 por cento ao ano, foi ignorada quando os mecânicos de voo em greve este verão, ganharam um aumento de salários de cerca do dobro daquele montante. A Casa Branca também se opôs quando os industriais do aço aumentaram seus preços no mês passado.

Banco Nobre vai premiar artista novo

O Banco Nobre de Minas Gerais, numa iniciativa do seu Departamento de Relações Públicas, realizará, mensalmente, na sua Agência de Copacabana, à Rua Barata Ribeiro, exposições de trabalhos de alunos de cursos de artes plásticas para adultos. A iniciativa visa a estimular as vocações artísticas brasileiras, proporcionando-lhes a oportunidade de uma primeira apresentação pública.

O Banco Nobre organizará, a partir de outubro, exposições coletivas com alunos selecionados nas classes de pintura de Ivan Serpa e de gravura de Ana Letícia e de desenho, de Aloísio Carvão. Em dezembro, será conferido o "Prêmio Nobre dos Novos Artistas" de gravura, pintura e desenho, no valor de Cr\$ 500 mil para cada categoria. O Serviço de Relações Públicas do Banco Nobre reunirá a imprensa no próximo dia 27, às 12h30m, quando falará sobre os pormenores da iniciativa.

MOEDA & SEGUROS

A partir de 22 de outubro próximo somente os corretores de seguros, devidamente registrados no DNSPC ou no BNH, poderão pagar comissões de seguros dos ramos elementares e acidentes do trabalho. A medida foi determinada pela Portaria n.º 18, de 22 de agosto último, que estabelece exceção para os casos de contratos de seguros referentes a propostas apresentadas à seguradora antes daquela data ou nos casos previstos no art. 30 da Lei n.º 4.594 de 23-12-64.

Crédito imobiliário — Segundo a opinião de vários empresários financeiros, o sistema do BNH ainda não tem condições para funcionar. Acha o professor Teófilo de Azevedo Santos que falta entrosamento entre o BC e o BNH e o maior problema desse tipo de crédito é a correção monetária. O sr. Francisco Pinto Junior acredita que a correção monetária fixa, isenta dos empecilhos de ordem

técnica, existentes na atual, poderia resolver o impasse.

Nova Diretoria — A Saval S. A. de Valôres elegeu sua nova diretoria, que está assim integrada: Alberto Emmanuel Whitaker, Firmino Antônio Whitaker, Francisco de Paula Vicente de Azevedo, Jaime Loureiro Filho, José Bonifácio Coutinho Nogueira, José Maria Whitaker Neto, Marcela Pereira Ferraz, Oswaldo Assumpção e William Robin Thomas Muir.

Elevação de capital — Os acionistas do Banco Real Unido S. A. estarão reunidos no próximo dia 28, às 13h, na sede do estabelecimento, na Rua da Alfândega, 84, para elevar o capital da sociedade a 200 milhões de cruzeiros. Na mesma reunião tomará conhecimento de várias providências adotadas pela atual diretoria, em obediência a deliberações da assembleia de 23 de outubro do ano passado.



LETRAS DE CÂMBIO GUANABARA

o lucro certo para o seu INVESTIMENTO

CIA. GUANABARA DE CRÉDITO FIN. E INVESTIMENTOS
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 330.000.000, CARTA AUTORIZAÇÃO 85/59

Av. Rio Branco, 156 S/Loja 213 - Tels: 22-7555 - 42-3921
Av. Rio Branco, 257 9.º And. S/905/12 - Tels: 52-8996 - 22-8611 - 22-0268

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores negociou, ontem, no Pregão da Manhã, 223.822 títulos dos quais renderam Cr\$ 350.690.000, no Pregão da Tarde, 146.600 títulos no valor de Cr\$ 88.661.000.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

	22-9-66	21-9-66	15-9-66	9-9-66	setembro de 1965
	3.454	3.455	3.394	3.593	3.555

(Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

Fundos Mútuos de Investimentos

	Data	V. Cota Cr\$	Qtz. Dist. Cr\$	V. Fundo Cr\$
Fundo Crescencio	21-9	588,00	10,00 set.	39.029.792
Condomínio Deltec	22-9	257,00	20,00 set.	3.422.428
Fundo Hales	19-9	498,40	12,00 jun.	1.771.954
Fundo Atlântico	15-9	276,00	12,00 jul.	1.031.895
Fundo Federal	21-9	1.041,00	15,00 ago.	959.783
Fundo Vera Cruz	21-9	3.420,00	65,00 jun.	578.158
Fundo Orelia	19-9	158,00	4,00 jun.	356.762
Fundo Brasil	19-9	268,00	2,50 jun.	173.669
Fundo SBS (Sabb)	21-9	116,00	5,00 jun.	161.815
Fundo Tamoyo	20-9	931,00	—	162.178
Fundo Nortec	21-9	115,00	20,00 maio	52.670

Frações do Pregão da Manhã

Títulos	Quant.	Cotação	Valor Venal
NO	75	680	51.000
Brasileira de Roupas	30	340	17.000
Brahma - Pref.	2.000	2.000	1.994.000
Brahma - Ord.	181	1.840	333.040
Docas de Santos - Port.	110	590	64.900
Docas de Santos - Pref.	24	450	10.800
Ferro Brasileiro - C/dir.	87	930	80.910
Souza Cruz - Port.	165	2.210	403.650
Brinquedos Estrela - Pref.	140	820	82.600
Bolga Mineira	107	520	55.640
Siderúrgica Nacional - Port.	68	930	63.240
Kibon - C/dir.	72	2.620	188.640
Kibon - Ex/dir.	82	2.100	172.200
Lojas Americanas	180	2.160	408.000
Brinquedos Estrela - Pref.	60	1.370	82.200
Mesbla - Ord.	70	775	54.250
Samitri	48	740	35.520
S. P. Alparagata	59	845	49.855
Willis - Ord.	102	700	71.400
White Martins - Port.	150	4.200	630.000
Vale do Rio Doce - Port.	Ex/Dir.	98	3.200

Frações do Pregão da Tarde

Cimento Aratu	70	1.220	85.400
Mannesmann - Ord.	30	400	12.000

Letras de Câmbio

Empresa	Prazo (Dias)	Desagio	V. Nominal (Cr\$ 1.000)
ATLANTICA	180	85,50	2.600
Idem	195	85,40	2.600
Idem	200	85,00	2.500
Idem	205	84,60	2.000
Idem	210	84,20	2.000
Idem	240	82,00	2.000
AYMORE	118	92,50	500
Idem	120	92,30	100
Idem	122	92,00	100
Idem	126	92,00	100
Idem	115	91,00	100
CEDRO S/A	210	81,80	22.500
CIFRA	180	86,50	1.500
Idem	185	86,10	1.000
COPEG	180	87,50	12.000
Idem	200	85,50	10.000
Idem	272	81,10	8.000
Idem	334	76,80	8.000
Idem	363	74,80	12.000
CRESA S/A	176	87,30	800
Idem	191	86,20	3.500
Idem	194	86,00	10.000
Idem	226	83,70	1.300
Idem	227	83,60	2.400
Idem	305	78,90	10.500
Idem	335	75,80	1.500
FINCO	180	87,00	50.000

INVESTIMENTOS UNIDOS DO BRASIL S/A	182	87,90	50.000
Idem	210	86,00	21.000
Idem	217	85,50	25.000
Idem	247	83,50	25.000
Idem	279	81,50	21.000
Idem	307	79,50	29.000
Idem	337	77,50	29.000
L.C.C.C.F.	180	86,80	115.000
L. C. RESERVA	180	87,00	199.000

Com Correção Monetária			
CREDIBRAS - (Pré-fixada)	300	100,00	18.000
Idem - 21,33% + 5% juros	270	100,00	18.000
Idem - 18,66% + 4% juros	240	100,00	18.000
Idem - 16,33% + 3,50% juros	210	100,00	28.000

IPRANGA - Idem 15% + 3% juros	180	100,00	123.000
L.C.C.C.F. - Idem 15% + 3% juros	180	100,00	50.000
S.B. SABB, c/correção monetária e juros	360	31,37%	10.000

Pregão da Manhã			
Títulos	Quant.	Cot.	
Port. 2 anos	16	19.400	310.400
Port. 5 anos	900	19.400	17.460.000
Idem	4	19.550	78.200
Idem	545	19.800	10.809.000
Rec. Financeira Resgatamento Econômico	313	550	172.150

Preço da Manhã					
Títulos	Quant.	Cot.			
TÍTULOS					
DA UNIAO					
Obrigações			Idem	210	21.25
Reajustáveis:			Port. 2 anos . .	16	19.40
Port. 1 ano . .	1.100	21.100	Port. 5 anos . .	900	19.40
Idem	1.250	21.150	Idem	4	18.50
			Idem	546	18.50
			Rec. Financeira	313	5
			Reaparelhamento		
			Econômico		
			1958	96	5
			1957	2.250	5

DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO
E DERIVADOS DO BRASIL S. A.

— DISBRAS

DECLARAÇÃO À PRAÇA

As administrações das empresas DISBRAS, REFINAR, CENTROS e PROMOTORES PETROLIFERAS S.A. — FINAP vem a público denunciar a escandalosa campanha que lhe move HENRIQUE JOSÉ ADRI e os testemunhas — CASTRO PINTO, JOSÉ DE SOUZA BRAGA, ALBINO NOGUEIRA FARIAS, campanha esta arquitetada por GUARIBA CUNHA DE SOUZA criminoso foragido e seu advogado WILSON PINTO, prestando as declarações abaixo devidamente comprovadas:

1) A tremenda campanha, caluniosa, insultuosa e difamatória promovida após a denúncia feita à DELEGACIA DE ROUBOS E DEFAUDAÇÕES, é processo escuso, ardil de advogado, que não promove prejuízo, mas somente visa confundir a opinião pública e difamar a honra alheia.

2) Preliminarmente esclarecemos que nenhum acionista portador de ações integralizadas foi lesado como declaram, pois o valor do patrimônio líquido das empresas é muito superior ao das ações integralizadas em moeda corrente, ações estas, do valor nominal aproximado de Cr\$ 253.000.000 (duzentos e cinquenta e três milhões de cruzeiros). Assim os fantásticos bilhetes de cruzeiros de prejuízo que tiveram os 20.000 pessoas, que afirmam ser nossos acionistas, não passa de uma simples história inventada para fazer sensacionalismo. O número de acionistas integralizados é de somente 6.369. Nosso balanço publicado na Revista das Sociedades Anônimas, de julho do corrente ano às f. 53 e 54, apresenta o ativo líquido de Cr\$ 1.142.235.232 (hum bilhão setecentos e quarenta e dois milhões de duzentos e trinta e cinco mil e duzentos e noventa e dois cruzeiros), com índice de liquidez imediato da ordem de 7,26%.

3) O denunciante HENRIQUE JOSÉ ADRI subscveu 10.000 (dez mil) ações da DISBRAS pelo valor total de Cr\$ 13.000.000 (treze milhões de cruzeiros), sendo Cr\$ 3.000.000 (três milhões de cruzeiros) do ágio e se pagou ao acionista vendedor e Cr\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros) representativo do valor nominal das ações que deveria recolher aos cofres da DISBRAS. Para esquivar-se ao pagamento do saldo devedor do montante de Cr\$ 10.212.500 (dez milhões de duzentos e doze mil e quinhentos e cinquenta e cinco cruzeiros) que lhe estava devido, fez em 1964 uma denúncia ao CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO contra a DISBRAS em termos levianos e insultuosos, denúncia esta que foi arquivada pelo referido órgão como descabida, inclusive por falta de provas, tendo sido anexa a CNP doc. n.º 1 e 3). A sociedade em vista da atitude temerária de seu acionista protestou os títulos, entregando-os à FINAP que promoveu a cobrança executiva. A ação em curso na 6ª Vara Cível foi julgada procedente e o denunciante condenado ao pagamento do débito cobrado. A outra ação em curso na 12ª. Vara Cível está paralisada, de vez que os bens indicados a penhora não eram propriedade do denunciante como se julgava e sim de terceiros que embargaram a penhora.

4) A primeira testemunha Dom JOSÉ ALBERTO LOPES DE CASTRO PINTO no ano de 1959 subscveu 5.000 (cinco mil) ações do aumento de capital da DISBRAS pelo valor total de Cr\$ 6.000.000 (seis milhões de cruzeiros) sendo Cr\$ 3.000.000 (três milhões de cruzeiros) representativo do valor nominal das ações e Cr\$ 3.000.000 (três milhões de cruzeiros) do ágio. Atualmente a referida testemunha deve, ainda, Cr\$ 5.370.000 (cinco milhões e trezentos e setenta mil cruzeiros). A fim de se furtar ao pagamento das obrigações assumidas propôs ação ordinária para anular as subscrições, tendo a 4ª. Câmara Cível decidido a favor da DISBRAS conforme termos do acordo anexo (doc. n.º 4 e 9).

5) A segunda testemunha JOSÉ DE SOUZA BRAGA, amigo íntimo do denunciante HENRIQUE JOSÉ ADRI, adquiriu 50 (cinquenta) ações pelo valor de Cr\$ 65.000 (sessenta e cinco mil cruzeiros) e somente pagou Cr\$ 3.500 (três mil e quinhentos cruzeiros) por conta do ágio. Deve o saldo de Cr\$ 61.500 (sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros).

6) A terceira testemunha ALBINO NOGUEIRA FARIAS também amigo íntimo de HENRIQUE JOSÉ ADRI o denunciante, subscveu 1.000 (mil) ações da DISBRAS pelo valor total de Cr\$ 13.000.000 (treze milhões de cruzeiros), sendo Cr\$ 3.000.000 (três milhões de cruzeiros) do ágio e se pagou ao acionista vendedor e Cr\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros) representativo do valor nominal das ações que deveria recolher aos cofres da DISBRAS. Para esquivar-se ao pagamento do saldo devedor do montante de Cr\$ 10.212.500 (dez milhões de duzentos e doze mil e quinhentos e cinquenta e cinco cruzeiros) que lhe estava devido, fez em 1964 uma denúncia ao CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO contra a DISBRAS em termos levianos e insultuosos, denúncia esta que foi arquivada pelo referido órgão como descabida, inclusive por falta de provas, tendo sido anexa a CNP doc. n.º 1 e 3). A sociedade em vista da atitude temerária de seu acionista protestou os títulos, entregando-os à FINAP que promoveu a cobrança executiva. A ação em curso na 6ª Vara Cível foi julgada procedente e o denunciante condenado ao pagamento do débito cobrado. A outra ação em curso na 12ª. Vara Cível está paralisada, de vez que os bens indicados a penhora não eram propriedade do denunciante como se julgava e sim de terceiros que embargaram a penhora.

7) Declararam para finalizar que os maiores lesados com o escândalo, são os acionistas cumpridores de suas obrigações e a administração das empresas referidas, que sentem repulsa e indignação vendo sua honra ser ultrajada publicamente, e denegam pela irresponsabilidade de pessoas que exercem altas funções, que dessem a sargeta da injúria e difamação sem nenhum escrúpulo.

A DIREÇÃO

30547

MECOR
Superintendência do Desenvolvimento
do Nordeste

AVISO

Em virtude de despacho exarado no processo de Concorrência Pública n.º 04/66, a Comissão de Concorrência, através do seu Presidente, avisa a todos os interessados que a data do recebimento e abertura das propostas foi adiada para 19 outubro do corrente ano no local e hora designados no Edital.

Recife, 20 de setembro de 1966
ass. Marcio Augusto Ribeiro Maciel
Presidente da Comissão

CÂMBIO

LIVRE

Calmo e inalterado foi o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a Cr\$ 2.220 e compravam a Cr\$ 2.200 e a libra a Cr\$ 2.302,50 e a Cr\$ 6.135,50. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel registou com vendedores a Cr\$ 2.210 e compradores a Cr\$ 2.200 e a libra a Cr\$ 6.210 e a Cr\$ 6.150. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil, forneceu as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Dólar	2.220,00	2.200,00
Francos	451,50	445,20
Marco	857,80	851,50
Escudo	75,40	75,50
Libra irlandesa	6.202,50	6.135,50
Libra	6.202,50	6.135,50
Peseta	9,80	9,90
Coroa dinamarquesa	322,60	318,50
P. uruguaio	36,70	36,70
Francos suíços	514,30	508,50
Coroa sueca	425,80	425,80
Florim	614,00	607,30
Coroa norueguesa	517,00	507,70
Dólar canadense	2.084,50	2.043,50
Kelim	67,20	65,20

CONVÊNIO

	Venda	Compra
Dólar	2.220,00	2.200,00

OURO-FINO

O Banco do Brasil, compra a grama de ouro-fino a Cr\$ 2.475.559,50 e vendia a Cr\$ 2.468.111,50.

Taxas do Manual

	Venda	Compra
Dólar	2.210,00	2.200,00
Libra	6.210,00	6.150,00
P. argentino	9,20	8,80
Marco	860,00	852,00
Peseta	37,20	36,50
Libra	3,50	3,50
Libra	452,00	444,00
Francos suíços	519,00	510,00
P. uruguaio	34,00	34,00
Francos belgas	44,40	43,00
Bolívar	485,00	480,00
Escudo	71,50	71,50

MERCADORIAS

CAFÉ

MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 22.

Funcionou ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado. O tipo 7, safrá 1966/67, contribuiu de 22,50 dólares foi cotado ao limite anterior de Cr\$ 3.500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 9.475 sacas, embarques nada, existência 327.479 e café despachado para embarques 57.035 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipo 2	4.500
Tipo 3	4.300
Tipo 4	4.100
Tipo 5	3.900
Tipo 6	3.700
Tipo 7	3.500
Tipo 8	3.300

PAUTA — Estado de Minas e do Rio. Café comum safrá 1965/66, Cr\$ 350.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22.

CONTRATO "B"

Não cotado e paralisado

CONTRATO "C"

Set. 1966 5.200 5.200

Dez. 1966 5.600 5.600

Jan. 1967 6.000 6.000

Março 1967 6.100 6.100

Maio 1967 6.200 6.200

Julho 1967 6.400 6.400

Vendas — Nada — Nada.

Mercado — Calmo — Calmo.

CAFÉ DISPONÍVEL

(Cotações por 10 quilos)

SANTOS RIADO

Tipo 2 safrá 5.900 5.900

ESTILO SANTOS

Tipo 2 5.300 5.300

SEM DESCRIÇÃO

Tipo 2 5.850 4.850

Posição — Calmo.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Meses Abert. Fech.

Set. 1966 38,75 38,49

Dez. 1966 38,50 38,55

Jan. 1967 N/C 37,61

Março 1967 37,55 37,60

Maio 1967 37,15 37,15

Julho 1967 36,50 36,71

Set. 1967 36,00 N/C

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 1.250 sacas.

NA ABERTURA — Mercado apático, com baixa de 8 a 74 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 6 a 9 pontos parcial.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Calmo e inalterado foi o mercado de algodão em rama. Entradas 122 fardos de São Paulo. Saídas 200. Existência 2.398 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Em cruzeiros

Entrega em 120 dias

FIBRA LONGA

Seridó tipo 3 22.500 23.000

Seridó tipo 4 22.500 22.500

FIBRA MÉDIA

Seridó tipo 3 21.000 21.200

Seridó tipo 4 20.500 20.700

Ceará tipo 3 20.000 20.200

Ceará tipo 4 19.700 20.000

FIBRA CURTA

Matias tipo 3 17.000 17.500

Pauli. tipo 3 17.200 17.500

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 22

FECHAMENTO — Montreal

por \$ 0,9298 compra e 0,9290 venda — Rio de Janeiro por Cr\$ 0,045 compra e 0,047 venda

Buenos Aires por P. 0,45 compra e 0,47 venda. Montevideo por P. 1,51 compra e 1,57 venda.

Berna por Fr. 23.1187 compra e 23.1225 venda. Estocolmo por Kr. 19.3532 compra e 19.3575 venda. Madrid por P. 1.650 compra e 1.680 venda.

Lisboa por E. 3.4750 compra e 3.4800 venda. Amsterdã por 27.0050 compra e 27.0100 venda.

Londres por £ 2.7903 compra e 2.7903 venda. Paris por Fr. 20.3125 compra e 20.3175 venda.

Bélgica por Fr. 2.0033 compra e 2.0045 venda. Alemanha Ocidental por DM 25.0775 compra e 25.0825 venda.

Noruega por CN 13.9875 compra e 13.9925 venda. Austrália por A\$ 3.5700 compra e 3.5800 venda. Dinamarca por 14.4800 compra e 14.4850 venda.

Itália por L. 0.160275 compra e 0.160325 venda. Peru por S. 3,70 compra e 3,75 venda.

México por P. 6,00 compra e 6,01 venda.

LONDRES, 22

FECHAMENTO — Nova York

por £ 2,7908 compra e 2,7910 venda. Canadá por C\$ 1,4200 compra e 1,4205 venda.

CANT 3,0044 compra e 3,0054 venda. "Cross" por 100 US\$ 82,87 compra e 82,90 venda.

Switch por £ 2,7900 compra e 2,7905 venda. (Security Steeling) — Alem. Ocidental por DM 11.1270 compra e 11.1290 venda. Amsterdã por 2.0730 compra e 2.0735 venda.

Estrasburgo por Fr 139,25 compra e 139,30 venda. Paris por Fr 13.7510 compra e 13.7540 venda. Roma por L. 1.741,50 compra e 1.741,50 venda.

CANT 3,0044 compra e 3,0054 venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0,045 compra e 0,047 venda.

Montevideo por P. 1,51 compra e 1,57 venda. São Paulo por R\$ 0,045 compra e 0,047 venda.

Praga por K 20,00 compra e 20,25 venda.

PRIVATIZAÇÃO DAS EMPRESAS
CONTINUA SENDO SIMBÓLICA

Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara faz importante pronunciamento ao ser empossado

Tomou posse, ontem, a nova Diretoria da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, presidida pelo sr. José Ignácio Caldeira Versiani, que pela segunda vez exerce o importante mandato conferido pela classe fabril carioca. A solenidade foi presidida pelo sr. J. Bento Ribeiro Dantas, presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e vice-presidente da Diretoria da FIEGA que teve o seu mandato expirado, e saudou os novos dirigentes da entidade como uma garantia de que será mantida a união dos industriais, e também a segurança de que a identidade de pensamentos e propósitos do Centro e da Federação será ampliada em termos de cooperação profícua e harmonia duradoura. Em nome do Conselho de Representantes da Federação falou o sr. Vicente de Paulo Galilez, que também ressaltou a política de entendimento seguida pela liderança da classe industrial neste Estado.

FALA O PRESIDENTE DA FIEGA

Depois de agradecer as manifestações dos oradores que o saudaram, o sr. José Ignácio Caldeira Versiani tratou da continuidade administrativa, frisando que ela consagrava a predominância de um estilo afeito às soluções forjadas no consenso comum, acima de individualismos auto-suficientes, fundadas nas consultas permanentes em busca do pensamento médio da coletividade industrial. Disse que "Federação das Indústrias, tal como as associações ecleticas, não atua em função de problemas isolados de empresas ou de grupos, mas em razão dos interesses gerais e comuns das categorias econômicas da indústria. Essa é a sua missão precípua".

RESPONSABILIDADES DO MOMENTO

— A Diretoria está cônica de suas responsabilidades.

des e da magnitude dos problemas que deverá enfrentar nestes próximos dois anos, nos quais se continuará processando a transição política e econômica iniciada em março de 1964. No campo político, estarão à prova as modificações introduzidas pelo atual Governo na Constituição, na Lei eleitoral e dos partidos, na distribuição da receita e em muitas outras. No campo econômico, estará a indústria sujeita às vicissitudes de novos enfoques econômicos, visando a debelar o resíduo inflacionário do PAEG; a impulsão do País para um progresso mais acelerado e contínuo; a fortalecer o organismo empresarial, ainda debilitado por anemia financeira e insuficiência econômica — frisou o presidente da FIEGA.

ESTATISMO

Em verdade, a debilitação da empresa privada, que ora se observa em vários setores, contrasta com a expansão dos investimentos públicos e a proliferação de favores discriminatórios às empresas estatais.

A propalada privatização da economia ainda permanece meramente simbólica, face à ausência de medidas concretas nesse sentido, já que a preocupação constante se traduz na permanente divulgação das deficiências empresariais.

Ressalta, nessa linha de incoerência, a injustificada desfiguração do empresário, através da atribuição de culpas e responsabilidades pela expansão inflacionista, pelos insucessos setoriais, pela escassez de produtos, pela exagerada elevação de preços, pelos baixos índices de produtividade. Chega-se a preferir a falência à permanência de indústrias inadaptadas, como processo de purificação. Se esta fosse, porém, a única alternativa; se o expurgo fosse uma solução inevitável e lógica, convenhamos que nenhuma empresa estatal teria ficado de pé.

Afirmar-se que a empre-

sa privada possui baixa produtividade e que o empresário brasileiro carece de certas qualificações e atributos, é propalar o óbvio. O que não se tem dito é que, em etapas econômicas semelhantes, os países desenvolvidos de hoje possuíam empresários como os mesmos defeitos e as mesmas qualidades que os nossos, e as suas empresas registraram os mesmos índices de produtividade que os da indústria brasileira, quão menores.

A indústria nacional nasceu e chegou até os nossos dias sob o comando de uma única geração de empresários, cuja maioria é composta de antigos comerciantes, importadores, operários e técnicos. Os conhecimentos especializados cingiam-se ou à técnica de produção, ou à de comercialização, conforme a atividade de origem do empresário.

Se é autêntico o quadro de inquietação em certos setores, não pode ter paralelo com aquele em que há menos de três anos, todos figurávamos com franco desespero, onde a preocupação única era lutar para a sua erradicação. Se, vencido o inimigo comum, hoje enfrentamos problemas de outra ordem, por que retornar ao desespero ao invés de utilizar aquele mesmo espírito de luta, voltado, agora, para as nossas empresas, no afã construtivo e enobecedor de garantir, pelo trabalho diuturno e pela fé inquebrantável, a perenidade do Brasil que sonhamos?

Que esta comparação de duas fases tão próximas, ora lembramos, outorgue a todos o estímulo indispensável para vencermos este estágio passageiro e provarmos que a estrutura empresarial da indústria brasileira foi solidamente plantada e não sucumbe aos embates eventuais ou momentâneos porque sua trajetória e o seu fim só se identificam com o progresso da Pátria e a grandeza de sua gente — concluiu o sr. Caldeira Versiani.

Uma ponderação imparcial dos fatos determi-

R. S. Clube Ginástico Português

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião Extraordinária

Convoco os Senhores Conselheiros para a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no dia 30 do corrente, em primeira convocação às 20 horas, ou, em segunda, meia hora depois, de acordo com o artigo 44.º do Estatuto do Clube, a fim de apreciar e deliberar, na forma do artigo 40.º, § 3.º, do mesmo Estatuto, a matéria constante da seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Clube para o restante do atual mandato administrativo.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1966

FAUSTO DA SILVA COSTA

Presidente em exercício do CONSELHO DELIBERATIVO

31062

Depósito a prazo fixo

COM CORREÇÃO MONETARIA
RENDA DE 18% A 22%

BANCO FRANCÊS E
BRASILEIRO S/A.

Filial Rio de Janeiro: Praça Pio X, 54-A

AGÊNCIAS URBANAS

Uruguaiana — Rua Uruguaiana, 31/33

Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 1.052

México — Rua México, 31-C

Méier — Rua Carolina Méier, 31-AB

Castelo — Av. Almirante Barroso, 81-C

Filial em Niterói: Av. Amador Peixoto, 60. 14748

TÍTULOS E AÇÕES

MOTEL MINAS GERAIS — Vendo título quitado por Cr\$ 180.000. Pago transferência. 52-2381 e 32-9920 c/ Sr. GERALDO. 4901 94

BARRA COUNTRY CLUB — Vendo 2 títulos de sócio proprietário. 300.000, facilitado, tel. 37-5595. 22783 94

VENDO — Calças, Floresta, Curitiba, Cast. Petrópolis, Costa Brava, Nevada, Rússia, P. P. Hotel, tel. 32-8215 — JUANITA. 20033 94

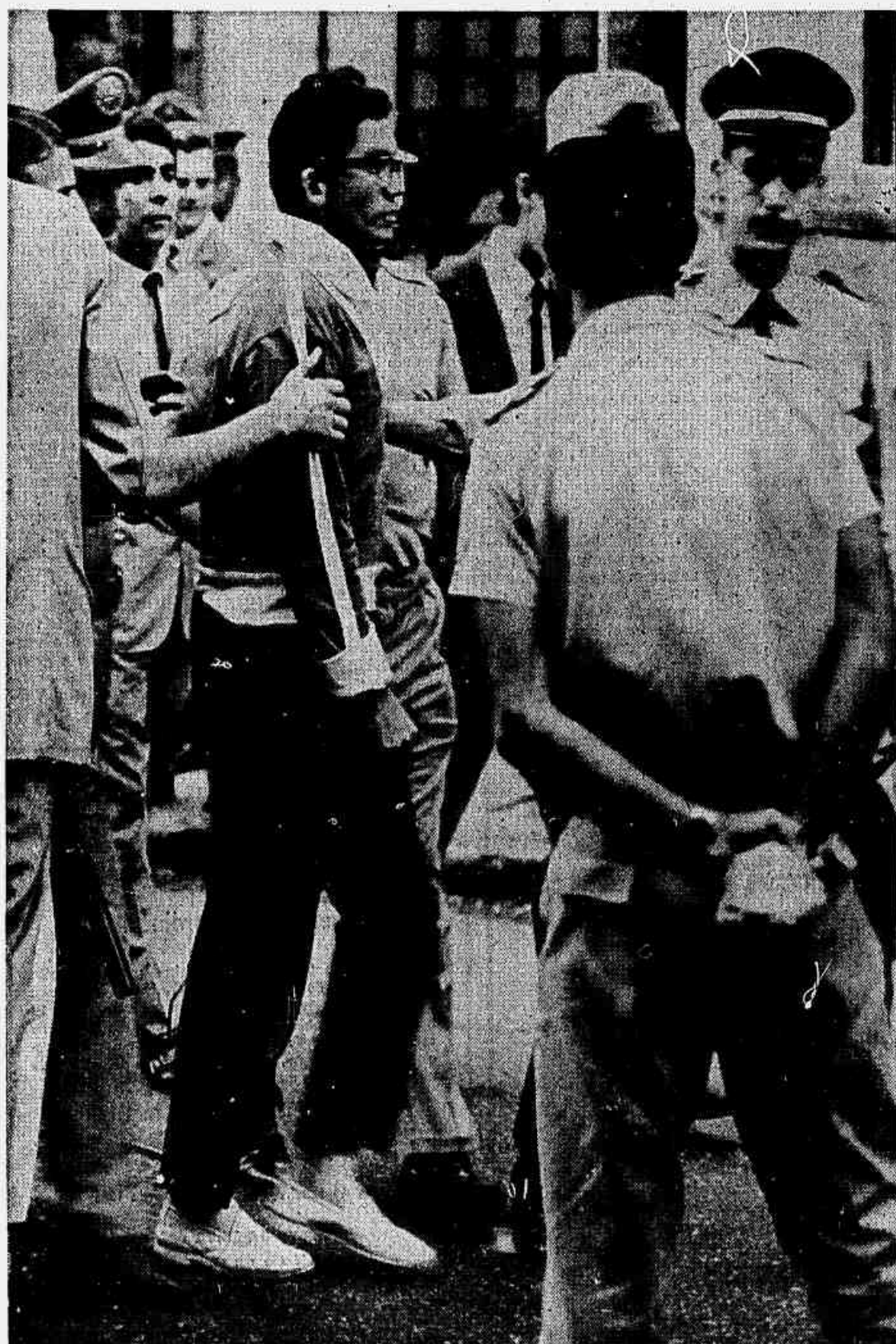
PANORAMA PALACE HOTEL — Título quitado, 15 dias, vende-se 650.000, Constante Ramos, 82/1001.

VENDO, Título Jockey Clube, Iate Clube, R. Janeiro, Calças, M. Libano, Flamengo, Fluminense, Tijuca, Iate J. Guanabara. 22-2491 — ARY BRUM.

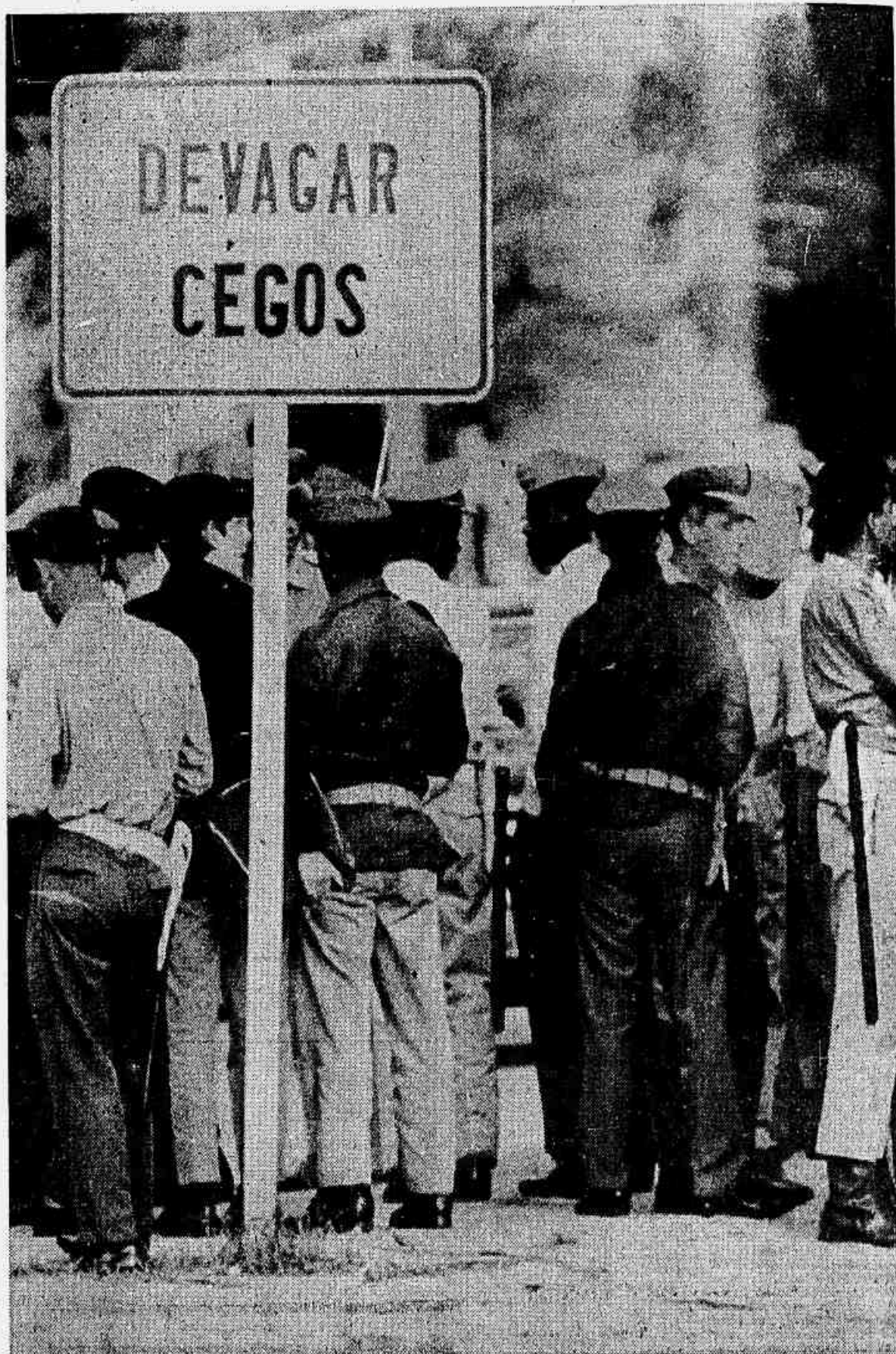
IATE CLUBE E JOCKEY CLUBE — Vendo títulos de sócio proprietário à vista, 42-3482.

VENDE-SE — 1 título do Bandeirante Praia

Estudante unido contra a força



Por um instante aluno de Educação Física segue rumo que Polícia indica



Polícia cerca Instituto Benjamin Constant para evitar protesto estudantil

Apesar do grande aparato policial, os estudantes conseguiram realizar a passeata que tinham programado: desfilaram na Avenida Pasteur, da Faculdade de Economia até a Faculdade de Medicina. Os estudantes, que estavam contando pura e simplesmente enfrentar a polícia, tiveram verdadeira surpresa, quando apareceu o reitor Pedro Calmon para tomar parte no movimento. O reitor, com o braço no ombro de uma jovem, com a qual conversava, caminhou na frente dos moços, até a Faculdade Nacional de Medicina, enquanto a Polícia se limitava a acompanhar a movimentação. Depois que o reitor deixou os estudantes, alguns líderes da

classe se reuniram e passaram a interpretar a súbita aparição do professor Pedro Calmon que, então, não sabiam se tinha ou não o propósito de esvaziar a manifestação de protesto. Até as primeiras horas de hoje ainda havia estudante cercado pela Polícia na Faculdade de Medicina. O número de prisões também foi pequeno: apenas dois estudantes foram detidos. Não se registraram maiores violências, embora o policiamento tivesse sido bem mais ostensivo do que por ocasião da última passeata na Avenida Rio Branco. O ministro da Educação deu entrevista dizendo que os estudantes estão seguindo o plano subversivo.



Polícia vê com agrado estudantes atrás das grades



Estudante que consegue furar o cerco da Polícia sai da Faculdade no pulo



Policiais tiram manifesto do trânsito na Avenida

Nicolai I

e

insubstituível

Antonio Moniz Vianna



Começou há 40 anos exatamente a carreira que se encerrou na última quarta-feira, quando morreu, aos 63 de idade em Moscou, Nicolai Tcherkassov. Era o maior ator do cinema russo — mais que isto: era também um grande, extraordinário ator, como não duvida quem o tenha visto nos dois filmes finais de Eisenstein, como Nevski e Ivã, o Terrível.

Ao ingressar no cinema em 1926, Nicolai tinha só 23 anos mas já levava vida de artista há algum tempo, no circo e no vaudeville. Nessa atividade itinerante, conheceu um pouco da Rússia e tornou-se ginasta e malabarista — aptidões que viria a aproveitar mais tarde, embora não tão especificamente como outros atores que tiveram a mesma experiência, porque o cinema russo, limitado em gêneros, não dá a seus atores oportunidades como Hollywood ofereceu a Burt Lancaster, para não citar Fairbanks I. Ainda assim, a agilidade física serviu a Tcherkassov quando interpretou, muitas cenas a cavalo ou em combate, o papel histórico de Alexander Nevsky, enfrentando os cavaleiros teutônicos.

Paralelamente, o teatro. O ator era eclético tanto no palco como diante da câmara. Interpretava com talento desembaraçado os personagens mais diversos, segundo se afirma, e desde os de Shakespeare e Molière ou Gogol aos de Schedrin, Ostrovski, Tchecov e Gorki. No cinema, a sua ascensão decisiva se completou uns oito ou dez anos após a estréia. Aí por volta de 1934 ou 36 começou a despertar atenção e respeito — não tardando a convocação eisensteiniana.

Em *Pedro o Grande*, a ambiciosa produção de Vladimir Petrov, em 1937, não interpretou Tcherkassov o papel central. Coube-lhe encarnar o tzarevitch Alexei, filho do czar. Foi então que o legendário Chaliapin, indo assistir ao filme, reconheceu movido pela admiração o antigo companheiro de um espetáculo, quando Nicolai entusiasmou o público com uma série infindável de truques, no intervalo entre os números do grande baixo. Contou Chaliapin que, então, o jovem e atrevido artista quase foi expulso do teatro pelos indignados promotores do espetáculo. A história, sempre dando voltas, ainda estabeleceria uma linha entre Chaliapin e Tcherkassov — unindo-os como intérpretes do mesmo papel — o de Don Quixote. Pois o cantor também atuou no cinema, na versão da obra de Cervantes realizada na França (1934) por G. W. Pabst. 23 anos mais tarde, Tcherkassov era o intérprete de Don Quixote, na versão russa dirigida por Grigori Kozintzev.

Entre várias dezenas de filmes, Tcherkassov atuou em pelo menos dez que obtiveram repercussão — alguns só em virtude do nome do cineasta: o caso de *General Suvorov*, exibindo o declínio de Vsevolod Pudovkin. Um dos primeiros êxitos de Tcherkassov apresentou-o, em 1937 (o ator tinha 34 anos), caracterizado como um velho de barbas, o professor Polegiaev, botânico de prestígio internacional que exigiu participar da revolução russa, associando-se com certo estrépite a Lenine. O filme intitulou-se *Deputat Baltiki* (O Deputado do Báltico), realização de Zharki e Kheifetz. Não alcançou, fora da Rússia, um decréscimo do sucesso crítico de outros filmes interpretados por Tcherkassov — mas este declarou: "Todo ator, cedo ou tarde, defronta-se com um personagem, com um papel que dá a medida de seu desenvolvimento, de



O maior papel, o de Ivan, o Terrível

sua capacidade, de sua sensibilidade. Para mim, esse papel é o de Polegiaev."

A caracterização foi sempre o traço marcante do estilo tcherkassoviano — mais ou menos uma espécie de Paul Muni à soviética. Em *Lenine* em 1918, ele interpretou a bigoduda figura de Maximo Gorki, não sendo permitido, na ocasião, a ninguém personificar Lenine, a não ser Boris Schukin. Durante largo período, tanto Lenine como Stalin tinham intérpretes autorizados — uma função efetiva, burocrática.

O filme citado foi feito em 1939 por Mikhail Romm. Em outra cinebiografia, *Mussorgski*, Tcherkassov também foi desviado do papel-título — coube-lhe o do crítico Stasov que, segundo depoimento de Gorki, "fêz tudo o que pôde e não pôde fazer mais do que fêz" para ajudar a carreira dos artistas russos da segunda metade do século passado, um dos quais o compositor de *Quadros de uma Exposição* (que tanto ficou devendo, não a Stasov, mas a Ravel).

A linha biográfica sempre solicitou o talento de Tcherkassov. Os críticos soviéticos gostam de mencionar Alexander Popov, história do homem que, para glória da Rússia, foi quem inventou o rádio. Tcherkassov não teve oportunidade de personificar na tela outros inventores russos que os russos inventaram — nem o da televisão ou o da penicilina ou o do ar condicionado. Em compensação, Eisenstein o chamou, em 1938, para o papel-título de *Alexandre Nevski*. E, depois disso, não poderia pensar em outro ator para o monumental *Ivan, o Terrível*, concebido em três partes — a terceira não realizada em consequência da intervenção autoritária do governo soviético. Enquanto Eisenstein, acusado de "burguesismo", "aristocratie", "fanatismo estético" e outras coisas tão graves, se retirava da cena para sofrer, no ostracismo, o inevitável colapso, o impávido Tcherkassov atravessava a tempestade sem sequer molhar-se. Nenhum crime lhe foi imputado pelo Ministério da Cultura por seu Ivan, terrível e extraordinário. A segunda parte, inacabada, passou mais de dez anos retida pelas autoridades. Todo mundo suspeitava de sua destruição, até que, entre a surpresa e o regozijo geral, *Ivan, o Terrível, II parte*, foi desarquivado e exportado.

Nessa altura, Tcherkassov já havia interpretado mais uma ilustre personalidade: *Don Quixote*. Infelizmente, o diretor não foi Eisenstein, mas Kozintzev, já excessivamente condecorado e, talvez por isso, exausto.

A personalidade de Nicolai Tcherkassov era interessante e, de alguma forma, ocidentalizada. As viagens frequentes, em regra para comparecer aos Festivais de Cinema, concorriam para aumentar o prestígio do grande ator. Fora da Rússia, entretanto, Tcherkassov não conheceu o fenômeno da popularidade — só nisso não se diferenciou dos outros atores soviéticos. Quem o conhecia, porém, necessariamente tinha de apreciá-lo. Como ator, como pessoa e, eventualmente, como inspirado intérprete dos versos de Malacowski, em Paris; como estes:

Já visitei
todo o globo
terrestre.
Magnífica é a vida!
Que esplêndido é viver!
Mas ainda melhor estar
em nossa terra,
combativa e inquieta.

Também foi esplêndida a vida — ou, pelo menos, a atuação de Nicolai Tcherkassov. Requesat in pace.



1957, Tcherkassov reviveu Don Quixote

CUPIM BARATAS ETC
CHAME INSETISAN
27-9797

ITINERARIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

Atualidades

O convite de Millôr

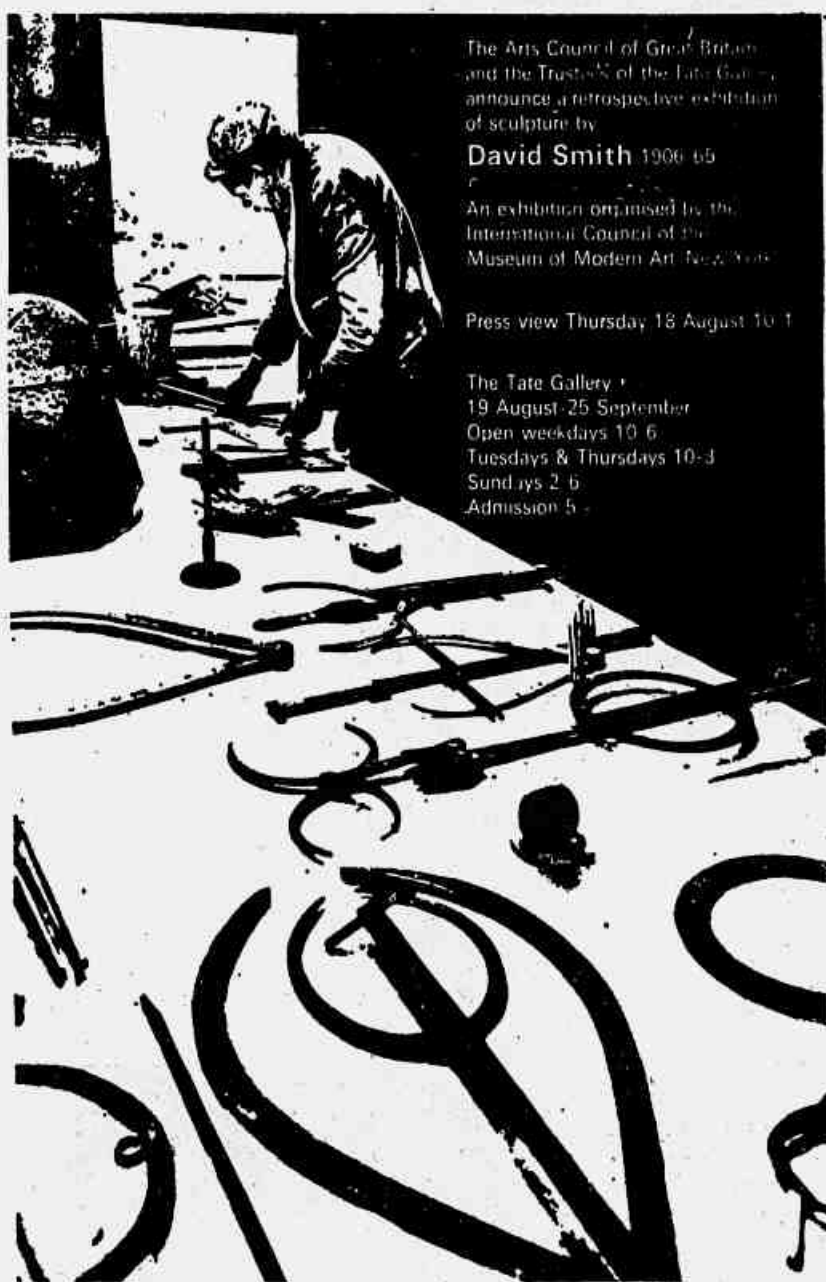
O bem bolado convite de Millôr Fernandes para a abertura da nova loja da OCA, bem bolado e bem desenhado ("A natureza fez o poltrão, nós fizemos a poltrona mole; a natureza fez o ôco, isto é, o vazio, nós fizemos a Oca sempre cheia") deu o resultado previsto, isto é, um sucesso a inauguração, a nova loja cheia, devidamente "olhada, percorrida, devassada e criticada pela insaciável curiosidade dos amigos", que lá compareceram em peso.

Educação do Adolescente

A Escolinha de Arte do Brasil promoverá até 27 de outubro o II Ciclo de Estudos sobre Arte na Educação do Adolescente, visando a focalizar a importância da arte no processo educativo. Com aulas às terças, quintas e sextas-feiras, das 9 às 12h, focalizará a Arte na Educação do Adolescente (fundamentos psicopedagógicos — análise de experiências realizadas na escola — aulas teóricas e práticas); Integração das Atividades Artísticas no Processo Educativo (métodos e processos — principais técnicas empregadas na Escolinha de Arte do Brasil — aulas teóricas, projeções, aulas práticas). As aulas estarão a cargo dos professores Augusto Rodrigues, Onofre Pentado Neto, Maria Helena Novaes, Noêmia Varela, Marília Rodrigues, Jorge Santos, Ilo Krugli, Eulina Carvalho, Mariana Cruz. Informações: telefone 22-4521.

Moby na Goeldi

No próximo dia 26, a Galeria Goeldi estará apresentando uma exposição de Morgens Asterby, mais conhecido como MOBY, há dez anos radicado no Brasil, depois de ter vivido em vários países europeus, na Argentina e no Chile. Dêle, diz José Geraldo Vieira: "Há em Moby qualquer afinidade vivencial e psicológica com as fases peripatéticas de Gauguin. Mas aquele se deixou impregnar pelos mistérios místicos dos indígenas insulares, detestando as metrópoles, Moby é um fascinado pelo Mundo, jamais pela solidão." No clichê, o pintor diante de um dos seus quadros.



The Arts Council of Great Britain and the Trustees of the Tate Gallery announce a retrospective exhibition of sculpture by David Smith 1900-65

An exhibition organised by the International Council of the Museum of Modern Art, New York

Press view Thursday 18 August 10-1

The Tate Gallery
19 August-25 September
Open weekdays 10-6
Tuesdays & Thursdays 10-3
Sundays 2-6
Admission 5

Convite da Tate Gallery, de Londres, para a exposição de David Smith, o pioneiro americano das esculturas em metal soldado, falecido em 1965

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A influência de Shakespeare sobre Wagner foi enorme e, pode-se dizer, decisiva, porque se fez sentir na adolescência. Aos quinze anos, Wagner, que ainda não era músico — havia recebido, no entanto, as primeiras fortes impressões musicais de Weber e Beethoven — adorava o teatro. Fiera, anteriormente, alguns ambiciosos ensaios poéticos e perpetrou então um grande drama, intitulado *Leubald e Adelaide*. O manuscrito, Wagner perdeu-o, mas reconstituiu-o entrecho em seu livro de Memórias — *Minha Vida* — dizendo-nos que se calava, principalmente, no Hamlet. Com a diferença de que Leubald tem o espírito transformado, após a aparição do espectro vingador do pai, e dos assassinos que, consequentemente, cometera. Mas se apaixona por Adelaide, que havia sido raptada, e deveria também morrer, pois pertencia à mesma raça do matador do pai de Leubald. Acrescenta Wagner que, apesar de sua predileção pelos nomes teutônicos, escolheu o de Adelaide sob o influxo de Beethoven. Ao assaltar a fortaleza, onde se encontra Adelaide, para concluir sua vingança, Leubald é aprisionado, e então a moça lhe surge como uma visão celestial. Os dois se amam e conseguem salvar-se. Mas quando cessa o perigo, ele torna a ver nela sua inimiga mortal, e sua demência explode, espelhada pela nova aparição do espectro do pai, a que se soma o espectro do assassino do pai, e todos os espectros dos membros da família assassinados por Leubald. Uma bruxa, empréstimo de Macbeth, surge para exorcismar os espectros, mas, como não o consegue, Leubald a mata. E mata também Adelaide, de quem recebe a carícia derradeira.

Em 1836, nos vinte e três anos, Wagner, que já havia composto a ópera *As Fadas*, conclui sua segunda ópera — *Liebesverbot*, cujo libreto em versos é próprio escreve, extraído de *Medida por Medida*, de Shakespeare. E Wagner, respeitando as linhas gerais da obra do gênio inglês — onde, em essência, se satiriza a hipocrisia dos que cobrem a liberdade de amar, na pessoa do governador, o qual, em obediência à lei, condena à morte o sedutor de uma jovem, mas se dispõe a perdô-lo se a irmã do condenado, que vai implorar-lhe clemência, passar a noite com ele — semela de novos incidentes a trama original, em cuja música, segundo nos conta, há reflexos, entre outros, de Bellini.

Nutrido de Shakespeare, autodidata musical que literalmente se inflamava ao contato de Weber, Beethoven e Mozart, abebera-se Wagner, depois, nos mitos nórdicos.

Não apenas na lenda, como no caso do *Navio Fantasma*, na história, como em *Rienzi*, nas tradições históricas dos torneios poéticos alemães de onde se origina o *Tannhäuser*, ou das corporações medievais de músicos de que deriva sua única e contrastante comédia lírica. Os *Mestres Cantores* — mas nas sagas alemãs, escandinavas, islandesas, que assumem grandza mitológica. Ler o entrecho de *Der Ring des Nibelungen*, com sua "Ante-Noite" (Vorabend), *O Ouro do Reno*, e as três outras obras que se encadernam — *Valquirias*, *Siegfried* e *Crépúsculo dos Deuses*, equivale a mergulhar em plena idade heroica, onde o mito, na sua transubstanciação humana, adquire quase tanto poder quanto em Homero. Sabes aliás do

TEATRO

VAN JAFÁ

Antígona na Aldeia de Arcozelo

Bonomi na Bienal de Paris

A gravadora Maria Bonomi, cuja exposição na Petite Galerie vem constituindo um absoluto sucesso, foi convidada pelo nosso confrade Antônio Bento para integrar a representação do Brasil à Bienal dos Jovens, a realizar-se em Paris no próximo ano. Antônio Bento é o comissário da nossa delegação e, já cuida da seleção dos artistas que dela participarão, menores de 35 anos.

Arte Primitiva em Bratislava

Com a exibição de cerca de seiscientos trabalhos de artistas de vinte países, entre os quais os Estados Unidos, a Tcheco-Eslôvaquia, a Polónia, a Áustria, a Espanha e a Venezuela, realiza-se, em Bratislava, Capital da Eslováquia, a I Trienal de Arte Primitiva. E o Brasil? Será que estamos destinados a fazer *forfait* nas Trienais até mesmo em matéria de primitivos, que desabrocham por aí, a três por dois?

David Smith em Londres

Uma exposição dedicada aos trabalhos de David Smith (1906-1965), o pioneiro americano das esculturas em metal soldado, está sendo apresentada na Tate e é considerada pelos críticos como um dos mais notáveis acontecimentos artísticos da temporada. A mostra compõe-se de 49 trabalhos e é a maior exposição individual dos trabalhos de Smith apresentada fora dos Estados Unidos, embora certo número de peças tenham sido vistas em Londres, numa exposição ao ar livre, realizada em 1961, no Battersea Park e na Exposição Gulbenkian, montada também na Tate, em 1964. A mostra conta com o patrocínio do Museu de Arte Moderna de Nova York e do Conselho das Artes da Grã-Bretanha.

Geraldo e Wega

O crítico do Estado de São Paulo, Geraldo Ferraz e sua esposa, a pintora Wega estiveram no Rio durante alguns dias. Nosso confrade do Estado veio tratar do lançamento do seu livro sobre o arquiteto Warchavchik e Wega, depois de ter exposto em Porto Alegre, prepara-se para uma mostra na Galeria Pan-Americana, em Washington.

Da Aldeia de Arcozelo onde Paschoal Carlos Magno plantou um centro dramático importante, ele estimula o teatro e agita a cidade e o mundo com seus experimentos. Agora chegou a vez da *Antígona*, de Sófocles, interpretada por atores negros. A princípio a direção estava destinada a Gianni Ratto que por ocupações várias deixou a direção do espetáculo que foi confiada ao jovem diretor gaúcho Miguel Grant, que Paschoal descobriu em Porto Alegre, dirigindo a mesma *Antígona* com um elenco local.

Antígona, montada no Teatro ao ar livre da Aldeia de Arcozelo, terá récita amanhã e domingo. A jovem artista Elisa Marianni que protagonizará a tragédia grega, numa informal, nos revela aspectos de sua carreira e do acontecimento.

"O teatro dos negros que a Aldeia de Arcozelo apresentará amanhã com a representação de *Antígona*, de Sófocles, é um movimento sério, um movimento em prol da maior expansão cultural dos negros que deverá merecer, de parte do público e dos que orientam esse público, o melhor acolhimento.

"Quanto a mim faço teatro desde menina. Já participei de vários grupos de amadores. Terminei meu curso na Escola Dramática Martins Penna. Ganhel um primeiro prêmio como intérprete no 2.º Festival de Teatro Infantil. E preparo-me para ingressar na Faculdade de Filosofia.

"Tenho estudado *Antígona* com o melhor de mim mesma. Primeiro durante meses, com a assistência e a cultura do mestre Gianni Ratto que lá dirigiu a peça. Depois supervisionada por Miguel Grant, um menino de vinte anos que tem qualquer coisa de genial na sua compreensão de todos os problemas cênicos e de comunicação do diálogo à platéia.

"Gostaria que a crítica não faltasse ao nosso espetáculo. Crítica entre nós é assunto menos compreendido que lá fora. E por isso muito pouco tolerada. Muita gente coloca baixo demais a estimativa das possibilidades da crítica, mostra-se inclinada a subestimar o seu valor, a limitar desnecessariamente suas fronteiras.

"Lêo tudo quanto nossos críticos escrevem a respeito dos espetáculos a que assistem. Creio que a maioria de seus julgamentos não agrada. Mas quanto a mim gostaria que olhassem *Antígona* como espetáculo, interpretação, direção, montagem sem os facilismos "excelente", "boa" e "má" notas. Mas dissecando, estudando todos os aspectos da tragédia que representaremos no belíssimo teatro ao ar livre da Aldeia de Arcozelo, a fim de que nos orientássemos para futuras atividades.

"Todos nós somos gratos ao trabalho fecundo realizado pelo Teatro Experimental do Negro, com o idealismo desinteressado de Abdias Nascimento à frente. Queremos agora — sob o prestígio, o idealismo e a capacidade de lutar de Paschoal Carlos Magno — criar um teatro com elemento de cor, que representará qualquer peça de ontem ou de hoje, clássica ou moderna. Não faz muito, artistas do Senegal fizeram um sucesso imenso em Paris, com Molière. Sou dos que admiram e aplaudem todos os artistas nas suas múltiplas expressões. Mas houve até bem pouco tempo, de parte de muitos, a impressão errada de que negro só poderia se apresentar como dançarino, ou intérprete de música popular, terrenos esses onde ele é realmente insuperável.

"Daí o êxito que obteve pelo mundo a fora a *Brasília*, que Askaniy manteve com tanta dedicação, e entusiasmo. A *Brasília*, depois de algum tempo de recesso vai voltar. Com a beleza de suas danças, cantos, músicas, iniciará brevemente sua reparação. E é uma alegria poder informar que os elementos da nova *Brasília* são os figurantes de *Antígona*.

"O público vai gostar — e muito — de conhecer e admirar Zoraide Gomes, Marly Teixeira, Iara Fernandes, Carlos Marcelo, Gil Roberto, Valtair Gonçalves, Luiz Marcolino, José Carlos, Laudir Soares, Gilson Grey, Florindo Vitor, Jurandir Gomes, todos unificados no seu trabalho, pela direção segura, harmoniosa, de Miguel Grant.

"Espero que todos que gostam de teatro dêem um pulo neste fim de semana à Arcozelo. A Aldeia fica há duas horas e meia do Rio. Pode-se ir de automóvel, ônibus e trem. A estrada melhorou muitíssimo. Já estão asfaltando a serra. Qualquer informação pode ser obtida pelo telefone 52-4770, no escritório da Aldeia, à Rua da Quitanda. E esperamos que também apareça."

POIS É, PELO GRUPO OPINIAO

Está estreando no Teatro Grupo Opinião seu novo espetáculo *Pois é*, de José Carlos Capinan, Caetano Veloso e Torquato Neto, com Maria Bethânia e Gilberto Gil, com direção de Nelson Xavier, direção musical de Caetano Veloso e Francis Hime com escora musical de Vinícius, Baden, Edu Lôbo, Tom Jobim, Pixinguinha, Carlos Lira, Gilberto Gil, Francis Hime, Caetano Veloso, Torquato Neto e José Capinan. A récita dedicada à crítica dramática será a 27 próximo.

CINEMA

ANTONIO MONIZ VIANNA

O Colecionador



Samantha, Terence: desenhados por Wyler

The Collector assume posição luminosa na obra de William Wyler — toda a luz produzida pelo encontro do rigor mais absoluto com uma desconcertante simplicidade. Um filme raro? Sem dúvida, mas como outros do grande, e raro, cineasta. Os críticos que insistem em diminuir a importância de Wyler nem sempre se limitam a citar uma rendição eventual (*Ben-Hur*) ou o equívoco de uma filmagem (*The Children's Hour*/Infância). Alguns, mais destemidos, negam qualquer valor aos filmes que consagraram o diretor, mesmo que não os tenham visto na ocasião certa; e um crítico francês, não descobrimos se por *parti-pris* ou por método, determinou a falência de todos os que Wyler dirigiu para Samuel Goldwyn, entre os quais figuram *Wuthering Heights* (O Morro dos Ventos Uivantes), *The Westerner* (O Galante Aventuroso) e *The Little Foxes* (Pérfida). Mas até esse crítico teve um instante de lucidez, ao excluir do massacre *The Best Years of Our Lives* (Os Melhores Anos de Nossa Vida). Nos últimos tempos, talvez revolucionários, parece ter surgido uma crítica nova, paralela ao que alguns chamam de cinema novo — as duas deveriam entender-se, porque estão mais ou menos no mesmo rumo. Cinema novo e crítica nova parecem estar à mesma distância de um cinema como o de Wyler. Mas, assim como já mostrou não ser infalível, Wyler continua sendo invulnerável. E, com *The Collector*, ressurge tão moderno como só daqui a muito anos se apresentarão uns dois ou três dos diretores novos.

Foi uma precipitação indesculpável a tentativa de arquivamento de Wyler. Mas talvez tenha sido essa manobra, o que o estimulou à recuperação de seu estilo e, mais ainda, ao tour de force, em que se constitui a experiência de *The Collector*. Nenhum exibicionismo nesse tour de force: uma narrativa razoavelmente longa com apenas dois personagens, uma crescente tensão num décor invariável, uma expectativa sempre renovada e, no entanto, nenhuma surpresa, nenhuma reviravolta na história. Ou, para os que não conheciam o livro de John Fowles, uma surpresa só: não há *happy-ending*. Não se surpreendem, porém, os conhecedores da obra de Wyler, na qual o *happy-ending*, essa concessão, ou vício da produção, industrializada, raramente é observado. Entre muitos exemplos: *Jezebel*, *Wuthering Heights*, *The Letter* (A Carta), *The Little Foxes*, *The Heiress* (Tarde Demais), *Carrie* (Perdição por Amor), *Detective Story* (Chaga de Fogo).

Nem sempre o final feliz é uma distorção — e nem sempre, também, o

epílogo cruel ou trágico é uma necessidade. Com Wyler, todavia, a última volta da narrativa é, invariavelmente, a exigida pela lógica dramática. Não poderia ser outra a solução encontrada para *The Collector*. Um quadro de frustração total, de solidão irremediável — a borboleta, perdida; o colecionador, ainda confuso e já desolado. Se fizesse uma cena, acompanhando Freddie (Terence Stamp), a outra caçada não teria sido cortada pela censura — talvez o próprio Wyler a tenha eliminado, por desnecessária. O fato é que a *sinopse* publicada em "Télé-Ciné" se refere a essa cena, ou melhor, e essa seqüência curta, que acrescentaria um aspecto circular à narrativa: o colecionador, de novo, em ação, no rastro de uma enfermeira e pensando, com o mesmo desvaire, na possibilidade de escolher, agora, a moça certa. Nem todas seriam como Miranda (Samantha Eggar), que chegou quase a entendê-lo, mas não aprendeu a amá-lo.

A assinalar ainda, nesta introdução crítica: no rigoroso contexto wyleriano, surge inesperadamente a sombra de Hitchcock. Miranda está no banho quando Freddie, que a vigia ao lado da porta, percebe a chegada de um estranho. Imediatamente, precipita-se sobre a moça, amordaçando-a e amarrando-lhe as mãos — depois desce para abrir a porta. É o vizinho mais próximo, vem convidá-lo a aparecer em sua casa, dorma-se o tempo suficiente para permitir que Miranda consiga abrir a porta com a ponta do pé. A água transborda da banheira, o lago começa a andar, inundando o corredor, descendo mansamente, hinchocckianamente, a cada. A mesma influência, a título de curiosidade, foi insolidamente vista — quase nas mesmas circunstâncias — em *The Diary of Anne Frank*, de George Stevens: o móvel do suspense era um gato, como a água em *The Collector*. A verificação pode provocar a tese de que o estilo Hitchcock não seria acessível a cineastas da classe de Stevens ou Wyler. Mais justo será ver nas duas cenas um sintoma da intercomunicação de verdadeiro cineastas.

THE COLLECTOR — Direção de William Wyler • Produção de Julius Kinberg e John Kahn • Roteiro de Stanley Mann e John Kohn — do romance de John Fowles • Fotografia (Technicolor) de Robert Surtees em Hollywood, e Robert Krasker, em Inglaterra • Cenografia de John Stoll • Montagem de Robert Swin • Música de Maurice Jarre • Intérpretes: Terence Stamp, Samantha Eggar, Mona Washbourne, Maurice Dullimore. — Columbia, 120 minutos, 1965.

Recital Turibio Santos

Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de despedida do violonista Turibio Santos, que regressará a Paris, onde exerce atividade pedagógica e de concertista.

Primeiro prêmio do Concurso Internacional de Guitarra, de 1965, na França, interpretará hoje, Turibio Santos, composições de Dowland, Robert de Visée, Gaspar Sanz, J. S. Bach, Fernando Sor e Villa-Lobos.

Ballet na Aldeia

Na Aldeia de Arcozelo, de Paschoal Carlos Magno, inaugura-se segunda-feira o Ballet da Aldeia, iniciativa de um grupo de bailarinos brasileiros, fundadores da Sociedade dos Amigos da Dança. Fazem parte do grupo: Gerry Maretki, Marlene Belardi, Eloisa Menezes, Clarice Damen, Cristina Martinelli, Vera Aragão, Norma de Lacerda, Debora Bastos, Aldemir Dutra, José Moura, Mauro Fonseca, Pedro José Marcelo Coelho, Mauro Penna, Lenie Dale, Walter Ribeiro, Juan Carlos Bernardi, Gilberto Broa.

Festival Strawinsky da OSB

Regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, a OSB realiza amanhã, às 18h30m, no Municipal, seu Festival Strawinsky: Solista: Jocy de Oliveira.

Shakespeare & Wagner

profundo interesse de Wagner adolescente pelos textos gregos.

A revolução wagneriana não nos tem impedido de continuar aceitando as convenções da ópera por números: aquela, por exemplo, onde avança o tenor, alude às desditas da madre infelice e declara que corre a salvá-la, mas permanece firme no local até a temuta conclusiva; — onde, em suma, tudo é pretexto para o bel-canto. Não há como comparar o gênio de Wagner ao de Verdi, nem ao de Bizet, na *Carmen*, pois são qualidades criadoras etnicamente diferenciadas. Já se disse que o centro de gravidade da música de Wagner está na orquestra; em Verdi, na linha melódica vocal, cujo condicionamento psicológico a diversifica dos períodos italianos anteriores; em Bizet, na rítmica — e é a rítmica nervosa, graciosa, sutil, o elemento que mais anima *Carmen*, conferindo-lhe irresistível élan coreográfico. Nada há o que opor às preferências de Nietzsche que, depois de partidário apaixonado de Wagner, abjurou esse culto, e erigiu a *Carmen* como desejável padrão de arte lírica. Pode-se preferir Mozart ou Weber, Debussy ou Verdi, Monteverdi ou Gluck, ou qualquer outro grande gênio a Wagner, e mesmo considerar que, historicamente, aqueles dois últimos mestres traçaram caminhos originais, de fecundidade extrema. Mas o caminho aberto por Wagner é verdadeiramente uma estrada real, comparado a todos os outros rumos, mesmo os mais decisivos, que a ópera havia jamais seguido. Caminho que levou, como se sabe, a um beco sem saída na História da Música, a um impasse estético só modernamente vencido.

GUANABARA

O secretário de Administração constituiu grupo de trabalhos com a tarefa de estudar, planejar e propor a organização definitiva dos quadros do pessoal da administração, incluindo fixação numérica e reavaliação de classes e séries, com a Classificação de Cargos e Classificação de Funções. Está assim integrado: Carlos Eduardo de Oliveira Vale, presidente da Comissão de Classificação de Cargos; Belmiro Siqueira, diretor da ESPEG; Maria Bonfim, diretora do Departamento do Pessoal; Hélio dos Santos Ribeiro, diretor da Divisão de Classificação de Cargos; e José Sebastião Carneiro, assessor técnico da Secretaria de Administração.

Concurso de motorista

Já estão abertas, na ESPEG, Avenida Carlos Peixoto, 54, sobrelaje, de 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para motorista da Superintendência de Transportes, com 250 vagas. O candidato deverá levar a carteira de habilitação de motorista profissional, expedida pelo Departamento de Trânsito da GB, além de duas fotos 3x4 (datadas), título de eleitor e 840 cruzeiros em selos de expediente. A idade máxima é de 40 anos incompletos.

Pagamento

A Secretaria de Finanças paga hoje os vencimentos de agosto dos servidores integrantes do lote 11.

Português

A ESPEG marcou para o dia 2, às 14 horas, em sua sede, Avenida Carlos Peixoto, a realização da prova escrita do concurso para professor de ensino médio, disciplina de português. Deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta).

Pedreiras

O secretário de Obras Públicas designou os engenheiros Rodrigo Flávio de Magalhães, Elazar David Levy e Genzan do Nascimento para emitir parecer sobre a minuta de decreto proposto pelo Instituto de Geotécnica, disciplinando o licenciamento e funcionamento de pedreiras na GB.

Árabe da Síria

O governador assinou decreto dando o nome de Rua República Árabe da Síria a um logradouro situado na Ilha do Governador.

Fiscalização

O secretário de Economia designou os servidores Marcos Vieira Reis, Vitor Ramos de Paiva, Roberto Carneiro, Renato Eloy Morgado e Alberto Silva Lima para constituir uma Comissão Permanente de Sindicância. Ficará encarregado de receber denúncias e reclamações por parte do público, referentes à fiscalização de gêneros alimentícios e, tabelamento de preços, a cargo do Departamento de Abastecimento.

BNH

O secretário de Educação concedeu licença, sem vencimentos para trato de interesse particular, até 28 de fevereiro de 67, início do próximo ano letivo, à professora secundária Sandra Martins Cavalcanti, primeira presidente do Banco Nacional de Habitação.

Pagé Velho

O secretário de Administração expediu o título de utilidade pública conferido à Tenda Espírita Pagé Velho.

data da abertura das inscrições.

Licença prêmio

Foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e na SUSEME: de três meses, Isaac Fares Abrahão, Arlete Barros da Ponte, João Antônio dos Santos Filho, Teodoro dos Santos, Cleonice da Conceição Moraes, Octacílio Barbosa, Adalberto Gomes, Antônio Machado Mendes Filho, Luiza da Silva, Oswaldo Caldas Cabral, Jaci Campos Coutinho, Dêa Campos Dudenhofer, Theresinha Giffoni Pereira, Nair Duarte Mascarenhas, Marly de Jesus Silva Werzler, Maria Sebastiana de Almeida Teixeira, Maria Theresia de Castro Meneses, Maria Nidia Fernandes Pimenta, Lella Mello de Oliveira, Ivete Feld, Geraldo Defelippe, Glair Araújo Dias, Elzira Braga da Costa e Elina Frederico Makluf, de seis meses, Newton Pereira de Souza, Ruth Rodrigues Fadel, Odília Dutton, Joaquim Antônio da Silva Netto, Honorina Laneville, Eleonora Lobo Ribeiro, Anahid Pereira Rosa, Ademir Schott, Antônio da Silva Torres e José Rodrigues Calazans; de nove meses, Maria Theresia de Almeida Freitas; de doze meses, Renan de Carvalho Rader e José Coelho de Abreu; e de quinze meses, Nelson Neves Barreto, Miguel Macedo Ribeiro e Maria do Carmo Mendes.

Oficial de administração

Os servidores Adahy da Penha Mello Madureira, Helena Costa Monteiro, Iré Aynaro da Silva, João Carlos Velloso Clarelli, Maria Eugênia Pinto de Paiva, Nair Godoy Leung, Octávio de Almeida Gomes e Ubejehyr deverão apresentar, até o dia 30 do corrente, na ESPEG, de 13 às 18 horas, na sala 303, comprovantes de experiência funcional adequada para acesso à classe de Oficial de Administração "A". O não cumprimento da exigência implicará no arquivamento do processo.

Serviços leves

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração readaptou em serviços leves, de preferência em repartições próximas às suas residências, os seguintes servidores: Luiza Maria Silva Carvalho, Rita Fernandes da Silva, José Alves de Oliveira, Jair Costa, Belinha Drehtelsky Safadi, Neusa Marly Furtado, Waldemar de Lima Santos, Valeriano da Silva Guedes, Paulo Duque Estrada e Manoel Athanázio de Carvalho.

Professor de Biologia

O diretor da ESPEG baixou instrução especial regulamentando o concurso para professor de ensino médio, disciplina de biologia da Secretaria de Educação e Cultura. Destinado a candidatos de ambos os sexos, no ato da inscrição os interessados deverão satisfazer as seguintes exigências: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; estar quite com o serviço militar e em dia com as suas obrigações eleitorais; apresentar registro definitivo de professor de biologia expedido pela Diretoria do Ensino Secundário ou Diretoria do Ensino Comercial do MEC; e provar ter 45 anos incompletos de idade. Do concurso constam as seguintes provas: de sanidade e capacidade física, escrita, aula e habilitação. Oportunamente, será anunciada a

Bibliotecários

A Biblioteca Regional de Copacabana, do Departamento de Cultura da Guanabara, está convidando todos os bibliotecários do Estado, inclusive pessoas interessadas e amigos, para assistirem, no próximo dia 28, às 20h30m, em sua sede, à homenagem que será prestada a Manoel Cícero Peregrino, decano dos bibliotecários brasileiros.

Triênio

Foi atribuído o aumento por triênio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação: Waldyr Estêves de Oliveira, Maria Alice Gomes da Fonseca, Geraldo Gomes da Motta, Ana Pequena Del Valle, Cary Cassiano Cavalcanti, Adelaide de Campos Herdy Silva, Moacir Santa Luzia Gonçalves, Assuntina Minerva, Marizeth Ferreira do Amaral Parangauá, Maria José de Souza Lisboa Viana e Rita da Silva Fragozo.

Zelador da Assembléia

A partir de terça-feira, e até o dia 12 de outubro, estarão abertas, na ESPEG, as inscrições do concurso para zelador da Secretaria da Assembléia Legislativa. Os interessados deverão fazê-las, na Avenida Carlos Peixoto, 54 - sobrelaje, de 8 às 16h, apresentando 2 fotos 3x4 de frente (datadas); título de eleitor; e comprovante de pagamento de taxa no valor de 2 mil cruzeiros que deverá ser recolhida no próprio local. A idade máxima estabelecida é de 40 anos incompletos.

Polícia Militar

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar da Guanabara está comunicando que em seu Centro de Operações estão instalados os telefones 42-2414, 42-0432 e 42-2432, para receber solicitações por parte do público.

MEDALHAS — O governador do Estado concedeu medalhas e passadores a oficiais e praças da Polícia Militar, por bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade pública: medalha de ouro com passador do mesmo metal, ao ten.-cel. Salomão Soares Ribeiro; medalha de prata com passador de ouro ao tenente-coronel-médico José Barreto Torres e major Newton Berra da Silva; medalha de prata com passador do mesmo metal ao 2.º ten. Eudes Andreia Magessi Pereira; medalha de bronze com passador de bronze ao cap. Leny Teixeira de Carvalho, medalha de bronze sem passador aos capitães Entelo de Oliveira, João Gomes de Melo, Donaldson Ribeiro Gonçalves e Ailton Isaías da Silva; medalha de prata com passador do mesmo metal, ao 2.º sargento José Augusto da Silva Filho; medalha de bronze com passador do mesmo metal, ao 2.º sargento Antônio Alves Pequeno e medalha de bronze sem passador aos cabos Ariz de Oliveira e Waldelino Luiz Gonzaga de Araújo.

EXCLUSÃO — O cel. Darci Lázaro, comandante-geral da PM, excluiu do estado efetivo da corporação, nos termos do artigo 21 do Regulamento Disciplinar, os soldados Antônio de Oliveira Lima do 2.º Batalhão; Wilson de Carvalho Gomes do 7.º Batalhão; Haroldo Gomes e Jorge Neves da Costa, ambos do Regimento Marechal Caetano de Farias.

SOCIAIS

Aniversários

— Faz anos hoje o médico sanitário Virgílio Augusto Bezerra, do Ministério da Saúde.

Fazem anos hoje: Paulo Kastrop, Joaquim Pinto de Miranda, Howard Buston Harwin, Joaquim Vieira Gomes, Ernesto Enriquez, Antônio José Cepeda, Jayme Tarquinio Bilen-court, João Vieira de Castro Gomes, José Martins Ribeiro, Amadeu Velloso, Paulo M. Hachlya, Albert Niguet, Benjamin Magalhães de Oliveira, José Carlos Fragozo Lima, Dejalme da Costa Lima, Agostinho de Lemos Toledo, Gilmar Maria de Souza, Luiz Alves da Silva, Waldiney Brenane da Costa, Walquise Monteiro de Souza, ten.-cel.-av. Odair Fernandes de Aguiar, brig. Henrique de Castro Neves, Joel da Silva, dep. Euripedes Cardoso de Menezes, alm. Bertino Dutra da Silva e gen. Milton de Lima Araújo.

— O casal Carlos Mário Paes da Costa festeja hoje o aniversário da sua filha, Elza.

Casamentos

MARIA DULCE PERES DA SILVA — **JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE ARAÚJO** — Amanhã, às 18h, na Catedral Metropolitana, será realizado o casamento da srta. Maria Dulce Peres da Silva, filha do casal João Peres da Silva — Nivalda Peres da Silva, com o sr. José Alberto Pereira de Araújo, filho do casal Alberto — Luiza Pereira de Araújo.

ANA MARIA TROMPOWSKY DE MORAES — **SÉRGIO RUBENS MONTEIRO DE BARROS** — Na Capela da Retorta da Universidade do Brasil, amanhã, às 18h, realizase o casamento da srta. Ana Maria Trompowsky de Moraes, filha do casal advogado José Cândido de Moraes Neto — Elza Trompowsky de Moraes, com o sr. Sérgio Rubens Monteiro de Barros, filho do casal deputado Teotônio Monteiro de Barros — Gulomar Lopes Monteiro de Barros.

Bodas de Ouro

CASAL FORTUNATO FERREIRA DOS SANTOS — Comemora bodas de ouro, hoje, o casal Fortunato Ferreira dos Santos — Carolina da Silva Santos. A família manda rezar missa, às 18h, na Igreja de São Joaquim.

Missas

MÁRIO FILHO — Hoje, às 10h30m, na Igreja da Candelária, será rezada missa de 7.º dia do falecimento do jornalista Mário Rodrigues Filho, diretor do Jornal dos Sports.

OTAVIO SODRÉ DE OLIVEIRA — Amanhã, às 10h, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), será rezada missa de 30.º dia por alma do sr. Otávio Sodré de Oliveira, antigo servidor do Governo fluminense.

FLAVIA FERREIRA DE VASCONCELOS — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h, na Igreja de N. S.ª do Carmo, à Rua 1.ª de Março.

DR. LUTGARDES FLORES NEVES — Missa do 1.º aniversário do seu falecimento, hoje, às 10h, na Catedral Metropolitana.

Nôvo imortal na Academia de Campanha

O presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização e da Academia Sul-Mineira de Letras, comandante Milton Xavier de Carvalho, telegrafou ao presidente da República cumprimentando-o pela promulgação do Decreto nº 58.603, que cria a Junta Nacional de Educação de Alfabetizados. No despacho, lembrou que 40 milhões de analfabetos em nosso País imploram pela instalação imediata da Junta, "para a realização de trabalho dinâmico e desburocrático, a fim de sensibilizar a opinião pública, pela imprensa, entidades de classe e associações".

Recebido anteriormente em audiência pelo mar. Castelo Branco e pelo sr. Pedro Aleixo, quando ministro da Educação e Cultura, o titular da Cruzada Nacional de Alfabetização informou que o índice atual de analfabetos, no Brasil, é de 64,35% na zona urbana, e 94% na zona rural. O comandante Xavier de Carvalho tem recebido apelo e incentivo a seu movimento, que dia a dia se torna mais popular. Pelá foi um dos que prometeram ajudar no combate ao analfabetismo. A CNA tem personalidade jurídica e é reconhecida de utilidade pública pelo Estado de Minas Gerais e pelo município de Campanha. No ano passado a ela se referiu elogiosamente o deputado Geraldo Freire, na Câmara Federal.

ENSINO

Estudantes de Educação Física querem Lei 4.024

Estudantes de Educação Física informaram ao CORREIO DA MANHÃ que apesar da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, em seu artigo 22, ter sido regulamentada pelo Decreto n.º 58.130 de 31/3/1966, que torna a Educação Física prática obrigatória para os alunos

dos cursos primário e médio, até a idade de 18 anos, não vem sendo cumprida pelos colégios e escolas. Frisaram os alunos de Educação Física que o 2.º do Artigo 22 determina que "cada estabelecimento fará constar de seu regimento a prática semanal de atividades físico-desportivas". No Artigo 4.º exige a frequência mínima de 75% em Educação Física, para a prestação de exame final das outras disciplinas, no entanto nada disso e dos outros artigos e parágrafos são cumpridos pelos colégios, que reagem os seus setores de Educação Física a um nível muito baixo, ficando somente com

professores que se submetem aos desejos da direção e dão frequência aos alunos sem dar aulas. Reclamam os jovens melhor fiscalização dos órgãos do MEC e da Secretaria de Educação, pois as Leis e os Decretos não são cumpridos pelos colégios da Guanabara.

História Natural terá semana com exposição

O Centro de Estudos de História Natural, da Universidade do Estado da Guanabara, fará realizar de 26 a 31 de setembro, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Rua Hadcock Lobo, n.º 269, a II Semana de História Natural. Diariamente, de 15 a 21 horas, estará aberta à visita

que, às sextas e sábados, ficará de 9 às 12 horas.

A programação da II Semana de História Natural está assim organizada: Dia 26, às 19 horas, inauguração da Exposição, às 20 horas, abertura solene e conferência do professor Orac

ílio Ribeiro Lessa, sobre "Evolução do homem". Dia 27, às 19 horas, filme científico; às 20 horas, Simpósio para alunos;

Dia 28, às 19 horas, filme científico; às 20 horas, conferência do professor Guido Pabst, sobre "Biologia das orquídeas"; Dia 29, às 19 horas, filme científico; às 20 horas,

Simpósio para alunos do curso.

Dia 30, às 19 horas, filme científico; às 20 horas, conferência do professor José Cândido de Mello Carvalho.

Dia 1.º, coquetel de encerramento e entrega dos prêmios aos vencedores do Simpósio.

Roteiro

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso de Formação de Professores para o ensino normal: Prova de Português — Avisamos aos candidatos habilitados na prova de Fundamentos de Educação que deverão comparecer a este Instituto para a realização da Prova de Português, que constará de redação, interpretação de texto e gramática normativa, hoje, dia 23, sexta-feira, às 18h30m.

Resultados da Prova de Fundamentos de Educação — Encontrase afixados na portaria do Instituto de Educação os resultados da prova de Fundamentos da Educação.

ENGENHARIA

Escola Nacional de Engenharia — Chamados à Biblioteca — (Largo do São Francisco) — José Elton de Oliveira, Carlos Felipe Nery Guimarães, Carlos Alberto Boveri, João da Silva Medeiros, Jorge Paulo de Oliveira, Salomão Musa Kalusi, Rivadavia Thales C. Filho, Zeferino Martins de Oliveira, Fernando de Holanda Barbosa e Luiz Carlos R. D'Ávila.

Aviso — Diplomas prontos — Sérgio Augusto da Costa Lobato, Walfrido Henrique Mariano Lessa, Henrique Monteiro de Barros Fonseca, Alvaro Vieira Ferreira Martins, Francisco Mazzasalma, Hélio Arraes Monteiro, Gabriel Rubin, Jadir Ribeiro Mourão, Elmar Gonçalves Moreira, Walter Wilhelm Leo Heiningner, Hugo Cabezas Cortez, José Geraldo de Oliveira Matos, José Barbosa Galvão, João Franklin Dunlibe, Paulo Lessa de Barros Barreto, Danilo de Almeida Lobo e Salvador de Albuquerque Nunes.

Aviso — Diploma em Extensão — Cristiano Huberto Eduardo Olfieri (Quitação Militar), José Orlando Teixeira Grandt (anuidade), Luiz Felipe Coelho da Silva (Quitação Militar e Atestado de Idoneidade), Nissim Duek (Quitação Militar e Atestado de Idoneidade), Walter Wolfr Netto (Certificado de Reservista), José Nogueira de Ávila (Certificado de Curso Ginásial e Colégio), Renato Borghi Coelho de Almeida (Ficha mod 13 e 19 — Certificado de Conclusão do Curso Científico), João Cy-

priano de Carvalho (Falta mod. 18 ou equivalente), Fernando Parreiras Rodrigues Lima (Ficha mod. 18 — Certificado de Curso Científico), Evaldo Pontes Corrêa (Ficha mod. 18), Cliraco Lodo (Certificados).

Os interessados poderão cumprir as exigências no Largo de São Francisco.

MEDICINA

Faculdade Nacional de Medicina — Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, professor J. Rodrigues da Silva. Concurso para internos da cadeira. Inscrições até 15 de outubro. Para alunos do 5.º ano, Pavilhão Carlos Chagas, Rua Laura de Araújo, 38. Programa: Gripe e Adenovírus — Pneumônias bacterianas e por vírus — Sarampo e Rubéola — Varíola e Varicela — Mononucleose infecciosa — Enterovírus, poliomielite — Encefalites por vírus — Meningoencefalites a liquor claro — Meningoencefalites a liquor turvo — Hepatites por vírus — Arbovírus — Leptospirose — Escreptococcos — Estafilococos — Tétano — Difteria — Febre tifóide — Diarréias infecciosas — Amebíase — Ma-

lária — Doenças de Chagas — Leishmanioses — Giardíase — Esquistossomose — Anelostomose — Estrongiloidíase — Ascaridíase; oxiurias; ticocefalose — Teníase — Filariose — Micoses profundas — Equilíbrio hidro-eletrolítico — Diagnóstico e terapêutica das principais síndromes clínicas de urgência — Traqueotomia: indicações e técnicas.

BOLSAS

A Embaixada da França receberá até 10 de outubro deste ano candidaturas para bolsas a serem concedidas para o ano letivo de 1967/68.

Essas bolsas, destinadas a jovens recém-diplomados por escolas superiores, terão a duração de 10 meses (outubro de 67 a julho de 68) e compreenderão as seguintes vantagens: 10 mensalidades de 480 francos para manutenção, isenção de taxas escolares, e pagamento da passagem de volta ao Brasil.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Serviço Cultural da Embaixada da França (Av. Presidente Antônio Carlos, 58 — 4.º andar — GB).

Caderno

FOSSE — Será empossado hoje, às 21h, no cargo de vice-reitor da Universidade Federal Fluminense, o professor Luiz Afonso Jurema de Mattos. O ato terá lugar no Teatro João Caetano, Rua 15 de Novembro, 23, Niterói. O vice-reitor será saudado pelo acadêmico, Cláudio do Amaral Júnior, presidente do Diretório Central dos Estudantes, e pelo professor Jorge Loretti, pelo Conselho Universitário, sendo a cerimônia de posse encerrada pelo reitor Manoel Barreto Neto. Após a posse será realizado um concerto pelo Conservatório de Música de Niterói, da UFF.

LIVROS — A Biblioteca Central da PUC, com o auxílio de diversas editoras, está promovendo uma feira de livros na própria Universidade, onde os alunos poderão encontrar cada uma semana uma barraca de livros de determinada editora. Está colaborando com a promoção da biblioteca as editoras Zahar, José Olímpio, Civilização Brasileira e Livros Técnicos. Os livros expostos nos pilotes do prédio

central da Universidade estão sendo vendidos com abatimento, revertendo parte do lucro da Feira para a Biblioteca Central que o usará para aquisição de novos volumes.

CURSOS — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica iniciará no dia 5 de outubro o Curso de Pontes de Concreto Armado e Protendido, ainda no mesmo mês será iniciado o curso sobre Organização de Incorporações e Condomínios estando previstos os cursos sobre Ar condicionado para o conforto e de Telecomunicações.

REGRESSO — Regressou ontem ao Brasil o professor Jessé Torres Pereira, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, que foi o único representante brasileiro na Reunião Anual da Associação Americana de Sociologia, certame que reuniu cerca de 1.600 especialistas de todo mundo, em Miami. Informou-nos o professor Jessé que um dos temas principais de debates na reunião foi o ligado à ordenação de seguros planos de

emergência para as comunidades de grande envergadura, entre elas as ocasionadas por explosões atômicas.

JANTAR — O jantar em homenagem ao reitor Pedro Calmon, organizado pela Universidade do Brasil, por seus 18 anos de administração, já recebeu numerosas adesões de entidades culturais e de ensino. As listas para inscrição ao jantar, que será realizado no Copacabana Palace, encontram-se na Editora José Olímpio, Escola de Música e no próprio Copacabana.

TRABALHO — A professora Heloisa Maria Duarte, em recente trabalho sobre a Juventude e o aprendizado da língua inglesa, afirma que "com a evolução das técnicas de ensino pode-se dizer que algumas aulas que antigamente eram consideradas maçantes em sua rotina igualdade, são hoje, grandemente interessantes dando os recursos de que o professor pode lançar mão para expor a matéria. Principalmente no ensino das línguas, sobretudo o inglês, estimula do pelo cinema e pela música, que desperta maior interesse dos jovens".

"A HEGEMONIA DOS ESTADOS UNIDOS E O FUTURO DA AMÉRICA LATINA"

De CELSO FURTADO

Interessante e oportuno ensaio do notável economista brasileiro — CELSO FURTADO — destacada figura de renome universal na sua especialidade.

Venda especial por preço de custo para ampla divulgação Cr\$ 1.000

Para 50 exemplares 20% de abatimento e para 100 exemplares 30%.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio — Fones: 31-0555 e 31-0954

31152

CARTAS À REDAÇÃO

Assinada pelos srs. Aderbal H. de Miranda, José Carlos Gomes de Almeida, Sebastião dos Santos, José Marino Filho, Samuel Ribeiro de Andrade e Carlos Vasconcellos, recebemos a seguinte carta: "Sr. Redator:

Apelamos hoje para V. S.ª contra o absurdo que o delegado regional vem praticando contra os funcionários mais humildes do SAPS. Imagine V. S.ª que, por ordem dele, mais de 6 mil servidores vêm sofrendo, indevidamente, um desconto de 10 mil cruzeiros em seus vencimentos.

Desde o mês de abril deste ano estamos sendo descontados em 10 mil cruzeiros por mês e ninguém sabe porque

que, há muito tempo, nós recebemos um abono, dado pelo Governo, ilicitamente.

Ninguém sabe disso. Nunca recebemos nada ilicitamente. É uma invenção torpe para arrancar o nosso dinheiro, que já é muito pouco — salário-mínimo. Sim, porque os altos funcionários do SAPS, que trabalham na administração e ganham principescamente, esses não sofrem nenhum desconto.

O delegado regional do SAPS precisa informar, em virtude de que lei está procedendo dessa forma criminosa. Até hoje, sr. Redator, esse delegado já nos surripou 30 mil cruzeiros.

Esses descontos ilegais têm causado embaraços muito sé-

rios na vida dos servidores, que além de ganhar pouco ainda estão arbitrariamente sujeitos a essas criminosas sangrias.

Apelamos para o CORREIO DA MANHÃ e rogamos seja feita uma reportagem capaz de esclarecer e pôr fim a essa extorsão.

Esse delegado terá de ser responsabilizado por esse procedimento e, também, terá de devolver-nos o dinheiro que nos vem extorquindo.

Agradecemos penhorados a atenção que V. S.ª se dignar em dispensar a este nosso angustioso apelo e pedimos vênha para subscrevermos, atentamente, pois somos leitores do seu brilhante matutino."

De repente, seus filhos ficam sabendo mais do que você.



CONHECER Enciclopédia Semanal Ilustrada

E a maneira para você se manter atualizado. Seja dono de seu futuro! Terça-feira, dia 27, nas bancas. Cada fascículo Cr\$ 650. Mais um lançamento Abril.



GRUPO OPINIÃO
APRESENTAUMA PRODUÇÃO DE
SUZANA DE MORAIS

POIS É

VINICIUS DE MORAIS
MARIA BETHANIA
GILBERTO GILtexto de
CAPINAM • CAETANO • TORQUATO
dir. musical
FRANCIS HIME
dir. geral
NELSON XAVIERESTREIA HOJE ÀS 21,30 HS. — SÓ 4 SEMANAS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ED. REGINA — Grupo 909/910 —
Aluga-se. Ver com o porteiro —
Tratar Rua da Assembleia 38 —
sobrelajeira — Tel. 31-0696.CENTRO — Rua da Assembleia
n.º 36, salas 501 a 504. Alugam-se
juntas ou separadas. Chaves na
sala 101. Tel. 31-0996.

Lojas e Escritórios

3 SALAS vazias alugo ou vendo
B. Ribeiro e Pr. Júnior para escrit.
Consult. ou outro ramo —
57-4019 SOUZA das 15 hs.TRANSFERE-SE contrato de
grande loja de 15 x 30 na R.
Santo Cristo, 221 — Duração
de 5 anos. Com água, luz e
fôlego — ótimo para qualquer
ramo de negócio. Preço: 40
milhões à vista. Aceitamos
proposta — Ver no local —
Tratar 36-8551. 60347 2SALA vazia. Alugo ou vendo eqs.
B. Ribeiro e Pr. Júnior para escrit.
Consult. ou outro ramo —
57-4019 SOUZA das 15 hs.ESCRITÓRIO — Edifício Avenida
Central. Aluga-se sala e parte de
outra com dois telefones mobili-
da. Tratar grupo 2534.SALA, saleta, banheiro, kitchen.
Aluga-se. Tratar do div. 21/404
— Chaves na 403. Dr. NAUM —
T. 22-3275. 11589 2ATENÇÃO — Semente hoje, c/ tele-
fone, centro. Transfere, arrendo,
acesso sócio. Inf. 32-4053.R. GENERAL CALDWELL, 187 —
Alugo p. escritório apart. 1002, de
frente, 30 m², prédio novo, ban-
heiro completo e kitchen, 130 mil
e taxas, síndico proprietário. Cha-
ves porteiro CORREIA. — Tratar
Tel. 27-4897.SALAS de frente uma ou duas
junias, in. locação, frente, sin-
teco, persianas. Pres. Vargas eqs.
Uruguaiana — 26-9181.

Catete-Glória

ALUGA-SE — Quarto mobiliado
c/ banheiro Cr\$ 85.000 na Av.
Augusto Severo, 264, ap. 61 — Tel.
22-5234.

Copacabana-Leme

APARTAMENTO frente lado som-
bra, Barata Ribeiro, saleta, sala,
quarto separados, banh. kitchen-
ete — 26-9181.COPACABANA — Sala Av. Prin-
cesa Isabel 323, alugo, vendo ou
troco, excelente sala c/ 36 m², sa-
leta de espessa, sala, banheiro com-
pleto e kitchen. Edifício novo. Tel.
42-0214 ou 57-8431 — ANECHINO.ALUGA-SE — Temp. apto. mobi-
liado, frente, sala, 3 qtos., 2 banh.
sociais, cozinha, dep. empregada,
garagem, gelad., material cozinha,
roupa cama. Posto 5. Bar-
ra Ipanema, 102, apto. 702. Cha-
ves c/ porteiro ou tel. 57-8313.

COPACABANA

Aluga-se apart. com ter-
reço, sala, 2 quartos, ban-
heiro completo, copa, cozinha e
dependências de empregada. Ba-
se Cr\$ 350.000 mais taxas. Ver no
local à Av. Copacabana 185 ap.
102 (10.º andar). Informações c/
dr. ALENCASTRO. Fones 22-1141
ou 57-1635. 20037 5ALUGO — Apto. com telefone ri-
camente mob., geladeira, televisão,
sinteco, tudo novo, com sala e
quarto sep., dependência completa
de empregado. Aluguel 450.000 in-
cluindo taxa. Ver à Rua Figuei-
redo Magalhães, 741, apt. 902 de
11h da manhã às 3 tarde por temp.
de 6 meses a 1 ano. Tel. 36-4563.ALUGA-SE — Por temporada em
Copacabana apto., todo mobiliado,
quarto e sala separados. Telefone
32-8873, sr. ANTONIO.ALUGA-SE — Apto. mobiliado, 3
salas, 3 qtos., 2 banheiros, sala al-
môço, cozinha, 2 qtos. empregada,
garagem. Rua 54 Ferreira, 115.
Chaves porteiro.ALUGO p/ temporada, mob. apto.
de 2 qtos. sala, etc. e parte me-
nor a partir de 15 de outubro até
15 de dezembro com geladeira.
Inf. tel. 68-0788. 60349 5ALUGO — Apto. casal sem filhos
mob. luxo c/ tel. Temporada 280
mil. Horário 9/12. Barata Ribeiro,
628, apt. 603 — Tel. 36-0759.QUARTO — Aluga-se perto da
praia, para casal ou senhor de tra-
tamento. Único inquilino. 37-0038.A UMA SENHORA DE RESPEITO
educada c/ caballos fora, castel-
lano e sala separados. Telefone
32-8873, sr. ANTONIO.ALUGA-SE — Apto. mobiliado, 3
salas, 3 qtos., 2 banheiros, sala al-
môço, cozinha, 2 qtos. empregada,
garagem. Rua 54 Ferreira, 115.
Chaves porteiro.ALUGO p/ temporada, mob. apto.
de 2 qtos. sala, etc. e parte me-
nor a partir de 15 de outubro até
15 de dezembro com geladeira.
Inf. tel. 68-0788. 60349 5ALUGO — Apto. casal sem filhos
mob. luxo c/ tel. Temporada 280
mil. Horário 9/12. Barata Ribeiro,
628, apt. 603 — Tel. 36-0759.QUARTO — Aluga-se perto da
praia, para casal ou senhor de tra-
tamento. Único inquilino. 37-0038.A UMA SENHORA DE RESPEITO
educada c/ caballos fora, castel-
lano e sala separados. Telefone
32-8873, sr. ANTONIO.ALUGA-SE — Apto. mobiliado, 3
salas, 3 qtos., 2 banheiros, sala al-
môço, cozinha, 2 qtos. empregada,
garagem. Rua 54 Ferreira, 115.
Chaves porteiro.ALUGO p/ temporada, mob. apto.
de 2 qtos. sala, etc. e parte me-
nor a partir de 15 de outubro até
15 de dezembro com geladeira.
Inf. tel. 68-0788. 60349 5ALUGO — Apto. casal sem filhos
mob. luxo c/ tel. Temporada 280
mil. Horário 9/12. Barata Ribeiro,
628, apt. 603 — Tel. 36-0759.QUARTO — Aluga-se perto da
praia, para casal ou senhor de tra-
tamento. Único inquilino. 37-0038.A UMA SENHORA DE RESPEITO
educada c/ caballos fora, castel-
lano e sala separados. Telefone
32-8873, sr. ANTONIO.ALUGA-SE — Apto. mobiliado, 3
salas, 3 qtos., 2 banheiros, sala al-
môço, cozinha, 2 qtos. empregada,
garagem. Rua 54 Ferreira, 115.
Chaves porteiro.ALUGO p/ temporada, mob. apto.
de 2 qtos. sala, etc. e parte me-
nor a partir de 15 de outubro até
15 de dezembro com geladeira.
Inf. tel. 68-0788. 60349 5ALUGO — Apto. casal sem filhos
mob. luxo c/ tel. Temporada 280
mil. Horário 9/12. Barata Ribeiro,
628, apt. 603 — Tel. 36-0759.QUARTO — Aluga-se perto da
praia, para casal ou senhor de tra-
tamento. Único inquilino. 37-0038.A UMA SENHORA DE RESPEITO
educada c/ caballos fora, castel-
lano e sala separados. Telefone
32-8873, sr. ANTONIO.ALUGA-SE — Apto. mobiliado, 3
salas, 3 qtos., 2 banheiros, sala al-
môço, cozinha, 2 qtos. empregada,
garagem. Rua 54 Ferreira, 115.
Chaves porteiro.ALUGO p/ temporada, mob. apto.
de 2 qtos. sala, etc. e parte me-
nor a partir de 15 de outubro até
15 de dezembro com geladeira.
Inf. tel. 68-0788. 60349 5ALUGO — Apto. casal sem filhos
mob. luxo c/ tel. Temporada 280
mil. Horário 9/12. Barata Ribeiro,
628, apt. 603 — Tel. 36-0759.QUARTO — Aluga-se perto da
praia, para casal ou senhor de tra-
tamento. Único inquilino. 37-0038.A UMA SENHORA DE RESPEITO
educada c/ caballos fora, castel-
lano e sala separados. Telefone
32-8873, sr. ANTONIO.ALUGA-SE — Apto. mobiliado, 3
salas, 3 qtos., 2 banheiros, sala al-
môço, cozinha, 2 qtos. empregada,
garagem. Rua 54 Ferreira, 115.
Chaves porteiro.ALUGO p/ temporada, mob. apto.
de 2 qtos. sala, etc. e parte me-
nor a partir de 15 de outubro até
15 de dezembro com geladeira.
Inf. tel. 68-0788. 60349 5ALUGO — Apto. casal sem filhos
mob. luxo c/ tel. Temporada 280
mil. Horário 9/12. Barata Ribeiro,
628, apt. 603 — Tel. 36-0759.QUARTO — Aluga-se perto da
praia, para casal ou senhor de tra-
tamento. Único inquilino. 37-0038.A UMA SENHORA DE RESPEITO
educada c/ caballos fora, castel-
lano e sala separados. Telefone
32-8873, sr. ANTONIO.ALUGA-SE — Apto. mobiliado, 3
salas, 3 qtos., 2 banheiros, sala al-
môço, cozinha, 2 qtos. empregada,
garagem. Rua 54 Ferreira, 115.
Chaves porteiro.ALUGO p/ temporada, mob. apto.
de 2 qtos. sala, etc. e parte me-
nor a partir de 15 de outubro até
15 de dezembro com geladeira.
Inf. tel. 68-0788. 60349 5ALUGO — Apto. casal sem filhos
mob. luxo c/ tel. Temporada 280
mil. Horário 9/12. Barata Ribeiro,
628, apt. 603 — Tel. 36-0759.

APTO. — 2 quartos e sala no Ho-

tel Plaza. Mobília, telefone e ge-
leira. Tratar 36-1650. 45051 8ALUGA-SE 1 qto. a 3 moças c/
todo direito inclusive telefone tra-
tar por tel. 37-8284. 60356 8TEMPORADA — Apto. 2 ou 3 qts.
1 mês a 1 ano. 350.000, sem ta-
xa. Tratar tel. 37-2914. 11631 5ALUGA-SE — Apto. 704 da Rua
Joaquim Nabuco 183, sala e qua-
rto separados, banheiro e kitchen,
200 mil e taxa. Ver no local c/
porteiro. Tratar México 26410,
sr. Carlos somente das 9 às 11 ho-
ras.ANTES de alugar apart. consul-
te-nos. Temos ótimos apt. de 1, 2
e 3 qts., para temporada de 5 dias
a 1 ano. Mobiliados, com utensí-
lios, geladeira, roupa cama etc.
BAGIMAR LTDA. — Barata Ribeiro,
628, conj. 203 — Tels. 36-3822
e 36-3972.

Flamengo

ALUGA-SE apartamento conjun-
do na Rua Marques de Abrantes
n.º 37, apto. 1205, chaves com o
porteiro. Tratar pelo telefone
36-4006.ALUGA-SE vaga para moça, tra-
tar pelo telefone 36-4006.

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se bom apart.
de frente, de grande sala, três
quartos, dep. empregada etc. Não
tem garagem. Rua Alberto Cam-
pos 125 apart. 201. Chaves com o
encarregado. Tratar com Sr. RU-
BEM. Tel. 52-2174 horário comercial.ALUGA-SE qto. mob. para 1 ou
2 rapazes. R. Alberto de Cam-
pos 178. Tel. 47-0915 e 27-3311.ALUGA-SE — O apartamento 201
da Rua Montenegro, 177. Chave no
local das 15 às 18h.IPANEMA — Pça. N. S. da Paz
Alugo o apt. 103 da Rua Joana An-
gela, 150 com 3 qts., dep. de
emp. Chaves na mercearia Al-
ves em frente.IPANEMA — Aluga-se a Rua Nas-
cimento Silva 130, apt. de 2 qua-
rto, sala cozinha, banheiro e de-
pendências de empregada, alugu-
el Cr\$ 420 mil e taxa. Tratar no
ap. 101, tel. 47-3864.FUNC. Púb. aluga 1 quarto a
moça ou Sr. educada que trab.
fora. Vise. Pirajá. Tel. 45-2581.ALUGO — Vaga de garagem para
auto pequeno em Ipanema perto
da TV-Excelsior. Tratar c/ sr.
HENRIQUE — Rua México, 3, 5º
andar das 11h às 13h30 horas. Fo-
ne 42-4105 — Ramal 10.FAMÍLIA DE TODO RESPEITO
ALUGA quarto ou vaga c/ ou a/
refeição, em Ipanema, a Rua Vi-
cente Pirajá, junto à praia, para
senhora ou moça de respeito que
trabalhe fora. Tratar somente c/
sr. HENRIQUE — Rua México nº
3 — 5º andar ou p/ fone 42-4105,
ramal 10 das 11h30 às 13h30 horas.PRECISA-SE — Cozinha trivial
fino variado prática referências ca-
sa família dorme emprego saída 2ª
feira dia todo. Tratar pessoalmente
pela manhã. R. Corcovado, 78 —
Jardim Botânico — 26-8601. Ord.
50 mil. 60358 8PRECISO cozinheira de forno-fogão
e 1 de trivial fino. Ordena-
dos até 120.000 e até 80.000. Av.
Copacabana 534 ap. 402.OFECECESE ótimas cozinheiras
de várias categorias com referên-
cias e documentos, telefons
32-4604.OFECECO cozinheira parense
forno fogão 9 anos ref. 52-8708.OFECECO cozinheira suíça forno
fogão 8 anos ref. Chaguel 2 se-
manas. 52-8708. 20035 52PRECISA-SE cozinheira, Rua To-
neleros nº 146, apt. 202.OFECECO cozinheira para todo
serviço, ótimas referências e do-
cumentos, AGENCIA ALEMA OLGA
— 37-7191.OFECECO cozinheira forno e fogão
e 1 de trivial fino. Ordena-
dos até 120.000 e até 80.000. Av.
Copacabana 534 ap. 402.OFECECO cozinheira parense
forno fogão 9 anos ref. 52-8708.OFECECO cozinheira suíça forno
fogão 8 anos ref. Chaguel 2 se-
manas. 52-8708. 20035 52PRECISA-SE cozinheira, Rua To-
neleros nº 146, apt. 202.OFECECO cozinheira para todo
serviço, ótimas referências e do-
cumentos, AGENCIA ALEMA OLGA
— 37-7191.OFECECO cozinheira forno e fogão
e 1 de trivial fino. Ordena-
dos até 120.000 e até 80.000. Av.
Copacabana 534 ap. 402.OFECECO cozinheira parense
forno fogão 9 anos ref. 52-8708.OFECECO cozinheira suíça forno
fogão 8 anos ref. Chaguel 2 se-
manas. 52-8708. 20035 52PRECISA-SE cozinheira, Rua To-
neleros nº 146, apt. 202.OFECECO cozinheira para todo
serviço, ótimas referências e do-
cumentos, AGENCIA ALEMA OLGA
— 37-7191.OFECECO cozinheira forno e fogão
e 1 de trivial fino. Ordena-
dos até 120.000 e até 80.000. Av.
Copacabana 534 ap. 402.OFECECO cozinheira parense
forno fogão 9 anos ref. 52-8708.OFECECO cozinheira suíça forno
fogão 8 anos ref. Chaguel 2 se-
manas. 52-8708. 20035 52

Laranjeiras

ATENÇÃO! Alugo apto. de frente
à Rua Moura Brasil, 54, apto. 201,
todo claro de luxo composto de
hall, ampla sala, 3 ótimos quartos,
banheiro, copa, cozinha, armários
embutidos, área, dependências de
empregada. Aluguel 420 mil. Tra-
tar tel. 26-0281 ou 46-7603 com
LOUREDES. Chaves com porteiro
no local. CRECI 763. 63292 16

Leblon

LEBLON — Alugo excepcional ap.
c/ 2 grandes salões, 3 qtos., óti-
mo serviço etc. Ver Gen. Artigas,
340 — ap. 201 — Cr\$ 600 mil.

Catumbi

ALUGA-SE ótimas salas com sin-
teco. Uma Ed. Av. Central nº 1121 (an-
teig); outra: Rua Mayrink Ve-
ga 32, ap. 703. Inf. 26-7678.

Tijuca

ALUGO 210 mil ap. 605 Uruguai
eqs. C. Bonfim q. s. separado,
dependências emp. Chave portaria.
Tel. 34-0645.

Central

MEIR — Aluga-se otm. casa c/
2 salas, 3 qts. 2 banheiros, jar-
dim à R. Curupaiti 136. Chaves
no 133.MEIR — Aluga-se a Rua Esté-
vão Silva, 100 (Caxambu), ótimo
apto. sala, 2 quartos e 10 dep.
dependências. Ver o apto. 503,
chaves com D. Maria na casa ao
lado. Pede-se depósito. Tratar pe-
los tefs. 46-2063 ou 23-3897.

Petrópolis

BONCLIMA, Aluga-se ótima casa
mobiliada, com 2 ss., 4 qts., 3
banh. e demais dependências
grande terreno. Contrato 1 ano.
Aluguel 550.000 Tel. 47-4895.

Aluguel-Diversos

IPANEMA — Aluga-se a Rua Nas-
cimento Silva 130, apt. de 2 qua-
rto, sala cozinha, banheiro e de-
pendências de empregada, alugu-
el Cr\$ 420 mil e taxa. Tratar no
ap. 101, tel. 47-3864.FUNC. Púb. aluga 1 quarto a
moça ou Sr. educada que trab.
fora. Vise. Pirajá. Tel. 45-2581.ALUGO — Vaga de garagem para
auto pequeno em Ipanema perto
da TV-Excelsior. Tratar c/ sr.
HENRIQUE — Rua México, 3, 5º
andar das 11h às 13h30 horas. Fo-
ne 42-4105 — Ramal 10.FAMÍLIA DE TODO RESPEITO
ALUGA quarto ou vaga c/ ou a/
refeição, em Ipanema, a Rua Vi-
cente Pirajá, junto à praia, para
senhora ou moça de respeito que
trabalhe fora. Tratar somente c/
sr. HENRIQUE — Rua México nº
3 — 5º andar ou p/ fone 42-4105,
ramal 10 das 11h30 às 13h30 horas.

Mudanças

Fazemos mudanças locais e es-
taduais a preços módicos. Pessoal
habilitado para montagem e des-
montagem de qualquer tipo de
móveis e etc. Embalagem de lou-
ças e cristais. Empresa de Trans-
portes Glomar. Escritório: R. Real
Grandeza, 358, c/ 3. Botafogo —
Tel. 46-8489. Qualquer hora. 10307 38

Zonas de Veraneio

DESCANSE SEUS NERVOS — Re-
posou absoluto — Alimentação na-
tural e sadia nas montanhas de
Friburgo — Hotel Belvedere —
Fone Murry 5005 — no Rio 46-0716.

Vamos ao Teatro

Orlando Miranda — Pedro Veiga e
Pernambuco de Oliveira apresentam
no Teatro Princesa Isabelcom GLAUCO ROCHA
DARLENE GLÓRIA
JORGE DÓRIA
Lutz Guillermo — Adriana
Dir.: João Bethencourt.
Cen.: Pernambuco de Oliveira
Hoje, às 21h30m
Box: 37-3337OS
PAIS
ABSTRATOS
DE
PEDRO BUCHIBRIGITTE BLAIR apresenta
2 Espetáculos
Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as.
e Doms., às 17h"É UMA BRASA...
MORA!"De Luís Felipe Magalhães
com: COSTINHA,
SONIA MAHED
e grande elenco.As 24 horas o show de travestis
"LES BOYS"
Sáb., Vesp. às 18h
TEATRO MIGUEL LEMOS. Tel.
47-7453. Preço a partir de Cr\$ 3.000.

GRUPO DECISÃO

Apresenta o espetáculo
mais elogiado
pela críticaO KNACK.
a
BOSSA
da CONQUISTATEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Diariamente às 21h30m — Sábados às 20h e
22h30m — Domingos, às 18h e 20h30m —
Tel. 22-0387

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

ITALO ROSSI
JARDEL FILHO
O SENHOR PUNTILA
(E SEU CRIADO MATTI)Hoje, às 21h30m
De 3a. a 5a. das 17h estnd.
TEATRO GINÁSTICO — Box. 42-4521.

Teatro Santa Rosa

APRESENTA
"A CRIAÇÃO DO MUNDO
SEGUNDO ARY TOLEDO"COM ARY TOLEDO
Hoje às 21,30 hs. — Reservas: 47-8641

TEATRO MUNICIPAL

Hoje às 21 horas
ÚLTIMO RECITAL
JACQUES KLEINBeethoven: Sonata ao Luar, Variações sobre
o tema da "Eroica" — Brahms:
16 valsas — Prokofiev: Sonata n.º 7
Preços reduzidos

ALDEIA (Arcozelo)

Pela 1.ª vez no mundo
"ANTIGONA"com um elenco de atores negros
SOMENTE AMANHÃ E DOMINGO PRÓXIMO
Reserve transporte, hospedagem, ingressos:
Tel. 52-4470 — R. da Quitanda, 30 — 8/714

ÚLTIMOS DIAS IMPRETERIVELMENTE

ALO. DOLLY!
NO
TEATRO JOÃO CAETANO

Informações: 43-4276

Amas-Governantas

BABÁ — Entre 15 a 20 anos. C/
prática e refs. Av. Delim Moreira
514/405. Leblon. Tel.: 27-3840,
D. LUCIA. Ord. 40 mil. Tratar
parte da manhã. 60343 54PRECISA-SE babá competente e
com ótimas referências. 26-3851,
Jardim Botânico, 462, apt. 101.OFECECO 6 ótimas babás e 1 co-
peira, ótimas referências,

Televisão

- 11.00 (4) Unl Duni Tê: (Programa Infantil)
- 12.00 (4) Show da Cidade: (Programa Jornalístico com Variedades)
- 14.00 (4) Sessão das Mares: (Filme: Aventuras do Padre Brown)
- 14.03 (6) Filme: Fúria
- 14.33 (13) Filme: Papai sabe Tudo
- 14.35 (6) Super Bazar: (Feminino)
- 15.00 (2) Filme: Lasse
- 15.03 (13) Filme: Elias
- 15.25 (6) Filme: O Manda Chuva
- 15.33 (2) Desenhos
- 16.00 (2) Filme de Aventuras
- 16.03 (2) Cine Globo, Filme: O Fantôche
- (6) Filme: O Zorro
- (13) Clube do Capitão Atlas
- 16.30 (4) T.R.E.
- (9) Boa Tarde, Rio
- 16.35 (2) Sessão de Aventuras
- (6) Jornal da Tarde
- 17.00 (2) Novela: A Deusa Vencida: (Reprise)
- (4) Capitão Furacão: Desenhos Animados, Filmes de Aventuras: Prisioneiros da Selva e Terrores do Espaço
- 17.25 (6) Pullman Jr.: (Filmes e Desenhos Animados)
- 18.00 (2) Haroldo Muniz e Você
- 18.10 (6) Novela: Os Irmãos Corcos
- (2) Let's Learn English: (Aula de Inglês)
- 18.30 (9) Artigo 96: (Aulas)
- 18.35 (2) Polícia às suas Ordens
- 18.45 (4) Filme: Os Três Patetas
- 18.50 (6) Novela: O Amor tem Cara de Mulher
- 19.00 (2) Novela: Ninguém crê em Mim
- 19.10 (4) Filme: Nos Caminhos da Vida
- 19.20 (6) Novela: Somos Todos Irmãos
- 19.25 (2) Close Up: (Noticiário)
- (13) Bate Pronto
- 19.30 (13) Tv-Rio Notícias: (1.ª Edição)
- 19.35 (2) Jornal da Cidade
- (4) Na Zona do Agrícola: (Comentários sobre o esporte com João Saldanha)
- 19.40 (6) Repórter: Continental
- 19.45 (4) Ultra Notícias: (Noticiário)
- 19.55 (6) Diário de um Repórter
- (6) Esportes
- 20.00 (2) Os Dez Mandamentos de um Show
- (6) Repórter: (Jornal)
- (13) Novela:
- 20.05 (4) Novela: O Rei dos Ciganos
- 20.15 (6) Deus e Loucas do Mundo (Humorístico)
- (9) Filme: Aventuras de Rin-Tin-Tin
- 20.30 (13) Embalo
- 20.35 (4) Riso Sinal Aberto: (Show Humorístico)
- 20.45 (9) Filme: O Valente do Oeste
- 21.00 (2) Novela: Redenção
- 21.10 (6) Novela: Cláudia
- 21.20 (2) Gente e Finanças
- 21.30 (2) Novela: Anjo Marcado
- (4) Novela: O Shiek de Agadir
- (13) Demais: A Mulher que Amou
- 21.50 (13) Filme: Os Intocáveis
- 22.00 (4) T.R.E.
- (9) Filme: Na Corda Bamba
- 22.05 (6) Novela: A Calúnia
- 22.10 (2) Acabou de Acontecer
- 22.15 (2) Cinema da Grava
- 22.20 (4) A Bala e Notícia: (Noticiário sobre Câmbio e Negócios)
- 22.25 (4) Jornal de Vanguarda: (Informativo)
- (6) Jornal da Noite

- 22.40 (9) Mesas Redondas da Glória Amado
- 22.50 (4) Ibram Sued Repórter: (Programa Jornalístico)
- (13) Esportes
- 23.00 (4) Sessão das Dez. Filme: E As Luzes Brilham Outra Vez
- (13) Tv-Rio Notícias: (Última Edição)
- 00.10 (3) Jornal Excelsior

Cinemas

Lançamentos

- A GRANDE GUERRA — (Italiano) — Com Alberto Sordi, Vittorio Gassman e Silvana Mangano. Censura: — Até 14 anos.
- FEITA EM PARIS — (Americano) — Com Ann-Margret, Louis Jourdan, Richard Crenna e Edie Adams. Colorido. Censura: — Até 14 anos.
- ENGRAÇADINHA DEPOIS DOS TRINTA — (Brasileiro) — Com Irma Alvarez, Fernando Torres, Vera Vianna, Cláudio Cavalcanti, Nestor Montemar, Mário Petraglia e Oswaldo Loureiro. Censura: — Até 18 anos.
- MACISTE NAS MINAS DO REI SALOMÃO — (Italiano) — Com Reg Park, Wandisa Guida e Dan Rørdam. Colorido. Censura: — Até 10 anos.

Continuamentos

- O COLECCIONADOR — (Americano) — Com Terence Stamp e Samantha Eggar. Colorido. Censura: — Até 18 anos.
- A BOSSA DA CONQUISTA — (Inglês) — Com Rita Tushingham, Ray Brooks, Michael Crawford e Donald Donnelly. Censura: — Até 18 anos.
- VIVA MARIA! — (Francês) — Com Brigitte Bardot, Jeanne Moreau, George Hamilton e Paulette Goddard. Colorido. Censura: — Até 18 anos.
- O SEGREDO DAS ESMERALDAS NEGRAS — (Inglês) — Com Hayley Mills, Eli Wallach, Joan Greenwood, Irene Papas, Peter McEnery e Pola Negri. Colorido. Censura: — Até 10 anos.
- AS DUAS FACES DA FELICIDADE — (Francês) — Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Sandrine Drouot e Olivier Drouot. Colorido. Censura: — Até 21 anos.
- AGONIA E EXTASE — (Inglês) — Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento e Adolfo Cell. Censura: — Até 14 anos.
- UM HOMEM EM ISTAMBUL — (Alemão) — Com Horst Buchholz, Sylva Koscina, Ferret Pradier e Mario Adorf. Colorido. Censura: — Até 18 anos.
- ONYX — (Inglês) — Com Hayley Mills, Eli Wallach, Joan Greenwood, Marcello Mastroianni e Gianni Ridolfi. Censura: — Até 18 anos.
- DOUTOR JIVAGO — (Americano) — Com Omar Sharif, Geraldine Chaplin, Julie Christie, Alec Guinness, Rod Taylor, Sir Ralph Richardson e Rita Tushingham. Colorido. Censura: — Até 18 anos.
- SILVIA — (Americano) — Com Carroll Baker, George Maharis, Ann Southern e Aldo Ray. Censura: — Até 18 anos.
- DE OLHOS VENDADOS — (Americano) — Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden, Guy Stockwell e Brenda Dexter. Colorido. Censura: — Até 10 anos.
- CRÔNICA DA CIDADE AMADA — (Brasileiro) — Com Procópio Ferreira, Oscarito, Grande Otelo, Jardel Filho, Vagareza, Jaime Costa, Marcia de Windsor.

Cartaz de Hoje

Marivalda e Liana Duval. Colorido. Censura: — Livre.

● NUDISTA A FORÇA — (Brasileiro) — Com Costinha, Cely Ribeiro e Darlene Glória. Censura: — Livre.

● A CORRUPTA DO SÉCULO — (Americano) — Com Jack Lemmon, Tony Curtis e Nathalie Wood. Colorido. Censura: — Livre.

Reprises

- ANGELICA, MARQUESA DOS ANJOS — (Francês) — Com Michele Mercier e Robert Hossein. Censura: — Até 18 anos.
- BOCA DE OURO — (Brasileiro) — Com Jece Valadão, Odele Lara e Daniel Filho. Censura: — Até 18 anos.
- ENTRE O AMOR E O CANGAÇO — (Com Geraldo D'El Rey, Milton Ribeiro e Rejane Medeiros. Censura: — Até 10 anos.
- LANA, A RAINHA DAS AMAZONAS — (Brasileiro) — Com Yara Lex, Átila Iório e Adalberto Silva. Censura: — Até 18 anos.
- SE MEU APARTAMENTO FALASSE... — (Americano) — Com Jack Lemmon, Shirley MacLaine e Fred MacMurray. Censura: — Até 18 anos.

Cinelandia

- CAPITULO (22-6788) Crônica da Cidade Amada (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- IMPERIO (22-6348) Nudista à Força (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- ODEON (22-1508) Um Homem em Istambul (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PLAZA (22-1007) Maciste nas Minas do Rei Salomão
- PALACIO (22-6038) Lapa, Rainha das Amazonas (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PATHE (22-6795) Feita em Paris (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- REX (22-6327) Angelica, Marquesa dos Anjos (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- VITÓRIA (22-6020) Doutor Jivago (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Centro

- CIN-ARTE Museu da Imagem e do Som (42-5858) O Delator (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- CINEAC-TRIANON (42-6024) Páris Burlesca
- FESTIVAL (22-2838) Engraçadinha depois dos Trinta
- FLORIANO (42-6074) Dracula, Príncipe das Trevas (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- IRIS (42-6765) NARCOIS (22-7975) A Grande Cidade
- IRIS (42-6765) NARCOIS (22-7975) A Grande Cidade
- PRESIDENTE (42-7128) O Juramento do Zorro (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- SÃO JOSE (42-6992) Pistoleiro Relâmpago (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- RIO BRANCO (42-6339) A Grande Cidade

Catele

- AZTECA (42-6813) Feita em Paris (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- KELLY A Grande Cidade
- CONDO-LARGO DO MACHADO (42-7374) Boca de Ouro
- POLITEAMA (22-1143) Juramento do Zorro (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

SÃO LUIZ (22-7679) Ontem, Hoje e Amanhã (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Flamengo

- KELLY A Grande Cidade
- BRUNI-FLAMENGO Viva Maria! (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PARSANDU As duas Faces da Felicidade

Botafogo

- BOTAFOGO (22-2550) Perdidas da Noite (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- BRUNI-BOTAFOGO Patrulha do Inferno
- CORAL (Praia de Botafogo) O Segredo das Esmeraldas Negras (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- SCALA (Praia de Botafogo) Silvia
- GUANABARA (22-6339) Desforra Fatal (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- OPERA (42-7218) Engraçadinha depois dos Trinta
- VENEZA (22-5843) Agonia e Extase (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

CopaCabana

- ALANKA O Sonho da Hoteleira (sessões a partir de 12hs. e última 00.00hs.)
- ALVORADA (27-2838) A Bossa da Conquista (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- ART-PALACIO COPACABANA (57-2795) Crônica da Cidade Amada (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- BRUNI-COPACABANA A Corrida do Sêculo (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- CARUSO-COPACABANA Engraçadinha depois dos Trinta
- COPACABANA (57-5134) O Colecionador (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- CONDO-COPACABANA (57-7891) Entre o Amor e o Cangaço (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- FLORIDA Maciste nas Minas do Rei Salomão
- METRO-COPACABANA (37-3856) Feita em Paris (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PARIS-PALACE A Grande Cidade
- RIAN (36-6114) Ontem, Hoje e Amanhã
- RIVIERA (47-8900) Festival, um filme por dia
- ROYAL Por um Punhado de Prata
- ROYAL (37-9932) So meu Apartamento Fala... (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- RICAMAR (37-9932) So meu Apartamento Fala... (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Jardim Botânico

- JUSSARA (26-6337) Minha Lei é o Galilho (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Ipanema e Leblon

- BRUNI-IPANEMA Engraçadinha depois dos Trinta
- IPANEMA (47-3866) Juramento do Zorro (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- LEBLON (27-7905) Um Homem em Istambul (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- MIRAMAR (47-9381) De Olhos Vendados (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PAX (37-6621) Feita em Paris (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Lagoa

- LAGOA DRIVE IN (37-3589) A Grande Guerra (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Tijuca

- AMERICA (49-4519) Um Homem em Istambul (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- ART-PALACIO TIJUCA (54-0195) Crônica da Cidade Amada (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

- CARIOCA (22-3178) Angelica, Marquesa dos Anjos (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- BRITANIA A Grande Cidade
- BRUNI-SARNS PENA A Corrida do Sêculo (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- MADRI (49-1184) De Olhos Vendados (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- METRO-TIJUCA (48-9970) Feita em Paris (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- OLINDA (48-1032) Maciste nas Minas do Rei Salomão
- RIO Engraçadinha depois dos Trinta
- SANTO AFONSO Horas Perdidas
- TIJUCA (48-4518) Esse Rio que eu Amo (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Grajai

- BRUNI-GRAJAI Golias e o Dragão
- São Cristóvão
- FLUMINENSE (22-1454) Guerrilheiros em Luta (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- NATAL (48-1400) Matar ou Cair (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Subúrbios

- ALFA (22-3215) Engraçadinha depois dos Trinta
- ART-PALACIO MAIER Crônica da Cidade Amada (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- ANCHIETA Sacrificio sem Glória
- BENTO RIBEIRO (MHS-781) Renegados do Forte
- BONSUCESSO Pavilhão 7
- BRUNI-MEIER (22-1222) Engraçadinha depois dos Trinta
- BRUNI-PIEDADE, Engraçadinha depois dos Trinta
- BRUNI-ENGENHO DE DENTRO (22-1136) Imitando o Sol
- BRAS DE PINA (30-1489) Juramento do Zorro (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- CASCADEIRA (22-6350) O Grande Mascarete (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- CAÇARIAS Minha Lei é o Galilho
- CACHAMBI (49-8401) Por um momento de Amor (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- CAIRO Um Grande Amor nunca Morre
- CAMPO GRANDE (CGN-628) Herói da Babilônia
- CARMOLY A Espada do Conquistador
- CENTRAL (30-3632)
- COLIBRI (22-6753) Juramento do Zorro (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- COIMBRA (Ricardo de Albuquerque) Dueto de Pistoleiros
- HERMIDA (Bangu) Maya
- IMPERATOR (Métyer) Amor na Selva (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- IMAIA (22-6330) Tempo de Morrer (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- LEOPOLDINA (Pena) Angelica, Marquesa dos Anjos (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- MADUREIRA (22-6738) Madame X (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- MARAJÓ (Freguesia) Entre o Amor e o Cangaço
- MARCOTE (22-0411) Maciste nas Minas
- FAZ A Nova Rebelde
- MATILDE (Bangu) Domínguez
- NELLO (Pena Circular) Maciste nas Minas do Rei Salomão
- MAUA (30-5566) Feita em Paris (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- MARAJÓ (22-6038) Hércules, contra o Corsário Negro
- MOÇA BONITA (Padre Miguel) Sem tempo para Morrer (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PADRE NORBERTO (Piedade)
- PALACIO HIGIENOPOLIS Crônica da Cidade Amada (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PALACIO SANTA CRUZ Os Gladiadores Espertanos

- PALACIO CAMPO GRANDE Os Selvagens
- PALACIO VITÓRIA (40-1971) Hércules, Sansão e Ulisses
- PALACIO (30-1050) Por um Punhado de Prata
- PARA-TODOS (22-5191) Feita em Paris (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- PENHA (30-1121) Piratas Vingadores
- PILAR (Pilaras) Charada
- PROGRESSO (Campo Grande)
- RAMOS (30-1094) A Grande Cidade
- REALENGO (BNG-472) Toda Donzela tem um pai que é uma Fera
- REGENCIA Maciste nas Minas do Rei Salomão
- REIS (Anchieta) Shenandoah
- RIACHUELO (49-3322) A Volta ao Mundo sob o Mar
- RIDAN (Abolição) O Lamparina
- RIO-PALACE Engraçadinha depois dos Trinta
- ROSARIO (30-1889) Maciste nas Minas do Rei Salomão
- SANTA ALICE (30-9993) De Olhos Vendados (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- SANTA CECILIA (30-1618) A Corrida do Sêculo (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- SANTA HELENA (30-2856) A Grande Cidade
- SÃO FRANCISCO O Cardenal
- SÃO PEDRO (39-1811) Engraçadinha depois dos Trinta
- TODOS OS SANTOS (40-0300) O Pistoleiro de Sacramento
- TRINDADE (40-3838) O Tirano de Castela
- VAZ LOBO (30-8189) Arrancada de Bravos (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- VISTA ALEGRE Piratas Vingadores
- VITÓRIA (BNG-895) Divida de Sangue (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Ilha do Governador

- ITANAR Hércules contra o Corsário Negro
- MISSISSIPPI O Amor tem muitas Faces (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)

Niterói

- ALANDEIA Os Selvagens (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- CENTRAL O Ente Querido (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- ICARAI Os Selvagens (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- ODEON Juramento do Zorro (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- ODEON (22-702) Madame X (As 14, 16, 18, 20 e 22hs.)
- SÃO BENTO Engraçadinha depois dos Trinta
- SÃO JORGE
- Caxias
- BRASIL Um Ramo para Luiza
- CAXIAS Tempo de Morrer
- CENTRAL Barreiras
- GLORIA Renegado Branco
- FAZ A Nova Rebelde
- SANTA ROSA (Duque de Caxias) Maciste nas Minas do Rei Salomão
- SANTO ANTONIO Marcado pela Sargeta

Petropolis

- CAPITULO Inspetor Maigret Acerta
- DOM PEDRO Juramento do Zorro
- ESPERANCA
- PETROPOLIS Fantomas

Estado do Rio

- ARTE (São João de Meriti)
- SANTA ROSA (Nova Iguaçu) Kali-Yug
- SÃO JOÃO (São João de Meriti) Kali-Yug
- VITÓRIA (São Mateus) O Tempero do Amor

2.ª FEIRA
130-340-550-8 e 10hs.

VITTORIO GASSMAN
VIRNA LISI

Uma Virgem e o Príncipe

TECHNICOLOR
TECHNISCOPE

4.ª feira
250-5-710-025

CASCADEIRA
LEOPOLDINA

TEATRO MUNICIPAL
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Diretor Musical e Regente Titular: **ELEAZAR DE CARVALHO**

3.º Concerto de Assinatura
SABADO, 24 DE SETEMBRO, AS 16H 30M

Solista: **JOCY DE OLIVEIRA**

Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**

FESTIVAL STRAWINSKY
Monumentum pro Gesualdo di Venosa — Capriccio — Movements — Petrouchka

Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro 60419

Feita em PARIS

ANNE-MARGRET
LOUIS JOURDAN
EDIE ADAMS
CHAD EVERETT
JOHN McIVER

CAVALGADA PARA O INFERNO

WALT-DISNEY APRESENTA!
HAYLEY MILLS
A INESQUECÍVEL ESTRELA DE
"O GRANDE ANJO DE NOSSAS VIDAS"
NA SEU MAIS DRAMÁTICO DESEMPENHO
O Segredo das ESMERALDAS NEGRAS
WILL MILLS — WALLACH — PAPA MCKENRY
JOHN GREENWOOD — RITA PAPAS — JOE NEGRÍ

3 Semanas
ATENÇÃO HORÁRIO:
2-430-7-30 HS.

NOJE
LIVRO BRUNI

Rainhas MUNDIAIS DO
STRIP TEASE

SE REUNEM PARA
DEFENDER O MAIS
EXCITANTE
SHOW
DE BELEZA,
GRACÇA E
ENCANTAMENTO
HOJE
PREÇOS ESPECIAIS

ALASKA

MULHER ÉSSE SUPER-HOMEM

de Millôr Fernandes

com **WALMOR CHAGAS**
LILIAN LEMMERTZ
CARLOS ZARA
GERALDO VANDRÉ

ULLY, MILA, CHRISTYA, LILIA, MAILU e LUANA
apresentando a

Coleção BRAZILIAN FASHION TEAM
Sómente 4 dias no
TEATRO COPACABANA

participando das promoções de **Shopping Fashion Show**

Direção de **GIANNI RATTO**
Promoção de **RHODIA, VASP e REV. JÓIA**

Ingressos numerados gratuitos para os visitantes do "Shopping Fashion Show" nas bilheteiras do Teatro Copacabana.

Quinta feira
Dia 22 de setembro
às 17:00 e 21:30 horas.

Sexta feira
Dia 23 de setembro
às 20:00 e 22:00 horas.

Sábado
Dia 24 de setembro
às 20:00 e 22:00 horas.

Domingo
Dia 25 de setembro
às 17:00 e 21:30 horas.

Essência de Baunilha
VASCONCELLOS
a mais aromática
FÁBRICA: 34-9284

CUPIM
Barafas — Rafos: "Rugani"
22-0873 e 22-3289
GARANTIA OITO ANOS

TERNOS USADOS
Comprimos, pagam-se mais que qualquer outro. Calças, camisas, sapatos.
TELEFONE 22-4435

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.
TELEFONE 22-5568

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JÚLIO"
LAVAGENS E CONSERTOS
26-4683
COPACABANA

LIVROS USADOS
Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros — Rua do Rosário, 187 — Tel.: 52-7119 e 52-9534.

TERNOS USADOS
Calças, camisas e sapatos — Compram-se, pagam-se mais 20% que qualquer outro.
TELEFONE 22-3231

Casamento
No EXTERIOR, Divórcios, Escr. Advocacia Prof. Carpenter, 42-9222, 43-6087, 26-0836, 9 às 11:30; 13 às 17h. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1613, 4703

Comprimidos
ROTER
Fornecemos diretamente às farmácias dos Estados onde ainda não temos representantes. Pedidos para o representante exclusivo dos fabricantes holandeses
F. A. INGLÉS — C. P. 1391 — ZC — 00 — RIO DE JANEIRO

HOJE
AS
21 HORAS
NO
TEATRO
R
I
V
A
L

DIARIAMENTE AS 20 E AS 22 HORAS
Vespertais 5.ªs — Sábados
Domingos, às 16 horas

CINELÂNDIA
Rua Alvaro Alvim, 33
Telefone: 22-2721

DIVERTIDÍSSIMA - LUXUOSA - ORIGINAL - DESLUMBRANTE

GOMES LEAL ESTREIA HOJE

UM MUSICAL "PAPEADO" COM

SILVA FILHO - SARITA SANTIÉL - COLÉ

NILZA MAGALHÃES é a atriz convidada

Você verá as lindas:
BRIGITTE DARLING
SUZI MONTEL
LEDIA BRITO
BETZY ALVARES
LIDIA CARRASCO
OLGA MONTI
e
outras
Ainda no elenco:
João Ribas, Rubem Leite, Eros del Mar e Erley

ATRAÇÕES:
★ **BETY DEL RIO**
(a brasa de Cuba)
★ **LIDIA LOPES**
★ **MIGUEL**

AUTOMOBILISMO

Domingo início do Campeonato Jovem Guarda nos calhambeques

Ontem, às 16h, a Shell firmou contrato para patrocinar a prova de abertura do Campeonato Carioca de Pilotos de 1966. Foi mais além. Mostrando que acredita nos esforços que estão sendo desenvolvidos pelo automobilismo no Brasil, concordou em patrocinar também duas outras, ambas da maior importância: a MII Quilômetros, que será realizada no Autódromo Internacional do Rio no próximo dia 6 de novembro e que encerrará o Campeonato Brasileiro de Pilotos de 1966 e a "Copa de 1967", que se denominará "Shell", esta de caráter Sul-Americano, ainda sem data marcada, posto que sua realização dependerá das demais competições no nosso continente.

Como se sabe, a realização de boas corridas depende de bons patrocinadores, o que ocorre em todas as partes do mundo. As despesas de realização de uma corrida, feitas também pelos corredores, exigem bons prêmios que somente podem ser pagos quando há patrocinadores. Os desentendimentos no automobilismo brasileiro motivaram, como é natural, o afastamento dos patrocinadores que, agora, através da Shell, retornam, possibilitando boas corridas.

CAMPEONATO

A corrida de domingo no AIR marca o início do Campeonato Carioca deste ano, para pilotos e também o encerramento do de 1965. Sua renda reverterá em benefício da Casa dos Artistas, entidade assistencial. Terá por tal motivo a adesão de numerosas personalidades do teatro, rádio e TV. Contará com a Jovem Guarda. Esta (evidentemente) atrairá uma multidão de jovens ao AIR. Lá estará Roberto Carlos e todo o seu grupo, como Wanderléia, Erasmo Carlos, Wilson Simonal e tantos outros.

Tudo indica que as 25 mil pessoas que em média frequentam o AIR serão multiplicadas pela jovem guarda.

INSCRITOS

Ontem, quinta-feira, quebrando um hábito tradicional de fazer inscrições na última hora, nada menos de 24 inscrições foram solicitadas, entre estreantes e veteranos. A Comissão de Corridas do AIR, ao divulgar a primeira relação, informou que o pedido de inscrição para a corrida de calhambeques poderá ser feita inclusive na hora da prova.

R. C. BONFIM

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

CALHAMBEQUES			
D. Neiva Pereira Jaques	Chevrolet	1927	
Roberto Freire Botelho	Ford	1929	
Mário Manella	Ford	1934	
José Fonseca Pinheiro	Caminhão White	1914	
Alberto Antonio	Ford	1929	
Walter José de Carvalho	Ford	1929	
Nelson Ferreira Neves	Opel	1939	
Alfredo Jesus	Ford	1939	
José Joaquim Argollo	Studebaker	1926	
O sr. Fernando Carneiro Leão que no Brasil é um dos raros colecionadores de calhambeques, cederá 4 dos seus 12 veículos, que serão emprestados para o desfile.			

ESTREANTES			
Nomes	Marcas	N.ºs	
Hanza	JK	1	
Cri-Cri	VW	4	
Jorge A. Leonso	VW	11	
Sérgio Cardoso	Simca	13	
Paulo Lins	VW	18	
Roberval Vasconcelos	VW	25	
José Silveira	1.093	28	
Dr. Jivago	Simca	27	
Nelson Silveira	1.093	50	
Paulo Sérgio Pires	1.093	56	
Carlos Alberto Sicupira	1.093	57	
João Ribas	Gordini	67	
Giu	Gordini	87	
Giovani	1.093	89	

VETERANOS			
Waldemar Ramos	1.093	3	
Neuzy Geralde	DKW	9	
Sérgio Carvalho	Interlagos	11	
Marcus Vinicius	Porche	16	
Sérgio Peixoto de Castro	Interlagos	18	
Renato Malcoti	DKW	19	
Luis F. Gama Cruz	Simca	27	
Heitor Peixoto	Simca	39	
Hélio Martins	1.093	55	
Gilberto Augusto Correa	1.093	57	

As berlinetas de números 11 e 18, inscritas por Sérgio Carvalho e Sérgio Peixoto de Castro, respectivamente, pertenceram à equipe de competição da Willys. Na cor amarela, são sobejamente conhecidas dos cariocas, antes pilotadas por Bird, Filippini, Pereira Bueno, Carol e outros. A de n.º 18 terá ao volante agora o campeão carioca de 1964 — Sérgio Peixoto de Castro, que é acostumado a tais máquinas. É um dos favoritos.

Gilberto Augusto Correa, que dirigirá o 1.093 de n.º 57, tem experiência internacional. Já pilotou na Inglaterra.

Aero-Willys

AERO WILLYS 62/3 — Compro 1 p/ uso próprio, de particular, pagamento a dinheiro em 10 parcelas, T. 48-7132. Urgente.

AERO WILLYS — Compro. Mesmo precisando de conserto, vou a domicílio e pago imediatamente a dinheiro, é só telefonar 29-1738, IVAN.

AERO-WILLYS 1965 grife forçado, cor. Vermelho. Único dono. Tel. 37-5881.

Chevrolet

CHEVROLET-50 a 60 — Compro 1 p/ uso próprio de particular. Pagamento a dinheiro em 10 parcelas, T. 48-7132. Urgente.

Dauphine

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de conserto, vou a domicílio e pago imediatamente a dinheiro, é só telefonar para 29-1738, sr. IVAN.

De-Soto

DE SOTO 52 — Vende-se em perfeito estado, tudo original e funcionando. Ver e fazer oferta à Rua da Lapa, 180.

DKW-Vemag

DKW BELCAR 62/3 — Compro 1 p/ uso próprio de particular, pagamento a dinheiro em 10 parcelas, T. 48-7132. Urgente. 4911 64

DKW 62/3 — Vemaguetta 1.000 em todo o rádio. Cr\$ 1.900,00 entrada, saldo em 12 meses. Rua Min. Viveiros de Castro 41-B. Tel. 57-0623. 11628 64

DKW-VEMAG — Antes de comprar é de seu interesse visitar Gávea S. A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo, telefone 46-1414.

CARRO ROUBADO

Volkswagen — Chapa 25-91-01 — mod. 966 — cor azul, capa cinza clara em quadrados. Gratifica-se bem. Telefonar 28-7861. 7747 64

CROMAGEM É DE SEU INTERESSE

Pelo novo sistema americano, garantido 8 anos por escrito, executamos em 48 horas. Apanhamos — Desmontamos — Consertamos — Colocamos — Orçamento grátis. Preços sem competitor. CEBEL FDX 91-203.

Tels.: 30-0276 — 22-5951 — 36-7624

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
CLÍNICA MÉDICA E PROFIAXIA DO CANCER. Rua Sen. Dantas nº 78, sala 507. Tel. 22-2748. Residência: Rua Boa Vista, 132. Tel. 38-3705

Dr. Dermeval M. Carvalho
Clínica Médica — Doenças Alérgicas R. Cateio, 37 e Av. Copacabana nº 1052, s/ 905. T. 25-5828. Marcar hora

BANCO DE SANGUE
DR. YANCHEL FUCS
S. Francisco Xavier, 158. T. 543747

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. ALOYSIO GRAÇA ARANHA
Pr. Botafogo, 428, ap. 202. T. 36-3264

DR. ERNANE FALLEIROS
ESTERILIDADE CONJUGAL
Voluntários da Pátria, 239, gr. 201. Dikrimento — T. 26-5964 — 46-6471

DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
Clínica de Crianças — Rua Santa Clara, 33, 11º andar, sala 1123, tel. 57-7471, e tel. residência: 37-2322.

ESTÔMAGO — FÍGADO
INTESTINOS, NUTRIÇÃO
Dr. Abraham Adolpho Klajman
R. Sta. Clara, 33, s/ 1.118 — T. 34-8313

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Dr. Paulo Vasques de Freitas
Cardiologia — Eletrocardiogramas R. Hilario Gouveia, 66/612 — 87-9288

OCULISTA
DR. ORLANDO REBELO
OCULISTA — Novo consultório: Av. Copacabana, 605 — 1010 — T. 36-1009

Mercedes-Benz

"MERCEDES BENZ" 230S
1966
Zero quilômetros, com ar refrigerado, rádio, estofamento de couro e tropicalizado. Documentação em ordem. Tel. 37-4216. 10002 64

Plymouth

PLYMOUTH 47 — Vendo. Partic. precisando pag. reparo. Negócio urgente à vista Cr\$ 900 mil. Ver à Rua Antônio Mendes Campos nº 5 (ao lado da Taberna da Glória). Depois das 14h. c/ AIRTON — Tel. 25-3325. 46594 64

Renault

RENAULT 1.093 — Mods. 64/65 — Completamente novos. Poucos kms rodados, ambos equipadíssimos. Desde 1.500 entrada saldo 12 meses. Preço à vista reduzidíssimo. Rua Min. Viveiros de Castro 41-B. Tel. 57-0623. 11628 64

Simca

SIMCA — Particular vende um Ene-sul. 0 km, ainda não emplacado à vista 10 milhões. Aceito carro Kombi, Volkswagen. Recendo a diferença em dinheiro. Tratar Tel. 47-9527. 63300 64

Volkswagen

VOLKS, 60 a 63 — Compro 1 p/ uso próprio de particular, pagamento a dinheiro em 10 parcelas, T. 48-7132. Urgente. 4912 64

Kombi

KOMBI 63 — Standard — Particular vende. Conservação em g. zagem. Impecável. Ver R. Bambina, 42 — Dias úteis.

Karmant-ghia

KARMAN-GHIA 64 — Fouco uso, 100%. Tudo equipado. Posso facilitar entrada. Preço bastante oportunidade. Rua Min. Viveiros de Castro 41-B. Tel. 57-0623. 11628 64

Kombi

KOMBI 63 — Standard — Particular vende. Conservação em g. zagem. Impecável. Ver R. Bambina, 42 — Dias úteis.

Kombi

KOMBI — Compro, mesmo precisando de conserto, vou a domicílio e pago imediatamente a dinheiro, é só telefonar para 29-1738, IVAN.

MODAS E BORDADOS

VENDO casaco do "Vian Kolay" modelo "Yves Saint Laurent" com botões de Carvalho 64 — ap. 501.

PERUCA

PERUCA
Curso Completo
Leciona-se em 4 aulas, curso rápido, eficiente, implantadas técnicas. Inscrições à Rua Senador Dantas, 117, s/ 433. 4.º andar. 2012 81

ALFAIATE MÁGICO

FAZ O SEU TERNO ANTIGO, MODERNO. CONserta QUALQUER ROUPA.
RASGOU SUA ROUPA? Leve-a hoje mesmo às CERZIDEIRAS e ficará 10x perfeita como nova.

TROCA-SE COLARINHO E PUNHO
Camisas sob medida. Reforma de roupas em geral. Atendemos a domicílio.
RUA DO CAETE, 238 — 1.º AND. — TEL. 45-4105 12601 81

VOLKS 64

VOLKS 64 — Único dono, perfeito, azul atlântico, 33.000 km rodados. Preço Cr\$ 4.500 à vista ou troco de 60 ou 80. Ver com o porteiro sr. INACIO, à Av. Vieira Souto 402, Ipanema, e tratar pelo telefone 47-3213, à noite.

VOLKS 64 — Todo equipado, particular vende quase novo. Tels. 46-2059 e 37-8190. Sr. CASTELO. 80353 64

Rádio

RADIO PARA VOLKS — Automático All Transistor com 5 teclas. Americana. Vendo na embalagem. Tel.: 25-5788.

Diversos

Apartamento por automóvel
Troca-se um apartamento c/ qto. e sala separado na Rua Silveira Martins, 110, apto. 701 em fins de construção, por um carro Volkswagen 66. Combinar com o Sr. ANTONIO. Tel. 32-6600. 14818 64

COMPRO — AUTOS

Nacionais e europeus. Mesmo precisando de reparos. Vou a domicílio e pago imediatamente a dinheiro. Tel. 29-1738, IVAN. 2658 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

COMPRO CARROS

Venda o seu sem aborrecimentos, pago hoje em dinheiro e vejo a domicílio. Tel.: 38-3891. 2551 64

RÁDIOS E TELEVISÕES

TELEVISORES Standard Eletrio 23", novos, na embalagem, garantia de fábrica. 590 mil. Aceito troca. Tel. 46-5102.

COMPRO rádios, radiotvís, toadiscos, TVs, gravadores, vitrolas, etc. Mesmo parados, quebrados. Pago melhor — 52-307 — toda hora. 21027 60

TV TELEFUNKEN 23 p. 114" moderníssima, ótimo funcionamento vendendo urgente, por 320 mil. Av. Princesa Isabel, 386 casa 18 apt. 101. T. Nôvo.

RADIO TELEFUNKEN (Allegro) grande c/ alto falante e p/ uso importados. R. Barão Ipanema 127, apt. 601 (500.000).

TÉCNICO TV 46-0844
Sem som ou sem imagem 5.000, regulagem antena, 6.000. Norte-Sul. MARTINS. 24467 60

Compro 1 TV
À VISTA — 37-6517
15735 60

Compro TV
PAGO NA HORA
T. 36-3652
22003 60

CONSORTE DE TELEVISÃO
Todas as marcas, na hora e no local.
TELEFONE 45-8210

Revisamos e colocamos antenas de TV, radiotvís, alta fidelidade, gravadores e rádios transistorizados. Vendas de peças, acessórios para rádio e TV. ELÉTRONICA CATETE LTDA. Oficina e loja: Rua São Salvador, 6. 60329 60

ALTA FIDELIDADE — Novinha sem uso, som espetacular, vendendo urgente, 240 mil. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350.

VENDE-SE — TV consolo. Tratar R. Alberto Siqueira 27 apto. 101. Tel.: 46-3854. 60342 60

COMPRO TUDO — TV, rádio, radiotvís, toadiscos, pilha e luz, controle remoto, audior, 295 mil. Tel. 42-0364.

COMPRO — Televisão qualquer estado, máquinas escrever, calcular, projetor cinema 16mm, filmes vendendo ou troco, à vista, a domicílio 37-0222.

TÉCNICO ALEMÃO
TV, Stereo, Hi-Fi, rádio, conserto. Tel. 47-7031. Sr. PETER. 3688

ANTENA — TV
TV c/ DEFEITO?
Resolvo a caso ainda hoje. Dou garantia. Preço módico. 26-3458. 10035 60

TÉCNICOS DA G.E.
Conserto toda marca, serviço autorizado. 37-4828. ALBERTO. 46378 60

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 42-6128. 10033 60

Compro Tudo
Televisões, geladeiras, máq. de escrever, prataria, gravadores, etc. LAMPADA Projeção — Excitadora, editores, filmadores, projetores, aluguéis filmes 8mm, etc. Barata Ribeiro 94-C. 22765 89

HISTÓRIAS Infantis em Slides — C. Vermelho, Branca Neve, Pê de Feijão, Aladin, ABC, etc. Barata Ribeiro, 94-C. 22765 89

VESTIDOS USADOS, salas, blusas e roupas de homem. Compre-se e atende-se à domicílio. Tel. 22-3950. 25866 89

MOEDAS — Compro condecorações, medalhas, prataria, jóias, quadros, objetos de arte, antiguidades, livros e cédulas. 45-4899. 22765 89

LIVROS USADOS — Compro bibliotecas e avulsas, revista publicações oficiais, documentos, gravuras, mapas. Tel. 45-4649. 22765 89

OS LUSIADAS — Coleção de luxo. Obra rara. 2 volumes, 30 mil. Rua Lavradio n.º 84, 1.º a 5. Vendo urgente jóia de peças de banheiro completo em perfeito estado Fone 37-6428.

MARFINS antigos, peças muito raras, só para colecionistas. Rua Buiões de Carvalho 614, ap. 606. 22765 89

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

C.V. de Indústrias e Casas Comerciais 90
LAVANDERIA — Vendo azulada de c/ secador 20 kg. extrator 15 kg. 2 máquinas lavas 15kg. Sinal: Cr\$ 8 milhões. 2 restante financiado. R. Francisco 54, 95.

JUIZ DE PORA — Minna Geral — Vende-se hotel, bares, restaurantes, aquecedor, armazém, residências, pontos para negócios, indústrias etc. Tratar: Hotel Central. Tel. 3985. com ERNESTO DEL CAUDIO — Corretor 317. — CRECI na 4a. Região.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

CABELEIREIRO — Vendo bom ponto. Grande loja c/ residência. Ana Nery, 1844 — Riachuelo. Tratar Tel. 29-7339 — JOAO.

SALUSTIANO DIZ QUE FUSÃO VAI VENCER

DIÁRIO DO PRADO

*** Apenas nove animais foram vendidos nas duas primeiras noites de leilão, no lateral de Cidade Jardim. Na primeira noite, foram apresentados 35 produtos e adquiridos somente 5, por Cr\$ 25.500.000. Na segunda, dos 39 apreçados, apenas 4 tiveram arremate, por Cr\$ 24.500.000.

*** Os produtos vendidos em Cidade Jardim foram os seguintes: Norelco, por Regent e Pardabell, do Haras São Quirino, ao sr. Jorge Leão M. Teixeira, por Cr\$ 4.000.000; Ita do Sul, por Hamdam e Latona, do Haras Porto do Céu, ao Stud Satélite, por Cr\$ 4.500.000; Galéa, por Sun Valley e Hética, do Haras Quatro Erres, ao sr. Mário Trigo de Loureiro, por Cr\$ 3.000.000; Algarabá, por Empyreu e Corvina, do Jockey Club de São Paulo, ao Stud If Money, por Cr\$ 8.000.000; Jewel, por Giramundi e Hida, do Haras Paraguassu, ao sr. Alcyr S. D. Cristiano, por Cr\$ 6.000.000; Onguari, por Gabari e Vinha, do Haras Jahu e Rio das Pedras, ao Stud Trissan, por Cr\$ 7.500.000; Ordinal, por Gabari e Bizuca, do Haras Jahu e Rio das Pedras, ao sr. Max Periman, por Cr\$ 7.500.000; Austin, por Rob Roy e Bribel, do Haras Norro Grande, à sra. Maria de Lourdes Nascimento; e Carrapixo, por Eboo e Quarrel, do Haras D'Scol, ao sr. Tolentino Pereira dos Santos, por Cr\$ 3.500.000.

*** Os leilões prosseguiram ontem e o repasse será hoje. Aliás, espera-se que nesta noite o movimento de compras seja bem maior que os anteriores, que constituiriam uma decepção. Todavia, o fato é explícito: numerosas, segundo nos informaram. Como se cada pelas transações particulares já efetuadas e que sabe, os produtos adquiridos fora dos leilões gozam das vantagens destes, quanto ao financiamento do Jockey Club. Nestas condições, muitos pretendentes se antecipam aos leilões e correm para os lutas, onde podem escolher os melhores produtos. Por seu lado, os criadores encaram bem essa procura antecipada, porque vendem mais cedo e por preços maiores. Com esse sistema, entretanto, os leilões perdem o objetivo e caem no descrédito, pois os candidatos às compras já entram desconfiados de que vão lutar apenas pelas sobras das lutas. Um remédio para isso seria uma decisão de todos os criadores de venderem os seus produtos apenas nos leilões. Mas como estamos no Brasil e conhecemos bem o que somos e nossos hábitos, sabemos que jamais um criador brasileiro deixaria de atender ao apelo de um amigo, para que lhe vendesse hoje um produto que só deveria ser negociado daqui a dois meses. Por esse motivo e outros parecidos, não cedo não teremos leilões sérios como os Neumarkert, Deauville ou Palermo.

*** Embora dificilmente a raia fique seca até domingo, o treinador Manoel de Souza está torcendo para que isso aconteça, pois na grama leve ou macia acha que Tabarana e Aracati são dois vencedores certos. Neco lembrou a corrida da água no outro dia, quando obteve a quarta colocação na prova ganha por Pintura. Salientou que Tabarana foi muito prejudicada em grande parte do percurso e ainda assim seu número apareceu no placar. Com a fraqueza das adversárias, no domingo, basta não chover para que a água leve a melhor facilmente. Quanto a Aracati, explicou o treinador que sua atuação no domingo passado, no Grande Prêmio, não deve ser levada em conta, pois o potro não correu em parte nenhuma. Ficou entre os últimos e não pôde atropelar devido à raia pesada e ao elevado número de animais que se encontrava à sua frente. Suas condições de treino são perfeitas e, em pista de grama, não deverá perder, segundo a opinião de Neco.

*** A Comissão de Turfe do Jockey Club de São Paulo deu a decisão que era de esperar no caso da diversidade de performances do cavalo Quixote: suspendeu por trinta dias o treinador Manuel Farrajota. Antes havia chamado para explicações o treinador e Bequinho. É claro que, sendo Bequinho o padrão que conhecemos, não pagaria de a suspensão de Farrajota.

ARLINDO MANES

NOTURNA DE ONTEM TEVE IT VENCENDO O PRIMEIRO PÁREO

19 PÁREO — 1.000 metros — Prêmio de Cr\$ 800.000
1º nº 1 — It, A. Bolino
2º nº 2 — Sincro, P. Alves
Vencedor: (1) Cr\$ 15. Dupla: (12) Cr\$ 19. Placês: (1) Cr\$ 10 e (2) Cr\$ 10. Tempo: 63"4/5.

29 PÁREO — 1.300 metros — Prêmio de Cr\$ 800.000
1º nº 1 — Elana, O. Cardoso
2º nº 7 — Sana-Mim, J. Ped. Fº
3º nº 4 — Decretal, J. Machado
Vencedor: (1) Cr\$ 18. Dupla: (14) Cr\$ 61. Placês: (1) Cr\$ 12, (7) Cr\$ 28 e (4) Cr\$ 24. Tempo: 85"2/5.

39 PÁREO — 1.200 metros — Prêmio de Cr\$ 800.000
1º nº 5 — Ramadan, F. Fer. Fº
2º nº 2 — Trovão, J. Pedro Fº
Vencedor: (1) Cr\$ 30. Dupla: (24) Cr\$ 45. Placês: (5) Cr\$ 28 e (2) Cr\$ 20. Tempo: 76"2/5.

49 PÁREO — 1.000 metros — Prêmio de Cr\$ 800.000
1º nº 3 — Quilcamã, J. Borja
2º nº 3 — Funclonária, L. Rob.

59 PÁREO — 2.100 metros — Prêmio de Cr\$ 1.200.000
1º nº 1 — Estor, A. Machado
2º nº 5 — Flot, A. Ramos
Vencedor: (1) Cr\$ 26. Dupla: (13) Cr\$ 33. Placês: (1) Cr\$ 17 e (5) Cr\$ 55. Tempo: 140"3/5.

69 PÁREO — 1.200 metros — Prêmio de Cr\$ 1.100.000
1º nº 6 — Flaco, R. Carmos
2º nº 1 — Old Paulino, P. Alves
3º nº 5 — Yuki, C. R. Carvalho
Vencedor: (1) Cr\$ 28. Dupla: (14) Cr\$ 26. Placês: (8) Cr\$ 14, (1) Cr\$ 11 e (5) Cr\$ 14. Tempo: 80".

79 PÁREO — 1.300 metros — Prêmio de Cr\$ 800.000
1º nº 7 — Cartago, S. Silva
2º nº 4 — Ocegandê, J. Reis
3º nº 6 — Akaturbi, I. Oliveira
Vencedor: (1) Cr\$ 28. Dupla: (23) Cr\$ 34. Placês: (7) Cr\$ 14, (4) Cr\$ 13 e (5) Cr\$ 28. Tempo: 85"2/5.

FORTALEZA E VITÓRIA JOGAM A 2.ª

FORTALEZA (SP-CM) — Tendo por local o estádio Presidente Vargas, o Fortaleza, campeão cearense e o Vitória, campeão baiano, estarão se defrontando, hoje, pela segunda vez, pela Taça Brasil.

Foi transferida para o próximo dia 30, a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol para apreciar os processos referentes a Oidair e Ari, ambos do Vasco. Os dois jogadores foram indicados por não atenderem à convocação do Tribunal para prestarem depoimento.

TRIBUNAL TRANSFERE DECISÃO

Na opinião do treinador José Salustiano da Silva, a água Fusão deve ganhar o oitavo páreo de amanhã, com facilidade, não só, pela forma que ostenta, comp. Também pela sua última apresentação, quando perdeu para Floreira por pequena diferença.

— Naquela corrida já deveria ter vencido, mas Ricardo não foi feliz na direção da água, ficando para sexto lugar num momento em que deveria avançar. Na reta descontou muito, mas Floreira resistiu. Tanto isso é certo, que Ricardo na terça-feira veio procurar-me para pedir a montaria e reconheceu mais uma vez que havia sido o culpado da derrota. Diante disso, creio não estar sendo otimista ao classificar Fusão como uma corrida certa.

ESTÁDIO COM APRENDIZ NOVO

Salustiano falou depois em Estádio, que será a primeira montaria do aprendiz J. Brizola.

— O rapaz tem trabalhado

para mim e resolvei dar-lhe a montaria, aproveitando também a descarga de dois quilos a que tem direito. Estádio vai correr bem, pois vem de quarto na turma. Trabalhou 1.400 em 93" e aprontou de carreira, marcando 46" para 700 metros. E outra corrida que considero boa é a da água Majó. Aprontou muito bem, descendo a reta em 37", com ótima disposição. Vai ao páreo com grande chance de vitória.

MONTEOLIMPO E SAINT GERMAIN

Quando aos dois animais da Coudelaria dos Diamantes, Monteolimpio e Saint Germain, Salustiano disse que não sabe a que atribuir as más atuações, pois ambos ostentam boa forma, conforme tem mostrado nos exercícios, mas na hora da corrida não rendem o necessário.

— Monteolimpio aprontou 600 em 38 com se estivesse galopando. Vou dar ordens ao Carilho para corré-lo quieto e fazer a partida

mais curta possível, pois esse sistema é do agrado do torcedor. Quanto a Saint Germain, não sei mais o que fazer. Está em perfeitas condições, como revelou no aprontado, passando 700 em 44" escassas. Querendo correr, tem preparo para ganhar.

NO DOMINGO
Para a corrida de domingo, José Salustiano tem duas inscrições, Stand Pipe e Scratch. Pediu-nos mesmo que avisássemos que espera melhor atuação de Stand Pipe, animal que tinha ótimos privados, mas em carreira nada produziu.

— Audálio Machado disse-nos que o cavalo não queria correr em parte alguma e isso observamos também. Como trabalhava sempre de freio, resolvi dar a montaria ao Paulo Alves, para ver se regula nesse regime. Está bem e a turma não lhe mete medo. Quanto a Scratch, antecipou o aprontado marcando 44"3/5 para 700 metros, com facilidade. A turma está algo forte, mas na areia tem chance.

SANSO VILLE É MELHOR ENTRE OS ESTREANTES

Poucos animais estréiam esta semana na Gávea. Apenas sete, sendo que três já são corridos em outros centros turísticos, todos vitoriosos. Os outros são inéditos nas pistas e pertencem à geração mais nova.

SABADO

GLIPTICA — Filha de Mat de Cocagne em Urugu, de propriedade do Stud Upper-Cut e treinada por Walter Allano. Estréia muito trabalhada, com vários exercícios fortes em distâncias diferentes. O último que anotamos foi de 85"2/5 nos 1.300, terminando firme e perdendo para a companheira Nacre. Assim, achamos que ainda é um pouco cedo para vencer, mas acreditamos que seja capaz de produzir uma boa atuação.

IANTRA — Filha de Austero em British Glory, de propriedade do Stud Pan e treinada por Walter Allano. Aparece em condições regulares, com alguns trabalhos fortes, demonstrando ser inferior a Nacre e Glíptica. Tem 88" nos 1.300, na semana passada, perdendo para Gurupú e vai aguardar melhor oportunidade.

DOMINGO

MANDA-CHUVA — Filha de Crown Prince em Perky,

de propriedade do Stud Goiânia e treinado por Arthur de Araújo. Vem do turfe bandeirante, trazendo uma vitória de Cidade Jardim em várias apresentações. Suas últimas atuações foram fracas, tendo entrado descolado na grama e na areia. Mas é um animal que sempre trabalha bem e não confiamos. Está na Gávea há pouco tempo e que aparece inscrito. Está na Gávea há pouco tempo e que aparece inscrito. Está na Gávea há pouco tempo e que aparece inscrito.

TALISMA — Filha de Mehdí em Opressora, de propriedade do Stud Lagá e treinado por Walter Allano. Aparece em condições regulares, embora esteja trabalhando há muito tempo. Vem custando a pegar carreira e, agora, melhorou um pouco, tanto que registrou 67" nos 1.300, vindo de mais longe, terminando firme. Mas o páreo está forte e, desta forma, vai ficar para oportunidade mais favorável.

BALDWIN HILLS — Filha de Four Hills em Ensais, de propriedade do sr. Antônio Castello Branco e treinado por Darcy Cassas. Estréia

em boas condições de treino, tendo 87" nos 1.300, com reservas. É um potro ligeiro e está bem colocado nas cintas. Se conseguir uma boa partida, vai endurecer no final.

CELSE — Filha de Calid em Nena Linda, de propriedade dos srs. Pécio Nogueira Filho e Milton Magni e treinado por Bertucio Perelira Carvalho. Vem do turfe gaúcho, onde correu vinte e uma vezes para conseguir duas vitórias e algumas colocações. Na Gávea, tem trabalhado regularmente e, esta semana, passou os 1.300 em 89", com algumas sobras. O páreo não está muito forte e, assim, é possível que consiga uma boa colocação.

SANSO VILLE — Filha de Bougainville em Sportale, de propriedade do Stud Pan e treinado por Rubens Silva. Também veio do turfe gaúcho, onde correu vinte e sete vezes, para vencer duas carreiras e colocar-se em várias oportunidades. É um alazão de boa pista e está bem preparado para estreiar nas pistas cariocas. Tem 88" nos 1.300, com facilidade, derrotando o companheiro Washington M e apresenta muita chance de vitória, mesmo porque a turma que vai enfrentar não está grande coisa.

MONTARIAS DAS PROVAS DE SÁBADO E DOMINGO

SABADO

19 PÁREO — As 13h30m — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000

1-1 Tobacco Road, J. Sant. 58
2-2 Happy Wind, J. Mach. 58
3-3 Estádio, J. Brizola 58
4-4 Dom Olívio, P. Alves 58
5-5 E. Brases, P. Per. Fº 57
6-6 Elfo, A. Fernandes 58
7-7 Elmer, J. Negrelo 57
8-8 Rouxinol, A. Marçal 55

29 PÁREO — As 14h — 1.300 metros — Cr\$ 1.600.000

1-1 Adatis, J. Machado 58
2-2 Gueba, J. Terres 58
3-3 Serefin, P. Pereira Fº 56
4-4 Alewa, A. Marçal 58
5-5 Que Samba, A. M. Cam. 56
6-6 Glíptica, L. Acuña 58
7-7 Beirguévil, P. Alves 58
8-8 Alán, J. Santana 58

39 PÁREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr\$ 1.600.000

1-1 Geda, D. Neto 58
2-2 Quarentena, A. Ricardo 58
3-3 Pilhada, A. Machado 56
4-4 Gótica, J. Machado 58
5-5 Megève, P. Alves 56
6-6 Mascotilla, L. Corrá 58
7-7 Nacre, F. Pereira Fº 56
8-8 Yantira, J. Santos 58
9-9 Procela, N. correrá 56

49 PÁREO — As 15h — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000

1-1 Nonfleus, L. Acuña 56
2-2 Cabuco, F. Pereira Fº 54
3-3 Carapálida, J. Borja 58
4-4 Uñelo, J. Oll 58
5-5 Pleno, P. Alves 54
6-6 Barquillo, J. Machado 57
7-7 Nagre, F. Pereira Fº 56
8-8 Yantira, J. Santos 58
9-9 Uñelo, N. correrá 54

59 PÁREO — As 15h35m — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000

1-1 Fair Girl, J. Santana 57
2-2 Constantino, F. Per. Fº 55
3-3 Santilina, C. R. Cayal 56
4-4 Oiténia, J. Reis 56
5-5 Palmos, A. M. Camilina 56
6-6 Ana Maria, J. Borja 53
7-7 Majó, A. Ramos 55
8-8 Fair Mist, F. Meneses 58
9-9 Flora Menina, F. Carm. 53

69 PÁREO — As 16h10m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Jocker, J. Reis 57
2-2 Fouquet, J. Machado 57
3-3 Fluxo, F. Esteves 57
4-4 Empredário, C. R. Car. 57
5-5 Guilnard, A. Ricardo 57
6-6 Monteolimpio, J. Car. 57
7-7 Fotochar, F. Pereira Fº 57
8-8 Happy Jack, S. M. Cr. 57
9-9 Fenton, F. Mala 57

79 PÁREO — As 16h45m — 1.500 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING)

1-1 Usupador, A. Ricardo 56
2-2 Novamás, D. P. Silva 60

2-3 San-Prince, F. G. Silva 54
4-4 Ceró, F. Mala 58
5-5 Extra-Dry, P. Alves 55
6-6 Escurinho, J. Reis 55
7-7 Saint Germain, C. R. C. 56
8-8 Estio, F. Pereira Fº 58
9-9 Rangpur, J. Carilho 60
10-10 Quenal, J. Pedro Fº 52

89 PÁREO — As 17h20m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 (BETTING)

1-1 Fusão, A. Ricardo 57
2-2 Futurosa, J. Santos 57
3-3 Prima Donna, F. Mala 59
4-4 Gallantry, A. M. Cam. 57
5-5 Deldeida, J. Silva 57
6-6 Eliane, A. P. Alves 57
7-7 Octavia, F. Pereira Fº 57
8-8 Fram, J. Queiroz 57
9-9 Ortiga, J. Borja 53

99 PÁREO — As 17h55m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 (Variante) — (BETTING)

1-1 Kadiak, J. Santana 57
2-2 Empegnante, C. A. Sout. 57
3-3 Candillon, L. Roberto 57
4-4 La Garçone, J. Ramos 57
5-5 Cantemina, H. Vasco 57
6-6 Experts, J. Pedro Fº 57
7-7 Virajuba, J. Tineco 57
8-8 Ludovina, R. Carmo 57
9-9 Ludovina, J. Carilho 57
10-10 La Rota, J. Borja 57
11-11 Arquibela, F. Meneses 57
12-12 Dulhina, J. Machado 57
13-13 Prancha, M. Nielevisck 57

109 PÁREO — As 18h30m — 1.600 metros — Cr\$ 1.600.000

1-1 Gazea, A. Santos 56
2-2 Tabarana, A. Ricardo 56
3-3 Querencia, D. P. Silva 56
4-4 Slip Bang, P. Alves 56
5-5 Vila Isabel, J. Reis 56

119 PÁREO — As 19h — 1.500 metros — Cr\$ 1.100.000

1-1 Stand-Pipe, P. Alves 56
2-2 Fair City, A. Machado 56
3-3 Guirapema, F. G. Silva 54
4-4 Jaidá, F. Meneses 55
5-5 Buchanan, R. A. Pinto 57
6-6 Mac-Tou, A. Porlho 57
7-7 Maracas, A. Hodecker 57
8-8 Cambé, J. Negrelo 57
9-9 Strelka, J. Terres 55
10-10 Atabor, J. Santana 57

129 PÁREO — As 19h30m — 1.800 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Freedom, J. Machado 53
2-2 Flâneur, F. Pereira Fº 53
3-3 Venuto, A. Santos 53
4-4 Rei David, S. M. Cruz 53
5-5 Kalapalo, A. Hodecker 53
6-6 Estigarriba, J. Borja 51
7-7 Drive-In, H. Vasconcel 57

139 PÁREO — As 19h55m — 1.600 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Kitty Fox, A. Santos 57
2-2 Quaila, A. Ramos 57

2-3 Dote, J. Machado 57
4-4 True Vamp, J. Ped. Fº 57
5-5 Armada, O. F. Silva 57
6-6 Lórlita, J. Terres 57
7-7 Quaila, F. Pereira 57
8-8 Happy Star, S. M. Cruz 57
9-9 Fadia, J. Borja 57
10-10 Secret Love, P. Alves 57
11-11 Fenda, J. Carilho 57

149 PÁREO — As 19h55m — 1.600 metros — Cr\$ 1.600.000

1-1 Aracati, A. Porlho 58
2-2 Ecarté, A. Ricardo 56
3-3 Indefinido, J. Terres 56
4-4 Fort Prince, P. Alves 56
5-5 El Cielito, J. Reis 56
6-6 London, J. Negrelo 58
7-7 Adélmo, J. Pedro Fº 58
8-8 Scratch, E. Carvalho 58
9-9 Téo, F. Pereira Fº 52

159 PÁREO — As 16h10m — 1.200 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Five Fings, J. Machado 57
2-2 Empoignante, C. A. Sout. 57
3-3 Milhaire, A. Machado 57
4-4 Honey Foot, C. R. Car. 57
5-5 Talamá, J. Negrelo 57
6-6 Manda Chuva, L. Acuña 57
7-7 Mangazo, J. Terres 57
8-8 Carnaui, S. M. Cruz 57
9-9 Foco, A. Santos 57
10-10 Fluido, J. Silva 57
11-11 Pertinax, J. Reis 57

169 PÁREO — As 16h45m — 1.200 metros — Cr\$ 1.400.000 (BETTING) — (Areia)

1-1 Timeu, J. Pedro Fº 58
2-2 Talamá, J. Brizola 58
3-3 Guaxupé, J. Machado 58
4-4 Baldwin Hills, J. Car. 58
5-5 Bebeito, A. M. Camilina 56
6-6 Blue Jet, U. correrá 56
7-7 Batovi, J. Santana 56
8-8 Abismado, P. Alves 56
9-9 Alincondom, J. Silva 56
10-10 El Capitán, N. correrá 56

179 PÁREO — As 17h20m — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000 (BETTING) — (Areia)

1-1 King Madison, A. Hod. 57
2-2 Mr. Foca, Não correrá 57
3-3 Raffles, S. Cruz 57
4-4 Kopenick, J. Machado 57
5-5 Mignaro, W. Andrade 57
6-6 Atirador, E. Marinho 57
7-7 Celso, A. M. Camilina 57
8-8 Massacre, C. Souza 57
9-9 Pello, L. Santos 57
10-10 El Maestro, D. P. Silva 57
11-11 El Boy, N. correrá 57
12-12 Sanso Ville, P. Alves 57

189 PÁREO — As 17h55m — 1.600 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING) — (Areia) — (Variante)

1-1 Clericato, P. Alves 55
2-2 Lunation, S. Silva 53
3-3 Full-Cry, J. Santana 54
4-4 Ivan, F. Esteves 56
5-5 Quaila, J. Carilho 53
6-6 Ellicott, N. correrá 53
7-7 Chaleco, F. Meneses 57
8-8 Don Cláudio, J. Borja 55

FLA VEM A PÚBLICO DEFENDER REMADOR

A propósito dos comentários de que a equipe de remo do Flamengo vencerá os 9 páreos da quarta regata do certame carioca por estarem os seus remadores todos dopados, a diretoria do clube da Gávea, distribuiu a seguinte "Nota Oficial: A Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, em sua última reunião, tomou conhecimento de comentários tendenciosos fornecidos à imprensa e ao rádio, procurando denegir o brilhante e inédito feito de seus remadores na IV Regata de 1966, na qual conquistou a vitória nos nove páreos da competição.

Quem conhece, pelo menos um pouco, a história do remo brasileiro, sabe que

o Flamengo é um de seus grandes vencedores e um dos maiores pioneiros em avanços técnicos e materiais através de todos os tempos.

O resultado obtido é fruto de mais um passo pioneiro do Flamengo em assunto de remo. A recente viagem do técnico rubro-negro, Guilherme Augusto do Eirado Silva (Buck) à URSS, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos, ensejou ensinamentos novos, logo postos em prática, e o resultado das provas não foram surpreendentes para o Flamengo.

Quando os novos métodos de treinamento forem adotados por todos, certamente os resultados vito-

riosos serão menos numerosos, não pela queda do Flamengo, mas pela melhoria, também desejada, de seus leais adversários.

O Flamengo sabe que os comentários maldiciosos não partem, nem poderiam partir, de verdadeiros desportistas ou daqueles que conhecem o trabalho do remo no clube.

De qualquer modo, a Diretoria do Clube, na defesa do prestígio, do brilho e da honra de seus remadores, vem a público para repelir esses comentários anônimos, porque covardes, alertando que tomará as medidas cabíveis contra qualquer acusador identificado.

Marcus Vinicius de Carvalho — Presidente em Exercício.

MARATONA NO TÊNIS COMEÇA AMANHÃ E TERMINA NO COUNTRY

O tênis brasileiro iniciará a partir de amanhã a sua maratona de atividades ininterruptas, com a inauguração em São Paulo, nas quadras da Sociedade Harmonia, do Campeonato Aberto Individual Brasileiro, reunindo os maiores valores do tênis nacional, nos setores masculino e feminino.

Logo a seguir, um grupo de tenistas brasileiros deslocar-se-á para a Capital chilena, a fim de disputar, no período de 6 a 16 de outubro, o Campeonato Sul-Americano, seguindo-se-lhe outro certame continental, em Buenos Aires, com término previsto para 30 de outubro.

PREPARATIVOS

Todos esses certames servirão de preparativos para a representação nacional que disputará, contra a representação norte-americana, os jogos pela Taça Davis — final interzonal europeia — já definitivamente marcados para serem efetuados em Porto Alegre, nos dias 5, 6 e 7 de novembro.

Logo após a Taça Davis, tenistas de fama internacional, juntamente com os melhores do Brasil, participarão de um torneio internacional, em São Paulo, encerrando-se a maratona com a realização de um outro torneio internacional, na Guanabara, a ser promovido pelo Rio de Janeiro Country Club, sob a supervisão da Confederação Brasileira de Tênis.

TAÇA DAVIS

Para a disputa da Taça Davis, a Confederação Brasileira de Tênis já designou os representantes nacionais, incluindo os gaúchos Tomás Koch e Edson Mandarino, que derrotaram as equipes da França, Espanha e Polónia, além do paulista Carlos (Lelé) Fernandes, que reaparecerá nas competições oficiais no Campeonato Brasileiro, a ser iniciado amanhã.

Quanto aos norte-americanos, provavelmente, somente, dentro do prazo oficial de dez dias antes dos jogos, eles serão designados, tudo indicando, que pelo menos Denis Ralston e Arthur Ashe figurem na representação dos Estados Unidos, sendo que o último, constituiria uma atração no Brasil, quer nos jogos da Taça Davis, quer

nos Internacionais de São Paulo e do Country Club, por ser considerado, no cenário internacional, como o Pelé do tênis.

INTERNACIONAL NO RIO

Os entendimentos entre os dirigentes do Country Club, principalmente, o presidente Lars Janer, e o diretor Brum Negreiros, com o apoio da Confederação Brasileira de Tênis e a colaboração do ministro Armando Mascarenhas, e a Secretaria de Turismo da Guanabara, asseguram antecipadamente, o êxito do Torneio Internacional, a ser realizado no Rio, no período de 13 a 20 de novembro.

Tenistas famosos foram convidados e praticamente já confirmaram a sua participação no certame, que deverá contar, também, com a presença dos tenistas norte-americanos que disputarão a Taça Davis, em Porto Alegre, havendo, ainda, a possibilidade da vinda do sueco Lundqvist, através da colaboração de algumas firmas suecas radicadas no Brasil.

LOS ANGELES — A brasileira Maria Ester Bueno venceu a sueca Ingrid Lofdahl, (6-0, 6-2), ontem, na segunda rodada de simples de damas do Torneio do Sudoeste do Pacífico.

Valérie Ziegenfuss, de San Diego, ganhou a Billie Jean King, por 3-6, 7-5 e 6-3.

LISBOA (FP-CM) — Edson Mandarino venceu o português José Silva, por 6-2 e 6-1, e o argentino Peralta venceu o português Davi Gohen, por 6-3 e 6-2, no Torneio Internacional de Tênis desta capital.

Didi tem estréia marcada

SÃO PAULO (Sucursal) — Está praticamente confirmada a estréia de Didi no time do São Paulo, no próximo dia 28, na partida contra o Santos. O jogador, com a sua situação regularizada vem treinando diariamente, para manter a forma física e técnica. Na próxima semana, quando do treino coletivo, Didi será escalado na equipe titular, para que Almoré tenha uma idéia sobre as suas condições.

LÍDER

O São Paulo vencendo ontem, a noite, a representação do Botafogo, de Ribeirão Preto, continua na liderança do certame paulista. O Corinthians, na mesma noite, venceu o Comercial, de Ribeirão Preto, por 2x0. A vitória alvinegra, entretanto, não convenceu.

A equipe tricolor — a que melhor vem se apresentando no Campeonato Paulista — folgará uma semana, voltando a jogar, apenas no dia 28, quando enfrentará o Santos, em Vila Belmiro. Para que a equipe não perca a forma, o técnico Almoré Moreira elaborou um programa de treinamento que terá início segunda-feira. Até lá, os jogadores estarão licenciados pela diretoria. O prêmio pela vitória contra o Botafogo, foi Cr\$ 200 mil.

Atletismo disputa 2 troféus

SAMUEL É NÔVO OBJETIVO DO VASCO

AMÉRICA MUDA TRÊS CONTRA FLU LULA PREOCUPA TRICOLOR

Ari de volta ao arco, em substituição a Ita; Aldeci na quarta zaga, em lugar de Sérgio e, possivelmente, a estréia de Marcos no meio-campo, na vaga de Sudaco, são as alterações em vista na equipe da América, para enfrentar domingo, no jogo principal da jornada dupla, a equipe do Fluminense.

A derrota para o Bangu deixou os dirigentes americanos preocupados com relação às possibilidades da equipe, acreditando a maioria que sem a volta dos titulares contundidos, principalmente de Amorim e Zé Carlos, que podem compensar melhor a retaguarda, será difícil ao time rubro conseguir uma campanha honrosa.

Marcos, que extraiu três dentes na terça-feira, dizia, ontem, que não sente mais nada e que poderá estrear contra o Fluminense. Sua escalção, no entanto, está na dependência dos testes a que será submetido nos treinos de hoje e amanhã, no campo do Andaraí. Não há dúvida, por outro lado, com relação a Ari, já inteiramente feito da contusão no joelho, bem como de Aldeci, pois Sérgio está contundido e preocupado.

Amorim e Zé Carlos, contudo, somente poderão reaparecer dentro de trinta dias. Também Farah, praticamente negociado para o Náutico, de Recife, está fora de cogitações.

Lula é o único contundido da partida contra o Campo Grande, sendo que hoje à tarde, os jogadores tricolores irão se apresentar para um individual e tomar conhecimento de que serão gratificados com 100 mil cruzeiros, pela vitória de anteontem.

A situação do ponteiro direito Neves, do Clube do Remo, de Belém, chegou ao seu final, quando o presidente do Fluminense, sr. Luis Murgel, afirmou que "não contrataremos um jogador sem saber se o mesmo irá se ambientar no clube".

CONTUNDIDO

O atacante Lula é o único jogador tricolor que preocupa o Departamento Médico do Fluminense, devido a forte torção sofrida no tornozelo esquerdo, sendo que esta tarde, quando o dr. Valdir Luz fizer a revisão médica, é que as dúvidas sobre a sua presença serão dissipadas. Hoje à tarde, às 16h, os tricolores se apresentarão nas Laranjeiras, devendo ser realizado um individual, sob as ordens do auxiliar-técnico, João Carlos.

NEVES

O presidente do Fluminense disse ontem ao treinador Antoninho, encarregado da negociação do jogador junto ao tricolor, que, apesar da redução do passe de 100 para 50 milhões, o Fluminense não vai contratar um elemento que talvez não se ambiente no Rio. O Clube do Remo, em seu telegrama, informou que não concordava com o empréstimo, nem experiência para o jogador.

Depois de Zézé Moreira ter garantido ao presidente João da Silva que Salomão será elemento útil para o ajuste do time, o Vasco mandou buscar Samuel, artilheiro da América, de Belo Horizonte, que foi do Flamengo e tem preço de passe fixado em 120 milhões de cruzeiros.

Pela vitória de ontem, os vascos receberam 100 mil cruzeiros de gratificação e o time, para o jogo contra a Portuguesa, dependerá do estado físico de Blanchini e Moraes, enquanto a volta de Mendez, cuja genitora faleceu em Montevideu, dar-se-á apenas na próxima semana.

OBJETIVO

A idéia de trazer Samuel, segundo os vascos, foi fundamentada na necessidade de ser mantido um número maior de pontas-de-lanças disponíveis para o campeonato, atendendo a que são jogadores mais sujeitos a contusões, por força da posição.

SALOMÃO

O Vasco só depende do acerto dos 15% — a serem pagos pelo Santos — para Salomão, para contratá-lo, visto que Zézé Moreira justificou a importância de sua aquisição para fortalecer o esquema da equipe. O vice-presidente Antônio Calçada aliás, espera ainda hoje receber Salomão, em definitivo, enquanto Samuel está amanhã será submetido a exames médicos, após o que será tratada a questão da sua transferência.

EXPERIÊNCIA

Mario Antônio, filho do ex-jogador Nico, dos Santos, vem treinando com agrado no Vasco e deverá ter sua situação acertada na próxima semana. Mario Antônio, que atuou no Bonsucesso no ano passado, integrando a equipe da aspirantes, foi apresentado a Zézé Moreira pelo ex-jogador Tinoco.

BONSUCESSO GOLEIA O MADUREIRA

O Bonsucesso obteve, ontem, em São Januário, a sua primeira vitória no presente Campeonato Carioca, ao derrotar o Madureira, por 4 a 1, em jogo em que foi sempre superior, desde os primeiros instantes, já que antes do décimo minuto já contava com a vantagem de 2 a 0, tendo terminado o primeiro tempo com o marcador de 3 a 1.

A partida foi bem dirigida por Amílcar Ferreira e propiciou uma arrecadação de Cr\$ 39.000 (a menor do certame), sendo que as duas equipes jogaram assim formadas: Bonsucesso — Batista, Jorge, Luiz Carlos, Jurandir e Albeiro; Paulo César e Ivo; Gilbert, Adauri, Santos e Dejalir. Madureira — Silas, Jorge, Luiz Carlos, Alfredo e Concelção; Laerte e Merrinho; Anísio, Vinícius, Zeca e Oliveira.

PRIMEIRO TEMPO

Favorecido pela conquista do seu primeiro tento logo aos 3 minutos, por intermédio de Jurandir, na cobrança de uma falta, o Bonsucesso muito cedo assumiu o comando das ações. Aos 9 minutos, assinalava o seu segundo gol, marcado por Gilbert e daí por diante a vitória estava praticamente assegurada.

O Madureira, entretanto, num contra-ataque inesperado conseguiu diminuir a diferença para 2 a 1, com um gol de Anísio, aos 35 minutos. Isto não chegou a assustar a equipe leopoldinense, que voltou a jogar com mais disposição até conseguir o seu terceiro gol, aos 43 minutos, por intermédio de Santos.

SEGUNDO TEMPO

Com o jogo praticamente definido, o Bonsucesso continuou pressionando sobre a área do Madureira, o que lhe valeu a conquista do quarto gol, aos 15 minutos desse período, marcado por Ivo. Daí por diante, a partida perdeu um pouco do seu interesse, pois o Bonsucesso desinteressou-se do marcador, enquanto o Madureira não apresentava condições para tentar qualquer reação.



SALVADOR

Silva evitou que Flamengo decepçionasse os torcedores, marcando o gol da vitória



ATRAS

Ari, de novo na lateral direita do Vasco, marcou Osmar com firmeza e vantagem

VASCO VENCE DE 3 E CONTINUA LÍDER

Jogando com mais desenvoltura e mais harmonia em todos os seus setores, o Vasco derrotou tranquilamente ao Olaria, por 3 a 0 — Gols de Célio, Nado e Alcir — na partida preliminar da noite dupla de ontem, no Maracanã, depois de ter obtido uma vantagem de 2 a 0 no final do primeiro tempo, em jogo válido pela terceira rodada do Campeonato Carioca e que foi bem dirigido por José Teixeira de Carvalho, mantendo-se, assim, na liderança do certame.

As duas equipes jogaram assim formadas: Vasco — Edson; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Alcir; Nado, Célio, Madureira e Danilo. Olaria — Jacder; Elcio, Zé Maria, Osmari e Nilton Santos; Odimar e Hellinho; Uriel, Antoninho, Cabrita e Osmar.

PRIMEIRO TEMPO

Contando novamente com Fontana, que garantiu maior segurança à retaguarda,

o Vasco desde os primeiros minutos revelou sua disposição de ganhar a partida, assumindo imediatamente o comando das ações. E já aos oito minutos, a sua superioridade teve influência no placar, com a marcação do gol inaugural, assinalado por Célio, na cobrança de uma falta.

Depois desse gol, o Vasco jogou ainda mais à vontade, envolvendo sempre os defensores olarienses, que se esforçavam para evitar nova queda de sua meta. Aos 35 minutos, o time vasco chegou aos 2 a 0 com um gol espetacular do ponteiro Nado que, aproveitando uma rebatida falha e pelo alto do zagueiro Zé Maria, acertou uma bicicleta, mandando a bola as rédeas do Olaria.

O Vasco continuou insistindo em ampliar a sua vantagem, mas o primeiro tempo chegou a seu final com o placar de 2 a 0.

SEGUNDO TEMPO

No período complement-

tar, os vascos se acomodaram, confiantes em que a vitória já estava assegurada. Isto permitiu ao Olaria fazer várias tentativas de reação, buscando diminuir a desvantagem na base de contra-ataques surpreendentes. Contudo, a defesa do Vasco estava bem armada, com Fontana despontando no centro da área Oldair brilhante na sua antiga posição de lateral esquerdo. Enquanto isso, Alcir dava conta do meio-campo e o ataque tinha em Nado a sua maior figura.

Apesar disso, o Olaria insistiu, lutando bastante. Mas, aos 41 minutos todo o esforço dos leopoldinenses se desmoronou, pois o Vasco atacou, conseguindo um escanteio e na cobrança deste surgiu o terceiro gol vasco, assinalado por Alcir, que recebeu um passe sob medida dado por Célio, de cabeça.

BURLA EM CARACAS PREOCUPA CBD QUE ALERTA ENTIDADES

A Confederação Brasileira de Desportos enviou, ontem, uma circular à Federação Carioca de Futebol, determinando que esta alerte a todos os seus filiados, com relação à atitude de clubes estrangeiros, principalmente da Venezuela, que ludibriam técnicos e jogadores brasileiros na confecção de seus contratos.

Afirma a circular que os jogadores que pretendam se transferir para o estrangeiro devem observar atentamente todas as condições estipuladas em contrato, especialmente a garantia de regresso ao Brasil e a indenização, no caso de rescisão, pelo clube contratante.

MOTIVOS

A circular da CBD teve origem na informação do Serviço Consular do Brasil em Caracas, segundo a qual as reclamações de jogadores e técnicos brasileiros estavam se sucedendo com muita frequência. Es-

clareceu o Consulado brasileiro que a situação se repete com maior incidência em Caracas, atingindo principalmente aos brasileiros, que são ludibriados nas assinaturas dos contratos e acabam sendo prejudicados nos seus compromissos com as agremiações da Venezuela.

FLAMENGO TRIUNFA COM GOL DE SILVA NO FINAL DO JOGO

Com um gol de Silva, aos 40 minutos do segundo tempo, o Flamengo derrotou na noite de ontem, no Maracanã, a equipe da Portuguesa em partida movimentada e de lances emocionantes na fase complementar e que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 9.028.670, com 7.578 espectadores pagando ingresso para ver a notitada dupla.

O juiz, sem falhar, foi o sr. Ailton Vieira de Moraes e as duas equipes atuaram com a seguinte formação: Flamengo — Franz; Murilo, Jaime, Dião e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Fio, Almir, Silva e Osvaldo. Portuguesa — Devito; Bruno, Lúcio, Luizão e Nico; Chiquinho e Mário Breves; Marques, Mauro, Lazinho e Edinho.

EMPATE JUSTO

Com o seu ataque jogando mal, sem qualquer inspiração, o Flamengo não conseguiu dobrar a valente equipe da Portuguesa nos primeiros quarenta e cinco minutos de jogo, que terminou com o marcador justo de 0 x 0, embora os rubroneiros tivessem apresentado maior volume de jogo que seu adversário.

Apesar desse domínio das ações e de sua maior agressividade, o Flamengo pareceu sempre menos tranquilo, menos time mesmo que a Portuguesa. Esta, armada num 4-3-3 bem harmonioso, evidenciando a calma de quem não tem maiores responsabilidades de vencer, trabalhou segura na sua retaguarda e venceu o duelo no meio de campo, onde sempre tinha mais um homem que o Flamengo. Embora a partida tenha sido movimentada e bem jogada tecnicamente, foram poucas as oportunidades reais de gol. A Portuguesa perturbou muito a defesa rubroneira, criando situações difíceis, mas não chegou a ter qualquer oportunidade real. O Flamengo, por seu turno, teve apenas uma, criada por uma indecisão do lateral-esquerdo Nico, que permitiu a entrada de Silva, que atirou da entrada da área e quase inaugurou o marcador.

VITÓRIA SUADA

Por sua obstinação de atacar, o Flamengo acabou por

conseguir dobrar a Portuguesa nos minutos finais, vencendo com justiça, embora tendo para isso que empregar todo o seu vigor físico, pois lhe faltou sempre estrutura e entendimento em seus setores.

Até os 20 minutos da fase final, o panorama da partida foi igual ao do primeiro tempo. O Flamengo não jogava bem e a Portuguesa, bem armada, trabalhava a bola, embora sem conseguir criar oportunidades de gol.

A partir de então, o Flamengo foi envolvendo o seu adversário, mais por força de sua vontade de vencer do que propriamente por seus maiores recursos técnicos. As oportunidades de gol foram surgindo a todo instante. Aos 35 minutos, Nico salvou de dentro da meta um chute de Osvaldo. Aos 36 minutos, Silva bateu Luizão e deu a Almir, que perdeu o gol. Aos 38, o Flamengo realizou um bombardeio de quase três minutos sobre o gol de Devito, terminando com um chute de Nelsinho rente à trave.

Aos 40 minutos, finalmente Silva escorou num centro de Almir da direita e fez o único gol da partida, que acabou premiando o esforço da equipe que maior vontade de vencer demonstrou e a que mais perseguiu o gol.

S. CRISTÓVÃO DEVE DISPENSAR PAULO EMÍLIO ESTA MANHÃ

Paulo Emílio, treinador do São Cristóvão, deverá ser dispensado hoje, quando participará da reunião convocada pelo presidente José Ferreira Agostinho com os dirigentes do futebol de Figueira de Melo. srs. Nelson de Almeida, Denilton Rodrigues, Alfredo Sampaio e o veterano jogador Pichim.

Os altos fêz treinamento pela manhã e deverão merecer restrições de Paulo Emílio, que não faz segredo sobre a desobediência às suas determinações, principalmente pelos jogadores da defesa. Manga e Elton não estão nos planos para a partida de domingo, contra o Bonsucesso, sendo o goleiro por contusão e o lateral por deficiência técnica.

DECEPÇÃO

Justificam os dirigentes altos que tudo foi dado a Paulo Emílio, dentro do que pleiteou para o time mostrar alguma coisa de útil no campeonato. O sr. Nelson de Almeida, por exemplo, declarou que "o São Cristóvão dá vitórias, dá reações após os treinos, dá concentração com prazo acessível, dá reforços e nada recebe de compensação".

NOMES

Dois são os apontados como viáveis substitutos de

Paulo Emílio, já para funcionar contra o Bonsucesso: Índio, por várias vezes recrutado para a direção das equipes saneristovenses e Emílio Palestini, atualmente exercendo as funções de gerente do clube.

Também o médico Nilson Alan foi chamado para a reunião com o presidente José Ferreira Agostinho e, como está no São Cristóvão por sugestão de Paulo Emílio, é provável que acompanhe o treinador, desde que seja confirmada a dispensa deste.

NILTON SANTOS VEM DO NORTE E DEVE APRESENTAR-SE HOJE

Nilton Santos, que regressa hoje ao Rio, juntamente com a equipe da ADEG, que foi disputar alguns jogos em Belém e Paramaribo, deverá apresentar-se ao Flamengo e, possivelmente, resolverá com o presidente Nei Cidade Palmeiro a data de sua posse no cargo de Assessor Técnico do Botafogo. O ex-craque botafoguense, que já aceitou o convite, terá apenas de acertar detalhes com a diretoria, para iniciar seu trabalho. Por outro lado, na reunião ordinária de diretoria da próxima segunda-feira, o assunto deverá ser ventilado.

Caso chegue a tempo, Nilton Santos assistirá ao treino marcado para às 15h30m, quando o técnico Admilho Chiról orientará um conjunto leve, preparando a equipe para o jogo contra o Madureira.

RETORNOS

Para este jogo, Admilho pretende promover o reaparelhamento de Joel e de

A MARGEM DO CAMPO

Dos quatorze gols feitos pelo Bangu, cinco foram marcados quase em surdina, para pouca gente, lá no campo do Madureira ao abrir-se o campeonato. Os outros nove só não viu quem não quis, perdendo a oportunidade de ver uma equipe que se preocupa bastante em atacar, menos pelo uso constante de muitos jogadores em posição ofensiva do que pela maneira fácil com que executa suas arrancadas.

A fórmula da marcante presença do Bangu em três rodadas tem sido a repetição do mesmo estilo de jogo que o mantém na crista do futebol carioca em sucessivas temporadas. Safram Bianchini, Parada e Roberto Pinto, mas os sucessores assimilaram a fidelidade ao esquema antigo. E se houve uma queda de valor individual, o time adquiriu maior espírito de colaboração. Libertou-se do culto do indivíduo, que jamais se impôs nos momentos decisivos por um excesso de manha que vulgarmente chamam de temperamento.

Cedo ainda para que o chamem de força poderosa do campeonato, o Bangu é um participante respeitável que exalta pela virtude tão amortecida do gol.

Burocracia e macete

Todas as atuações do Botafogo, até que Gérson e Jairzinho se reincorporem ao time, levarão muitos descontentos. Seria o mesmo que arrancar Altair e Samaroni do Fluminense, Carlinhos e Silva do Flamengo, Jaime e Cabralzinho do Bangu — para não falar em outros desfalques, cuja importância cresce em virtude da falta de bons reservas.

Está certo que sem a capacidade de organização de Gérson e sem o ímpeto de Jairzinho a equipe intercala momentos regulares com lampejos de má qualidade, ficando geralmente longe de um nível razoável. Mas que se burocratize, é incompreensível. Alguns jogadores do Botafogo pareciam anteceder funcionários chateados com o Governo que não lhes aumenta os vencimentos. A zaga, faça-se justiça, luta para valer. Do meio de campo em diante a repartição pública abre as suas portas. Junte-se à burocracia o jogo maceteado de Fifi (afirmam que ele gosta de ser chamado com pronúncia inglesa, algo como fal-fai) e o ritmo cada dia mais lento de Parada, e o resultado só pode ser uma equipe de contrações heterogêneas.

Nas circunstâncias anormais que atravessa, ou os jogadores do Botafogo se convencem de que a compensação para a ausência dos craques terá de ser arrancada de uma dedicação sem limites, ou quando Gérson e Jairzinho voltarem será necessário um guindaste para desatolar a vaca do brejo.

Em defesa do fígado

Uma sugestão ao Departamento de Trânsito, para os dias de jogos no Maracanã: mande que um seu representante converse previamente com a Federação, antes de planejar o tráfego de acesso aos estacionamentos dentro do estádio. Algumas vezes, se a previsão é de público pequeno, a Rua Mata Machado dá mão para a Avenida Maracanã; quando a afluência deve ser maior, a mão é invertida. Nunca se sabe, porém, que mão está funcionando. O motorista seguramente é obrigado a dar volta completa em torno do estádio, depois de paradas, a fim de verificar o caminho em vigor, o que provoca dificuldades no tráfego e discussões seguidas com os guardas.

Não me parece lógico que calba ao Departamento de Trânsito julgar se uma partida vai ou não atrair muitos torcedores. Antes de fazer o seu planejamento, não lhe custa ouvir a Federação, que pode encarregar-se de divulgá-lo, com a ADEG, através dos boletins normalmente distribuídos à imprensa.

Vamos facilitar o futebol para o público. Não conheço nada pior do que entrar num estádio com o fígado atravessado, predisposto contra a beleza do futebol.

ACHILLES CHIROL